

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE

ISABELLA KETHULY SPINDOLA FIRMINO

INFLUENCIADOR DIGITAL: EMBLEMA DA INDÚSTRIA CULTURAL

GOIÂNIA

2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO (TECA) PARA DISPONIBILIZAR
VERSÕES ELETRÔNICAS DE TESES E DISSERTAÇÕES NA BIBLIOTECA DIGITAL DA UFG**

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFG), regulamentada pela Resolução CEPEC nº 832/2007, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a [Lei 9.610/98](#), o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo das Teses e Dissertações disponibilizado na BDTD/UFG é de responsabilidade exclusiva do autor. Ao encaminhar o produto final, o autor(a) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

1. Identificação do material bibliográfico

☒ Dissertação ☐ Tese ☐ Outro*: _____

*No caso de mestrado/doutorado profissional, indique o formato do Trabalho de Conclusão de Curso, permitido no documento de área, correspondente ao programa de pós-graduação, orientado pela legislação vigente da CAPES.

Exemplos: Estudo de caso ou Revisão sistemática ou outros formatos.

2. Nome completo do autor

ISABELLA KETHULY SPINDOLA FIRMINO

3. Título do trabalho

INFLUENCIADOR DIGITAL: EMBLEMA DA INDÚSTRIA CULTURAL

4. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador)

Concorda com a liberação total do documento ☒ SIM ☐ NÃO¹

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: **a)** consulta ao(à) autor(a) e ao(à) orientador(a);

b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo da tese ou dissertação. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;- Publicação como capítulo de livro;
- Publicação da dissertação/tese em livro.



Documento assinado eletronicamente por **ISABELLA KETHULY SPINDOLA FIRMINO, Discente**, em 12/08/2022, às 12:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Anita Cristina Azevedo Resende, Usuário Externo**, em 17/08/2022, às 10:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3108696** e o código CRC **D482AD4A**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE

ISABELLA KETHULY SPINDOLA FIRMINO

INFLUENCIADOR DIGITAL: EMBLEMA DA INDÚSTRIA CULTURAL

Trabalho de dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, curso de Mestrado em Educação, como requisito para obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de concentração: Educação.

Linha de Pesquisa: Fundamentos dos Processos Educativos.

Professora orientadora: Prof.^a Dr.^a Anita Cristina Azevedo Resende.

GOIÂNIA

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Firmino, Isabella Kethuly Spindola

Influenciador digital [manuscrito]: Emblema da Indústria Cultural / Isabella Kethuly Spindola Firmino. - 2022.
197 f.

Orientador: Profa. Dra. Anita Cristina Azevedo Resende.
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás,
Faculdade de Educação (FE), Programa de Pós-Graduação em Educação, Goiânia,
2022.
Bibliografia. Apêndice.

1. Indústria Cultural . 2. Instagram. 3. Influenciador digital. I. Resende, Anita Cristina Azevedo, orient. II. Título.

CDU 37



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

Ata Nº **122** da sessão de Defesa de Dissertação de **ISABELLA KETHULY SPINDOLA FIRMINO** que confere o título de **Mestra em Educação** pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás-PPGE/FE/UFG, na *área de concentração em Educação*.

Aos **vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois (26/07/2022)**, a partir das **09h**, em plataforma virtual no link público <http://meet.google.com/bbf-ttyf-cve?hs=224>, realizou-se a sessão pública de Defesa de Dissertação intitulada **"INFLUENCIADOR DIGITAL: EMBLEMA DA INDÚSTRIA CULTURAL"**. Os trabalhos foram instalados pela Orientadora Profª. Drª. **Anita Cristina Azevedo Resende (PPGE/FE/UFG)**, doutora em **Ciências Sociais na PUC-SP**, com a participação dos demais integrantes da Banca Examinadora: Profª. Drª. **Juliana de Castro Chaves (PPGE/FE/UFG)**, doutora em **Psicologia Social pela PUC-SP** - integrante titular interna e Profª. Drª. **Cynthia Maria Jorge Viana (FE/UFG)**, doutora em **Educação pela UFG** - integrante titular externa. Durante a arguição os integrantes da banca **não fizeram** sugestão de alteração do título do trabalho. A Banca Examinadora reuniu-se em sessão secreta a fim de concluir o julgamento da Dissertação, tendo sido a candidata **aprovada** pelos seus integrantes. Proclamados os resultados pela Profª. Drª. Anita Cristina Azevedo Resende, Presidente da Banca Examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, lavrou-se a presente ata que é assinada pelos Integrantes da Banca Examinadora, aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois.

Banca Examinadora:

Profª. Drª. Anita Cristina Azevedo Resende

Profª. Drª. Juliana de Castro Chaves

Profª. Drª. Cynthia Maria Jorge Viana

TÍTULO SUGERIDO PELA BANCA



Documento assinado eletronicamente por **Cynthia Maria Jorge Viana, Professora do Magistério Superior**, em 23/08/2022, às 09:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana De Castro Chaves, Professora do Magistério Superior**, em 23/08/2022, às 12:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Anita Cristina Azevedo Resende, Usuário Externo**, em 29/08/2022, às 20:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_a_cesso_externo=0, informando o código verificador **3133972** e o código CRC **4035587B**.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos à minha mãe, que sempre me incentivou a estudar, buscar conhecimento e trabalhou para que eu tivesse oportunidades de ensino.

Ao meu avô materno (*in memoriam*), por ter me ensinado a amar a história e a ter curiosidade sobre o mundo.

À minha avó materna, por ter me dado suporte durante o período de graduação e de pós-graduação, por ter me apoiado nas minhas decisões e por valorizar o caminho que tenho percorrido.

Às amigas e seus companheiros, pelo apoio nos momentos difíceis, me incentivando e me divertindo.

Ao meu noivo, pelo companheirismo, por me mostrar que sou capaz, não me deixar desistir, por me ajudar em todos os momentos complicados.

Aos meus familiares, pelo apoio, pela torcida e pela valorização do meu processo, me ajudando ao oferecerem cursos e dividirem as demandas pessoais, entre outros.

À Universidade Federal de Goiás – UFG, em especial a Faculdade de Educação, por me fornecer espaço oportuno para discussões, mesmo no período remoto.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por fornecer bolsa de estudos que proporcionou adquirir recursos, como livros, e a me dedicar exclusivamente à pesquisa.

Às professoras Juliana de Castro Chaves e Cynthia Maria Jorge Viana pela disponibilidade em participar da qualificação e defesa da dissertação, bem como das sugestões que ajudaram no desenvolvimento do trabalho.

Aos professores da Faculdade de Educação, por contribuírem para a minha formação acadêmica e humana.

Ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia, Educação e Cultura – NEPPEC, por me propiciar momentos de aprendizado no “Diálogos em tempos de cólera”, que foi um suspiro em tempos tortuosos.

Às professoras da linha de Fundamentos dos Processos Educativos, que forneceram disciplinas que compartilharam conhecimentos sobre temas importantes para o profissional da educação e me proporcionaram o entendimento das bases sociais, dando-me forças para enfrentar a realidade.

À minha orientadora Anita Cristina Azevedo Resende, pela gentileza e pela força que representa, que tanto me ensinou sobre o *ethos* acadêmico, que me orientou como uma colega

de profissão, que me deu liberdade para trilhar meu caminho pela floresta, me auxiliando e indicando por onde ir, além de proporcionar reuniões de grande aprendizado.

Aos colegas de orientação Adriane, Valéria, Dênis, Vitor Hugo, entre outros, que compartilharam suas experiências, proporcionando-me o conhecimento de seus temas e indicando textos, leituras e comentários que contribuíram para este trabalho.

*Quando os homens perdem a razão de ser de sua
alegria, eu suponho que não vivem: são apenas
cadáveres animados...Acumula em tua casa, se
queres, riqueza sem conta; vive com o fausto de
um rei; se não possuis a alegria, tudo isto não
vale a sombra de uma fumaça, comparado a uma
verdadeira felicidade. (SÓFOCLES, 2005)*

RESUMO

Esta pesquisa está inserida na linha de pesquisa “Fundamentos dos Processos Educativos”, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, e contou com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O objetivo geral do estudo é analisar as mediações constitutivas do influenciador digital como emblema da indústria cultural, para tanto considera a partir de Marx, Freud e Adorno a sociabilidade a constituição do sujeito; o modo de produção e a racionalidade do capital; as redes sociais como um meio de interação na atualidade; a indústria cultural e as ressonâncias do influenciador digital com agitador fascista. Com esse escopo e a partir de Theodor Adorno e Max Horkheimer, foi realizado um estudo bibliográfico, seguido pela observação na rede social Instagram de quatro influenciadores digitais, sendo esses: Carlinhos Maia, Gessica Kayane, Virgínia e Lucas Rangel, no período de 11 de novembro a 11 de dezembro de 2021. Os influenciadores foram escolhidos pelo quantitativo de seguidores e pela amplitude do conteúdo que foi posteriormente sistematizado em planilhas organizadas por tema. Como síntese da pesquisa, essa dissertação está organizada, além da seção introdutória, da conclusão, referências e apêndice, está organizado em três capítulos: o primeiro apresenta a constituição do ser social; o segundo empenha-se em entender a indústria cultural e o terceiro analisa o influenciador digital. A partir do estudo foi possível constatar algumas tendências que se reportam à indústria cultural, tendo como principais elementos a identificação, promessa de realização e repetição.

Palavras-chave: Indústria Cultural; Instagram; Influenciador Digital.

ABSTRACT

This research is part of the research line “Fundamentals of Educational Processes”, of the Graduate Program in Education of the Faculty of Education of the Federal University of Goiás and was funded by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). The general objective of the study is to analyze the constitutive mediations of the digital influencer as an emblem of the cultural industry; therefore, it considers, based on Marx, Freud, and Adorno, sociability and the constitution of the subject; the mode of production and the rationality of capital; social networks as a means of interaction nowadays; the cultural industry and the resonances of the digital influencer as a fascist agitator. With that scope and based on Theodor Adorno and Max Horkheimer, a bibliographical study was conducted, followed by the observation in the Instagram social network of four digital influencers, namely: Carlinhos Maia, Gessica Kayane, Virgínia, and Lucas Rangel, in the period from November 11 to December 11, 2021. The influencers were chosen by the number of followers and the amplitude of content that was later systematized in spreadsheets organized by theme. In order to summarize the research, this dissertation is organized, besides the introductory section, the conclusion, references, and appendix, in three chapters: the first presents the constitution of the social being; the second concentrates on understanding the cultural industry, and the third analyzes the digital influencer. From the study it was possible to see some trends that refer to the cultural industry, with the main elements being identification, promise of achievement, and repetition.

Keywords: Cultural Industry; Instagram; Digital Influencer.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
CAPÍTULO 1 – CONSTITUIÇÃO DO SER SOCIAL.....	16
1.1 Do outro como mediação necessária.....	16
1.2 Da materialidade condicionante do sujeito.....	19
1.3 O lugar do sujeito: entre o singular e o universal	24
1.4 Novas mediações e antigas promessas	27
CAPÍTULO 2: INDÚSTRIA CULTURAL	37
2.1 As bases do medo e do mito	37
2.2 A (des) razão como sustentação da utilidade.....	41
2.3 A razão da indústria na cultura e nos sujeitos.....	46
2.4 Produção e reprodução na Indústria Cultural	50
CAPÍTULO 3 – INFLUENCIADORES DIGITAIS: EMBLEMAS DA INDÚSTRIA CULTURAL	58
3.1 Os emblemáticos IDs	58
3.1.1 Virgínia: “Sempre e agorinha estou aqui de volta”	59
3.1.2 Lucas Rangel: “Só fui seguindo o fluxo”.....	63
3.1.3 Gessica Kayane: “E se eu mandar fazer um falso igual e vender o original?”....	67
3.1.4 Carlinhos Maia: “Acredita, colega!”.....	72
3.2 Influenciadores e seguidores: chefes e seguidores.....	78
3.3 Tendências em desenvolvimento	82
3.4 Unidade e diversidade	84
CONSIDERAÇÕES FINAIS: À GUIA DE CONTINUIDADE	90
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	95
APÊNDICE	97

INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe investigar o “influenciador digital” (ID¹) como emblema da indústria cultural, ou seja, entender as características dessa figura enquanto objeto de uma indústria que se preocupa com a manutenção do modo de produção e responde à racionalidade instrumentalizada. Percebe-se que os “IDs” estão próximos de todos: estão em comerciais, têm parceria com marcas, fazem filmes, divulgam-nos e fazem publicidade de produtos. Além disso, quando se envolvem em polêmicas, ou alguns de seus feitos são reconhecidos nacionalmente, viram notícia. Muitas pessoas consomem o conteúdo dos IDs diariamente e, mesmo que não haja interesse pelo acesso ao perfil, isso faz com que os IDs sejam conhecidos e arrastem multidões por onde vão, causando grande comoção aos seus seguidores.

Os IDs são personagens que expõem suas vidas nas redes sociais, nas quais criam um perfil e publicam fotos ou vídeos. Conforme o número de seguidores, o perfil passa a ser um trabalho, i.e., a imagem da pessoa é monetizada. O perfil se caracteriza por ser uma página de exposição de quem possui cadastro em determinada rede social. Nele podem ser colocados dados pessoais ou profissionais – existem também perfis de empresas, contendo endereço ou telefone para contato. Dá-se o nome de “influenciador digital” aos perfis com grande quantitativo de seguidores, que são as pessoas que acompanham diariamente o que é publicado. Em vista disso, tais figuras se tornam “atraentes” para empresas, vez que conquistam muitas pessoas e sua palavra adquire autoridade, influenciando os hábitos daqueles que as seguem. Além disso, também são chamados de “criadores de conteúdo” ou “youtubers”, a depender da rede social em que fazem suas publicações. No geral, porém, a nomeação daqueles que trabalham por meio de perfis em redes sociais é ID.

Assim, é possível notá-los facilmente na atualidade assim como é fácil ter acesso aos seus conteúdos: basta pegar um celular conectado à *internet*, entrar numa rede social e lá estão eles. A frequência com que postam auxilia na proximidade: a qualquer hora do dia, é possível assistir ao seu cotidiano. Destarte, é possível afirmar que a curiosidade anda ao lado dessas figuras, mas, nesta pesquisa, a curiosidade volta-se para entender o que está além do que é exposto e a que todos têm acesso.

Marx se empenhou a desvelar a estrutura da sociedade e encontrou respostas que determinavam os mecanismos do modo de produção. Para isso, tomou como objeto o desenvolvimento do capitalismo na Inglaterra, o mais desenvolvido na ocasião. Na esteira desse

¹ Será usada a sigla ID para se referir ao influenciador digital.

procedimento metodológico, de buscar apreender o objeto onde ele se encontra mais desenvolvido, é que se justifica tomar o “ID” como emblema da indústria cultural, conforme Adorno e Horkheimer (1985) a expuseram. Além disso, pretende-se também investigar os elementos que caracterizam a propaganda fascista, o que define a relação entre o agitador e seus seguidores e a forma como é feita a propaganda. Isso porque a figura do ID parece se assemelhar às características expostas por Adorno (2015) acerca do agitador fascista.

Entende-se a figura do ID como um produto da Indústria Cultural. Assim, o que se desenvolve dessa indústria e suas características teriam no ID a expressão do que se atualiza. Anote-se também que, dentre os elementos que compõem essa indústria e o mecanismo dos influenciadores, é a oferta de identificação ao espectador que aproxima o ID do líder caracterizado por Adorno (2015). Por isso, o problema deste trabalho é entender como funciona a produção do ID e o que esse apresenta enquanto emblema da indústria cultural.

Para isso, realizou-se, enquanto metodologia, um estudo bibliográfico dos seguintes autores: Freud (2009, 2010, 2013) para apreender a constituição do sujeito; Adorno e Horkheimer (1985) e Adorno (2020) para a compreensão da Indústria Cultural e dos mecanismos que a antecederam; Hobsbawm (2012) e Marx (2020, 2007, 2010) para entender a formação da sociedade capitalista e sua racionalidade.

Após a formação de um escopo teórico, foi realizada a observação de quatro perfis de IDs com o intuito de compreender o seu funcionamento. Os critérios de escolha foram a combinação de alguns fatores: índice de engajamento, fama nas redes sociais, frequência de postagens e presença no *Instagram*. O site HypeAuditor² fornece uma lista dos mil perfis do *Instagram* mais engajados do Brasil. Dentre os nomes que apareceram, foram selecionados os que atendiam aos critérios acima e estavam bem colocados no *ranking*.

Assim, a pesquisa realiza uma breve descrição da biografia dos IDs, apontando a forma como a carreira nessa profissão começou e os principais aspectos dos seus perfis. Os dados de observação foram coletados entre os dias 11 de novembro de 2021 e 11 de dezembro de 2021. As atividades desses dias estão descritas em uma planilha. Após o fim da coleta, os IDs foram analisados de maneira geral, seguindo alguns aspectos: conteúdo, frequência, propaganda, tipo de postagem, características e outras informações.

² O site é usado por empresas de marketing para obter informações sobre influenciadores digitais. Algumas ferramentas são gratuitas outras são pagas, como a do acesso ao relatório completo. Também fornece listas dos perfis mais engajados em várias plataformas e apresenta os influenciadores enquadrados em nichos. Dentre os dados do relatório, incluem-se: idade, gênero, grau de escolaridade dos seguidores, entre outros. Para este trabalho foi usada apenas a porcentagem de engajamento dos perfis, cujo número é calculado somando a quantidade de curtidas e comentários nas últimas postagens, dividida pelo número de seguidores multiplicado por 100%. O número é importante, pois a relevância do influenciador é medida por ele.

Para expor as determinações do objeto, o trabalho se divide em três capítulos. O primeiro tem como objetivo entender quais são os processos de constituição do sujeito, investigando a relação entre o sujeito e o outro, a sociabilidade formativa do sujeito, o desenvolvimento dos seus processos de individualização, entre outros, para compreender a forma de agrupamento social das “redes sociais”. No ambiente virtual é possível criar um perfil e se comunicar com outras pessoas, bem como publicar fotos e vídeos. As plataformas são a “casa” dos IDs, lugar onde expõem seu cotidiano, postam fotos, divulgam produtos etc. Assim, interessa-nos entender o que são e as promessas que são recolocadas por essas plataformas, que propagam p propósito de “estender” as relações sociais, mas que parecem promover a troca de indivíduos.

O segundo capítulo apresenta os aspectos materiais que compõem o ID, de modo a localizá-lo na história. Num primeiro movimento, intenta delimitar com qual tipo de sociedade ele se alinha e o âmbito em que se formou, a partir de revoluções que transformaram todos os aspectos da vida e um modo de produção que se reproduz nas relações sociais e de produção. No passo em que se transformou, a sociedade se apoiou em uma racionalidade que emergiu das revoluções, mas perdeu seu aspecto revolucionário e passou a ser instrumental. Daí o objetivo de compreendê-la, já que as instituições são regidas por esse aparato racional. Em seguida, o capítulo passa a compreender a indústria cultural como uma importante categoria que responde ao tipo de racionalidade de uma determinada sociedade. Com o referencial teórico de Adorno e Horkheimer (1985), apreendem-se as características dessa racionalidade, vez que os IDs, segundo o que é proposto aqui, seriam um emblema da indústria da cultura.

O terceiro capítulo objetiva apresentar os quatro IDs, que foram observados durante um mês. Assim, realiza a descrição das suas características, biografia, discursos e rotina, dentre outros. Em seguida, à luz do que Adorno (2015) expõe sobre o agitador fascista, pretende entender a relação entre seguidor e influenciador a partir dos mecanismos utilizados pelo agitador, que parecem ter similaridades com a forma utilizada pelos IDs. Feito isso, avaliam-se as tendências que a figura do ID apresenta enquanto forma de atualização da indústria cultural, sendo um de seus produtos e um tipo de relação totalitária. No último tópico do capítulo, são apresentadas as similaridades entre os IDs analisados: o que têm em comum e o que os identifica como produtos da indústria cultural.

Intentou-se neste trabalho, então, ir além da aparência para entender os IDs como emblemas da indústria cultural, um modelo essencial para a manutenção e a reprodução das condições materiais. O trabalho justifica-se uma vez que eles estão cada vez mais presentes no

cotidiano, ocupando espaços em filmes e comerciais, e falando com autoridade sobre assuntos populares noticiados no país. Há IDs de nichos específicos, mas os que demonstram sua opinião sobre política, educação, saúde não possuem o quantitativo de seguidores próximo aos que serão apresentados aqui: os IDs que não possuem uma categoria específica, que são flexíveis e falam sobre o que estiver popular. Visto isso, é preciso entender o que configura esse ID, já que parece ter um papel formativo, seja de opinião, de consumo ou de estilo de vida. A pesquisa se desdobra em entender o funcionamento desse processo, o que permeia essa figura, quais elementos a caracterizam e as tendências que demonstram. A partir do que é exposto sobre os IDs é possível compreender a forma dos novos objetos da indústria cultural.

De sorte que é importante entender os desenvolvimentos e as atualidades da indústria cultural, já que parecem formar um tipo de sujeito que se adequa e se adapta ao que a racionalidade dominante requer. Nisso se instaura o desafio de entender as instituições que formam o sujeito, vez que as determinações sociais definem o tipo de sociabilidade que se dará na realidade. Pelas tendências exploradas, o processo de individualização encontra-se mais acirrado e há uma propaganda que repete, diariamente, a mensagem da vitória do indivíduo. No entanto, uma parte importante da vida seria compreender-se como um sujeito social, entender os obstáculos disso, formar uma resistência e apontar que a vitória não é total.

CAPÍTULO 1 – CONSTITUIÇÃO DO SER SOCIAL

O eu não está apenas endentado na sociedade; deve a esta, na acepção mais literal, a sua existência. (ADORNO, 2001).

Este capítulo trata da exposição de mediações constitutivas de processos de socialização, portanto, da constituição do ser social. Dessa perspectiva, entrelaçam-se o outro, a religião, a família, os grupos, o trabalho e, entre mais, a indústria cultural, num contexto peculiar no qual as relações interpessoais passam a se estabelecer em ambientes virtuais, isto é, no que se convencionou chamar de “redes sociais”. Assim, se discute a configuração dessas redes numa de suas expressões e forma de organização enquanto mediação na constituição do sujeito e o primeiro passo para compreender a que processos os IDs se designam é entender como o sujeito se constitui na sociedade. Em seguida, entender o que são as “redes sociais”, uma vez que aparentam ser uma forma de mediação do sujeito com a sociedade, a cultura e seus imbricamentos.

1.1 Do outro como mediação necessária

O sujeito só se constitui em relação ao outro. O eu só “é” em relação ao outro – mesmo no mais individual está inscrita a representação do outro. Desde o nascimento, a criança é atravessada pelo outro, que é fonte de prazer e interdição. As sensações de prazer e desprazer, as pulsões, impelem o sujeito à busca de satisfazer-se, configurando o que Freud (2010) nomeia como um corpo pulsional que busca satisfação.

Assim se opõe ao eu, pela primeira vez, um “objeto”, algo que se encontra “fora” e que somente mediante uma ação específica é forçado a aparecer. Um outro estímulo para que o eu se desprendia da massa de sensações, ou seja, para que reconheça um “fora”, um mundo externo, é dado pelas frequentes, variadas e inevitáveis sensações de dor e desprazer, que o princípio do prazer, senhor absoluto, ordena suprimir e evitar. Surge a tendência de segregar do eu tudo que possa se tornar fonte de semelhante desprazer, de lançá-lo para fora, de formar um eu de prazer, ao qual se contrapõe um exterior desconhecido, ameaçador. (FREUD, 2010, p. 46-47)

Nesse sentido, as necessidades se transformam em demanda de afeto, levando o sujeito à relação com o outro. Segundo Freud (2010), o outro anuncia em si uma contradição, um conflito quanto às demandas pulsionais do sujeito, já que é, ao mesmo tempo, possibilidade de realização e interdição que causa angústia, pois é diferente de si. É, ao mesmo tempo, alguém que satisfaz, podendo ser um modelo, porque porta traços que possibilitam a identificação, e alguém que, com sua diferença, marca a finitude e faz lembrar a vulnerabilidade.

Vê-se que o outro é, pois, um modelo que constitui o sujeito. O outro e a forma como esse influi na condição de ser sujeito são determinados pela práxis. A cultura, como constituição da vida psíquica, a lei, a condição dada aos sujeitos para “ser”, reprime as pulsões libidinais do sujeito. A depender das pulsões dos sujeitos, se totalmente realizadas, a sociedade pode não se formar, ou seja, são necessárias regulações para se entrar na civilidade. Por isso, o outro insere os novos sujeitos que chegam no mundo na cultura, para que internalizem as leis, a moral, para que possam viver em sociedade, assegurando a segurança.

(...) a palavra “cultura” designa a soma total de realizações e disposições pelas quais a nossa vida se afasta da de nossos antepassados animais, sendo que tais realizações e disposições servem a dois fins: a proteção do homem contra a natureza e a regulamentação das relações dos homens entre si. (FREUD, 2010, p. 87)

Para isso, o sujeito abdica de suas demandas pulsionais primitivas para viver em sociedade e o outro é mediação na internalização da lei para que o sujeito possa nela se inserir. No entanto, os desejos não deixam de existir, são reprimidos. Como o outro possibilita a satisfação dos desejos, ele também apresenta a sensação de incompletude, a (re)memória do que se abdicou. Freud (2010) aponta que a relação entre sujeito e cultura é uma tensão – para sobreviver e viver em sociedade o sujeito precisa internalizar a cultura a partir do outro, mas, ao mesmo tempo, possui em si a “pulsão de morte”, que tem a possibilidade de destruição, pois carrega em si algo de agressividade. O sujeito reprime suas pulsões primitivas, vive na condição de incompletude pela cultura, mas isso é necessário para viver em sociedade. (FREUD, 2010)

Segundo Freud (2010), um dos aspectos dos processos de socialização é o “ódio ao outro”. Ao se reconhecer no outro, o sujeito reconhece o igual. Além disso, o sujeito acredita na possibilidade de satisfação dos desejos no outro que, ao mesmo tempo, demonstra finitude e incompletude. Desse modo, o outro que difere simboliza sofrimento para o sujeito que, ao se pôr de frente com o que difere, com o que é prova de sua vulnerabilidade, negação da plena realização da pulsão, o repele. (FREUD, 2010)

De seu lado, o outro, apesar de aparecer como possibilidade de satisfação, não consegue resolver as demandas pulsionais do sujeito. Esse, ao transferir seus desejos para objetos, pensa que resolverá sua falta. Mas a felicidade causada é provisória, porque o que falta não se encontra no objeto. O desejo não pode ser totalmente realizado, o que levaria à barbárie. E a cultura como internalização das leis, da moral social impede que isso aconteça, ou seja, para Freud (2010), essa repressão dos desejos causa sofrimento ao sujeito, pois vai contra seus instintos e essa “frustração cultural” domina o vasto âmbito das relações sociais do homem. Diz ele: “já sabemos que é a causa da hostilidade contra a qual todas as culturas têm de lutar.” (FREUD,

2010, p. 101-102). No processo de socialização do sujeito, ele internaliza a lei a partir do outro, e é pelo reconhecimento de si no outro que ele se diferencia dos demais.

Em outras palavras, a busca pela felicidade, a ilusão da ausência do sofrimento e da angústia posicionam o sujeito na direção de objetos que possam sanar sua demanda. Contudo, a realidade não oferece, senão como ilusão, nada em definitivo que possa substituir a incompletude original. Afinal, “visto que satisfação dos impulsos equivale à felicidade, torna-se causa de grave sofrimento quando o mundo exterior nos deixa na indigência, quando se recusa a saciar nossas necessidades.” (FREUD, 2010, p. 67).

Quanto ao mecanismo de identificação, segundo Freud (2010), o sujeito, ao se constituir, se identifica com o outro: quando se defronta com uma pessoa que é “mais perfeita”, essa passa a merecer seu amor, uma vez que é o ideal de si. “O que ela exige de seus heróis é força, inclusive violência. Ela quer ser dominada, oprimida e temer seus senhores”. (FREUD, 2013, p. 23). Isso, para Freud (2013), é a substituição da figura paterna de autoridade – o pai, no momento do “Complexo de Édipo”, representa o “querer ser” para obter o objeto de desejo, que seria a mãe. Assim, o que se pretende é ter a autoridade do ideal, do herói e ter a possibilidade de realizar seus desejos.

Os objetos da cultura são formas para desviar a pulsão, formas de obter satisfação. A religião, mencionada por Freud (2010), seria uma forma de felicidade, uma fuga do desprazer, já que se apegamos às ilusões e evita o sofrimento. Faz parte do processo civilizatório oferecer objetos que possam ser descarga das pulsões com o fim de manter a segurança, o *status quo* e esconder a contradição que constitui o sujeito. O desejo visa à satisfação: porta no objeto a possibilidade de satisfazer parcialmente suas pulsões, já que a realização total não é possível. E, se o objeto não é suficiente para resolver a pulsão, nele, no entanto, há um investimento libidinal. O outro, então, é possibilidade de prazer e desprazer, traz prazer libidinal e frustração.

E é nisso que se instaura o mal-estar, que é a sensação do que não se completa. O mal-estar, segundo Freud (2010), deve existir, dado que é o que representa a inserção na sociedade pela cultura, o que simboliza aquilo que, de certa forma, impede a destruição pela plena realização das pulsões. Ainda para Freud, a renúncia pulsional é necessária, porque o sujeito troca a realização autodestrutiva por segurança. A luta, que é característica do sujeito, entre civilização e agressividade, é uma luta da humanidade “em torno da tarefa de encontrar um equilíbrio conveniente, ou seja, capaz de proporcionar felicidade, entre essas exigências individuais e as reivindicações culturais das massas”. (FREUD, 2010, p. 99). Dessa forma, se o sujeito perde o outro “do qual depende, também perde a proteção contra muitos perigos, e se

expõe, sobretudo, ao risco de que esse outro prepotente lhe mostre a sua superioridade em forma de punição”. (FREUD, 2010, p. 146).

Assim, para a proteção do sujeito, uma saída possível, segundo Freud (2009), seria a unidade permanente de um grupo. No entanto, essa ideia não se apresenta na realidade, já que a sociedade é marcada pela desigualdade. Além disso, na luta entre as pulsões do sujeito, a “pulsão de morte” tende a impeli-lo à agressão, ou seja, é diretamente oposta à outra, que tende a conservar a unidade. “Qualquer destas pulsões é tão imprescindível como a outra, e da sua ação conjunta e antagônica brotam as manifestações da vida”. (FREUD, 2009, p. 43).

O que é mais íntimo é marca do social. O sujeito se constitui em sociedade e a individualização é uma aparência produzida socialmente para o controle do aparato social. Tudo que é subjetivo é internalização da objetividade. Além disso, o sujeito vive em condição de interdependência, como visto por Freud (2010): tem necessidades básicas e precisa do outro para se satisfazer, é uma condição humana. A condição de ser em relação ao outro, de se satisfazer, faz com que cada vez mais necessidades sejam produzidas. Para manter a coesão, “tudo o que estabelece importantes elementos comuns entres os homens desperta tais sentimentos de comunidade, identificações”. (FREUD, 2009, p. 46).

Portanto, entende-se que a constituição do ser está subordinada à práxis histórica: só se é em relação ao outro e em condições históricas determinadas. Se o sujeito tem tendência à destruição e, para sobreviver como espécie, devem existir regras, a guerra, por exemplo, parece ser, à par do que Freud (2009) apresenta, uma ameaça à espreita. Assim, deixar a agressividade é o preço da condição social – a inserção na sociedade é uma repressão necessária: “O homem aculturado trocou uma parcela de possibilidades de felicidade por uma parcela de segurança”. (FREUD, 2010, p. 130). Contudo, a sociedade cobra do sujeito a repressão de seus desejos e instintos e pouco dá para a sua satisfação, e aquilo que apresenta como possibilidade de desvio para suas pulsões é controlado, é designado e produzido para isso.

1.2 Da materialidade condicionante do sujeito

O homem possui diversas necessidades e, para satisfazê-las, se apropria da natureza, Nesse processo, se relaciona com outros homens, estabelecendo relações sociais. Com a necessidade de se reproduzir e garantir sua sobrevivência, “essa necessária relação do indivíduo com o outro inscreve e instaura a sociabilidade em diferentes aspectos.” (RESENDE, 2007, p. 35). Segundo Resende (2007), o indivíduo se reconhece ao se confrontar com o outro, que é semelhante e diferente de si. Na relação do homem com o outro e com a natureza, se constitui. Essa relação estabelece-se por meio do trabalho: “tanto o seu físico (corpo, mãos, músculos)

quanto os seus aspectos mais subjetivos (afetividade, cognição, sociabilidade, valores, padrões) se constituirão no processo de objetivação humana na objetividade, no trabalho.” (RESENDE, 2007, p. 36).

Em Marx (2010), compreende-se que a produção do indivíduo isolado é histórica e necessária para a manutenção da sociedade. Destarte, o sujeito não se entende como parte de uma estrutura, não se vê como o ser genérico que é. Não se reconhecer como ser social é uma determinação histórica da fragmentação do indivíduo. Esse processo, por meio da divisão social do trabalho, não permite a individuação, que é a condição de ser social, processo em que o sujeito precisa do outro para se reconhecer como sujeito coletivo. A individualização, nesse contexto, é obstáculo para a constituição do ser, para entender que é um “ser genérico”. (MARX, 2010). Isso porque o indivíduo isolado é presa fácil de uma sociedade que promete muito e dá pouco.

Todo autoestranhamento (*Selbstentfremdung*) do homem de si e da natureza aparece na relação que ele outorga a si e à natureza para com os outros homens diferenciados de si mesmo. No mundo práticoefetivo (*praktische wirkliche Welt*) o autoestranhamento só pode aparecer através da relação prático-efetiva (*praktisches wirkliches Verhältnis*) com outros homens. (MARX, 2010, p. 87)

A condição universal de ser sujeito está condicionada na forma de indivíduo. “É porque se individualiza no processo histórico que o homem pode aparecer isolado”. (RESENDE, 2007, p. 37). Ainda em Marx (2010) entende-se que essa forma isolada também é constitutiva do sujeito. A realidade faz a consciência e essa não é igual para todo mundo. A classe é uma mediação que determina as outras, porque o trabalho determina todas as instâncias. Ao fragmentar o objeto ou a mercadoria na fábrica, fragmenta-se também o sujeito, fazendo surgir, então, a ideia de homem autônomo. A condição humana de ser é a condição de se apropriar das objetificações, o sujeito tornando-se um conjunto delas. O ser é genérico ao apropriar-se da realidade e é a forma aparente do indivíduo. Porém, ao produzir algo que não lhe pertence, perde a si e a sua condição genérica. (MARX, 2010).

No modo de produção capitalista, os homens recriam necessidades que não são biológicas. No ato da produção, o sujeito se põe no objeto (trata-se da objetificação humana), mas não se reconhece nele. Para que o modo se reproduza, intenta-se formar um sujeito passivo que se adeque a realidade, que acredite que é livre para vender sua força de trabalho. Quanto mais avançado o modo de produção, mais individualizado o sujeito aparenta, além de as relações sociais aparecerem como relação entre coisas: “uma relação social definida, estabelecida entre os homens, assume a forma fantasmagórica de uma relação entre coisas.”

(MARX, 2020, p. 94). A relação entre pessoas, nesse cenário, se dá na esfera da produção. No entanto, o processo de individualização não supera o fato de o sujeito ser formado pelo social.

O homem é um ser histórico que, por meio do trabalho coletivo, produz o mundo, produz seus meios de vida. O primeiro fato fundante é que o homem precisa satisfazer suas necessidades, satisfazendo também a si. O que realiza a essência humana é o trabalho nessa forma de objetivação para satisfação das necessidades. No trabalho, o homem humaniza a natureza e constitui uma natureza para si, transforma-a para garantir sua sobrevivência. Após obter os meios que o ajudem a satisfazer suas necessidades mais básicas apropriando-se da natureza, ele cria necessidades diferentes e desejos que vão além da manutenção da vida. A partir da transformação da natureza, vão se formando comunidades determinadas pelas formas de trabalho e, a cada nova descoberta de como facilitar a vida, criam-se relações sociais e a população aumenta. Logo, o modo de produção, as forças produtivas, a forma como a sociedade se organiza em detrimento das relações de troca determinam as relações sociais, a forma ou a condição social. (MARX, 2010; 2020; MARX, ENGELS, 2007).

Assim, a constituição do indivíduo depende da ordem social, i.e., o ser depende da práxis histórica. (MARX; ENGELS, 2007). Dessa forma, vê-se que há uma relação de interdependência entre si e com o passado e na relação com o outro, que produzem a realidade – ao longo dos anos, as novas gerações encontram o mundo tal qual os antigos o deixaram e continuam a transformá-lo a depender das condições existentes, produzindo história. Essa transformação da história

não é um mero ato abstrato da “autoconsciência”, do espírito mundial ou de outro fantasma metafísico qualquer, mas sim uma ação plenamente material, empiricamente verificável, uma ação da qual cada indivíduo fornece a prova, na medida em que anda e para, come, bebe e se veste. (MARX; ENGELS, 2007, p. 40).

Percebe-se, então, que a condição de ser social está subordinada à práxis, bem como a condição de ser individual é determinada socialmente: o homem só pode se reconhecer no outro. O indivíduo só se desenvolve em detrimento dos outros, tanto daqueles com os quais está em relação direta, indivíduos que atuam sobre o mesmo contexto e época, quanto com os seus antepassados com os quais possui relação indireta, que produziram determinados modo de vida, produção, relações de troca, e deixaram esse conhecimento para outras gerações, constituindo-as:

em todas as épocas, tanto a “natureza interior” dos homens quanto sua “consciência” dela, “isto é”, sua “razão”, foram um produto histórico, e que, embora sua sociedade, como ele diz, se baseasse “na coerção externa”, sua

“natureza interior” correspondia a essa “coerção externa”. (MARX; ENGELS, 2007, p. 462).

A vida social se faz na prática: depende da forma e do que os homens produzem, bem como do sujeito que se faz por meio dela e das relações que a imbricam. Os neohegelianos afirmam que o indivíduo se faz a partir de si mesmo, porém “os indivíduos fazem-se *uns aos outros*, física e espiritualmente, mas não o fazem a si mesmos [...]” (MARX; ENGELS, 2007, p. 41). Dessa forma, entende-se que a essência se faz no conjunto das relações sociais, assim como é no social que se desvendam as formas de se satisfazer e de desenvolver as próprias capacidades – o sujeito se faz em relação com o outro. Na sociedade capitalista, a condição do ser social ganha a forma do indivíduo, uma produção social necessária para a produção e a reprodução do próprio modo capitalista. Os homens produzem e reproduzem a realidade sem o saber e o processo de individualização é uma oferta que essa sociedade dá de viver a condição de ser genérico. (MARX, 2010).

Tendo em vista que a história humana se faz no passo em que o homem domina a natureza, é possível inferir que ele produz a vida material quando organiza a sociedade em prol da descoberta de técnicas, meios para a sobrevivência. Logo, o indivíduo, a estrutura social, as relações sociais, a política, dependem do modo de vida socialmente determinado, de como se faz a vida material. Ademais, “a produção de ideias, de representações, da consciência, está, em princípio, imediatamente entrelaçada com a atividade material e com o intercâmbio material dos homens, com a linguagem da vida real”. (MARX; ENGELS, 2007, p. 93). As representações referidas são aquelas produzidas pelos indivíduos em suas relações sociais e na sua apropriação da natureza.

O desenvolvimento dos homens e da sociedade é recíproco, uma vez que um está relacionado ao outro e um determina o outro, ou seja, o sujeito produz a sociedade e é produzido por ela. Da mesma forma, sobre o interesse privado e o geral, “é verdadeiro dizer que um sempre acompanha o outro”. (MARX; ENGELS, 2007, p. 239). O desenvolvimento do indivíduo depende das condições do mundo. Quando essas não permitem, não proporcionam tempo e material para alcançar suas qualidades, “então esse indivíduo logra apenas um desenvolvimento unilateral, aleijado”. (MARX, ENGELS, 2007, p. 257). Assim, ao focar somente em uma determinada qualidade ou aptidão, o sujeito não se forma inteiramente.

Diante disso, as aptidões do homem são produtos da sociedade, que são definidas nas relações sociais cuja organização origina a divisão do trabalho, e em cujo interior “as relações pessoais necessária e inevitavelmente se desenvolvem e se fixam como relações de classe [...]”. (MARX; ENGELS, 2007, p. 421). O trabalho trata dos desdobramentos das aptidões humanas,

uma vez que define a organização da sociedade e, a depender do modo de produção, define como o sujeito irá se constituir e como se dará a sua relação com o objeto, sendo o último seu produto elaborado com o fim de satisfazer-se. Ademais, o homem se exterioriza por meio do trabalho, se põe no objeto ao produzi-lo. No decorrer do desenvolvimento da sociedade, essa relação pode se inverter e o produto passar a ser também produtor e o sujeito não reconhecer o seu trabalho, o seu “ser” no objeto. Dessa forma,

o homem produz o homem, a si mesmo e ao outro homem; assim como [produz] o objeto, que é o acionamento (*Betätigung*) imediato da sua individualidade e ao mesmo tempo a sua própria existência para o outro homem, [para] a existência deste, e a existência deste para ele. Igualmente, tanto o material de trabalho quanto o homem enquanto sujeito são tanto resultado quanto ponto de partida do movimento [...]. Portanto, o caráter *social* é o caráter universal de todo o movimento; *assim como* a sociedade mesma produz o *homem enquanto homem*, assim ela é *produzida* por meio dele. (MARX, 2010, p. 106).

O objeto produzido pelo homem é social, vez que é resultado das técnicas, meios desenvolvidos pela comunidade, sendo a exteriorização do homem. Historicamente, ao se apropriar da natureza, o sujeito se colocava no objeto no ato da produção, que surgia de um desejo, uma necessidade, e ele consumia o produto se realizando, reconhecendo a si no processo. Contudo, no mundo capitalista, em que o trabalho é fragmentado, o sujeito não vê o resultado de sua produção, apenas dá conta da parte que lhe foi incumbida na produção. E não produz para si, para seu consumo, deixando o produto de ser um objeto social para ele.

Da mesma forma que o sujeito produz o objeto, o objeto também o produz. Além disso, o homem se apresenta em sua condição de ser genérico, condição que se põe a partir da ação conjunta dos sujeitos, defrontando-se com o objeto estranhamente. Segundo Marx (2010), as afirmações ontológicas do ser só “se afirmam efetivamente pelo fato de o seu objeto ser para elas sensivelmente” (p. 157), evidenciando que os sujeitos possuem peculiaridades e a forma como o objeto se apresenta para eles também mostra o modo de sua fruição: “aí onde a afirmação sensível é o suprasumir imediato do objeto na sua forma independente (comer, beber, elaborar o objeto etc.), isto é a afirmação do objeto”. (MARX, 2010, p. 157). Enquanto o homem e as características que o constituem são humanos, o objeto continua sendo sua própria fruição. Nas relações sociais mediadas pela propriedade privada, a ciência do homem é “um produto da autoatividade (*Selbstbetätigung*) prática do homem”. (MARX, 2010, p. 157). Por fim, a propriedade privada, como mediação das relações, é “a existência dos objetos essenciais para o homem, tanto como objeto de fruição, como da atividade”. (MARX, 2010, p. 157).

O homem está em sua condição de ser social, pois, para garantir sua existência, ou sobrevivência, estabelece relações determinadas. A forma como os sujeitos trabalham em comunidade, como se organizam determina as características da sociedade e o tipo de sujeito que se constitui. Diferentemente do que acreditavam os neohegelianos, criticados por Marx e Engels (2007), a consciência não determina o ser: “Não é a consciência dos homens que determina o seu ser; ao contrário, é o seu ser social que determina sua consciência”. (MARX, 2008, p. 47).

1.3 O lugar do sujeito: entre o singular e o universal

Aqui, estão em causa tanto a unidade quanto a dependência do outro: “até mesmo a expressão homem particular necessita do conceito genérico; se não fosse assim, careceria de sentido. Até mesmo os nomes próprios trazem implícita uma referência universal.” (ADORNO, 1995, p. 181). Adorno (1995) se volta para a compreensão de sujeito e objeto como uma tensão que não se resolve. A esse respeito, nota-se, quanto às tentativas para apreender essas categorias, que há a tendência de separá-las. Se entendermos sujeito e objeto como posto pelo autor, como a relação do sujeito e o outro, indivíduo e sociedade, revela-se mais uma vez sua relação de interdependência.

Ele sabe que não pode existir uma sem a outra; que o desenvolvimento interior do homem e a sua configuração do mundo externo dependem um do outro, sendo uma ilusão querer criar um mundo de interioridade que não desse provas de sua existência atuando sobre a realidade exterior. (ADORNO; HORKHEIMER, 1973, p. 96).

Tomar o sujeito como isolado, individualizado, pode levar à sobreposição do sujeito ao objeto, o que seria uma postulação errônea: “uma vez radicalmente separado do objeto, o sujeito já reduz este a si; o sujeito devora o objeto ao esquecer o quanto ele mesmo é objeto.” (ADORNO, 1995, p. 181). Assim, segundo Adorno (1995), as postulações que igualam ou sobrepoem um ao outro não passam de reducionismos. Destarte, o indivíduo é tomado pelo seu âmbito particular desligado de seus laços concretos, transformando-os em secundários. O sujeito constitui-se nas relações sociais e “a sociedade, enquanto precedente, mantém viva si mesma e a seus membros” (ADORNO, 1995, p. 187). A primazia do objeto se dá por esse ser constitutivo do sujeito também: “o indivíduo particular deve ao universal a possibilidade de sua existência; o pensar dá testemunho disso, ele que, por sua parte, é uma condição universal e, portanto, social.” (ADORNO, 1995, p. 187).

O homem é constituído em sua relação com o outro, nas relações sociais. O sujeito também é objeto, mas não sabe disso, pois a forma como é constituído é ocultada. Nessa sociedade, desconhecer sua condição de ser social aparece como liberdade. Entretanto, parece

um “cativeiro” em que o homem, em sua condição de ser natural, não entende as relações de troca primitivas, sua constituição pelas relações sociais. (ADORNO, 1995). Na relação em que ele se exterioriza como “autônomo”, se oculta a atividade de produção em que a vida humana se faz. E somente ele pode superar a condição de “cativeiro”. Segundo Adorno e Horkheimer (1973), ao disseminar uma falsa consciência sobre a constituição do sujeito, a mentira é legitimada como lei natural, garantindo o domínio sobre quem se mantém nesse “cativeiro”, ou nessa “cegueira”. O sujeito precisa perceber, superar, que, quando se coisifica, ele se põe no objeto e o é, e que, quando é considerado isolado, só o é na aparência.

O sujeito tanto mais é quanto menos é, e tanto menos quanto mais crê ser, quanto mais se ilude em ser algo para si objetivo [...]. Eliminado o momento subjetivo, o objeto se desfaria difusamente, da mesma forma que os impulsos e instantes fugazes da vida subjetiva. (ADORNO, 1995, p. 198).

Dessa forma, o objeto não o “é” sem o sujeito. “Nenhum dos dois existe sem o outro; o particular só existe como determinado e, nesta medida, é universal; o universal só existe como determinação do particular e, nesta medida, é particular.” (ADORNO, 1995, p. 199). Na civilização desenvolvida, o indivíduo é tratado como autônomo e, nesse molde de sociedade, experiencia-se em choques. Isso porque os indivíduos são alienados em relação à sociedade, se conformam com a sua posição dada de sujeito isolado. “Da ideologia só resta o reconhecimento do que subsiste, um conjunto de modelos de comportamento adequados à hegemonia das condições vigentes.” (ADORNO; HORKHEIMER, 1973, p. 203). Assim, essa forma de indivíduo é o que é necessário. O que o sujeito tem de objeto é ocultado para que se formem indivíduos adequados a uma determinada sociedade.

O indivíduo possui em si algumas feridas e perpetrá-las “é propriamente a forma pela qual a sociedade se impõe ao indivíduo”. (ADORNO, 2015, p. 48). Segundo Adorno (2015), o indivíduo é constituído pela sociedade, i.e., há “forças sociais determinantes nos mecanismos mais íntimos do indivíduo.” (ADORNO, 2015, p. 52). As questões íntimas, individuais do sujeito são reforçadas ou trazidas à luz pela influência externa: “os mecanismos sociais que produziram a individualidade.” (ADORNO, 2015, p. 52).

Assim, “na constituição vigente da existência, as relações entre os seres humanos não surgem nem de suas vontades livres, nem de suas pulsões, mas sim de leis sociais e econômicas que se impõem sobre suas cabeças”. (ADORNO, 2015, p. 63). Tais leis são necessárias para que a barbárie não impere sobre a sociedade. Na sociedade liberal, as pessoas são mantidas juntas, associadas, devido à ameaça de violência corporal.

Segundo Adorno (2015), a violência, a hostilidade se manifestam em neuroses e distúrbios de caráter. O homem, para existir, é regido por leis sociais e econômicas; não é constituído só por suas pulsões, mas também pelas relações sociais. Segundo Adorno e Horkheimer (1973), a fuga não é tolerada. Há uma pressão social para a adequação e a “psicanálise às avessas” apresenta meios para desviar as pulsões ou formas de controle. Nessa sociedade, promete-se que a parte que “falta” no sujeito será suprimida pela sua busca e, dessa forma, os sujeitos sacrificam sua própria existência para satisfazer suas pulsões. “O indivíduo, devido às dificuldades quase intransponíveis que se colocam hoje em dia no caminho de relações espontâneas e diretas entre os seres humanos, é forçado a dirigir para si mesmo suas energias pulsionais não utilizadas” (ADORNO, 2015, p. 60), ou seja, o sujeito tem no objeto a realização de suas pulsões, a satisfação de seus desejos.

Na medida em que as ações sociais, através das quais a vida dos seres humanos se reproduz, separam-se deles mesmos, ficam impedidos de compreender a fundo a maquinaria social e são entregues à fórmula de que tudo se resumiria tão somente ao ser humano, fórmula que dificilmente foi tão empregada anteriormente quanto no tempo da linha de montagem. [...] Sobretudo aqueles cujo trabalho mantém vivos a si próprios e a totalidade – e cujas próprias vidas dependem de forma invisível desta mesma fatalidade – não conseguem reconhecer que a sociedade é tanto substância quanto seu oposto. A intransparência da objetividade alienada empurra os sujeitos de volta a seu eu restrito e os ilude ao lhes colocar seu ser-em-si separado. (ADORNO, 2015, p. 86).

Assim, o ser humano não se reconhece em sociedade por causa da dominação. A relação social existente é objetificada e sua existência é real, é um ser em si: “Os seres humanos não conseguem reconhecer-se na sociedade, e esta não se reconhece em si mesma, porque eles são alienados entre si em relação ao todo”. (ADORNO, 2015, p.74-75).

Pelo que foi exposto até aqui e pela leitura de Adorno (2015) entende-se que o sujeito se conforma e se aliena, participa do que lhe é imposto quanto à organização social: “o medo [Angst] de ser excluído, a sanção social do comportamento econômico, internalizou-se há muito através de outros tabus, sedimentando-se no indivíduo”. (ADORNO, 2015, p. 77). Apesar de o sujeito ser um produto da totalidade social, ele entra em contradição com essa mesma totalidade.

Dizer que o sujeito é constituído, mediado socialmente e faz parte de um todo não significa que não possua diferenciações. As “diferenças específicas dos indivíduos são tanto marcas da pressão social quanto cifras da liberdade humana.” (ADORNO, 2015, p. 81). Diante

disso, na sociedade marcada pela divisão do trabalho, o indivíduo mais isolado, mais indiferenciado é divinizado, segundo Adorno (2015), como um *go-getter*, ou seja, uma pessoa empreendedora, autossuficiente. A sociedade exige do indivíduo separar-se de si mesmo, o que

é ilegítimo até para a sociedade, pois o sujeito se desvencilha de seu caráter social e, por isso, resta danificado. Cria-se a ilusão de que aquilo que é social em si foi formado pela sua essência, por si próprio. No entanto, “o conceito do eu é dialético, psíquico e não psíquico, um fragmento da libido e o representante do mundo.” (ADORNO, 2015, p. 107).

Outro aspecto relativo à constituição do sujeito é a ideia de que o indivíduo existente em si se faz importante na sociedade liberal para aumentar a capacidade de produção, “ao passo que o individualizado tem na economia moderna a função de mero agente da lei do valor.” (ADORNO, 2015, p. 240). Segundo Adorno (2001), na produção material, a integração da sociedade determina os sujeitos de forma parcial. Esses são imbricados na composição técnica do capital de tal modo que o sujeito é absorvido no processo.

As relações de produção dominantes se impõem sobre a vida, fazendo com que se anule a subjetividade. Sendo assim, o sujeito se torna um braço mecânico do processo de produção e se desfaz em objeto. Adorno ainda aponta a divisão do trabalho como o instrumento que dá “fim” ao sujeito, levando a sua objetivação. “O sujeito está inteiramente apagado”. (ADORNO, 2001, p. 242). Logo, percebe-se que a constituição do sujeito também está imbricada nas relações econômicas.

Conforme vimos reiterando, a condição social do sujeito é a de quem só é em relação ao outro, que se constitui na relação com o outro em condições determinadas. “O eu não está apenas endentado na sociedade; deve a esta, na acepção mais literal, a sua existência. Todo o seu conteúdo promana dela ou, concretamente, da relação ao objeto”. (ADORNO, 2001, p. 159). Além disso, a questão do “não saber” de sua condição também aparece de diversas formas. Pode-se concluir que o sujeito se constitui no coletivo, mas mantém a ideia de que é individual, isolado. As relações de produção, econômicas também imbricam o processo de individualização e fragmentação do sujeito, bem como a produção de objetos que substituem suas pulsões. Como o sujeito é inserido na sociedade pelas leis e as internaliza pelo que reconhece do outro, a cada transformação social os novos sujeitos já estão inseridos nessas normas. Desse modo, quando a sociedade oferece objetos e as instituições medeiam as relações do sujeito com a sociedade, pode-se dizer que o sujeito se forma por meio deles. Por isso, no tópico seguinte, será analisada e compreendida uma forma contemporânea na qual os sujeitos se agrupam ou carecem dessa ilusão de agrupamento.

1.4 Novas mediações e antigas promessas

Para entender as redes sociais, objetiva-se neste tópico descrever suas origens e desenvolvimentos. Entende-se que o que os textos de Thompson (2011) e Recuero (2009), por

exemplo, apresentam a aparência das redes sociais, podendo levar ao entendimento de que promovem relações sociais, entretanto, a partir de seus textos é possível compreender uma perspectiva técnica sobre as redes sociais. Será possível notar que a crítica e descrição que Duarte (2008), por exemplo, faz sobre os desenvolvimentos da globalização, tecnologia e mídias sociais, se diferenciam dos outros autores, apresentando dissonâncias entre suas definições. Atenta-se para as contradições que as abordagens técnicas podem gerar com o referencial teórico crítico, porém, se enfatiza a compreensão das redes sociais enquanto parte da comunicação, como e porquê foram criadas, bem como o que as compõe e quais tipos existem.

Tendo isso em vista, sabe-se que desde o início, para inserir-se na sociedade, o ser humano foi introduzido na cultura, nas leis sociais, nas regras, mediado pelo outro. Uma das formas de transmitir a cultura era a forma oral, contando histórias. Ao desenvolver a escrita, o que dizia respeito à cultura de determinada época passou a ser transmitido por textos. A disseminação da informação foi marcada pelo surgimento da indústria jornalística nos séculos XIX e XX, ou seja, as instituições se interessavam em propagar uma ideia, e as inovações facilitavam a comunicação.

Após a Revolução Industrial e a Revolução Francesa, um novo modo de produção transformou a sociedade em todos os âmbitos e a troca de informação se fez importante para introduzir a nova mentalidade. O “progresso” dos meios de comunicação se atrelou às necessidades políticas, econômicas e ao desenvolvimento tecnológico. A indústria gráfica, segundo Thompson (2011), ao romper com o poderio da Igreja e do Estado que usavam o poder simbólico em seu benefício, passou a difundir informação.

Além disso, havia o interesse comercial e político em investir em inovações técnicas para o desenvolvimento dos meios de comunicação. O uso da energia elétrica e das ondas eletromagnéticas “expandiu grandemente a capacidade de transmitir informação através de longas distâncias de maneira flexível e eficiente, dispensando a necessidade de instalar cabos fixos na terra ou no mar”. (THOMPSON, 2011, p. 206). No decorrer da história, foram surgindo novas formas de comunicação, dentre elas o rádio, a telefonia, que seriam outro exemplo de novas formas.

Nos desenvolvimentos posteriores, a indústria da mídia passou a se compor por conglomerados que incentivavam o avanço dos meios de comunicação e os comercializavam.

Três desenvolvimentos-chave no final do século XIX e princípio do século XX: (1) o desenvolvimento de cabos submarinos pelas potências imperiais européias; (2) o estabelecimento de novas agências internacionais e a divisão

do mundo em esferas de operação exclusivas; e (3) a formação de organizações internacionais interessadas na distribuição do espectro eletromagnético. (THOMPSON, 2011, p. 137).

Assim, o desenvolvimento dos meios de comunicação, em termos técnicos, foi permeado pelo interesse de organizações internacionais. Segundo Duarte (2008), além do predomínio de monopólios da indústria no mercado, a forma como a tecnologia e os meios de comunicação se globalizaram dependeu do país de origem das grandes empresas. O autor ressalta que houve uma “estadunização” do que passou a ser consumido mundialmente, já que a maioria das empresas eram oriundas dos Estados Unidos. Ainda segundo Duarte (2008), as companhias telefônicas desse país dominavam a indústria cultural global desde os anos 90, além de os estúdios de cinema que monopolizavam as produções de sucesso encontrarem-se nesse mesmo país. Em outras palavras, percebe-se que “a “marca”, o logotipo, hoje importa mais do que o produto propriamente dito.” (DUARTE, 2008, p. 102).

Já para Hjarvard (2012), a “mídiatização” é um movimento independente e, ao mesmo tempo, intrínseco à sociedade. Para o autor, esse movimento se alastrou no século XX, quando a globalização avançou e os meios técnicos foram desenvolvidos. Além disso, ressalta que as relações sociais se utilizam dos meios de comunicação e da redução da distância espaço-tempo que esses proporcionam. Apesar de colocada como instituição independente pelo autor, vale ressaltar que a mídia responde ao capital. Na atualidade, “as informações, os entretenimentos e as idéias são produzidos, comercializados e consumidos como mercadorias.” (IANNI, 2006, p. 16).

Hjarvard (2012) indica que os meios de comunicação tomam, em alguns aspectos, o papel que era da Igreja, vez que

proporcionam orientação moral e promovem diversas formas de adoração através da cultura de fãs, de celebridades etc. Finalmente, os meios de comunicação interativos criaram novas possibilidades para que os indivíduos se engajem em comunicação e práticas religiosas fora do campo de controle das igrejas. (HJARVARD, 2012, p. 58).

E retoma o que Thompson (2011) aponta sobre as transformações que os meios de comunicação proporcionam. Com o espaço-tempo alterado, muda também a forma de interação social, que não precisa mais acontecer no mesmo ambiente. No caso dos rádios ou jornais, emite-se a mensagem, mas sem saber da forma como será recebida, segundo o autor. “A produção e distribuição de produtos simbólicos por parte dessas corporações mudou os fluxos de comunicação na sociedade, tanto entre instituições quanto entre instituições e indivíduos.” (HJARVARD, 2012, p. 58-59). Anote-se também que o desenvolvimento técnico dos meios de comunicação retirou a necessidade do encontro físico entre as pessoas. A mídia como

instituição que medeia as relações entre as pessoas e das pessoas com a cultura, de certa forma transformou a forma de interação social.

Quanto aos meios de comunicação, Hjarvard (2012) afirma que cada um deles tem suas características, além de que eles

influenciam e intervêm na atividade de outras instituições, tais como família, política, religião organizada etc., ao mesmo tempo que também proporcionam um espaço público para a sociedade como um todo, isto é, fóruns de comunicação virtuais compartilhados que outras instituições e atores, cada vez mais, utilizam como espaços para sua interação. (HJARVARD, 2012, p. 68)

A interação ou a relação entre uma pessoa e outra é marcada pela troca de símbolos: os jornais ao transmitirem informações impressas, o rádio ao emitir sons, a voz do narrador ao apresentar uma música ou noticiar algo, a televisão ao expor situações seriam formas de intercambiar símbolos. Assim sendo, aparentemente não precisam do outro no mesmo ambiente para fazer esse intercâmbio. De maneira que, para o autor, os papéis das relações, embora não de forma geral, foram transformados pelos meios de comunicação, já que, em muitas situações, apenas um locutor detém os símbolos. Além disso, a mensagem atravessa barreiras de espaço facilmente, podendo chegar a várias pessoas ao mesmo tempo.

Sobre esse aspecto, pode-se tomar o que Ianni (2001) apresenta sobre a “aldeia global”. “A noção de aldeia global é bem uma expressão da globalidade das idéias, padrões e valores socioculturais, imaginários”. (IANNI, 2001, p. 119). Segundo ele, os meios de comunicação rompem com as fronteiras culturais postas socialmente. É como se as informações ou as pessoas se “transfigurassem”. Ainda sobre os meios de comunicação numa aldeia global, ele apresenta que a “informatização do mundo permite a transformação dos fatos, compreendendo relações, processos e estruturas, em um vasto hipertexto”. (IANNI, 2001, p. 127). Assim, podem existir diversos interlocutores transmitindo uma mensagem de qualquer lugar. Esse processo, para Ianni (2001), intensifica a universalização cultural, potencializada pelo desenvolvimento tecnológico.

Uma decorrência direta disso é que, hoje, é muito mais fácil ser um emissor de mensagens, tanto textuais (e-mails, blogs textuais, sites de relacionamentos etc.) quanto audiovisuais (vídeo streaming, produções caseiras de vídeo digital etc.). Isso significa não apenas que a rede de emissores institucionais de mensagens aumentou drasticamente em função do barateamento dos equipamentos de geração e transmissão digital, mas também que passou a existir algo impensável há 20 anos: uma rede de emissores privados de informações audiovisuais. (DUARTE, 2010, p. 97).

A comunicação é uma das formas de transmitir a cultura e é preciso inserir cada novo sujeito socialmente, tornando-o ser humano. Assim, nesse cenário em que as relações se dão

também em um ambiente virtual, ressalte-se que a formação de grupos também ocorre nesse mesmo meio. A esse respeito, anote-se que o que é chamado de “redes sociais” neste trabalho interessa-se pelas redes *online*. Os meios de comunicação virtuais já possibilitavam contato com outras culturas; as redes sociais, além desse fator, também diminuem a distância entre as pessoas.

As redes sociais fazem parte do que é chamado de “Mídias sociais”, que são formas de se comunicar e de que fazem parte a televisão, o rádio, os jornais, entre outros. A terminologia das redes sociais se refere aos agrupamentos que se davam muito antes da existência da internet, e que aconteciam de acordo e a partir de interesses comuns. A rede no ambiente virtual se dá por meio de plataformas que possuem ferramentas de comunicação, melhor dizendo, são redes de relacionamento e compartilhamento de informações em caráter de textos, fotos, vídeos, dentre outras. Existem categorias de redes sociais: podem ser redes de mensagem, de relacionamento ou profissional, por exemplo. As redes sociais *online*, de acordo com seu nicho, fornecem ferramentas para publicar e ter acesso a conteúdos, possibilitando também troca de mensagens, experiências, imagens, venda de produtos, entre outros.

Segundo Duarte (2008), a Internet origina-se em pesquisas da década de 1960, durante a Guerra Fria, quando, como forma de estratégia militar, foi criada a Arpanet (Advanced Research Projects Agency). Tratava-se de uma rede com o intuito de conectar os militares para trocar informações e, assim, deter superioridade bélica. “A internet possibilitou a transformação não somente dos meios de comunicação com a tecnologia digital, mas dos processos de socialização dos indivíduos”. (MORAES, 2020, p. 37). Na década de 1990, foi criado o software “www” (World Wide Web), que possibilitou a troca de informações entre computadores conectados à Internet.

Em 1995, a empresa Microsoft descobriu a internet e lançou, com grande sucesso, o sistema operacional Windows 95 e seu próprio navegador, o Internet Explorer, contribuindo para a popularização da rede em todo o mundo. No fim da década de 1990, milhares de computadores em todo o mundo trocavam informações e mensagens instantâneas em frações de segundos. O projeto que nascera para fins bélicos, dentro do Departamento de Defesa, tornara-se uma livre rede de domínio público, que se expandia dentro dos princípios de uma cultura libertária, e modelava-se de acordo com os interesses de seus usuários. (SEREN, 2014, p. 17)

Após a criação do “www” e o domínio da empresa Microsoft, foram sendo criados inúmeros meios de comunicação *online*. Assim, o espaço para a troca de informações se ampliou para espaços virtuais. Segundo Moraes (2020), após essa “revolução” tecnológica, as corporações investiram para estabelecer novas formas de relações sociais, tendo a Internet como

seu novo *locus*. Ressalte-se a troca de *e-mails*, que são redes de correios eletrônicos, as trocas de imagens, como o extinto Orkut, que disponibilizava como ferramentas jogos, interação em grupos, entre outros. Criaram-se logo novas redes sociais sempre com novas ferramentas e formas de interação.

Segundo Recuero (2009), as redes sociais virtuais, que dependem da Internet, representam as conexões sociais estabelecidas na sociedade e se definem pelo “conjunto de dois elementos: *atores* (pessoas, instituições ou grupos; os nós da rede) e suas *conexões* (interações ou laços sociais) [...]” (RECUERO, 2009, p. 24). Desse modo, as redes sociais seriam espaços de interação que possibilitam a constituição de laços sociais entre os atores. No entanto, essa forma é só funcional ao aparato social, porque o tipo de interação entre “atores” não promove a formação do sujeito enquanto sujeito. Dado o tipo de sociabilidade que leva à constituição dos sujeitos, esse tipo de relação virtual parece não representar a troca entre quem se forma e produz a realidade. Assim, as interações nesses ambientes prometem relações sociais, mas só possibilitam o acesso a um tipo de informação e ao contato entre seres humanos.

Recuero (2009) ressalta que, nas redes sociais, é importante que as pessoas se identifiquem em suas páginas, expressando aspectos de si mesma, além de que o *site* possui ferramentas que podem estruturar a comunicação. Nota-se a criação de grupos a partir de aspectos apresentados nos perfis que possibilitam a interação. As redes sociais formadas no ambiente virtual dependem de uma ação mútua: alguém que fala e outro que responde ou se manifesta sobre o que se fala. “Em termos gerais, as conexões em uma rede social são constituídas dos laços sociais, que, por sua vez, são formados através da interação social entre os atores.” (RECUERO, 2009, p. 30). Nas redes sociais, um perfil emite uma mensagem e receptores a recebem, podendo ou não respondê-la, embora haja outros meios de interagir.

Nas redes sociais virtuais, não é necessário que os atores se conheçam: as ferramentas dispostas nos *sites* permitem que as interações sejam feitas à distância. Assim, essa característica do distanciamento é predominante. Então, os “laços sociais” parecem não dizer de sujeito para sujeito, mas de indivíduos que interagem com imagens. “Os sites de redes sociais seriam uma categoria do grupo de *softwares sociais*, que seriam *softwares* com aplicação direta para a comunicação mediada por computador”. (RECUERO, 2009, p. 102). Ademais, as relações podem se estabelecer em diversas plataformas, dependendo apenas de que as pessoas tenham um computador ou *smartphone* e acesso à Internet. Para Recuero (2009), a relação independe do conteúdo e não é necessariamente recíproca, além de poder se manter na rede mesmo *offline*.

Já a estrutura, tem um duplo aspecto: por um lado, temos a rede social expressa pelos atores em sua “lista de amigos” ou “conhecidos” ou “seguidores”. Por outro, há a rede social que está realmente viva através das trocas conversacionais dos atores, aquela que a ferramenta auxilia a manter. (RECUERO, 2009, p. 103).

Há diferenças estruturais quanto ao tipo de rede social. Há redes específicas, que possibilitam a comunicação mantendo a relação entre os atores diretamente e a plataforma possui recursos que auxiliam o diálogo. Outras permitem construir uma página em que os atores se definam, construam seus perfis e a que outros atores podem ter acesso, interagindo da forma como as ferramentas da plataforma permitem: “São sites cujo foco principal está na exposição pública das redes conectadas aos atores, ou seja, cuja finalidade está relacionada à publicização dessas redes”. (RECUERO, 2009, p. 104). Nessas redes cujo foco é a exposição de imagens ou de vídeos, a interação entre os atores se dá pelos comentários, por exemplo.

Segundo Cypriano (2013), as redes sociais rompem com o ambiente físico, visto que basta estar com um aparelho conectado à Internet. A autora ainda aponta que esse ambiente virtual permite fluidez, “onde cada indivíduo pode conectar-se, desconectar-se, navegar, interagir, abrir novo caminho, desabilitar outro existente, fazer downloads, uploads, expressar-se, calar-se.” (CYPRIANO, 2013, p. 130). Isso é feito por meio de um aparelho, como o *smartphone*, já que grande parte das redes sociais da atualidade é acessada por meio de aplicativos. Assim, estão próximos e permitem contato à distância.

Uma vez conectado, o indivíduo pode ter acesso às colocações de outros indivíduos que já estiveram no mesmo lugar e dali trazem suas impressões, como também às considerações daqueles que possuem informações técnicas, como ocorre com os compartilhamentos sobre as condições de trânsito em determinado local ou a previsão do tempo para algum momento do dia. (CYPRIANO, 2013, p. 132).

Ainda são muitos os exemplos de redes sociais usadas na atualidade e isso porque várias redes, pioneiras em outro período, já foram extintas. Dessa forma, o interessante é analisar e estudar as que promovem interações hoje. Ressalte-se que, futuramente, novas redes sociais *online* podem ser criadas, além do que tais redes estão associadas a empresas – algumas oferecem a mesma coisa e só têm diferença quanto à forma da página: “Compõe-se de empresas, corporações e conglomerados competindo nos mercados, disputando clientes, audiências, públicos, extratos sociais.” (IANNI, 2001, p. 121). Outro fator a ser ressaltado é o fato de a maioria das redes sociais serem usadas em *smartphones* ou *tablets*, já que são aplicativos, alguns, inclusive, que também podem ser usados na *Web*. Na atualidade, as redes sociais estão ainda mais próximas, porque o *smartphone* está sempre à mão para muitas pessoas e, para serem usados, somente requerem o acesso à Internet.

Dentre as redes sociais *online* de mensagem se destacam: WhatsApp e Messenger. Nas duas redes é possível conversar com pessoas à distância, enviando mensagens, vídeos, imagens, compartilhando localização e arquivos. As duas são da empresa “Meta”: o WhatsApp foi criado em 2009 e, por facilitar a comunicação entre pessoas, passou a concorrer diretamente com a ferramenta de mensagens do Facebook. Por isso, o dono do Facebook comprou o aplicativo. A depender do sinal de internet disponível, as mensagens chegam no *smartphone* instantaneamente. Uma rede que se categoriza como profissional é o LinkedIn. Fundada em 2002, objetiva ligar a empresa ao funcionário. Nessa plataforma, é possível adicionar as empresas nas quais já se trabalhou, currículo, formação, entre outros. Segundo o *site*³ dessa rede social, nela é possível encontrar vagas de emprego para se candidatar .

Dentre as redes de entretenimento e relacionamento, destaca-se o YouTube. Fundado em 2005, é uma plataforma em que os indivíduos criam canais para postar vídeos sobre determinados assuntos, sendo a sua forma de interação efetuada através da “inscrição”, do “like” e dos comentários, esses expressando a popularidade do canal. As pessoas que postam vídeos semanalmente são famosas nessa rede. Algumas delas, chamadas de *youtubers*, têm isso como profissão. O Twitter, fundado em 2006, é uma rede que propicia a interação entre pessoas. Nela, os indivíduos postam frases de até 280 caracteres, além de imagens, *gifs*⁴, vídeos. Foi nessa rede que surgiram os “memes”⁵. Além disso, as notícias podem ser acompanhadas na página “explorar”, são organizados os “assuntos do momento”⁶ de acordo com a quantidade de pessoas falando sobre isso e a localização do usuário.

O TikTok é uma rede social chinesa lançada em 2016, em que as pessoas podem compartilhar e assistir a vídeos curtos. Nesse aplicativo, se popularizaram desafios de dança, *unboxing* de roupas, sapatos e brinquedos, entre outros. O Facebook, fundado em 2004, tem o intuito de promover o relacionamento entre pessoas, além de possuir páginas sobre diversos temas, como vagas de emprego e filmes. Possui um espaço chamado *marketplace* voltado para anúncios de produtos. No perfil, é possível publicar fotos, vídeos, frases, notícias etc. Um dos fundadores do Facebook e atual dono da empresa Meta pode ser colocado como um dos protagonistas do desenvolvimento e da “hegemonia” de algumas redes sociais. Mark Zuckerberg, com o novo nome de sua empresa, pretende criar um “metaverso”, em que as

³ https://br.linkedin.com/?trk=guest_homepage-basic_nav-header-logo.

⁴ *Graphic Interchange Format* – GIF é um formato de imagem. A imagem animada é a mais utilizada.

⁵ Expressão usada para definir imagens ou vídeos de conteúdo engraçado, que são compartilhados em larga escala e usados em diversas situações.

⁶ No *site*: <https://help.twitter.com/pt/using-twitter/twitter-trending-faqs>, é possível entender melhor como esse recurso dessa rede social funciona.

pessoas possam se relacionar virtualmente. Essa empresa é atenta às atualizações e descobertas tecnológicas: em cada novo aplicativo ou ferramenta criados as empresas inserem seus produtos para predominar nesses cenários das redes sociais. Segundo as informações disponíveis no *site*⁷ da empresa Meta, seu compromisso é inovar o modo como as pessoas se comunicam.

Por último, o Instagram, lançado em 2010, é uma rede de compartilhamento de fotos e vídeos, cujas interações ocorrem por meio de curtidas, comentários e mensagens diretas. Os perfis podem fazer transmissões ao vivo e postar *stories*⁸. Neste trabalho, o enfoque são as postagens da ferramenta “*story*” do Instagram, uma vez que, nesse formato, os IDs fazem postagens diárias que permanecem no perfil por 24 horas. Geralmente, expõem o seu dia a dia, o que fazem, a rotina, conversas com amigos ou familiares, mostram produtos, fazem propaganda, entre outros. Assim, as pessoas podem acompanhar em tempo real e com aparente proximidade a vida dos IDs. É por meio dos “*stories*” que ofertam a possibilidade de resolução dos problemas, exibem um estilo de vida de sucesso, sem contradições, aparentemente fácil. Na plataforma também é possível criar uma conta empresarial, o que facilita a disseminação de um produto e seu consumo, pois

permite colher números como impressões, alcance, visualizações de perfil, cliques no site, ganho de seguidores e engajamento das publicações. Dados do público, como gênero, idade, em quais localidades se concentram e a possibilidade de fazer uma análise bem mais completa e detalhada do conteúdo e saber quais posts foram mais vistos também são possíveis. A planificação desses dados facilita a criação de conteúdo e de anúncios específicos para atingir cada nicho e, conseqüentemente, seduzir mais pessoas. Como se não bastasse, ainda é possível saber em quais horários e dias os seguidores de um determinado perfil estão mais online, ou seja, saber exatamente qual o melhor horário para disparar os conteúdos. (MORAES, 2020, p. 50-51).

O Instagram tem especificidades importantes, porque possibilita a promoção não só dos produtos, mas também de um estilo de vida. A plataforma se mostra como uma espécie de portfólio dos indivíduos, alguns deles chamados de “*influenciadores*”. Segundo matéria publicada no G1⁹, é a 5ª plataforma mais usada no mundo: são quase 100 milhões de acessos diários no Brasil, o 3º país que mais usa a rede. É uma rede social que se adapta, é flexível, são feitas atualizações corriqueiramente sempre que outra rede está em ascensão, inclui ferramentas

⁷ <https://about.facebook.com/br/meta/>

⁸ Fotos e vídeos, que podem ser visualizados por 24h. Depois desse período, a postagem é excluída do perfil.

⁹ Instagram faz 10 anos como uma das maiores redes sociais do mundo e de olho no TikTok, para não envelhecer. G1, 6 de outubro de 2020. Economia, Tecnologia. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/10/06/instagram-faz-10-anos-como-uma-das-maiores-redes-sociais-do-mundo-e-de-olho-no-tiktok-para-nao-envelhecer.ghtml>. Acesso em: 25 de outubro de 2021.

parecidas para que os usuários não “migrem” para a outra. Além disso, representa o monopólio da empresa Meta, dona do Facebook.

Tendo em vista as características de algumas redes sociais, o controle dos meios de comunicação por grandes empresas, o interesse em deter as informações para obter o controle, o contexto em que são criadas e desenvolvidas as mídias sociais, percebe-se que o fragmento do sujeito está presente nessas novas formas de “interação”. O sujeito, que é em relação ao outro, que produz a realidade em relação com o outro e com a natureza, que é formado e determinado pela sociedade e ao mesmo tempo a produz, encontra na sua forma de indivíduo meios de expor e reafirmar que isso é natural. Os empecilhos para conceber que o sujeito é social parecem se acirrar. O perfil isolado que é acessado não diz dos processos históricos de constituição, mas parece oferecer interação por meios de laços sociais que confirmam a falsa consciência. Representa novas mediações na constituição do ser social cada vez mais individualizado em redes.

CAPÍTULO 2 – INDÚSTRIA CULTURAL

*O que brilha, enquanto a percepção serena
alcança apenas o molde socialmente
performado das coisas, é também repetição.
(ADORNO, 2001).*

Este capítulo se interessa por compreender a origem da estrutura social e sua racionalidade. É importante entender as características da Indústria Cultural, que reporta a uma forma de sociedade específica e funciona como manutenção dessa mesma sociedade. Ou seja, entender a estrutura social que “invoca” a Indústria Cultural e suas características, para apreender seus desenvolvimentos, suas características e tendências.

2.1 As bases do medo e do mito

Já no séc. XVIII estavam em curso processos revolucionários que implicariam a instauração de um novo modo de vida. A Revolução Francesa “foi o triunfo não da “indústria” como tal, mas da indústria capitalista; não da liberdade e da igualdade em geral, mas da classe média ou da sociedade “burguesa” liberal [...]”. (HOBSEBORN, 2010, p. 20). Segundo Hobsbawm (2010), a burguesia formava a unidade do movimento revolucionário baseada no Liberalismo clássico. Como conquista, destaca-se a autonomia do pensamento, desenvolvimento da ciência, uma vez que houve ruptura com a Igreja e se investiu na ciência para “descobrir” invenções que possibilitassem a intensificação da produção.

O “iluminismo”, a convicção no progresso do conhecimento humano, na racionalidade, na riqueza e no controle sobre a natureza — de que estava profundamente imbuído o século XVIII — derivou sua força primordialmente do evidente progresso da produção, do comércio e da racionalidade econômica e científica que se acreditava estar associada a ambos. E seus maiores campeões eram as classes economicamente mais progressistas, as que mais diretamente se envolviam nos avanços tangíveis da época: os círculos mercantis e os financistas e proprietários economicamente iluminados, os administradores sociais e econômicos de espírito científico, a classe média instruída, os fabricantes e os empresários. (HOBSEBORN, 2010, p. 47).

Logo, tendo o “Iluminismo” permeando a nova organização social e a racionalidade, a revolução que tinha a liberdade, a igualdade e a fraternidade como lema pretendeu consolidar o mundo burguês. O Liberalismo, como uma doutrina filosófica que se transformou em senso comum, que se originava da liberdade, era uma ideia que defendia a liberdade dos proprietários, dos que detêm os modos de produção, além da liberdade de se submeter à exploração do trabalho. Não há capitalismo sem a ideia de propriedade privada e a igualdade como modo de uniformização. A ideia liberalista de bem-estar social pauta-se na busca da riqueza por iniciativa

do indivíduo. A ideia de indivíduo isolado, a vida privada, surgiu após a formação das cidades, isto é, é uma invenção da sociedade moderna. “Um individualismo secular, racionalista e progressista dominava o pensamento “esclarecido”” (HOBSBAWN, 2010, p. 48). E as novas relações produtivas determinariam os modos de vida em todos os seus aspectos.

Esses processos que transformaram a sociedade se acirraram no século XIX: ocorreram as rupturas necessárias para a consolidação do Liberalismo e seu caráter universal o expandiu, apesar dos aspectos distintos que obteve em diferentes países, determinados pela forma como a revolução ali aconteceu. Logo, a “dupla revolução” constitui esse “novo mundo”: “se a economia do mundo do século XIX foi formada principalmente sob a influência da revolução industrial britânica, sua política e ideologia foram formadas fundamentalmente pela Revolução Francesa” (HOBSBAWN, 2010, p. 97).

É sabido que o modo de produção capitalista tem em seu fundamento a necessidade de acumulação. Constitui uma classe social que depende de uma outra para a busca da riqueza – enquanto uma detém os meios de produção, a outra vende sua força de trabalho. As relações sociais são perpassadas pelo modo de produção, assim se naturalizando as formas das classes sociais. A classe dominante, a partir da dupla revolução, “seria a “grande burguesia” de banqueiros, grandes industriais e, às vezes, altos funcionários civis, aceita por uma aristocracia que se apagou ou que concordou em promover políticas primordialmente burguesas [...]” (HOBSBAWN, 2010, p. 186).

O modo de produção é a estrutura econômica da sociedade, que permite a produção e a reprodução da vida e requer um conjunto de ideias para seu funcionamento. Por isso o Liberalismo, a nova racionalidade da época, foi tão importante para a implementação do modo capitalista. As transformações sociais que ocorreram foram determinantes, já que as formas de produção do feudalismo se tornaram incompatíveis e não funcionavam mais para esse tipo de sociedade instaurada. A nova forma de produzir se constituiu nessa sociedade e construiu as bases do Capitalismo. A sociedade foi, então, reorganizada em razão das relações de produção. (HOBSBAWN, 2010; MARX, 2010, 2020).

Uma das características do modo de produção e da doutrina filosófica que o pauta – o liberalismo – é o livre mercado. Nesse cenário, o mercado requer uma intervenção, algo que o regule, posição que seria ocupada pelo Estado, determinando um conjunto de leis. As forças produtivas que operam na produção da mercadoria são: o homem como força de trabalho e o detentor dos meios de produção. A relação ente homem e trabalho é alterada historicamente,

sendo o trabalho uma intervenção do homem na natureza para sua subsistência. E se o homem, antes, consumia o produto, nessa nova sociedade de troca o produto é vendido.

O objeto do trabalho é, portanto, a *objetivação da vida genérica do homem*: quando o homem se duplica não apenas na consciência, intelectual[mente], mas operativa, efetiva[mente], contemplando-se, por isso, a si mesmo num mundo criado por ele. (MARX, 2010, p. 85).

Na sociedade capitalista, a produção é dividida em partes, seções. Essa fragmentação do trabalho foi possível pelas inovações técnicas desde a Revolução Industrial. Mas o homem não acessa a mercadoria, nem o valor total do que produz. O excedente, a mais-valia do que produz é direcionado para quem detém a propriedade privada, os meios de produção, que compra trabalho e produz mercadoria: “o capitalista se apropriava — em forma de lucro — do excedente que o trabalhador produzia além daquilo que ele recebia de volta sob a forma de salário.” (HOBBSAWN, 2010, p. 381).

A mercadoria precisa ter um valor de uso, satisfazer as necessidades sociais naturais ou inventadas; também precisa ter valor de troca, porque é produzida para ser vendida. Ademais, sintetiza valor de uso e valor de troca, ou seja, na ausência de um deixa de ser mercadoria. É a exploração da força de trabalho que determina o acréscimo de dinheiro, o lucro. Nos processos anteriores, o lucro vinha da circulação da mercadoria. No modo de produção capitalista, o homem se coloca na mercadoria, que adquire qualidades humanas.

A mercadoria é misteriosa simplesmente por encobrir as características sociais do próprio trabalho dos homens, apresentando-se como características materiais e propriedades sociais inerentes aos produtos do trabalho; por ocultar, portanto, a relação social entre os trabalhos individuais dos produtores e o trabalho total, ao refleti-la como relação social existente, à margem deles, entre os produtos do seu próprio trabalho. Através dessa dissimulação, os produtos do trabalho se tornam mercadorias, coisas sociais, com propriedades imperceptíveis aos sentidos. (MARX, 2020, p. 57)

Assim, para Marx (2020), na mercadoria se ocultam as relações sociais entre os trabalhadores, bem como o fato de que o valor do objeto se fundamenta no trabalho empregado para produzi-lo. Isso porque se trocam mercadorias por dinheiro e as relações sociais transformam-se em relação entre coisas: “o trabalhador se torna, portanto, um servo do seu objeto.” (MARX, 2010, p. 81). Outro aspecto apontado pelo autor sobre o trabalho e a mercadoria é que quanto mais “o trabalhador se *apropria* do mundo externo, da natureza sensível, por meio do seu trabalho, tanto mais ele se priva dos meios de vida”. (MARX, 2010, p. 81). Ressalte-se que, nas relações de produção que determinam esse tempo histórico, o trabalho do homem é estranhado. Isso porque, para Marx (2010), primeiramente, ele não tem contato com a natureza diretamente, vez que esse trabalho já foi feito por outro. O homem

estranha a si e ao homem enquanto gênero humano, uma vez que não vê no objeto que troca com dinheiro o trabalho humano realizado, não vê as relações, além de que estranha sua própria atividade, pois dá conta da parte e não do todo. “A consciência que o homem tem do seu gênero se transforma, portanto, mediante o estranhamento, de forma que a vida genérica se torna para ele um meio.” (MARX, 2010, p. 85).

Seguindo com Marx (2010), o trabalho que era fruição torna-se martírio. Ademais, a sociedade burguesa prioriza o “ter” nas relações sociais. A forma como o homem se comporta diante da natureza ganha caráter de utilidade. “Todas as paixões e toda atividade têm, portanto, de naufragar na *cobiça*. Ao trabalhador só é permitido ter tanto para que queira viver, e só é permitido querer viver para ter.” (MARX, 2010, p. 142). Assim, o salário que o trabalhador recebe lhe garante a sobrevivência, já que a sua fruição e gozo são controlados. Marx (2010) ainda ressalta o “ter” em relação ao outro, visto que o trabalhador produz, para obter seu meio de vida, um objeto para o outro e, além de tê-lo realizado, ainda deseja os objetos que o outro tem.

O homem é livre para vender sua força de trabalho. Isso é ocultado: as relações sociais que se objetificam tornam-se opacas com o fim de não apreender a realidade tal qual ela se apresenta. Na produção, as relações são ocultadas e mostram-se na forma do objeto. Assim, a mercadoria é resultado da objetivação humana em condições determinadas. “Esses produtos passam a apresentar apenas a força de trabalho humana gasta em sua produção, o trabalho humano que neles se armazenou”. (MARX, 2020, p. 60). Para Marx (2020), as mercadorias são valoradas pois são expressão do trabalho humano e seu valor só é enquanto relação social, “só podendo manifestar-se, evidentemente, na relação social em que uma mercadoria se troca por outra.” (MARX, 2020, p. 69).

Esse modo de produção é contraditório e isso faz parte de sua estrutura. Qualquer modo de produção só se sustenta se tiver condições de se reproduzir, donde serem necessários mecanismos que mantenham sua forma, racionalidade e reprodução. Segundo Hobsbawm (2010), após conquistar o poder, o papel da burguesia foi evitar quaisquer revoluções e manter sua forma de funcionamento. As instituições sociais são meios de fazer com que isso aconteça, já que se organizam de acordo com a racionalidade que afirma o movimento do modo de produção, agem de acordo com sua funcionalidade. Ressalte-se que são instrumentos de manutenção e reprodução do modo de produção que se apresenta em todas as esferas da vida. Ademais, mantém ilusões e possibilidades postas a todos, como a liberdade, mas não lhes garante as mesmas condições, pois outra característica do sistema capitalista é a desigualdade.

Dessa forma, as instituições e as organizações agem para garantir a representação do que é falso como real, de manter a opacidade, de naturalizar as relações de produção e suas contradições. Como um modo que possui em si contradições que podem fazê-lo ruir, vê-se que é cíclico, entra em crise e, logo, para manter-se, produz mecanismos cada vez mais complexos de controle. Não pode deixar que o oculto apareça e apela para a alienação, para a reificação, entre outros, para manter a dominação. A forma como procede, a doutrina filosófica que o permeia mudam conforme o necessário para seu funcionamento, mas a estrutura permanece. O Liberalismo, que tinha como característica a liberdade, o livre comércio, a busca da riqueza, do acúmulo de capital, na atualidade não se apresenta da mesma forma.

Em poucas palavras, para o liberalismo clássico, o mundo humano estava constituído de átomos individuais com certas paixões e necessidades, cada um procurando acima de tudo aumentar ao máximo suas satisfações e diminuir seus desprazeres, nisto igual a todos os outros, e naturalmente não reconhecendo limites ou direitos de interferência em suas pretensões. (HOBBSAWN, 2010, p. 371).

Os processos apontados se desenvolvem, ocorrem transformações históricas que os acirram bem como ao projeto racional que os acompanha. Isso implica a atualização da doutrina filosófica que fundamenta o modo de produção. Desde a década de 1980, pode-se afirmar que o Neoliberalismo mantém as características do Liberalismo, mas volta-se para as qualidades do sujeito que alcança o sucesso por mérito, que tem de trabalhar para ascender socialmente ou acumular riqueza. A responsabilização do indivíduo e a desigualdade são estruturais do sistema sob a égide do Neoliberalismo. Além disso, o desenvolvimento tecnológico é usado a favor do modo de produção, intensifica a produção e obtém mais lucro. Com as máquinas que substituem o trabalho humano e o conceito de “aldeia global” apresentado por Ianni (2001) se interliga o mundo. Segundo Hobsbawn (1995), o fim do século XX foi marcado pela tensão entre o progresso e a forma de adaptação às novidades: houve a “desintegração de velhos padrões de relacionamento social humano, e com ela, aliás, a quebra dos elos entre as gerações, quer dizer, entre passado e presente.” (HOBBSAWN, 1995, p. 24). A tecnologia marca as transações econômicas e políticas desde então. Nesse contexto, ressaltam-se a comunicação e a Indústria Cultural como formas de seu desenvolvimento.

2.2 A (des) Razão como sustentação da utilidade

Segundo Horkheimer (1975), o programa que o Iluminismo propôs residia em garantir o poderio dos homens, livrá-los do medo, do feitiço do mito. Além disso, a racionalidade, a partir de então, “serve [servia] aos empreendimentos de qualquer um, sem distinção de origem, assim como, na fábrica e no campo de batalha, está [estava] a serviço de todos os fins da

economia burguesa.” (HORKHEIMER, 1975, p. 98). Assim, pode-se afirmar que, desde os desenvolvimentos advindos do Iluminismo, que objetivava o livre pensar dos homens, a razão foi sendo convertida ao utilitarismo. Para Horkheimer (1975), o saber preconizado era o da técnica, aquele que organiza a exploração do trabalho e a forma de produção.

O que os homens querem aprender da natureza é como aplicá-la para dominar completamente sobre ela e sobre os homens. Fora disso, nada conta. Sem escrúpulos para consigo mesmo, o iluminismo incinerou os últimos restos da sua própria consciência de si. (HORKHEIMER, 1975, p. 98).

Ao romper com o domínio da religião, o homem pôde dominar a natureza pela técnica, não pelo que é divino ou sobrenatural, ou seja, sem restrições. O intuito passou a ser produzir e gerar lucro, o saber se destinando a isso. A consequência dessa “liberdade” da razão foi “a sua alienação daquilo sobre o que exercem o poder. O iluminismo se relaciona com as coisas assim como o ditador se relaciona com os homens”. (HORKHEIMER, 1975, p. 101). Assim, para Horkheimer (1975), o preço que se pagou e se paga por essa razão foi/é a conformidade com o modo de produção e, consequentemente, com a divisão das classes. “A divisão do trabalho, na qual a dominação se desenvolve socialmente, serve à autoconservação do todo dominado.” (HORKHEIMER, 1975, p. 110).

Com o Iluminismo, estava em curso a promessa de desmistificar o mundo, aplacar o medo do desconhecido e a angústia daí derivada. Contudo, o saber, o pensamento racional enquanto autoconservação do homem, se transformaria na manutenção das forças vigentes.

Com a propagação da economia mercantil burguesa, o horizonte obscuro do mito é iluminado pelo sol da razão calculadora, sob cujos raios gélidos amadurece a semente da nova barbárie. Coagido pela dominação, o trabalho humano desde sempre se distanciara do mito, em cujo círculo encantado recai sempre de novo sob a dominação. (HORKHEIMER, 1975, p. 117).

Intenta-se que os trabalhadores continuem produzindo e coloca-se o opressor como modelo para que não saiam de seu papel social. Em nome da segurança, o homem se submete ao domínio. Em vista disso, o Iluminismo, que impulsionara e baseara a racionalidade das revoluções perde seu caráter revolucionário e atém-se à manutenção da sociedade que se formou, a burguesa: “o iluminismo a serviço do presente transforma-se no total engano das massas.” (HORKHEIMER, 1975, p. 124).

No texto “Sob a gênese da burrice”, Adorno e Horkheimer (1985) utilizam a metáfora de um caracol tateando a terra para expressar a busca pelo conhecimento. A inteligência seria expressa pela antena do caracol, que tateia a terra para entender o desconhecido. Ao tatear algum obstáculo, a antena se retrai pelo medo e esse medo é um intuito cultural para não

exercitar a razão, uma forma de controle, sendo a razão a forma como se vê o mundo, como se apreende conhecimento. A capacidade de pensar, o intuito de apreender o mundo é paralisado pelo obstáculo, ou seja, no tato com o objeto. As antenas podem virar-se para diversas direções, objetos e obstáculos, mas o medo paralisante impede o caracol de seguir em frente, é uma cicatriz. Inicia-se a repetição desajeitada: o sujeito tem o projeto, a vontade de avançar, mas algo o impede, gerando um medo que o paralisa. Quanto mais obstáculos, mais medo e, então, as antenas se recolhem para conhecer o mundo. Quanto mais isso acontece, mais burro fica o homem, mais irracional. (ADORNO; HORKHEIMER, 1985).

Pode-se dizer que essa passagem demonstra a forma como o sujeito é paralisado na sociedade: o medo representado pela cicatriz seria o medo do desconhecido, o medo de não participar e se esconder e ambos podem ser entendidos como autopreservação. Nas sociedades arcaicas, o mito e o ritual nada mais eram que formas de o homem superar seus medos daquilo que lhe era desconhecido. Trata-se do comportamento mimético, “uma tendência normal na natureza humana, mas, tratando-se de pessoas expropriadas de qualquer capacidade de pensar e agir por si próprias, o comportamento mimético transforma-se numa patologia coletiva.” (DUARTE, 2002, p. 34).

O homem exerceu domínio na sociedade pintando o animal para ter a sua força e proteção para caçar; animava seres que se assemelhavam a si, criando uma explicação para os acontecimentos que o paralisavam. O medo como forma de se preservar, de garantir a sobrevivência fez com que os homens, em suas comunidades, criassem técnicas de domínio da natureza. Assim o esclarecimento, uma forma de conhecer que, em sua “origem”, queria romper com o mito e libertar o homem, o aprisiona novamente. O mito é substituído pelo ritual da fábrica, a produção exige que o homem se venda para sobreviver: assim, é dominado por aqueles que possuem as técnicas e os meios para dominar a natureza. O esclarecimento torna-se um instrumento da produção e somente o que é útil para a fábrica da sociedade é tido como verdade.

A razão, concebida com uma forma de liberdade, de “proteção” contra o desconhecido, de ruptura com paradigmas que não serviam à manutenção de um tipo de sociedade, converte-se em instrumento para o modo de produção capitalista. Destarte, esse modelo de razão encontra seus limites e converte seus fins a um objetivo instrumentalista. E as promessas do que se poderia alcançar pela razão não são alcançadas, conforme explicitado por Adorno e Horkheimer na obra *Dialética do esclarecimento*, obra que investiga o conhecimento que se tem afundado na irracionalidade.

Por isso, apenas a ciência como forma de conhecer é insuficiente e é preciso identificar seu sentido e a que se detém. Nessa direção, na relação entre o conhecido e o desconhecido, ao desvelar o místico revela-se a racionalidade do capital, uma vez que a mistificação também é esclarecimento, é desencantar o mundo. O homem imita a realidade para ter o poder, para se livrar da angústia do desconhecido e atribui ao místico aquilo que é do real. Dessa forma, a mistificação sustenta a lógica do capital.

O homem, na sua necessidade de sobreviver e dominar a natureza, cria técnicas e métodos para empregar sua força, ou seja, usa o saber para encontrar uma forma de dominar a natureza e explicar as forças naturais. O irracional provém da sua defesa frente ao medo do desconhecido e da necessidade de buscar explicação para ele. Almeja-se saber pelo medo e ao que não se conhece se dá vida, torna-o animado, para encontrar uma explicação e, por conseguinte, “o esclarecimento é a radicalização da angústia mística.” (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 26).

Em outras palavras, tal conhecimento, oriundo do medo ancestral do homem diante das ameaçadoras forças naturais, se corporificou no conceito moderno de “técnica”, que não tem como objetivo a felicidade do gênero humano, mas apenas uma precisão metodológica que potencialize o domínio sobre a natureza. O esclarecimento só desencanta o mítico se o capta na unidade. (DUARTE, 2002, p. 20).

Segundo Adorno e Horkheimer (1985), na sociedade burguesa tudo é colocado como igual, o que impede captar o mítico e distinguir o que é real e o que é mito: “o mundo é submetido ao domínio dos homens.” (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 21). Ainda segundo os autores, a identificação com tudo leva a identificar-se com nada. Ser igual, fazer parte da unidade, ser conformado é o que se deseja nessa sociedade. Para se afirmar, o homem tem que se submeter e se adaptar sem restrições. Cria-se uma identidade abstrata, o ser se converte em objeto, em ter, em coisa. O esclarecimento, assim como o mito, repete-se, é abstrato, então permite a identificação com tudo, misturam-se conhecido e desconhecido, mito e realidade. Daí que as relações sociais se “enfeitiçam” graças a essa dominação – nessa sociedade, o que dita o comportamento e as relações é a produção de mercadorias. (ADORNO; HORKHEIMER, 1985).

Ao evitar a angústia por temer o desconhecido, o homem anima aquilo que não conhece, dando vida ao mito. Trata-se de uma imagem idealizada da essência humana – as divindades que são cultuadas são objetivações do homem, mas esse não se reconhece nesses objetos, isto é, dá poderes a eles, mas se põe ao seu domínio. Em seguida, se submete a outro mito, o mito da máquina, da produção e quem domina esse processo, os meios de produção, exerce poder

sobre os outros, que garantirão sua subsistência pelo trabalho: “Forçado pela dominação, o trabalho humano tendeu sempre a se afastar do mito, voltando a cair sob o seu influxo, levado pela mesma dominação”. (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 38). O submeter-se ao mito, seja ao arcaico do desconhecido ou ao domínio da produção, remete ao medo, junto do qual está a promessa seja de segurança ou de felicidade, seja da resolução dos problemas ou de ascensão.

Ao se afastar do mito que prometia conhecer o desconhecido, o homem se aproxima da promessa da solução dos seus problemas, de se autoconservar pelo trabalho, em troca de se transformar em coisa, de ser dominado pelo outro, de produzir para o outro. Não participar desse rito significa não participar na sociedade, segundo Adorno e Horkheimer (1985), ou, como dizem os autores, trata-se da mutilação do sujeito. O sujeito se constitui como um indivíduo que se basta, isso sendo um “novo mito”, porque, na sociedade que se reduz ao técnico, ao mecânico, o sujeito vira coisa, objeto que opera na esteira da produção e o pensamento que “serve” é aquele que pode ser utilizado para otimizá-la: “A magia transfere-se para o mero fazer, para o meio, em suma, para a indústria. A formalização da razão é a mera expressão intelectual do modo de produção maquinal.” (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 87).

Segundo Horkheimer (1990), o “desenvolvimento do modo burguês de produção criou a obrigação de ajustar-se a este novo mundo mediante a experiência” (p. 96). Ainda segundo o autor, os homens como meios apresentam como virtude a obediência e a adaptação. Além disso, a ideologia do progresso facilita o conformismo à sociedade capitalista. Assim, o racionalismo que dá base à sociedade que se forma a partir do século XVIII auxilia na evolução da burguesia e da sociedade capitalista.

A razão como meio para se chegar aos fins torna o conhecimento sobre a realidade obsoleto e, “posteriormente, o conteúdo da razão é arbitrariamente reduzido ao escopo de uma mera parte desse conteúdo, à moldura de apenas um de seus princípios; o particular toma o lugar do universal.” (HORKHEIMER, 2015, p. 29). A razão se transforma em instrumento útil para o modo de produção. Para Horkheimer (2015), a linguagem como uma ferramenta para transmitir conhecimento também altera seu funcionamento, assumindo o papel de iludir as massas, “se presta[ndo] à manipulação ideológica e à propagação das mais gritantes mentiras.” (HORKHEIMER, 2015, p. 32). A linguagem, a comunicação, com o poder de introduzir os homens na lei e no conhecimento, formam, sob a égide do instrumento, um sujeito que age de

acordo com o que é tido como correto, com o que está conforme ao social. Para Horkheimer (2015), os gostos, i.e., o que é produzido para relaxar para o trabalho, são necessários.

Na visão da razão formalizada, uma atividade é razoável apenas quando serve a outro propósito, por exemplo, a saúde ou o relaxamento, que ajudam a recarregar as energias para o trabalho. Em outras palavras, a atividade é uma mera ferramenta, pois ela deriva seu sentido apenas do seu vínculo com outros fins. (HORKHEIMER, 2015, p. 46).

É por esse ponto de vista, de que a razão age em prol das forças econômicas, que se pode afirmar que o esclarecimento promove um novo “mito”. Não tende mais à revolução, mas à manutenção e são contidos quaisquer movimentos contrários. “As funções outrora realizadas pela razão objetiva, pela religião autoritária ou pela metafísica foram [são] assumidas pelos mecanismos reificantes do aparato anônimo da economia.” (HORKHEIMER, 2015, p. 50). O fanatismo da religião se converte ao pragmatismo, melhor dizendo, a razão como instrumento transforma a vida em uma linha de produção e o produtivismo rege as relações.

2.3 A razão da indústria na cultura e nos sujeitos

Essa racionalidade permeia todas as esferas do aparato e funcionamento sociais desde a família, a fábrica, o mercado, entre mais, e, especialmente, a cultura, tentando atingir um tipo de sujeito induzido à adaptação e à conformidade. O herói, como o Ulisses de Homero, protótipo do indivíduo burguês, representa o tipo de homem necessário a essa sociedade, um modelo a ser imitado. Ele representa o recurso do “eu para sair vencedor das aventuras: perder-se para se conservar, é a astúcia.” (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 50). O Ulisses, segundo Adorno e Horkheimer (1985), é uma “imitação mimética” do amorfo, que demonstra como, nessa sociedade, tudo é igual, como se pode se identificar ao tudo ou ao nada e, dessa forma, se identificar com esse herói, que representa um indivíduo que se separa da coletividade, embarca em uma “aventura” e luta para se tornar o “herói” dos seus feitos.

Adorno e Horkheimer (1985), ao apresentarem o mito, recorrem a Ulisses como um indivíduo que poderia ser um modelo de luta a partir de sua jornada repleta de adversidades. “Na verdade, o sujeito Ulisses renega a própria identidade que o transforma em sujeito e preserva a vida por uma imitação mimética do amorfo”. (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 63). Em outros termos, recorre-se a um indivíduo que faz sacrifícios para alcançar satisfação, apontando um modelo demonstrativo de que, para a possibilidade de atingir qualquer sucesso, é preciso se sacrificar, perder-se, embora também demonstre que, ao final da luta, não se conquista a promessa.

No entanto, novos modelos surgem para a manutenção dessa racionalidade que fomenta o “novo mito”. Segundo Adorno e Horkheimer (1985), “o homem se transforma em um

antropomorfismo para o homem” (p.55) e, desse modo, os modelos necessários são criados para a adaptação. As celebridades da indústria cultural seriam modelos de um indivíduo que pode ser qualquer um e ao mesmo tempo alguém que “queira ser”. São exemplos do que “dá certo” e, por isso, deve-se ser igual a eles, isto é, pode-se dizer que são uma imagem a ser seguida. Assim, parecem se contrapor ao modelo mítico de Ulisses. “O herói não realiza mais qualquer sacrifício, simplesmente tem sucesso, assim como seus atos não o tornam maduro para a liberdade; sua carreira é antes manifestação da conformidade.” (ADORNO, 2020, p. 176).

Os astros e as celebridades são figuras que interpretam um papel, são um personagem que tem sucesso. Enquanto sujeito, a indústria procura por aqueles que são flexíveis e possam vestir a identidade do modelo: “Os objetos da fixação são intercambiáveis como as figuras paternas na infância; qualquer uma serve, desde que ela se prenda; o delírio da busca de referência volta-se para tudo sem nenhum referencial”. (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 158-159). Além disso, fora das telas, também representam o desejo de ter a vida de um estrelato que aparenta não ter contradições. Visto que essa sociedade funciona seguindo o que dita o capital, poderia se questionar quem é a melhor celebridade nesse aspecto. A resposta seria aquela que melhor naturaliza esse processo e reproduz a lógica, uma vez que o que a diferencia, suas características são “mercadorias monopolizadas e socialmente condicionadas.” (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 128).

Dessa maneira, a indústria cultural reproduz a sociedade conforme a modela, ao mesmo tempo em que expõe o objeto que produziu, ou seja, o tipo de sujeito que dela emerge. As figuras que são expostas como produtos dessa indústria devem, segundo os autores, expressar naturalidade, reproduzir o jargão, ou seja, ser flexível e provocar identificação. Pode-se dizer que os consumidores apresentam um comportamento mimético: repetem o ritual, acabando “a indústria cultural por colocar a imitação como algo de absoluto.” (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 108). A Indústria Cultural reproduz a realidade para que o sujeito se identifique com ela, além do que retira do conteúdo sua complexidade para o consumidor não precisar usar sua atividade intelectual. O que corrobora isso é a uniformização do conteúdo, i.e., apesar das caracterizações com aparência de diferença, o conteúdo diz da mesma coisa. Tudo é feito para ser apreendido sem dificuldade, sem requerer o trabalho do pensamento crítico. Se é simplificado, qualquer um pode consumi-lo, até o mais distraído. (ADORNO; HORKHEIMER, 1985).

Para o consumidor, não há nada mais a classificar que não tenha sido antecipado no esquematismo da produção. [...] o conteúdo específico do espetáculo é ele próprio derivado deles e só varia na aparência. [...] clichês

prontos para serem empregados arbitrariamente aqui e ali e completamente definidos pela finalidade que lhes cabe no esquema. (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 103).

A indústria cultural cria padrão e métodos de reprodução para satisfazer necessidades iguais. Tais padrões reproduzem o que os “dominantes” impõem sobre a produção, cuja racionalidade impera. A indústria da cultura faz um produto para os consumidores se identificarem com a mercadoria produzida. Ademais, promove uma “diversão” em um momento de ócio do trabalho, momento de descanso para voltar a trabalhar e produzir o lucro para o dono dos meios de produção. Essa sociedade, ao mesmo tempo em que “bane” o gozo, libera-o a “conta gotas” ou o conserva, controla, determina quem irá acessá-lo. Promove a ilusão do capital: cria o objeto de desejo, mas não realiza esse desejo, antes o reprime. O que expõe é falso, uma falsa felicidade e não se pode lembrar os sujeitos daquilo a que eles renunciaram. (ADORNO; HORKHEIMER, 1985)

Segundo Adorno e Horkheimer (1985), o comportamento do público ao aceitar se submeter a esse tipo de padrão, ao consumir os produtos que a indústria da cultura oferece é apenas uma parte do “problema”. Isso porque os padrões são produzidos e produzem esse tipo de sujeito. Note-se que a racionalidade que opera essa lógica é a mesma racionalidade da fábrica: quem detém os meios de produção, quem exerce domínio sobre essa sociedade determina qual padrão será seguido e de que modo irá perpetuar essa forma. A técnica da indústria cultural obtém “a ilusão de que o mundo exterior é o prolongamento sem ruptura do mundo que se descobre no filme. [...] adentra o espectador entregue a ele para se identificar imediatamente com a realidade.” (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 104).

Os autores expõem a animação como confirmadora da realidade, uma vez que naturaliza o desgaste no ritmo da fábrica, expõe na tela o que o trabalhador vivencia, a fim de que este se conforme com a sua situação, provoca a identificação tanto no ritmo desgastante apresentado quanto nas aspirações de felicidade, de prazer, que, se no filme ou em outros produtos são alcançadas, na realidade, pode se afirmar, são negadas. Há a idealização da felicidade como ausência de tensão e contradição: quando se tem um problema, na sequência se dá a solução. Assim, a felicidade é permitida, mas somente como negação ao sofrimento, à tragédia, à contradição da realidade. (ADORNO; HORKHEIMER, 1985).

Adorno e Horkheimer (1985) apresentam ainda outro elemento que caracteriza a racionalidade da indústria cultural: até o mais íntimo exposto é resultado do que foi produzido socialmente. Assim, as reações dos consumidores, mesmo quando parecem contrárias ao produto, são resultado da lógica à qual se reportam.

Nada deve ficar como era, tudo deve estar em constante movimento. Pois só a vitória universal do ritmo da produção e reprodução mecânica é a garantia de que nada mudará, de que nada surgirá que não se adapte. [...] Tudo se passa como se uma instância onipresente houvesse examinado o material e estabelecido o catálogo oficial dos bens culturais, registrando de maneira clara e concisa as séries disponíveis. (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 111).

Apesar de incitar o consumo dos novos produtos e estar sempre em movimento, essa indústria evita o “novo”, porque não pode se arriscar a transformar, já que seu intuito é manter e reproduzir o *status quo*. A indústria transfere a arte para a mercadoria. A verdadeira arte se mantém em prol de desvelar a falsa universalidade e em defender as classes inferiores, que são excluídas e inferiorizadas na prática material e nas relações de produção. Destarte, ao converter a arte para o âmbito da mercadoria, o artista que protestava e expressava as mazelas da realidade se adequa ao sistema, porque os que não se conformam são excluídos das relações econômicas. Isso porque a fidelidade da indústria da cultura é com a produção, com o negócio. Segundo os autores, essa é sua ideologia.

Ainda segundo os autores, a identificação com os produtos advém de uma necessidade produzida: após longas horas de trabalho na fábrica, a carga horária se estende à diversão, ao momento de descanso de uma máquina da indústria. A diversão é pré-determinada pelo processo de produção e os produtos da indústria cultural são aqueles que reproduzem as relações de produção. (ADORNO, HORKHEIMER, 1985). Ademais, os produtos dessa indústria, as propagandas, entre outros, devem atender ao que os investidores, a empresa responsável, almejam, demonstrando que essa instituição segue o que o mercado intenta.

O esclarecimento está em função dos interesses de domínio, da produção, do capital, ou seja, as instituições da sociedade agem de acordo com um tipo de razão. Como visto, a indústria da cultura, como uma instituição que medeia as relações, por meio de seus produtos reproduz a realidade e é produzida por ela conforme essa racionalidade. Dessa forma, Adorno e Horkheimer (1985) apontam que a palavra, o discurso que estão presentes nos produtos da indústria cultural são de ordem totalitária. Além do que, o sujeito, nesse cenário, para os autores, é mutilado, não diferencia o conhecido do desconhecido: “ele perde a reflexão nas duas direções: como não reflete mais o objeto, ele não reflete mais sobre si e perde assim a capacidade de diferenciar.” (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 156).

A indústria da cultura exclui de seus produtos a contradição que está na base dessa sociedade. Para a continuidade do seu modo de produção, ela precisa se reproduzir e se manter. Por isso, não é interessante que os sujeitos percebam aquilo a que renunciaram ou é preciso que se conformem. Desse modo, a racionalidade de domínio funciona como afirmação do modo de produção vigente, além de se instaurar em todas as instituições, vez que não produz apenas

mercadorias, mas a vida – é preciso produzir maneiras de continuar existindo. Essa racionalidade aparece como irracional, mas “a contradição que consiste na estupidez da inteligência é uma contradição necessária. Pois a *ratio* burguesa tem que pretender a universalidade e, ao mesmo tempo, desenvolver-se no sentido de restringi-la”. (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 174).

Numa sociedade regida pelo mercado, “todo o mundo é o que é sua fortuna, sua renda, sua posição, suas chances.” (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 174). Assim, as relações de produção ditam o que as pessoas são e essas apreendem seu “valor” na sociedade a partir disso. O que fica exposto nos produtos da indústria cultural é a afirmação dessa sociedade, da racionalidade que opera garantindo que as pessoas aceitem sua ruína e recalquem sua história. (ADORNO; HORKHEIMER, 1985). Por conseguinte, ao recalcar o que há de barbárie no ser humano se recalca a contradição que é ser um ser social.

Quando a dominação assume completamente a forma burguesa mediatizada pelo comércio e pelas comunicações e, sobretudo, quando surge a indústria, começa a se delinear uma mutação formal. A humanidade deixa-se escravizar, não mais pela espada, mas pela gigantesca aparelhagem que acaba, é verdade, por forjar de novo a espada. (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 192).

A racionalidade dominante incide sobre a humanidade. Segundo Adorno e Horkheimer (1985), a dominação está tão enraizada na sociedade que esta não precisa mais reproduzi-la através de imagens e isso se deve também à forma como as pessoas não estão conscientes de sua realidade. A palavra, os discursos exibidos na indústria cultural, que seguem um padrão externo, que respondem à racionalidade de domínio, expõem o falso, contribuindo para o funcionamento da sociedade do capital. A indústria cultural mistifica a realidade, mantém a ilusão. Por mais que a dominação já seja algo naturalizado na sociedade, a propaganda a reafirma, mantendo o “contrato”.

2.4 Produção e reprodução na Indústria Cultural

A racionalidade dominante opera sobre a sociedade, imprime seus ideais sobre as instituições, reafirmando-se como a *ratio* de um modo de produção da vida e, em prol do funcionamento dessa sociedade, intenta produzir e reproduzir as relações de produções existentes a fim de mantê-las em vigência. A indústria da cultura, por meio de seus produtos, expõe o tipo de sujeito necessário à manutenção do *status quo*, excluindo, no entanto, os elementos que possam expor a contradição que está na base da sociedade capitalista.

Seria possível tomar os produtos da indústria cultural a partir do que Adorno (2020) nomeia de “*kitsch*”, uma forma artística do passado que perdeu o conteúdo, o valor. “Ele de fato conserva, deturpada e como pura aparência, a lembrança de uma objetividade das formas

que deixaram de existir.” (ADORNO, 2020, p. 46). Assim, o *kitsch* desempenha a função social de iludir os sujeitos sobre suas condições e permite que objetos produtos da indústria cultural surjam com uma falsa aparência. Adorno expõe sobre os produtos da indústria cultural a partir de suas características, de seu funcionamento e de como provocam a identificação do consumidor. O que ele diz sobre a música, o que caracteriza a apropriação da indústria desse elemento cultural, por exemplo, demonstra qual é a forma dos outros produtos, conforme se descreve abaixo.

A realidade aparece como uma versão deformada, uma vez que retira de si qualquer contradição e qualquer possibilidade ao gozo e oferece uma promessa de realização que não se realiza. Os produtos da indústria cultural parecem ser satisfações substitutivas. Oferecem-se aos partícipes compensações em troca das renúncias que fazem para viver em sociedade, em nome da civilização. (ADORNO, 2020). O produto “sai” da fábrica ditando a forma como será consumido; o consumidor não decide nada mais: cai fácil, consome, mas não desfruta; precisa de mais e mais para obter satisfação, que só consome algo vazio.

“Toda arte “fácil” e agradável tornou-se aparência e mentira: aquilo que se propõe esteticamente pela categoria do desfrute não pode mais ser desfrutado.” (ADORNO, 2020, p. 59). A música tem que ser característica de forma a ser lembrada e ao mesmo tempo ser captada sem dificuldade, inconscientemente. (ADORNO, 2020). Os produtos são abstratos, ou seja, é possível que qualquer um se identifique com eles, mas, ao mesmo tempo, aquilo que parece ser diferente também é algo produzido “dado que tudo se parece tanto que toda preferência aferra-se a detalhes biográficos ou às próprias situações em que se escuta.” (ADORNO, 2020, p. 54). Adorno (2020) indica que o conteúdo é tão simples que não precisaria de repetição: pode ser assimilado facilmente. Entretanto, se o que importa é manter a mensagem viva na consciência, então é preciso repetir inúmeras vezes para que ela se reafirme. Nesse contexto do imediato, do simples e abstrato, o que foge ao padrão, ou as características específicas de um produto, é enfatizado.

Não se assimila o todo do produto – quando a música de uma sinfonia, exemplo dado por Adorno (2020), é tocada na rádio, só se toca uma parte dela e isso funciona com filmes e outros objetos: só se assimila o fragmento e as partes que são expostas são aquelas nas quais se tem interesse. “São apreendidos apenas os pontos onde incide a luz dos holofotes.” (ADORNO, 2020, p. 84). Dessa forma, não se compreende o todo, a realidade, mas a parte distorcida, o falso, que está apresentado como verdade. O importante para o aparato social é que os ouvintes realmente não tenham consciência do todo, dado que, caso tivessem, isso seria um risco à

manutenção do *status quo*. Nesses objetos da indústria cultural não há nada de trágico, porque só pode haver produtos que reafirmem a promessa de satisfação dos sujeitos. No entanto, ressalta o autor, mesmo retirando uma parte de seu contexto, o objeto ainda apresenta marcas do todo.

Os produtos lhe são impostos. Sua liberdade deixou de existir. Entretanto, se operasse abertamente e sem disfarce, esse processo promoveria uma resistência que facilmente poria em risco todo o sistema. Quanto menos o ouvinte precisa escolher, mais ele é convencido de que tem escolha, e quanto mais toda a maquinaria funciona apenas por bem do lucro, mais o ouvinte precisa ser convencido de que ela está funcionando única e exclusivamente para ele - ou, como se diz, para prestar um "serviço público". [...] Ele adora preservar suas ilusões de iniciativa privada e livre escolha. (ADORNO, 2020, p. 118).

As reações dos ouvintes, ou seja, dos consumidores dos produtos da indústria cultural, são produzidas e correspondem ao que a indústria espera e confirma em seus interesses. Os consumidores pedem o produto repetidas vezes e consomem mais do mesmo. Porém, Adorno (2020) aponta que essa atitude, chamada por ele de infantil, sempre procura por algo familiar. De maneira que o *plugging*¹⁰ é eficaz, já que torna uma música identificável, conhecida, próxima, e a escuta sempre faz dela um sucesso: “os ouvintes seguem aquilo que acreditam ser a multidão, e assim passam a constituir uma.” (ADORNO, 2020, p. 117). Segundo Adorno (2020), o que dá o poder de mascaramento do objeto da indústria é a identificação do sujeito com ele: o produto exerce o domínio sobre o consumidor.

O sujeito “aposta” no valor de troca como realização de seus desejos, visto que é permitido consumir como gozo dentro do possível diante das opções que a sociedade apresenta. “O prazer desfrutado por esses ouvintes só pode ser o aprovado.” (ADORNO, 2020, p. 85). É controlado, dado que promete o prazer, mas dá o que é interessante ao funcionamento do aparato social. Para Adorno (2020), o prazer é oferecido como ilusão do “sempre igual”, do idêntico. Na indústria cultural, padronizam-se não só os produtos, mas também os sujeitos, produzindo o “gosto manipulado”.

As reações dos ouvintes, nesse contexto, não têm a ver com a forma em que a música é executada, mas como é produzida pelas grandes gravadoras e como é comercializada no rádio. (ADORNO, 2020). Por isso, a música de sucesso, segundo Adorno (2020), é aquela que é tocada com frequência – mesmo antes de chegar à rádio já está definido qual será a música “*hit*”¹¹, como se diz atualmente. Essa repetição da mesma música inúmeras vezes na rádio

¹⁰ O *plugging* é a repetição de uma música inúmeras vezes na rádio para torná-la um sucesso.

¹¹ *Hit*, na língua inglesa, significa sucesso, ou seja, a música *hit* é aquela que é mais popular, tocada várias vezes.

cumprir com o interesse dos monopólios musicais. Para o autor, fetichismo musical também tem a ver com a forma com que o público “se apaixona” pelo intérprete da música, invoca a identificação no ouvinte, sua figura se tornando um objeto e possuindo o valor da mercadoria e, por conseguinte, evocando um encanto. O público regride em termos de percepção daquilo que é produzido pela indústria.

No rádio - e essa é uma de nossas teses principais - toda música tende a se tornar uma mercadoria. É extremamente necessário enfatizar essa afirmação, afinal uma enorme quantidade de pessoas aceita o caráter mercantil da música como algo dado e natural, sendo portanto cegas para suas implicações. [...] A música funciona hoje, em larga medida, não como uma forma de arte, mas sim como uma mercadoria. E assim funciona principalmente no rádio, mesmo que ninguém precise comprar um bilhete de entrada para escutar música pelo aparelho. (ADORNO, 2020, p. 109).

Ressalte-se que as características e os elementos que o autor apontava em sua época se desenvolveram. Há outros produtos, de ordens diferentes, embora a forma, enquanto produção de uma racionalidade, permaneça. Na questão do “bilhete” e da rádio, pode-se dizer que, na atualidade, se compra uma entrada para ouvir música nas plataformas que dominam o mercado musical, vez que, para escutar o que se deseja da forma que se deseja, é preciso pagar mensalidade. Vê-se então que as questões apontadas se desenvolvem e atualizam um procedimento racional.

Assim, quando a música de rádio padronizada parece diferente, isso não significa que está indo contra a corrente. O que ocorre é a “pseudoindividualização”, uma forma de identificar o produto. Ainda segundo o autor, a procura por algo semelhante, algo com que o consumidor se identifique e possa imitar tem relação com o comportamento mimético.

A música radiofônica está chamando de volta ao seu colo as filhas e filhos pródigos que o pai severo expulsou de casa. Nesse sentido, ela desempenha uma nova função que não é inerente à música como arte, a função de criar arrogância e autocomplacência. (ADORNO, 2020, p. 112).

Segundo Adorno (2020), a produção não afeta apenas a forma do produto, mas também as relações humanas, ou seja, trata-se de um modo de produção da vida, e não apenas da mercadoria, que se estende sobre todas as formas de vivência humana: “Esse condicionamento básico da produção afeta a forma do produto, bem como as inter-relações humanas.” (ADORNO, 2020, p. 108). Os produtos televisivos ou cinematográficos têm o poder de adentrar as casas ou o íntimo dos sujeitos e, “atuando em camadas inconscientes da psique dos consumidores, condicionam comportamentos confirmadores do status quo.” (DUARTE, 2020 apud ADORNO, 2020, p. 31). Além disso, ocupam um espaço entre uma jornada de trabalho e outra. Enquanto o trabalhador descansa, os produtos apoderam-se de seu tempo de ócio, de

diversão. Ao converter-se a arte em produto da indústria, em mercadoria, a técnica transforma-se na sua capacidade de difusão e reprodução. Além disso, a arte como expressão do coletivo, das tragédias da sociedade, da práxis histórica se torna a standardização do individual e a forma de “diversão” no tempo livre. (ADORNO, 2020).

Parece que tudo já é pré-determinado, produzido: o íntimo se torna um valor, e os termos, os adjetivos que definiam a música tornam-se um fetiche. A música “cultura”, por exemplo, carrega a determinação de quem a escuta. O autor também pontua que a música, nesse contexto, serve para “educar” os ouvidos no sentido de que se adequem a essa racionalidade, não percebiam o que há de trágico e, caso percebam, que o entendam como algo individual, assim criando uma consciência social.

Outra característica seria a naturalização de um comportamento anti-histórico, que nega ou “esquece” os processos e acontecimentos que levaram a humanidade ao estágio atual, naturalizando, inclusive, a barbárie. (ADORNO, 2020).

O masoquismo auditivo não se define apenas pela autorrenúncia e pelo prazer substitutivo na identificação com o poder. [...] Mesmo na autorrenúncia, as pessoas não estão em paz consigo mesmas: desfrutando, elas se sentem ao mesmo tempo traídas do possível e traídas pelo existente. (ADORNO, 2020, p. 93).

Traídas pelo existente, já que é falso. O sujeito autorrenuncia nesse processo em busca de uma promessa que não é verdadeira e, então, ao desfrutar, vê que não alcançou o prometido. O autoconservar-se, nessa sociedade, depende da adequação à realidade e, desse modo, o medo de não ser nela inserido opera sobre a vontade de dela fazer parte, superando o desejo de felicidade: não interessa a que se está aderindo, o que se escuta ou a que se assiste, o importante é se inserir socialmente. Sabe-se que, como forma de manutenção dessa sociedade, o objetivo é “manter as condições de poder existentes e as relações de propriedade, por todos os meios possíveis, contra as ameaças que elas mesmas engendram”. (ADORNO, 2020, p. 108). O autor aponta que as mudanças sofridas pelo sujeito só trazem à tona o que realmente são e estava “escondido”: “Se de fato os indivíduos hoje já não pertencem a si mesmos, então isso significa que eles já não são mais “influenciados.”” (ADORNO, 2020, p. 79). Isto é, os espectadores sabem, no seu íntimo, que aquilo que estão consumindo é mentiroso. (ADORNO, 2020).

Segundo Adorno (2020), o objeto que está próximo e distante aparenta afeto, mas a distância desmente isso posto que são “a um só tempo distantes e perigosamente próximos”, (ADORNO, 2020, p. 82). Parece ser necessário produzir a ilusão de que o espectador, o ouvinte, participam do que está exposto, trazendo-lhes a sensação de pertença ao social. A questão do tempo se relaciona com a indústria: o objeto é tão comum e tão igual a tudo, que dele se esquece,

mas a propaganda o rememora. Seguindo com o autor, o tempo dos programas televisivos e dos filmes é o “já”, representando a cristalização das relações. O tempo se torna um artifício dessa indústria, dado que o interesse é a ênfase no existente, na realidade, como a única forma possível de se desfazer da chance ou do pensamento passível de modificar alguma coisa. A indústria não “confia que alguém seja capaz de lembrar de algo ou que possa se concentrar em qualquer coisa que vá além do que lhe é oferecido neste exato instante.” (ADORNO, 2020, p. 166).

Na apresentação de novos produtos, segundo Adorno (2020), o consumidor “transforma-se em descobridor das invenções que a indústria quer que descubra”. (ADORNO, 2020, p. 90). Desse modo, o consumidor, ao encontrar o novo, acredita que o descobriu. Entretanto, o produto já sai da indústria para ser descoberto, para ser o “novo sucesso”. Outrossim, aquilo que parece diferente ou inovador, a forma como se atua no teatro e no cinema, os roteiros, as músicas improvisadas, o jazz, que é criticado por Adorno (2020), são produtos já ordenados pelo aparato social, já produzidos nesse formato: “suas improvisações são sempre gestos de subordinação àquilo que o aparato lhe[s] requisita”. (ADORNO, 2020, p. 92). Para essa indústria, ao mesmo tempo em que não se pode acessar o novo como símbolo de mudança, deve se consumir toda e qualquer novidade por ela produzida.

Quanto às personagens do cinema, este promove um tipo de indivíduo heroico, que conquista o sucesso, se adequa socialmente com histórias voltadas à conquista individual. Segundo Adorno (2020), ao ver o herói no televisor ou nas telas do cinema, o espectador se sente possuidor daquele objeto, já que sabe tudo sobre ele – “Tudo lhe aparece como pertencente a ele, porque ele mesmo já não pertence a si próprio.” (ADORNO, 2020, p. 212). Seria possível dizer que a celebridade se torna um herói “real”, mais palpável, tornando a identificação com essa figura mais fácil, pois ela parece comum, semelhante a nós mesmos. Esses personagens, essas figuras, demonstram aos consumidores como devem agir nessa sociedade, isto é, são modelos comportamentais. O encanto, a ilusão de se identificar com o fantástico herói demonstra uma forma de controle, que “consiste em reafirmar e consolidar sem trégua, pela repetição do puro ser-assim, aquilo que o curso do mundo fez dos homens.” (ADORNO, 2020, p. 217).

A identificação depende também da curiosidade, do interesse do consumidor pelo produto, além de que a curiosidade por se manter informado dá a ideia de que participa de tudo na sociedade, que está “bem” inserido nela, levando-o a ser presa fácil para essa racionalidade. Outro fator sobre a curiosidade e a identificação é que a indústria oferece objetos já pré-determinados para serem escolhidos, para serem objeto de desejo e “as imagens previamente

escolhidas, convertidas em caracteres, aparecem em um novo contexto: o do comando.” (ADORNO, 2020, p. 201).

Adorno (2020) aponta que esse “colorir” a realidade demonstra que, nesse contexto, a aparência molda-se como ideologia, isso em função das condições objetivas, embora os produtos da fábrica estampem a racionalidade de domínio. Essa, uma vez integrada à cultura, torna-se representação, “setor de terapia das massas, de propaganda, de turismo”. (ADORNO, 2020, p. 266). Diante disso, a cultura se transforma em forma de manipulação das massas pela idealização da felicidade – algo já esquecido ou prometido – assimilada aos produtos dessa indústria como possibilidade de gozo. A tecnificação mostra o fragmento como perfeito, ou seja, cria uma ilusão. Nos programas televisivos, há a promessa de satisfação dos desejos, as situações de conflito enfrentadas pelo protagonista são resolvidas facilmente, culminando num “final feliz”. A forma como se exhibe e se resolve o conflito na televisão faz com que os espectadores pensem que seus problemas serão solucionados com a mesma facilidade.

Os produtos têm o sentido de demonstrar que todo sofrimento é condição da existência humana, para que os trabalhadores se habituem a isso. “Em geral se torna a justificação da cega permanência do sistema, ou melhor, da sua imutabilidade. Sadio é o que se repete, o ciclo na natureza e na indústria”. (ADORNO, 2009, p. 28).

Adorno (2008), ao falar da coluna de astrologia do *Los Angeles Times*, também expõe as características de funcionamento da indústria cultural. Nesse texto, aponta que esse produto reproduz a racionalidade engendrada ao *status quo*. Tais produtos “combinam a irracionalidade (à medida que objetivam uma aceitação cega e pressupõem uma raiva inconsciente nos consumidores) e a racionalidade (à medida que lidam com problemas cotidianos mais ou menos práticos para os quais elas pretendem oferecer a resposta mais útil).” (ADORNO, 2008, p. 36-37).

Assim, o entretenimento torna-se um velador dos problemas da realidade, e a diversão, uma forma de se ajustar, “pois apenas as pessoas ajustadas são aceitas como normais e podem ter sucesso”. (ADORNO, 2008, p. 105). Seguindo com Adorno (1973), ele evidencia que a forma como essa racionalidade se reproduz nos produtos da indústria cultural, a exemplo os espetáculos de televisão, se aproxima do totalitário, apesar de sua mensagem, na aparência, ser antitotalitária. Entende-se que essa forma de funcionamento se assemelha aos

Estados totalitários que também afirmam ter uma chave para tudo, conhecer todas as respostas e reduzir o que é complexo a inferências simples e mecânicas, afastando tudo que é estranho e desconhecido, sendo, ao mesmo tempo, incapazes de explicar qualquer coisa. (ADORNO, 2008, p. 177).

Os produtos da indústria da cultura possuem as mesmas características em seu modo de funcionamento, reprodução e desenvolvimento. As categorias apresentadas por Adorno ajudam a elucidar os objetos mesmo que as transformações históricas apresentem o desenvolvimento do que o autor apontou. Dentre essas categorias, ressaltam-se: a repetição de um jargão, ou uma música, para que continuem a ser consumidos, reproduzidos e familiarizados; a formação de uma multidão criada pela falsa ideia de que muitos consomem um determinado produto e, assim, é preciso consumir para também pertencer; uma falsa integração: todos são iguais, “pois todos podem consumir” (CHAVES, 2015, p. 70); exposição de elementos de identificação: a “heroificação do indivíduo mediano” e sua exaltação como modelo.

Ademais, a fragmentação do conteúdo e sua simplificação; a apresentação de conteúdos que parecem ser casuais, por “acaso”, mas que, na verdade, são planejados para serem consumidos dessa forma, além de promover identificação com situações e indivíduos que parecem comuns; a relação espaço e tempo, em que os produtos parecem próximos temporalmente, já que o acesso a eles é rápido, mas também são distantes; produtos que são produzidos para ocupar o tempo livre; a “pseudoindividualização” que caracteriza o produto, que parece possuir algo que o diferencia, mas não passa de mais do mesmo; e, por último, a mensagem que os objetos produzem para passar a sua confirmação da realidade, para o que ocultam as relações sociais e as contradições da sociedade, reafirmando as condições de trabalho e apresentando a forma como os sujeitos devem agir.

CAPÍTULO 3 – INFLUENCIADORES DIGITAIS: EMBLEMAS DA INDÚSTRIA CULTURAL

Consome-se porque quer aprisionar de forma imediata, com as suas próprias mãos, o delírio objetivo, a que se assemelha, quando o absurdo reside justamente na pura mediação.
(ADORNO, 2001).

Para entender a figura do ID como emblema da indústria cultural serão analisados quatro IDs: Virgínia, Gessica Kayane, Lucas Rangel e Carlinhos Maia, apreendendo-os enquanto emblemas de funcionamento da indústria cultural nos seus desenvolvimentos desde as postulações de Adorno e Horkheimer (1985). Após a observação das suas publicações nos *stories* do Instagram durante 30 dias e anotadas em planilha e relatório, serão expostas as falas dos IDs, suas origens, como começaram nas redes sociais e o que produzem enquanto conteúdo, para analisá-los. Em seguida, o capítulo entenderá o ID a partir do que Adorno (2015) dissertou sobre o agitador fascista, para compreender as ressonâncias entre o que autor apontou e a forma como os IDs produzem conteúdos e atraem seus seguidores. Por último, serão apontadas as semelhanças entre os IDs analisados bem como as tendências que apresentam. Diante da análise, foi possível perceber categorias, como a repetição, que aparecem na forma e nos conteúdos dos IDs. A partir desse escopo compreende-se o que se desenvolve enquanto emblema da indústria cultural, assim como as categorias e características que se atualizaram desde que Adorno e Horkheimer (1985) dissertaram sobre esse mecanismo.

3.1 Os emblemáticos IDs

Os IDs estão presentes em diversas plataformas, em diversos formatos: alguns se incluem em nichos de determinado conteúdo, outros são flexíveis e não se enquadram em um único nicho, produzindo qualquer tipo de conteúdo. Os IDs se adaptam às formas das plataformas e, geralmente, as mais usadas são: Instagram, Twitter, Tiktok e Youtube. Dentre as coisas que produzem estão: desafios de dança, testar brinquedos ou maquiagens, expor o próprio dia a dia, entre outros. A fama do ID está na razão do número de pessoas que acompanha atentamente o desenrolar de sua vida, que expressa um estilo almejado, mas que, para a maioria, está fora de suas possibilidades.

Para entender o que a figura do ID representa nessa sociedade foram analisados quatro perfis do Instagram. Para a página da empresa ou pessoa cadastrada, a plataforma fornece alguns recursos de construção do perfil: foto, número de publicações, número de seguidores,

número de pessoas que o perfil segue, descrição escrita por quem detém o perfil, podendo colocar frases, e-mail para contato, entre outros, alguns destaques¹² e o *feed*, que é a forma com que os IDs “alimentam” seus seguidores com suas postagens. A página é dividida por partes: na primeira, ficam as postagens (vídeos ou fotos); na aba “*reels*”, podem ser acessados todos os vídeos curtos; na aba “efeitos”, podem ser acessados os efeitos já criados pelo perfil, que mudam a aparência ou possuem a logo de um evento, por exemplo; e a última aba, que se refere a postagens de outros perfis em que o indivíduo ou empresa foi mencionado.

Os IDs analisados foram: Carlinhos Maia, que tem 25,5 milhões de seguidores, cujo engajamento é 2,18%. Com 2 bilhões de impressões¹³ em 2020, ficou em 2º lugar no *ranking* dos *stories* mais assistidos em 2018 e a *live* do seu casamento, em 2019, teve quase 3 milhões de pessoas assistindo; Gessica Kayane, que tem 19,7 milhões de seguidores, engajamento de 1,27%, foi a primeira brasileira a alcançar 1 bilhão de impressões no Instagram; Lucas Rangel, que tem 19,5 milhões de seguidores e engajamento de 2,4%; e Virgínia, que tem 37,8 milhões de seguidores e engajamento de 5,7%. Os números de engajamento são fornecidos pelo *site* HypeAuditor e ressalte-se que mudam rapidamente, vez que aparecem seguidores diariamente. Os números apresentados referem-se ao quantitativo atual.

As postagens dos *stories* foram acompanhadas e descritas entre os dias 11 de novembro de 2021 e 11 de dezembro de 2021. Acrescente-se que os dados foram transcritos conforme a fala dos IDs, para manter a fidedignidade do que foi dito. Os discursos escritos que continham abreviações foram corrigidos, mas foram mantidas as expressões coloquiais. Segue a exposição dos perfis.

3.1.1 Virgínia: “Sempre e agorinha estou aqui de volta.”

A ID tem 22 anos, nasceu em Connecticut nos Estados Unidos, mas veio para o Brasil ainda pequena, residindo em Governador Valadares, Minas Gerais. Filha de mãe brasileira e pai português, aos 17 anos foi com seu pai morar em Portugal, onde residiu por 1 ano. Enquanto estava lá, em 2016, começou a gravar e a postar vídeos no YouTube. Nos vídeos e entrevistas no seu perfil em que conta sobre o início de sua carreira, diz que não conhecia ninguém em Portugal e sua estadia lá era muito solitária. Daí uma prima a aconselhou a gravar vídeos e assim começou a postar vídeos no YouTube. Seus vídeos começaram a ter muitos acessos e, em 2018, foi convidada a gravar com a agência ADR, comandada pelo youtuber Pedro Rezende, em Londrina. Logo foi contratada pela empresa. Sua carreira foi marcada por polêmicas

¹² Publicações de *stories* antigos organizadas pelo detentor do perfil. É possível separá-las por temas, como viagens, por exemplo.

¹³ “Impressões” é uma métrica usada pelo Instagram referente à quantidade de vezes em que uma postagem é vista.

envolvendo seus relacionamentos: namorou de 2018 a 2020 com Pedro Rezende. Em 2020, após alguns meses do término com o youtuber, assumiu namoro com Zé Felipe, filho do cantor Leonardo.

O relacionamento virou pauta de várias páginas de fofoca, pois tudo aconteceu muito rápido. Logo estavam morando juntos em Goiânia e a ID engravidou. A gravidez se tornou motivo de especulação de algumas páginas, dizendo que ela teria aceitado 500 mil reais para engravidar do cantor. As fofocas findaram e a polêmica que envolvia seu nome a ajudou a alcançar grande número de seguidores, o que potencializou as músicas, do agora marido, Zé Felipe. O fato de a ID expor todos os detalhes da sua gravidez também foi um fator relevante para alavancar sua carreira. Em 2021, abriu algumas empresas: “Talismã Digital”, em sociedade com a família do marido, empresa que gerencia a carreira de outros IDs; “We Pink”, em que vende um sérum hidratante e outros produtos; e “SK Aesthetic”, clínica de estética, ambas como sócia e com sede em São Paulo.

A influenciadora Virgínia, que entrou no Instagram em 10 de dezembro de 2012, apresenta seu dia a dia se filmando, falando sobre o que está fazendo, mostrando as pessoas de sua família, conversas com o marido, a mãe, irmão, assessores, amigos, dentre outros. Sempre se filma desde a hora em que acorda até a hora em que vai dormir. Dentre o que se repete está que ela sempre posta uma foto ou *boomerang* com alguma frase de bom dia escrita e uma enquete para os seguidores votarem. Pergunta se dormiram bem, se estão cansados, entre mais e, em seguida, posta um vídeo falando bom dia, fazendo comentários sobre como foi a sua própria noite. Geralmente, está de pijama descendo as escadas ou na cozinha. Depois disso, posta vídeo dançando a coreografia da música do marido e pedindo para os fãs fazerem a dança também. Fala “bom dia pessoal” com a filha no colo, filma-a e mostra os compromissos do dia, Filma-se no espelho usando seu produto, faz suas “publis¹⁴” e, ao fim do dia, se despede dos seguidores com o mesmo discurso: “Uma boa noite pra vocês, durmam com Deus, amo vocês demais. Obrigada por tudo. Sempre e agorinha tô aqui de volta”. A frase pode mudar, usar outras palavras, mas o sentido é o mesmo. Por fim, posta *boomerang* (foto animada) dando um selinho no marido, escreve “fomos” e algo para dizer que no outro dia estará de volta. Além disso, posta *prints* do seu perfil sempre que atinge uma marca nova no Instagram agradecendo aos seguidores.

¹⁴ As “publis” são as publicidades para empresas. Os influenciadores fazem propaganda de alguns produtos em seu perfil.

No dia 22/11/21, disse: “Dia 4 de novembro, estávamos comemorando 28 milhões e hoje, depois de 2 semanas e meia, estamos comemorando 29 milhões. Vocês são surreais! Obrigada por todo mundo que está chegando e os que continuam por aqui! Vocês são tudo para mim!”. No dia 25/11/21, postou uma foto sobre a audiência em seu podcast e escreveu: “Vou aproveitar esse *post* mostrando nosso crescimento para falar com vocês que nosso PODCAST é a prova de que ninguém fala mal do que não está dando certo... o quanto de críticas que eu e Camila recebemos e não desistimos... olha só onde estamos chegando!! Muito obrigada TODO MUNDO! Aos que elogiam e aos que fazem críticas também, até porque faz com que sejamos mais fortes”. No dia 28/11/21, agradeceu, dizendo: “Tamo junto grupo, estou aqui por vocês! Obrigada pelo carinho de sempre! Tentando criar o hábito de agradecer vocês aqui 1 vez por semana!”.

Ela posta todos os dias, mas, às vezes, não posta durante todo o dia e, quando isso ocorre, avisa antes que “vai ficar sumida”. No dia 11/11/21, avisou seus seguidores que demoraria para aparecer no dia seguinte, porque acordaria tarde. No dia 18/11/21, disse: “Cheguei no compromisso, apareço já, já”. Quando não estava bem, disse que, nos últimos dias, estava meio tristinha – “não sei se vocês perceberam, às vezes consegui disfarçar bem” – porque fazia 2 meses que o seu pai falecera. “Odeio me sentir para baixo, interfere em todas as áreas da minha vida! E hoje estou 100%, graças a Deus”. Disse que acordou bem, que é ruim se sentir mal, que é mais um dia de trabalho.

Diz que gosta de postar tudo e tenta fazer isso todos os dias. No dia 01/12/21, disse: “Sou muito feliz por poder compartilhar minha vida com vocês”. As postagens são, em sua maioria, sobre rotina de trabalho e pessoal, não têm um nicho específico. Ela posta sobre tudo, divulga o trabalho do marido, posta vídeos e fotos do momento. Em eventos, mostra tudo: o que tem no bar, o que é o *buffet*, quais comidas são servidas, marca os fornecedores. No dia 11/11/21, aconteceu o evento de inauguração da clínica de estética de que é sócia: mostrou sua roupa e, ao chegar ao local, mostrou os fãs que choravam ao vê-la. Em seguida, filmou a estrutura do evento: havia bebidas moleculares com pó de ouro em cima. Apresentou os profissionais que iam trabalhar na empresa.

Quando há alguma notícia sobre ela, reposta escrevendo algo sobre. Geralmente, essas notícias são sobre seu sucesso como ID no Instagram ou sobre o lucro de suas empresas. Pede interações para filmar para o Youtube. A forma como faz propagandas é incluindo-as em seus vídeos sobre o cotidiano. Comumente, fala que está com fome e, em seguida, dá a “dica” de um produto, fala que confia, que usa e que vê resultados, deixa o *link* de acesso e um cupom de

desconto. No dia 12/11/21, fez propaganda da clínica recém-inaugurada com uma promoção de 35% de desconto em Botox; no dia 13/11/21, postou vídeo usando o sêrum de sua marca e disse: "Qualquer hora do dia, não deixo de passar meu sêrum". Ela faz sorteios de carros por uma página chamada "aqui tem prêmios" e, no dia 14/11/21, declarou: "Pra quem tem interesse em engajar o Instagram, eu vou estar realizando um sorteio no final do ano. Compre já a sua vaga!" – as pessoas que quisessem participar do sorteio deveriam seguir os perfis de todas as empresas participantes. No dia 15/11/21, ao fazer propaganda para a sua marca de colágeno, fez vídeo falando que ela é "apaixonada por colágeno", que faz "muita diferença". Postou o colágeno de que ela fazia a propaganda e afirmou ser "uma delícia". No dia 17/11/21, declarou que estava se arrumando para uma campanha e que, como vinha "tomando muito café", estava usando o produto "New White", um clareador dental, Falou um pouco sobre a marca e colocou o *link* de acesso, afirmando que, com o seu cupom, o consumidor teria 10% de desconto na compra do produto. No dia 18/11/21, fez propaganda de um creme que tira manchas, um gel clareador e postou o antes e o depois do uso feito por uma pessoa. Falou da ajuda que o produto deu a ela e ao marido, que recomendava muito o produto e colocou o *link* de onde achá-lo e sugeriu a compra de dois pelo preço de um. "Aproveita", disse ela. Também disse que gosta de "publicar o antes e o depois" que a marca oferece.

Ela exibe uma vida luxuosa, seja andando de jatinho, de helicóptero, mostrando a construção de sua casa, roupas, entre outros. Como exemplo, no dia 11/11/21, mostrou uma jaqueta que deu de presente para o marido, dizendo que ele estaria "trajado" já que era da marca Louis Vitton. No dia 01/12/21, filmou o terreno em que está sendo construída sua casa, que terá 7 mil metros quadrados, segundo ela. Também expõe seu corpo, como no dia 16/11/21, em que filmou sua barriga e disse "A mãe tá on", marcando sua clínica de estética. No dia 22/11/21, fez um vídeo da sua barriga enquanto fazia exercícios e escreveu: "só pra animar quem tá com dúvida se vai ou não!".

Ocasionalmente, fala sobre trabalhar, que precisa trabalhar sempre e alimentar seu perfil sempre porque não nasceu milionária, mas se tornou uma. Usa frases de efeito para dizer que "quem não trabalhar não vai conseguir" o que ela tem, diz que ama essa "vida corrida", que ama trabalhar muito, que é cansativo, mas é "gostoso". São exemplos disso: dia 17/11/21, disse: "Bora trabalha, grupo! Nasci pobre, não herdeira" ou "A mãe tá on e ligada no 220V"; no dia 18/11/21, falou que já estava em ação, fazendo "publi", "cansada? Magina". Falou que estava amando essa *vibe* de trabalhar muito, que estava cansada, mas estava "amando"; em 22/11/21 disse: "Bora de segundou, galera! Alegria nunca é demais! Bora ser feliz, povo, em tudo dai

graças”. “A mãe tá on por cá! Bora, bora, grupo!” - colocou essa frase em um *boomerang* fazendo exercício na academia. No dia 23/11/21, disse: “Que nossa semana seja maravilhosa... de muitos trabalhos”. Mais tarde, se dizendo “muito cansada”, que acordara às 4h e terminara “meia-noite”: “Gratidão define! Nossa, feliz demais! Na moral!” Postou vídeo dançando às 00:40 – “Nem parece que a gata tá há quase 24h trabalhando”. No dia 25/11/21, chegando de um trabalho, postou vídeo no elevador, falando que chegara às 00:14 em casa e disse: “Amanhã tem mais”, “porque a gente ama isso”. Por fim, no dia 26/11/21, disse: “De olho em vocês que acham que sexta não tem que trabaiá”.

Também mostra em suas publicações a necessidade de postar e de que as pessoas consumam seu conteúdo. Sempre pede desculpas por sumir, sempre está feliz e, quando não está, diz que não gosta de se sentir “assim porque atrapalha”. Sempre mostra a quantidade de pessoas que a assiste todos os dias, manda recado para os *haters* e as críticas, agradece aos fãs. Diante disso, seria possível dizer que ela exibe um estilo de vida, que o vende e mostra que trabalhar excessivamente é bom e que quem não faz isso não terá sucesso.

Diz que gosta de mostrar tudo e, quando não o faz, afirma que “sente falta”. Gosta de expor marcas de luxo e os gastos que faz, mas, ao mesmo tempo, gosta de mostrar que leva uma vida “simples”, que é “humilde”, tentando demonstrar isso com comida, com a forma de falar e, às vezes, de se vestir, entre outros. Tal pode ser comprovado quando, no dia 12/11/2021, ao fazer compras em uma loja, disse que estava “nervosa” com medo de “o cartão não passar”. Quando sai ou faz algum evento, ostenta as roupas e as joias que usa. Quando vai a alguma cidade, sempre mostra a reação das pessoas ao vê-la, a quantidade de pessoas esperando por ela ou gritando seu nome. Mostra suas realizações. Fala sobre suas decisões estéticas, mostra sua barriga sempre, fazendo exercício. Ultimamente, tem “pregado” que está buscando um visual “mais natural”, vez que antes usava mais maquiagem e extensão de cílios, que retirou e disse gostar desse novo visual. Sempre conta sobre suas decisões e pergunta para os seguidores se são assim também.

3.1.2 Lucas Rangel: “Só fui seguindo o fluxo.”

Ele tem 24 anos, nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais. O influenciador ficou famoso em uma rede social chamada Vine¹⁵, em 2013, quando tinha 16 anos. Em 2014, começou a gravar vídeos para o YouTube. Em 2016, publicou um livro chamado: *O sensacional livro antitédio de Lucas Rangel*. Em 2018, criou um *reality show* para descobrir o próximo

¹⁵ Rede social lançada em 2013 e encerrada em 2017. Era uma plataforma do Twitter para postar vídeos rápidos de dublagens ou áudios rápidos.

youtuber – tipo de conteúdo que continua fazendo, mas com outro formato. Em 2019, lançou um filme no YouTube chamado *Flops – uma comédia musical* e lançou, na sequência, uma série: *As férias dos flops*, com a participação de outros IDs. Em entrevista para o jornal *O tempo*, disse: “Então, digamos que não houve um momento específico para cada. Só fui seguindo o fluxo de me tornar multiplataforma mesmo.” (OLIVEIRA, 2014). Seguindo o que disse nessa entrevista, o influenciador está presente em diversas redes sociais. Desde 2018, tem uma empresa chamada “LR Contents”. que gerencia a carreira dele e de outros IDs. A empresa também é produtora de vídeos.

O influenciador, que entrou para o Instagram em 5 de setembro de 2011, expõe seu dia a dia por meio de fotos e vídeos, se filma falando sobre o que está fazendo, se denomina “pai”, como disse no dia 21/11/21: “Vocês engajam o pai de vocês e eu engajo vocês de volta!”. Tira fotos de si quando acorda, quando está no banheiro, como no dia 23/11/21, quando falou que ia parar de gravar porque “deu vontade de cagar”. Em seguida, postou uma foto aparentemente sentado no vaso e escreveu: “agora um bom dia que vocês gostam kkkkk”.

Expõe o que faz em festas, eventos e viagens: mostra tudo, mas não mostra sempre; avisa o que vai fazer, interage com os seguidores por meio de enquetes, caixa de perguntas e envia Pix ¹⁶ mensais para alguns seguidores que usam seu código do aplicativo Kwai, que é também uma propaganda. No dia 19/11/21, postou “Atenção”, falando: “Quando eu chego dinheiro vai rolar”. Falou pra “mandar pra geral” pra compartilhar, disse que enviaria 1 Pix de 1500 reais e 2 de 1000 reais, falou que é pra compensar o tempo que ele não fizera. As regras eram baixar o aplicativo Kwai com o *link* que ele havia colocado e colar o código dele no aplicativo, tirar foto da tela e mandar pra ele no *direct*. Disse que iria fazer isso 1 vez por semana até o natal: “Deu a louca no papai Noel”.

Posta vídeos no *reels*¹⁷ testando brinquedos e faz alguns quadros exclusivos, como cozinhar. Geralmente, posta no *feed*, mas coloca nos *stories* quase todos os dias, chamando os seguidores para assisti-lo. Faz conteúdo para o Youtube e mostra os bastidores. Ele não tem uma rotina exata.

Quanto à frequência das postagens, depende do que ele está fazendo: se estiver em uma festa, evento, viagem, posta o dia todo e ultrapassa o limite de postagem nos *stories*, quando os primeiros vão se apagando pela quantidade postada; quando está com a família ou eventos dessa natureza, fica ausente, mas aparece depois dizendo que queria “aproveitar o momento” e, por

¹⁶ Meio de pagamento eletrônico e instantâneo.

¹⁷ É um tipo de ferramenta do Instagram em que são postados vídeos curtos.

isso, não postou. Por exemplo, no dia 16/11/21, postou vídeo dançando de roupão e colocou uma enquete: “Vivos e roteando já? Sim/não.” “Existe vida pós-feriado? Sim/não”. Falou que sumiu porque “curtiu o feriado”. Ele geralmente se filma falando ou tira fotos e escreve frases sobre o que está fazendo. Posta vídeos dançando, filma tudo que está fazendo, faz testes de produtos que comprou, principalmente brinquedos, mas esses vídeos são para o Tiktok ou *reels*. Os que ele mostra nos *stories* são produtos de uso pessoal, cosméticos, entre outros. Quando está com seus amigos, filma-os conversando; nas viagens, faz *tour* pelo hotel, fala sobre o que o estabelecimento oferece, mostra os passeios detalhadamente; nas festas, durante o período acompanhado, quando faz vídeos, expõe seus amigos também IDs beijando outras pessoas e conta “fofocas”. Sempre que faz uma postagem no *feed*¹⁸, reposta-a no *stories* e pede para os fãs comentarem com um *emoji*¹⁹ específico, que ele vai entrar no perfil dessas pessoas e curtir. Posta enquetes sobre vários assuntos: “pede” ajuda dos seguidores sobre roupas, através de enquetes, e responde perguntas dos seguidores por meio da caixa de perguntas. Comenta assuntos que estão em alta, como o aniversário de 15 anos que custou 4 milhões em Goiânia, para o qual foi contratado um artista internacional.

Ele faz propaganda de duas formas: que pareça uma dica, algo natural e coloca “#²⁰publi” ou posta um vídeo gravado com a mesma *hashtag*²¹, expondo que está fazendo uma publicação para empresa: fala sobre o produto, sobre a promoção que está sendo oferecida, coloca cupons de desconto. Posta muitas propagandas gravadas previamente, provavelmente porque tem um horário específico para ser publicada e, nesse horário, ele vai fazer outra coisa: “agilizar” e fazer o que o contratante requer. E já deixa várias propagandas gravadas para “subir” no momento certo.

São exemplos de suas publicidades: em 12/11/21, fez propaganda do *site* “SouB”, que tinha ofertas em último dia e postou o seu cupom de 30% de desconto; em 13/11/21, fez propaganda das Americanas, falando que fez um vídeo de compras no canal da empresa; em 18/11/21, fez propaganda da televisão OLED da LG, dizendo que se sentia “no cinema”, porque a qualidade do aparelho era “muito boa” e explicou a tecnologia da TV eleita, segundo ele, a “melhor do mercado”; em 23/11/21, fez nova propaganda das Americanas, falou sobre a *Black Friday* da empresa e deixou o *link*: “Não fique de fora. Corre que você já tá perdendo tempo”;

¹⁸ O *feed* do Instagram reúne todas as postagens do perfil do influenciador digital. É como se fosse um portfólio de uma empresa de marketing, que apresenta o que o produto oferece como propaganda e possibilidades. O sentido da palavra vem do inglês, significando alimentação, confirmando a ideia de que se deve postar sempre.

¹⁹ Ideograma usado em meios de mensagem eletrônica e na aba de comentários de algumas páginas.

²⁰ Símbolo usado para identificar as *hashtags*.

²¹ Palavra-chave associada a algum tópico, assunto, entre outros.

e no dia 28/11/21, afirmou que já conseguia ver os “dias de glória”, voltar a sair, ter uma “vida normal”, com o “Tenys pé”. Falou sobre o *challenge* da empresa, repostou a publi e deixou o *link*.

Ele expõe um estilo de vida, incluindo suas viagens, restaurantes que frequenta, o que faz, os eventos para os quais é convidado. Filma tudo com detalhes e faz com que os seguidores se sintam participantes, porque coloca enquetes para eles escolherem o que fariam, ou que roupa comprariam nas grifes, além de ler as mensagens que recebe no *direct* e interagir postando o que pedem. Sempre passa a mensagem de que vai levar os seguidores juntos para viverem as experiências com ele. No dia 17/11/21, declarou: “Vocês acharam mesmo que só porque eu estou na correria... eu não ia fazer um projeto de Natal?”. Publicou vídeos falando sobre os problemas da plataforma e as formas de os seguidores o ajudarem; no dia 27/11/21, disse para valorizarem esse trabalho, “que alegra o dia de vocês” que sempre enfrentam problemas, que ele tem contrato com o Instagram, mas que enfrenta problemas em relação aos algoritmos da plataforma, que não entregam postagens, entre outros problemas. Falou para darem *likes* e engajarem o conteúdo, o trabalho dos outros, porque está “todo mundo sendo afetado pela não entrega de conteúdo” e que é importante dar o *like* para ajudar. Disse que não está reclamando de barriga cheia, porque reclamar é direito dele.

Passa uma mensagem de que é próximo aos seguidores: posta fotos no banheiro “cagando”, diz que é o “pai” dos seguidores. Além disso, ao mesmo tempo que ele mostra uma correria, muito trabalho, adiantando “publis”, ele se mostra cansado e fala que precisa de férias. Cobra os seguidores para interagir e valorizá-lo.

Ele mostra o seu estilo de vida, mas é um tipo de influenciador que faz de tudo que está em alta para ganhar engajamento. Tem conteúdo específico, como testar brinquedos, mas foi algo que começou quando estavam em alta vídeos dessa forma. Exibe um estilo de vida de alto padrão: roupas de grife com os valores de custo algumas vezes, mostra as viagens. Quanto às marcas e as formas como ele “ostenta” seu estilo de vida, no dia 17/11/21, mostrou uma bolsa da Gucci para falar da estampa e, no dia 26/11/21, postou vídeo em elevador dizendo estar indo para o aeroporto: “Nossa estou todo de “Balenciaga”, acabei de ver”; no dia 28/11/21, disse: “Não sei se tô vivendo ou esperando amanhã que vou almoçar num restaurante que foi considerado o 6º melhor do mundo. Óbvio teremos *stories*, óbvio levarei vocês comigo”.

Outro aspecto sobre esse influenciador é a sua fala sobre valorizar o próprio trabalho e sobre seu “cansaço”. No dia 11/11/21, disse: “Ai de quem não reconhecer meu esforço, tá?”. Falou que as pessoas não dão valor no pai (ele) que tem, já que foi difícil subir um balão de ar

para tirar uma foto para seu perfil: “Foi um perrengue chique para tirar as fotos no estádio mineirão. Que que é que nós não faz pelo vídeo?”. No dia 14/11/21: “Quando eu era novo eu tinha pique, hoje eu não tenho mais pique. não”; em seguida, disse: “Tem que ter coragem pra estar no meu corpo”. No dia 19/11/21, fez um vídeo falando: “Ainda bem que só se vive uma vez, porque se fosse pra viver duas eu não teria forças”. Ele sempre posta mensagens de que não vai deixar seus seguidores sem conteúdo, que quer mostrar tudo e faz conteúdo a partir das sugestões dos seguidores.

3.1.3 Gessica Kayane: “E se eu mandar fazer um falso igual e vender o original?”

Mais conhecida como “Gkay”, 29 anos, é de Solânea, cidade do interior da Paraíba. Era incentivada por amigos e conhecidos a postar vídeos, pois diziam que ela era engraçada e extrovertida. Em 2013, assistiu a um vídeo do ID e comediante Whindersson Nunes, que, à época, postava vídeos simples, falando para a câmera sobre situações cotidianas no YouTube e alguns de seus vídeos foram compartilhados via WhatsApp. Ela se inspirou no influenciador e começou a gravar vídeos para o YouTube. Quanto ao conteúdo, seus vídeos falavam sobre relacionamentos, vida de estudante, vida no interior, entre outros. Atualmente, faz vídeos testando brinquedos ou fazendo brincadeiras com outros influenciadores. Ela continua postando vídeos no YouTube, mas sua presença no Instagram é contínua, além dos números que alcança. A partir disso, começou a fazer sucesso em sua região e a trabalhar fazendo publicidade para lojas locais.

Em 2016, começou a se dedicar integralmente a trabalhos na Internet. Até então, cursava relações internacionais na UFPB e direito em uma instituição particular. No ano seguinte, fez dez turnês de *stand-up comedy* pelo Nordeste. O seu sucesso local chamou a atenção de outros IDs e o contato com eles ajudou-lhe a alavancar a carreira. Um deles era o Carlinhos Maia. Em 2018, começou a trabalhar com ele em parceria. e com Tirulipa e Whindersson Nunes, o que a fez ganhar mais seguidores. Participou de série produzida por Whindersson Nunes no canal Multishow em 2019, denominada *Os Roni*, cuja maioria dos personagens era nordestina. No mesmo ano, fez curso de atuação com Wolf Maia, um filme com a Netflix em 2020 e, em seguida, mais dois trabalhos com a empresa. Participou de um filme com Tirulipa, lançado pela Amazon Prime. Em entrevista para revista *Istoé* disse:

[...] Eu era uma doidinha, gente, eu não tinha nada, não tinha dois reais. Eu não tinha dinheiro para andar de ônibus, eu tinha que ir a pé recarregar o meu cartão porque faltava crédito para ir até o local recarregar. Não era pobre Nutella, não, amor, era pobre raiz”, começou. “Fui acreditando em mim. [...] Mainha dizia assim: ‘Vai estudar que você é uma sem futuro, isso aí não vai

dar certo, não’, era a maior desmotivacional. Meu irmão não estava nem ligando, painho nem entendia o que eu fazia, na época era vivo”, continuou. “Então assim, gente, não esperem por ninguém, vai se embora que vai dar certo”, finalizou Gkay. (ISTOÉ, 2021).

Além das amizades com outros IDs, o que a ajudou a impulsionar a sua carreira foi a sua festa de aniversário, acontecida desde 2017. A *Farofa da Gkay* se popularizou por agrupar IDs em hotel e os acontecimentos da festa virarem notícia, alguns por serem polêmicos. Desde então, quando a festa acontece, seu nome fica em alta no Twitter: ela e os convidados ganham mais seguidores no Instagram e os *stories* alcançam muitas pessoas em poucos minutos.

A ID que entrou para o Instagram em 4 de setembro de 2012 posta vídeos se filmando, mostrando o seu dia a dia. Não segue uma rotina, simplesmente mostra o que está acontecendo, o que está fazendo. Responde a uma caixa de perguntas sozinha ou com amigos IDs também. Quando viaja, expõe o que está fazendo, mostra as compras efetuadas. Durante um período de sua carreira, duas coisas interferiram: a gravação de um filme para a Netflix e a *Farofa da Gkay*²², sua festa de aniversário: a frequência e o que ela mostrava não seguiam o padrão do que ela costumava expor. A frequência depende do que se está fazendo e ela, fazendo um filme com a Netflix, postava menos e à noite. Assim que terminou com a Netflix, começou a filmar o dia todo novamente. Durante a sua festa, postou o dia todo também, mas, após a festa, diminuiu a frequência.

Sobre a gravação para a Netflix, disse, no dia 19/11/21: “Hoje, finalmente, eu posso falar aqui” e repostou uma publicação da empresa sobre o filme que ela estava gravando: “Estou livre” e “Por favor, comentem muito porque eu nem acredito que posso falar isso”. Disse que, finalmente, podia contar sobre o “filme de Natal” que estava gravando e que tinha no elenco a “atriz Vera Fisher”. Disse que não aguentava mais “guardar o segredo”, que ia poder “filmар tudo”, que “a Vera Fisher é [era] muito legal”: “Gente, juro que eu ainda não acredito nisso!”

²² Em podcast transmitido ao vivo no dia 10/12, no “Poddellas”, a influenciadora Gessica Kayane falou que algumas marcas não querem ser associadas à sua imagem, que se recusam a participar ou a ser relacionada de alguma forma com ela. Não querem que a vejam usando roupas ou produtos de tal marca, porque ela é nordestina, mulher, que fala que “pega” todo mundo. Que elas pedem para ela usar e não marcar ou não mostrar ou se recusam a enviar um produto ou que ela o compre e grave usando-o. Falaram que algumas empresas não quiseram se envolver com a Farofa porque lá tem beijo gay, porque mistura pessoas de todos os tipos e que esse tipo de evento não faz o estilo da marca. No entanto, querem patrocinar alguns eventos específicos porque são interessantes e mostram que a marca é inclusiva. Mas, na hora de patrocinar uma festa que junta essas pessoas, não manifestam interesse algum. Contou que, após do sucesso da festa, que ficou falada nos programas de audiência da televisão, que deu engajamento, as marcas quiseram entrar para se aproveitarem do sucesso do evento, para engajarem a marca. Usaram o seu nome para divulgar cupom de desconto, entre outros. Assim, depois que a Farofa ficou nos *trending topics* mundiais, muito engajada, muitas empresas estão entrando em contato para patrocinar a Farofa do ano seguinte. Segundo publicação repostada no perfil, a festa tinha 334 milhões de seguidores somando as celebridades presentes, 66 milhões de pessoas impactadas e a Gessica Kayane ganhou mais de 680 mil seguidores em 3 dias. Foi o assunto principal no Twitter nos 3 dias de festa; as *lives* no Instagram tinham mais de 200 mil pessoas assistindo; e seus *stories* chegaram a 1 milhão de impressões em 5 minutos.

(sobre estar contracenando com a Vera Fisher). Postou uma sequência de fotos com as frases: “Às vezes eu paro do nada, e penso: Eu tô gravando um filme com a Vera Fischer.”

Sobre a festa *Farofa da Gkay*, no dia 12/11/21, a ID postou a notícia que fechara um *resort* para fazer sua festa de aniversário, um *resort* em Fortaleza. Explicou que o hotel em que ela faria a festa era pago e que tudo sairia “do bolso” dela: “Não é nada de graça, não!”. No dia 05/12/21, repostou pessoas falando que estavam almoçando na conta dela, às custas dela. Filmou com um influenciador que havia falado que, na festa, não tinha comida e a mãe da ID deu uma bronca nele – ele empolgara negativamente. Ela fez uma *live* “esculhambando-o”, apontando que gastara mais de 70 mil reais em comida e o influenciador havia falado que não tinha o que comer. Ela havia ficado “brava”, mas que estava “tudo certo”. Em 08/12/21, fez um vídeo falando sobre algumas marcas que haviam se recusado a patrocinar o evento e que, depois que a festa havia sido muito comentada, quiseram lucrar em cima dela: “Não deixa eu abrir minha boca, não, que não quiseram dar nem brindes e, agora que deu certo e deu um *hype*, as marcas se interessaram”. Agradeceu à agência. No dia 09/12/21, falou sobre o Tiktok, postando um vídeo: “Enquanto o próprio aplicativo não dá valor nenhum ao meu evento, eu junto os maiores criadores deles e enalteço todo mundo porque eles, sim, fazem acontecer!”

Quanto ao tipo de postagem, geralmente os vídeos expõem o que ela está fazendo, mostram as pessoas com quem ela convive, mostram o que está usando. Faz vídeos dançando, mostra a sua coleção de sapatos e de esmaltes. No dia 12/11/21, repostou um vídeo de uma blogueira que recebeu o *press kit* da coleção de esmaltes da Gkay em colaboração com a “Dailus”. Interage com os seguidores por meio da caixa de perguntas. No dia 16/11/21, colocou em pauta a caixa de perguntas e as respondeu. Disse que é cansativo trabalhar de madrugada e que, às vezes, chora de desespero.

Reposta matérias de revistas, páginas de fofoca sobre ela e, no período, sobre a sua festa, comentando sobre o seu sucesso. Faz publicidade para empresas. Fez um concurso no Tiktok para levar um seguidor para a Farofa e comentou sobre o que as pessoas estavam fazendo nos *stories* do Instagram: alguns tatuaram seu nome ou seu rosto, outros colocaram o seu nome social, Gessica Kayane. Sobre isso, no dia 15/11/21, postou um vídeo em que uma pessoa tatuou o seu nome para ganhar o concurso para ir à *Farofa da Gkay*. Disse ainda estar “assustada” com o vídeo e que os fãs dela “não são normais”. Em 17/11/21, mostrou que uma “fã” fez uma tatuagem com o seu rosto para ser convidada para a festa e colocou: “Gente, vocês não têm um pingão de juízo na cabeça de vocês”. Em 19/11/21, postou o vídeo de um fã falando que mudou de nome para ser convidado para a Farofa.

Algumas vezes, faz *lives* em seu perfil do Instagram só para comentar, fofocar ou expor alguns momentos de sua vida. Faz propaganda como se o produto que alardeia fizesse parte do seu dia a dia, fosse natural consumir aquilo e mostrar para os seus seguidores. Usa palavras de efeito, falando que, se não comprarem, vão “perder a oportunidade”, “vai por mim”, entre outros. Diz que já usou o produto, que o produto a “salvou”, que é “muito bom”, “o melhor do mercado”, entre outros. Usa frases, como: “Faz agora, gente!” “Tá esperando o quê?” e “Vai por mim, faz”. No dia 16/11/21, falou que estava em casa e se filmou no espelho usando uma cinta modeladora: “Tem que respeitar”. Discorreu sobre a *Black Friday* da marca da cinta, “impecável”, e deixou o *link* para compra. Disse para aproveitar o produto porque “não tem igual” e que era “a melhor cinta do mercado”. No dia 17/11/21, perguntou se os seguidores se lembravam do que a salvou quando foi assaltada no Rio de Janeiro e indicou o cartão de crédito da “Neon”. Falou que indicava o cartão porque a “salvou” e deixou o *link* de aquisição. Em 22/11/21, fez propaganda do “MasterdCard” como se estivesse contando uma fofoca. Contou a fofoca e disse que o amigo que a desafiou teria que pagar com o “MasterdCard” no “WhatsApp pay”, que é “seguro”.

Quanto à mensagem, a ID passa a ideia de “superação”. Diz que nunca imaginou chegar onde chegou e que está “muito bem”. Se, antes, ia a “shows gratuitos” na cidade dela, agora os artistas que ela admirava tocam na sua festa. Além disso, mostra um estilo de vida e usa as propagandas, assim como os outros Ids aqui analisados, como se fosse uma forma de os seguidores terem uma fração do que ela tem. As marcas que usa são todas de grife e as usa como “superioridade”, como comprovação da sua fama, coisa que ela faz o tempo todo, seja postando os números de impressões de seus *stories* ou os comentários sobre o sucesso da sua festa, ou ainda o fato de ser a protagonista de um filme, gravando para a Netflix.

Sobre as marcas de grife, ao ganhar um presente de aniversário no dia 02/12/21, disse: “É pra isso que eu quero que meus amigos prosperem!” O presente eram uma pulseira e um tênis Louis Vitton: experimentou o tênis, mostrou no vídeo os dois e marcou o amigo: “É pra ser rico, pra, no final, chegar aqui no pé da mamãe”. No dia 03/12/21, mostrou que ganhou um buquê, que havia pétalas de rosa no chão da festa, que ganhou presente da marca Prada e da Gucci. Disse que ia vender tudo para pagar a Farofa, mostrou a sua própria reação ao abrir a caixa da Prada e mostrou a sandália que ganhou: colocou-a no pé e disse que queria usá-la na festa. Mostrou a caixa da Gucci e a sandália que ganhara, um “chinelo” Gucci. Em 10/12/21, filmou sua roupa e marcou Gucci, Balenciaga e seu *stylist*. Postou vídeo no carro mostrando a maquiagem e um acessório da Gucci no cabelo. No dia 11/12/21, disse que estava olhando os

presentes que ganhou e mostrou um Rolex, dizendo: “Gente, o que rolou?!”, “Eu não sei o que dizer por que eu ganhei um Rolex”. Disse que, ao ver a caixa, achou que era brincadeira dos amigos, mas, ao abri-la, tinha o relógio. Marcou a pessoa que lhe deu o presente e disse não saber o que “dar para ele no aniversário”, já que ele a presenteara com um Rolex. Falou que cogitou vendê-lo para pagar as contas, mas que, por ser presente, não iria vendê-lo mais. Expôs o que veio na embalagem com o relógio. Filmou a si mesma com o relógio no braço, disse que iria mandar ajeitar a pulseira e que, a partir de então, só iria aparecer com o relógio no braço, que iria até dormir com ele. Falou: “E se eu mandar fazer um falso igual e vender o original?”, afirmando, logo em seguida, que “era brincadeira”.

As colaborações com marcas também a fazem se postar, orgulhosamente, como uma empresária. No dia 21/11/1, postou vídeo sambando e cantando, dizendo que estava indo trabalhar, mostrando os esmaltes da sua coleção: mostrou as 6 cores e deixou o *link* de aquisição. Falou sobre a coleção de sapatos também – “Ela tem as coisinhas dela, ela é empreendedora” – e mostrou um tênis da sua coleção, deixando também o *link* de compra.

Ela está presente em tudo: é flexível, passa uma imagem de que se superou, que chegou onde está por mérito próprio, que pode pagar tudo, como a sua festa de 2,8 milhões de reais. Não esconde que faz “publis” por dinheiro, inclusive reclama quando dá dicas de produtos sem ganhar. Por isso e ao mesmo tempo que passa essa imagem de riqueza, de que tem muito dinheiro e poder graças ao seu esforço, busca demonstrar que mantém suas origens, que acha “ruim” trabalhar, que fica “muito cansada”, “triste” em alguns momentos. É como se ela se afastasse de seus seguidores ao falar de riqueza, mas deles se reaproximasse ao expor suas “dificuldades”. Mostra que é frágil e poderosa ao mesmo tempo, alguém em quem se inspirar e um exemplo de que é possível. Ao falar sobre o trabalho, no dia 11/11/21, postou que chegara em casa às 4:54 e que estava postando nesse horário para “ninguém falar que foi sorte”, porque ela estava trabalhando até esse horário. “Sei nem o que faço”, dizendo que chega desnorteada de tanto sono. Em 25/11/21, disse: “Gente, eu acordo e vou dormir trabalhando”.

Ela faz tudo por engajamento: posta vídeos com sua turma de amigos, como no dia 05/12/21, em que filmou seus amigos dentro do seu quarto falando sobre fazer coisas para “viralizar” e ganhar mais seguidores. Nessa ocasião, ela brincou, dizendo: “Façam seu trabalho, podem cancelar”. Comenta sobre qualquer assunto em alta no momento e se aproxima de pessoas que também estão em alta na mídia. Gosta de mostrar as roupas de marca, os presentes de marca que ganha. Fala sobre como é ser uma mulher nordestina, que ela sofre preconceito das marcas, que não querem se vincular a uma mulher como ela, que fala sobre

tudo, sobre seus relacionamentos e sua vida sexual. Sempre fala “Bom dia, meu povo lindo que me adora!” ou “Bom dia, meu povo lindo!” quando aparece nos *stories*. Sempre passa um ar de superioridade em relação aos outros IDs que estão começando, como se ela, atualmente, fosse muito melhor pela quantidade de seguidores e engajamento que tem. Um dos acontecimentos da festa foi alguns IDs reclamando sobre pagar comida no hotel. Ela, então, fez uma *live* no Instagram para humilhar o rapaz e dizer que ela iria “pagar tudo”. Foi até a recepção do hotel, subiu em cima da bancada e gritou para todos falando que ela pagaria “tudo”, que ela estava “pagando tudo”. Depois que o rapaz foi cancelado, postou vídeo com ele falando que estava “tudo bem”.

3.1.4 Carlinhos Maia: “Acredita, colega!”

Tem 28 anos, nasceu em Penedo, Alagoas. Foi adotado quando tinha dois dias de vida. É homossexual assumido a partir de 2019, quando revelou que namorava com o ID Lucas Guimarães. Viralizou na internet em 2016, falando sobre situações do dia a dia e postando vídeos interagindo com os vizinhos – por exemplo, pedindo café para a vizinha Madalena. Em entrevista a Fábio Porchat, no *Programa do Porchat*, exibido em 14 de novembro de 2018, Carlinhos Maia explicou que começou a postar vídeos no Facebook que foram visualizados. Mas disse que a plataforma não dava dinheiro. Então, começou a observar as IDs que ganhavam coisas de graça pelas postagens no Instagram e começou a postar nessa rede também. Ainda nessa entrevista, disse que se inspirou na série *Chaves* e quis fazer algo semelhante. Assim, criou a *Vila do Carlinhos Maia* com as pessoas da rua em que morava. A vila virou ponto turístico e, em 2019, virou série no canal Multishow intitulada *Uma vila de novela*.

Em 2018, obteve o segundo lugar no *ranking* de *stories* mais visualizados do mundo. Em 2019, participou da série *Os Roni* no canal Multishow. Nesse mesmo ano, fez shows pelo Brasil falando sobre o conteúdo que postava no Instagram. Ainda nesse mesmo ano, foi cancelado por seus comentários acerca da depressão do até então colega Whindersson Nunes. Outro fator que corroborou para seu cancelamento foi autografar quadro exposto em hotel, já que não tinha a autorização da artista, que, em 2021, ganhou processo contra o influenciador. Além disso, fez comentários sobre seu casamento, ocorrido em 2019, sendo taxado de homofóbico pelo público. Em 2020, enquanto o mundo enfrentava a pandemia da Covid-19, fez diversas festas, o que “manteve” o seu cancelamento. No mesmo ano, atingiu a marca de 2 bilhões de impressões no Instagram. Outro aspecto interessante desse ano foi a instalação, pela prefeitura de Penedo, de uma estátua em homenagem ao influenciador na cidade. Entretanto, a população local foi contra e, em protesto, a removeram. Em 2021, foi homenageado pela revista

Forbes na “premiação” anual *Forbes* under 30. No mesmo ano, lançou a grife “Baska”. Além da grife, também é sócio da hamburgueria “B-Burger”, que possui 400 franquias e carrega a sua imagem como propaganda da empresa.

Quanto à forma, o influenciador, que entrou para o Instagram em 5 de junho de 2013, posta vídeo dando bom dia e já começa a filmar o que está fazendo, as pessoas com quem está no momento, as conversas, o lugar e, ao fim do dia, se despede dos seguidores falando para chegarem perto do celular que ele vai dar-lhes um “cheiro”. Por exemplo, no dia 17/11/21, quando disse que ia dormir, que gravara pouco, mas que, no outro dia, voltaria ao normal, falou sobre sua palestra para empresários e finalizou dizendo: “Cheirinho, beijinho, bota testa”. Em 25/11/21, disse: “Vai me dar um beijinho de boa noite? Vai, sim”, se aproximando da tela, dando beijo.

O seu bom dia e boa noite seguem um padrão, mas o que ele filma não, embora o tipo seja o mesmo: filma os vizinhos da vila fazendo “barraco”, sua mãe brigando com ele, fofocando com seu vizinho, seus amigos conversando, fofocas sobre outras pessoas, a dinâmica em casa com seu marido, brigando com ele por ciúmes, entre outros. Ele filma mostrando as pessoas ou se mostrando, comentando em voz baixa sobre o que está acontecendo, como se estivesse fofocando com os seguidores. Como exemplo, no dia 05/12/21, se filmou indo à casa de alguns ex-vizinhos. Falou que chegou na hora do almoço, filmou as pessoas comendo e a panela de comida. Colocou filtro no rosto das pessoas mastigando. Filmou uma senhora mastigando e disse que ela demora muito para comer e estava tentando comer um pedaço de mocotó. Contou para a ex-vizinha como foi a festa do dia anterior, o que os amigos fizeram, contou fofocas e filmou a amiga comentando e a senhora comendo. Em seguida, perguntou à senhora se ela queria que ele mastigasse por ela. Continuou filmando a senhora mastigando e querendo guardar o osso para mastigar mais tarde. Filmou a si mesmo dentro do carro e postou: “Será que vou filmar uma vea chupando osso pra sempre?”

Posta vídeos de publicidade e divulga seus negócios. Reposta o *feedback* dos clientes e mensagens de seguidores. Quanto à frequência, posta praticamente todos os dias, Raras são as vezes em que fica fora da plataforma, Quando fica fora, pede desculpas por estar sumido ou avisa que vai sumir por algum motivo específico. Quanto aos tipos de postagem, nos *stories* ele posta mais vídeos, mostrando sua vida ou repostando pessoas usando seus produtos. Sobre a forma como expõe sua vida na rede social, é exemplo quando, no dia 12/11/21, postou vídeo com a mãe fazendo cocô no banheiro. Tentou trancá-la no banheiro, fazendo uma brincadeira. Postou vídeo se escondendo da mãe para assustá-la e, em seguida, assustando-a. Postou vídeo

seu correndo da mãe e ela correndo atrás dele. Quando a mãe jogou as almofadas e as cadeiras na piscina, disse: “Esculhambando minha casa”. Falou que a mãe enlouquecera. Depois, disse: “Mamãe pirou” e apareceu dando remédio para a mãe.

Algumas vezes, posta fotos em preto e branco de pessoas aleatórias na rua. Posta fotos e *boomerangs* de si no espelho, de cueca, roupas caras, entre outros. Algumas vezes, escreve frases como: “Ei, tô uma delícia”. Costuma se filmar no espelho e fazer comentários sobre si, como no dia 24/11/21, em que se mostrou e disse: “Olha que tesão...eu sou bonito pra cacete!”, ou em 25/11/21, quando postou foto sua de sunga e vídeo tomando banho na ducha ao som de “Ai, que gato!”.

A forma como faz propaganda é como se segue: mostra o produto, fala sobre ele, depois diz que só está fazendo a publicidade porque “testou” e viu que era “muito bom” e que continua usando e que, se não fosse um bom produto, não faria a sua propaganda. Depois, continua a falar sobre as características do produto e cumpre o jargão para os seus seguidores “aproveitem o desconto” que parte dele e que vai acabar. E que, se ficarem sem o produto, irão se arrepender. Seguem alguns exemplos da forma como faz propaganda em sua rede: no dia 12/11/21, mostrou a mãe tomando o colágeno de que ele faz a “publi”. Diz que divulga o produto porque a mãe toma e “funciona”; que ela tem 70 anos e mantém uma pele ótima; que é barato e ele tem cupom de desconto.

Em 16/11/21, postou o vídeo do “lance milionário”. Criou suspense falando que ia esperar a resposta das pessoas para depois divulgar o produto. Falou que não recebeu reclamações do produto e, por isso, iria postá-lo de novo, que era uma “fezinha” num método que revolucionara o mercado. Disse que só continuava divulgando o produto porque ele funcionava, dava resultado. Afirmou que viu pessoas que fizeram o curso de método que ele divulgou e ganharam dinheiro. Falou para o dono da empresa fazer um desconto em seu nome. O produto é um curso que ensina a fazer a fezinha, a aposta. Ele solicitou ao empresário baixar o preço do curso para que ele continuasse a fazer a propaganda; e que, se ele não obtivesse o desconto, ele não iria divulgá-lo novamente. Mostrou seguidores que fizeram o “lance milionário” e ganharam dinheiro. Disse que, se o curso não fosse bom, ele não o divulgaria, que os seguidores pesquisarem, que não era golpe, mas a melhor técnica. Solicitou a todos que, caso não desse certo, não o culpassem. No dia 18/11/21, disse aos seguidores que baixassem o aplicativo da “Méliuz” para concorrer a uma viagem no valor de 50 mil. Explicou sobre o *cashback* do aplicativo: faz-se uma compra no *site* e recebe uma parte de volta. Postou o *link* de aquisição.

Em seu *site*, se intitula o “Rei do Instagram” e diz: “Para provar que tudo é possível e que você é do tamanho do seu sonho, um grito ecoa nos quatro cantos do mundo: Acredita, colega!”. (MAIA, 2019) Este é o seu lema: “Acredita, colega!”. Esse bordão diz muito sobre a mensagem que ele passa: vivia numa vila no interior de Alagoas, numa cidade chamada Penedo, tinha uma vida humilde e, após ficar conhecido, começou a ganhar muito dinheiro. Ele usa sua “virada de vida” como exemplo: que ele conseguiu, se esforçou, fez de tudo para chegar aonde chegou. Daí que usa frases de efeito para aconselhar os seus seguidores a não ficarem “parados”, a fazerem alguma coisa para mudar sua situação de vida.

Costuma dar tais conselhos utilizando a sua vida como exemplo. No dia 13/11/21, disse: “Vai passar 2022 pobre novamente?” Afirma que, se a pessoa quer prosperidade, tem de “andar em outros lugares”: “Meu lado empresário consegue ser melhor”. Anuncia que vai começar a dar palestras. No dia 14/11/21, disse: “Vocês me conhecem: fui pobre a vida toda, mas nunca tive pensamento pobre e sou julgado por isso. Imagine agora que consegui tudo que busquei! Eu quero é viver tudo. Quero usar tudo que posso. Não roubo ninguém! Não sou presidente do Brasil, a fome não é culpa minha. Se posso ajudar e luxar eu vou fazer os dois. Sem peso. Gosto de roupa, gosto de joia, gosto de gente! E é só o começo! Eu só paro quando for bilionário!! Ouvi amém?” Postou esse texto sobre a sua superação por usar um colar de 1,4 milhões e andar em Ferrari de 2 milhões. Asseverou ter gerado mais de 5 mil empregos. Postou um vídeo ouvindo um mantra de prosperidade que diz para se desprender das crenças da infância. “Repete isso aí todo dia! Se seu pensamento continuar pobre, nada vai mudar. E a culpa não é minha nem de ninguém.”

Continuou falando sobre esse assunto em outros dias, como em 20/11/21, quando chamou as pessoas para assistirem ao seu desfile no São Paulo Fashion Week, lançando sua marca. Disse que o menino da vila cresceu, que está mostrando que é muito mais do que graça, que são empregos, que é sobre alcançar lugares inimagináveis e terminou, dizendo: “Você vai trabalhar comigo”. No dia 24/11/21, falou sobre sua “estratégia” para conhecer os ricos, gente importante, para fazer negócios; que chega na “beca”, simpático e vai pulando de rico em rico; que gosta de ver as casas; que os ricos são diferentes, que cada um tem jeito; e que foi bom ter estudado, porque ele conhece as coisas que tem a casa dos ricos.

No dia 02/12/21, requereu dos seguidores: “Só me promete uma coisa (a mim não, a você): qualquer decisão que for tomar, não espera o ano novo, não... sempre há tempo de recomeçar... te amo, estou com você, se rebele quando for necessário”. No dia 11/12/21, disse que não se pode esquecer que o que as pessoas têm, aonde chegaram, são resultado de duas

coisas: seu “trabalho” e “sua abnegação” e que as pessoas fiquem alertas sobre as que têm inveja, que acham que precisam delas. Onde você (os seguidores) chegou “é merecimento seu, não das pessoas que estão próximas de você”; você “não tem responsabilidade com as pessoas que te ajudaram”. E terminou, dizendo: “Seja bom, mas não seja otário”

Para ele, tudo é interesse, ostentação e *status*. Diz que quer ser bilionário e gerar mais de 100 mil empregos. Para isso, se “veste bem” e apresenta uma “outra personalidade” ao fazer contato com milionários. No dia 13/11/21, se filmou arrumando para o casamento de amigos: mostrou o tênis da “Gucci” e suas joias. Disse: “Ei, tô uma delícia!” Postou várias fotos no espelho e no seu carro, uma Ferrari. Falou sobre o colar que estava usando: “Meu filho, é 10 segurança só pra levar ele”. Depois disse: “Só os contatos que eu fiz aqui, o que eu fechei aqui, já pagou o colar”. No dia 14/11/21, continuou falando sobre o colar. Disse que só o usará em ocasiões especiais, porque, depois que usa, vai para o cofre no banco. Disse que o colar é “impressionante”, “a joia mais bonita” que ele já viu. Ainda no dia 20/11/21, disse que tem um documento para cada joia desse colar e que são 36 no total.

Ademais, ele se faz parecer necessário na vida de seus seguidores, dizendo que é a “alegria” das pessoas, que “ama levar bom humor”, “felicidade”. No dia 13/11/21, postou a mensagem de uma fã agradecendo por ele aparecer todo dia, trazendo alegria, falando que não sabe o que faria sem a presença dela assim. Outro exemplo é o do dia 23/11/21, quando ele mostra a mensagem de um fã: “Não tem depressão que resista a essa energia de vocês. Te amo você é iluminado. Obrigado por me fazer tão bem.” Ele respondeu: “Estou aqui pra fazer vocês sorrirem. Mesmo nessa correria de trabalho!! Deixo vocês sem dar uma risadinha no dia de jeito nenhum”.

Sobre sua frequência de postagens e “ligação” com seus seguidores, disse, dia 06/12/21: “Não adianta! Postar para vocês me faz bem!! Não consigo não dividir. Eu tento, me cobro, mas não dá, está na veia, e isso não significa que não estou sentindo. Estou sentindo até demais inclusive. Mas eu preciso tá em movimento, minha cabeça não me deixa ficar quieto. Estar na vila hoje, com as crianças e Madalena, é meu refúgio, o pôr do sol também. Cada um tem uma maneira de viver suas dores. A minha é existindo, buscando sorrisos e sorrir, resolvendo, facilitando no que posso e, acreditem, é mais forte que eu. Adoraria tirar um mês sem postar nada, mas não consigo. É uma conexão que vai além da própria Internet.” Em 11/12/21, postou um *print* de uma mensagem de uma seguidora: “Saudade de quando não tinha tantas condições como hoje, né?” Ele respondeu: “Não não! Não sinto saudades de passar dificuldades. Eu vivo os dois mundos. Hoje, tenho o privilégio de viver coisas que sempre me fizeram feliz, quando

a condução era pouca. Mas saudades de ver meus pais se matando para não faltar nada e não sobrar um real pra o lazer deles não sinto! Amo ter dinheiro, amo trabalhar. Ah, gente, saudade do passo da pobreza nunca!”

Ele gosta de mostrar a dualidade de que é humilde, de que é o menino da vila de Penedo do interior de Maceió, mas, ao mesmo tempo, que se superou e é milionário, empresário, que dá cursos e palestras sobre como prosperar na vida, que as pessoas vão atrás dele, que ele arrasta multidões, que é muito famoso, que faz muito sucesso, mas não se esquece das pessoas que estavam com ele no começo. Assim como os outros IDs analisados, gosta de mostrar que usa marcas. Fala que gosta de mostrar e expor sua vida e que, quando não o faz, sente falta. Mas também diz não gostar da forma como algumas pessoas reagem às suas postagens. Expõe tudo e, às vezes, parece criar situações entre os vizinhos da vila, sua família e amigos para filmar e ter conteúdo. Gosta também de criar situações que possam gerar engajamento. Filma suas intimidades, inclusive fazendo suas necessidades no banheiro.

Durante a coleta de dados, ocorreu o suicídio de um primo do influenciador. Ele fez *posts* falando sobre o que aconteceu, que ia ficar de luto. Em seguida, no entanto, postou imagens andando pelo centro de Penedo como se estivesse num filme. Com uma música ao fundo, postava como se nada estivesse acontecendo; postou mais em outros dias próximos questionando como ele teria feito isso. Descrevendo as postagens: em 06/12/21, em seu *storie*, escreveu: “Peço a cada um de vocês que mandem muita energia boa e façam uma oração por meu primo Bruno. Assim como tantas pessoas, acabam não aguentando seu próprio sofrimento. Estou com o coração quebrado (emoji de coração quebrado). As lágrimas caem sem eu querer, que sensação estranha, de não poder segurar as próprias lágrimas.” Continuou: “a minha tia Cida e sua família, todo meu amor, estou aqui pra absolutamente tudo. Não tenho palavras, meu primo sempre foi um bom homem, sorriso leve, feliz. Não imaginava nunca que tinha tanta tristeza acumulada dentro dele. Que Deus na sua divina graça e o sangue de Jesus Cristo interceda por ele, e o conforto como filho com que ele sempre foi (emoji de palmas juntas)”. “Minha cabeça e meu coração estavam aflitos esses dias. Peço que entendam e respeitem o fato de eu me ausentar por aqui. Em breve eu volto. Preciso sentir as coisas que acontecem sem a pressa de ter que fazê-los sorrir. Agora se trata de fato, de digerir uma dor real, uma dor por alguém que emprestava suas roupas para eu não ter que sair com roupa velha. Até breve amo vocês.”

No mesmo dia, postou vídeo com música do Tim Maia e a foto do primo: “Te amo cara! Muito obrigado por tudo!” Postou foto da sua mãe com a tia – “Minha tia Cida, fico besta com

tua força, e tua leveza de ante de tantas coisas que já te aconteceram. Sou fã da sua garra e resiliência, te amo!” Postou foto de uma moto e, em seguida, um vídeo de ele descendo da moto. Postou a vista e colocou “te dedico, Bruno”. Continuou postando a paisagem e colocou “a vida continua”; postou uma *selfie* e “obrigado”. Continuou postando a paisagem e as construções da cidade iluminadas com luzes verdes e vermelhas. Disse que não estava conseguindo sair do lugar, que estava com “sentimento muito bom”, que “não” estava “fazendo esforço para gravar”, que parecia estar “dentro de um livro bom”. No dia 09/12/21, postou vídeo acompanhando o caixão do primo até o cemitério.

Saltam em meio à aparente diferenciação entre esses IDs procedimentos comuns: a repetição diária de mensagens; a promessa de que o sofrimento é passageiro, que a tragédia não tem lugar; a aparência de ser uma pessoa comum com uma vida simples e de origem “humilde”, que conquistou o sucesso pela luta individual e merece as “vitórias pessoais”; o trabalho como cansativo, mas prazeroso; e o “dever” de voltar a fazer o mesmo todos os dias. Além disso, é comum entre eles o aviso da ausência como que se desculpando pelo tempo que ficaram ou ficarão sem alimentar seus seguidores, atualizando a promessa de realização e garantindo a proximidade, ambas reforçadas em frases como “amo vocês”, “gosto de compartilhar minha vida com vocês” ou na nomeação dos seguidores como filhos, colegas, grupo, entre outros. Da mesma forma, as tragédias e as contradições do cotidiano são solucionadas rapidamente ou ignoradas.

3.2 Influenciadores e seguidores: chefes e seguidores

É possível reconhecer, nos procedimentos da indústria da cultura, ressonâncias da propaganda fascista, da racionalidade de domínio instrumental, a par de suas especificidades. Ou seja, subsistem elementos em comum, os denominados clichês, e que ressoam aquela adesão ao agitador fascista apontada por Adorno (2015).

A partir de Adorno (2015), pode-se entender a relação entre o chefe fascista e seus seguidores como de natureza libidinal. A relação entre o agitador fascista e seus seguidores consiste na procura de um líder que seja a representação da figura de um ego coletivo. O líder se caracteriza como um sujeito que, aparentemente, não tem fragilidades, que parece não possuir o sentimento de falta ou que seja um ser fragmentado. Além disso, promete a realização do que falta no outro. Os seguidores acreditam nesse discurso falso, mantêm-no e ainda o reproduzem.

O agitador fala sobre si, demonstra ser um sujeito que se basta, são como “lobos solitários [...] saudáveis e sadios, com instintos robustos, como altruístas e infatigáveis; incessantemente, divulgam intimidades reais ou fictícias sobre sua vida e de sua família.” (ADORNO, 2015, p. 138). O autor aponta ainda que é comum essas figuras se vangloriarem de terem sido atletas na juventude. A loucura, o que parece irracional, nesse contexto, pode ser transformada em mercadoria, em valor nessa sociedade. Além do que as características que diferenciam o agitador são elementos que ele pode vender e o produto vendido é o próprio líder. O agitador se apresenta como um sujeito forte e frágil: tem de se parecer com a massa de seguidores “tolos”, angustiados com sua incompletude e, ao mesmo tempo, propagar que é um sujeito que superou isso, o que lhe dá uma posição de superioridade. É um “herói”. Ele se torna o locutor de ideias que o indivíduo gostaria de dizer ao encontrar alguém que o repita, se identifica com ele e o imita. Ademais, porque se coloca em posição superior, ele se faz ouvir, e suas ideias, por mais irracionais que pareçam, chegam aos sujeitos sem impedimentos. (ADORNO, 2015)

A partir de seu discurso, o agitador produz sua propaganda: ele realiza a promessa de satisfação dos desejos. Por vezes, aparece como irracional, muito embora o “termo “irracionalidade” é [seja] vago demais para descrever suficientemente um fenômeno psicológico tão complexo.” (ADORNO, 2015, p. 143). Além disso, suas ideias são simples, abstratas, produzidas como falsa aparência, repetem ideias comuns, fazem parte do movimento ateuórico de manipular as massas. Os seguidores que aderem à propaganda são peças-chave para a manutenção das políticas totalitaristas.

(...) devemos ter em mente que o totalitarismo considera as massas não como seres humanos autodeterminados que decidem racionalmente seu próprio destino e que devem, portanto, ser tratados como sujeitos racionais, mas sim que ele os trata como meros objetos de medidas administrativas, ensinados, acima de tudo, a se autoanular e a obedecer às ordens. (ADORNO, 2015, p. 142).

Os sujeitos têm de se anular para seguir a propaganda, se conformar com a sua situação e fazer o que é de interesse do dominante, ou seja, se autoanula em nome da pertença ao grupo. Adorno (2015) apresenta o termo “hipnose de massa” para designar a forma como a propaganda fascista se articula, utilizando-se de um vínculo libidinal para controle de seus seguidores. A identificação do seguidor com o líder é de ordem afetiva.

O mecanismo posto em ação utiliza como artifício as pulsões reprimidas do sujeito, já que esse coloca no outro a possibilidade de realizar seus desejos. O mecanismo, então, fornece alguém que expressa essa realização. Assim, a identificação com o agitador faz parte de uma ilusão, de um ritual que une a pulsão interna e o movimento social de uma política totalitária.

A relação entre o agitador e o seguidor instiga no sujeito um instinto primitivo – a partir de seu desejo frustrado, procura um objeto que lhe dê o que “falta”. Adorno (2015) aponta que o agitador, o líder, representa o desejo corporificado, a realização da libido.

O seguidor anseia pela repetição ritualística. Como tudo que é diferente lhe causa angústia, se algo não acontece da forma que ele espera ou se as ideias não afirmam o que pensa, isso funciona como o rompimento de um contrato implícito, em que as regras são quebradas. Diante disso, aquilo que esconde enquanto repressão para evitar a angústia é reafirmado, não negado: ele não confronta a realidade, apenas procura por afirmação. Além disso, sobre a família, nota-se no seguidor a construção de um superego frágil, incapaz de diferenciar-se. Procura no ambiente externo afeto e proteção, o que mãe e pai oferecem na família. Ao encontrar no agitador essas referências, adere a ele sem crítica. O agitador assume o lugar de autoridade do pai. (ADORNO, 2015).

No entanto, a promessa de realização do que falta, a pura afirmação, fazem parte da falsa aparência necessária para a manutenção da propaganda. O agitador faz parecer que o grupo de membros, comandado por ele, é organizado. Tal grupo permanece unido, tem um vínculo em prol do ódio ao diferente, ao outro, a quem está fora. Implica o ódio ao outro como forma de escapar da angústia com a qual não consegue lidar. Daí a procura por algo em comum para eliminar. Desse modo, segundo Adorno (2015), a união do grupo se mantém por meio do desejo primitivo e do ego coletivo: “As pessoas são convidadas a entrar, tal como se compartilhassem uma droga.” (ADORNO, 2015, p. 140).

Esse “truque de unidade” seria a aparência de que não há diferenças entre os membros do grupo. O diferente é quem está fora e precisa ser eliminado. Seus membros estampam uma contradição: ao tempo em que querem ser o agente dominante, se submetem ao domínio. Outrossim, participam de uma performance em que encenam o êxtase com as falas do líder. Espera-se do agitador a repetição do ritual, dado que ele revela o que os ouvintes “sentem e pensam, mas não podem exprimir” (ADORNO, 2015, p. 146) e o sujeito se realiza no agitador que se apresenta como locutor de seus desejos. Além de o discurso ser repetido inúmeras vezes pelo agitador e o jargão ser usado por outros.

Assim, os inúmeros discursos dessa ordem são repetição do mesmo: “De fato, a constante reiteração e escassez de ideias são ingredientes indispensáveis de toda a técnica.” (ADORNO, 2015, p. 155). Adorno (2015) recorre a Freud para explicar de que ordem é a aceitação do sujeito a essa lógica: aponta que a psicologia de massas é vinculada, em condições específicas, ao aparato social. As características do sujeito fragmentado, de seu declínio, são

usadas como técnica de controle. Segundo o autor, o sujeito devora o líder, torna

o objeto amado uma parte de si mesmo, [o que] pode nos dar uma pista para o fato da imagem moderna de líder algumas vezes parecer o engrandecimento da personalidade do próprio sujeito, uma projeção coletiva de si mesmo, em vez da imagem do pai, cujo papel durante as últimas fases da infância do sujeito pode muito bem ter declinado na sociedade atual. (ADORNO, 2015, p. 168).

No discurso do agitador, na sua propaganda, é possível notar seus fins políticos. Segundo Adorno (2015), a propaganda é inerente ao fascismo e é usada para promovê-lo. Dessa forma, os seguidores não precisam reafirmar-se, já que a propaganda repete e usa artifícios para provocar a identificação. Ressalte-se que a união dos grupos pela propaganda fascista se produz ocultando suas relações como uma forma de fetichizar a realidade. O autor também aponta que a formação do grupo, enquanto organização, poderia se assemelhar a um exército ou religião, mas seu conteúdo é substituído pelo “culto do existente”. (ADORNO, 2015). No entanto, ao ocultar de que ordem são as relações e se utilizar de mecanismos de domínio dos sujeitos, ela os coloca em posição de vítimas e, dessa forma, o seguidor, ao se reconhecer em uma personalidade que considera forte, não reconhece que, nesse contexto, é uma presa fácil. Ademais, a figura do agitador fascista como representação de força é definida pela sociedade liberal, ditando uma forma de funcionamento. (ADORNO, 2015).

Em suma, a propaganda fascista se interessa por apresentar a figura do líder porque ela instiga nos sujeitos a ideia do pai primitivo que simboliza a autoridade. Identifica-se com uma “autoridade coletiva”. O agitador é a representação da possibilidade de realização da pulsão, aquilo que confirma ou resolve a falta. Assim, o grupo que age por essa lógica encontra um negativo para exercer sua força, além do que a negação se torna uma ameaça e pode levar à angústia de ser um sujeito “faltante” novamente. Ele tem de ser parecido o suficiente com a multidão para parecer possível, assim como tem de ser superior para dominá-la. (ADORNO, 2015).

A união do grupo depende de os seguidores depositarem sua esperança em alguém que represente uma força e seja uma extensão de si, seu reflexo. Para manter o grupo coeso, cumpre-se a ideia de que não há diferença entre os seus membros, só os de fora são diferentes. A propaganda “tem que mobilizar processos irracionais, inconscientes e regressivos.” (ADORNO, 2015, p. 184). Além disso, também tem de haver repetição, pois precisa se reproduzir para manter não somente o seu discurso de caráter autoritário, mas também os aspectos estruturais da sociedade. Anote-se, portanto, que o agitador é um representante dos interesses políticos. Contudo, tanto o discurso é falso quanto é falsa a forma como o sujeito se identifica e é essa fraqueza da propaganda fascista, do grupo, sua falsidade, que pode levar ao

seu enfraquecimento, à consciência de sua inverdade. (ADORNO, 2015).

Por conseguinte, percebe-se que a repetição, a manutenção da promessa de realização e a identificação são elementos que caracterizam tanto o agitador apontado por Adorno (2015) quanto os IDs. Assim, entender as categorias colocadas por Adorno (2015) a respeito da natureza libidinal do vínculo do grupo, entre outras, é importante para entender as dimensões do ID. Entende-se que existem disparidades entre agitador e influenciador, uma vez que os fins políticos do agitador o colocam em movimento, enquanto o influenciador encontra-se em uma posição de conformidade com o existente. O ID, apesar de ser um tipo de líder tal qual o agitador, parece ser um modelo de adequação, embora use de artifícios semelhantes aos do agitador para captar e adequar seus seguidores ao que é requerido por um tipo de sociedade.

3.3 Tendências em desenvolvimento

Dadas as características da indústria cultural, a estrutura e a racionalidade que a permeiam bem como a relação agitador e influenciador explanada por Adorno (2015), percebe-se que o ID é emblema de seus desenvolvimentos. É uma figura que representa esses mecanismos apontados. Por isso, interessa entender como se estrutura. E, se até aqui foram apresentados aspectos de seu funcionamento no âmbito social, ou seja, as estruturas nas quais está implicado, a relação entre seguidor e influenciador pode ser considerada de ordem totalitária. Viu-se quais são os IDs e a forma como expõem seu conteúdo. Assim, serão apresentadas as tendências do ID enquanto emblema da indústria da cultura e enquanto representação de movimentos e relações sociais que o antecedem, mas que são atualizados e reproduzidos em sua essência.

Pelo que se viu a respeito da relação entre agitador e seguidor fascista, é possível afirmar, de antemão, que a relação entre influenciador digital e seus seguidores pode se assemelhar ao que Adorno (2015) apresenta. Características, como o jargão, a repetição, a promessa de realização, a identificação, entre outras, aparecem no que foi observado nas publicações dos IDs. Assim, as tendências que o ID revela podem ser compreendidas não só nas formas em que são expostas e o que lhes serve de conteúdo, mas também nas representações que fazem dessa figura um emblema dos processos sociais vigentes, estruturais e da indústria cultural: “um conteúdo quase sempre moralista e potencialmente “disciplinador” das massas.” (DUARTE, 2014, p. 22).

O estilo de vida apresentado nas redes é, aparentemente, muito atrativo, sendo hoje uma profissão almejada por adultos, adolescentes e crianças. Os IDs atendem aos padrões estabelecidos pela sociedade do capital, consomem e incitam o desejo de ter marcas específicas,

um padrão de corpo e formas de moldá-lo, viagens, casa etc. Tudo é comparado e almejado, consumido, ou se almeja consumir. O tipo de sujeito que, geralmente, se torna influenciador propaga a ideia de que o indivíduo isolado tem de se desdobrar para conquistar os bens materiais e que só se esforçando ele vai conseguir a tão desejada ascensão, o sucesso.

IDs que não possuem um nicho temático específico e produzem conteúdo conforme a popularidade dos assuntos, tais quais Lucas Rangel e os demais apresentados neste trabalho, alegam que não desejam ter conhecimento e que isso não os levou a lugar algum. Antes, trabalhar muito e ser empreendedor de si foi o que lhes fizeram triunfar. As pessoas, ou contam nas redes a história de que não tinham nada, que não eram famosas e fizeram acontecer, ou apresentam a imagem de que são simples, iguais a todos em sua vida cotidiana, gerando a identificação e a crença de que é possível trilhar o mesmo caminho, desconsiderando que tiveram oportunidades e condições que não estão disponíveis para todos. No entanto, essas figuras foram produzidas de forma a expor suas vidas e causar essa identificação, provocando nos espectadores o desejo de serem iguais à imagem exposta na mídia. Alguns desses IDs propagam o ideal de que o sujeito é dono de si e pode fazer qualquer coisa pelo esforço individual, trabalhar muito e ser empreendedor. Isso é a comprovação de que a forma de funcionamento está de acordo com a estrutura da sociedade: o sistema capitalista e o neoliberalismo. De maneira que o ID, como emblema da indústria cultural, reafirma os ideais que estruturam essa sociedade.

O que a maioria dos espectadores não veem é que os perfis são fabricados, que o exposto é falso e a maioria dos seguidores é robô. Se é preciso fazer parecer que tal estilo de vida, tal modelo de pessoa são o que precisa ser imitado, então faz-se parecer que a maioria aprova aquilo, que a maioria almeja aquilo. Daí que é preciso consumir primeiro o falso, cair na isca, para então consumir os produtos divulgados na rede. O perfil funciona como uma plataforma de distribuição, uma indústria que vende uma vida falsa como verdade para comprar produtos que, hipoteticamente, fariam alcançar esse modelo, mas não o fazem, que levariam a resolver o que falta, já que aquela figura conseguiu, mas não o fazem. Na atualidade, empregos que dependem dessa imagem de sujeito apelam para o número de seguidores, uma vez que o perfil com maior engajamento traz investidores em projetos de filmes, por exemplo, além de público para assisti-los.

A figura do ID é um modelo, uma imagem, produzida socialmente para que os sujeitos o sigam, se adequem, se adaptem à sociedade capitalista, além de consumirem os seus produtos, inclusive o próprio influenciador. É um emblema da indústria cultural que auxilia na

manutenção do modo de produção capitalista e na promessa de realização em uma sociedade que limita o gozo. Os indivíduos adaptados, moldáveis, passivos, assim produzidos socialmente em determinado tempo histórico, procuram o que lhes escapa, procuram a autoridade do pai e encontram, na figura do ID, já produzida, a imagem do que lhe falta, a vida que poderiam ter, a autoridade enfraquecida nessa sociedade. No entanto, quando qualquer aparência de que aquela pessoa não é o que procuram, que é diferente de si, que não fala o que gostariam de dizer, cancelam o influenciador.

3.4 Unidade e diversidade

É interessante entender as similaridades e as disparidades entre esses IDs, vez que aquilo que fica independentemente da forma ou da caracterização do produto é que é interessante para apanhar o que essas figuras demonstram enquanto emblemas. Eles se diferenciam quanto à forma como apresentam o estilo de vida e aquilo que os caracteriza: o sotaque, sua origem, as pessoas que os cercam. Nota-se, porém, que possuem amigos em comum, relacionamento, família, entre outros. Essas especificidades que caracterizam e individualizam essas figuras são diferentes, embora perceba-se que, em termos gerais, são padronizadas: o que falam e o que exibem, aquilo que para eles é importante enquanto *status* social, a forma como demonstram poder aquisitivo. Apesar de contarem histórias diferentes, todos as usam como forma de apresentar a ideia de superação, de que seu trabalho individual lhes proporcionou sucesso. Além disso, repetem o discurso que trabalham muito para ter tudo o que conquistaram, que é cansativo, mas é bom.

Há em comum o fato de se desculparem ou avisarem da sua ausência, que é sempre momentânea, fazendo questão de afirmar que voltarão em breve. A questão da “exaltação” da felicidade é comum entre eles: não há tempo para sofrimento, problemas, tristeza e, se acontece algo, relevam que logo vai passar ou solucionam facilmente o problema surgido. Algumas vezes, dizem que não querem mostrar esses momentos para os seguidores; querem mostrar só o que é “leve”, porque o que foge disso “atrapalha”. Também tentam manter seus seguidores interagindo por meio de caixas de perguntas, enquetes, comentários em fotos no perfil, já que é por meio dessas interações que é medido o engajamento e, conseqüentemente, seu salário. Assim, fazem parecer que os seguidores participam do que fazem, já que “auxiliam” em algumas tomadas de decisão, causando uma sensação de proximidade.

É relevante também a relação espaço e tempo: “o tempo do drama absoluto seria o “já” que lampeja da consumada cristalização de todas as relações temporais interiores à ação.” (ADORNO, 2020, p. 173). Os objetos são ofertados no “agora”, e logo virão novos produtos

pré-determinados. Há a necessidade de consumir rápido, ser informado sobre tal objeto, além de se passar a ideia de que se consome um objeto que está próximo, como se estivesse vivendo aquilo: “Fabricar para o sujeito a ilusão de que, mesmo estando aqui, ele está lá, jamais está excluído.” (ADORNO, 2020, p. 185). Na questão da técnica, pode-se afirmar que esse é um aspecto facilitado visto que os IDs podem ser acessados pelo *smartphone* a qualquer momento. Além disso, qualquer um pode emitir mensagens, “enviar mensagens mono ou multimídia, até mesmo por meio de produções audiovisuais caseiras, elaboradas por meio de software de edição do próprio dispositivo de bolso.” (DUARTE, 2016, p. 110-111, tradução nossa²³).

Geralmente, são acessados no momento de intervalo do trabalho que, nessa sociedade, é ocupado por atividades produzidas com o intuito de moldar um tipo de sujeito: “São capturadas pelo interesse racional e realizadas não mais porque alguém de fato gosta delas, mas porque são uma exigência para abrir caminhos ou manter o status.” (ADORNO, 2008, p. 107). Assim, o tempo livre se torna, de certa forma, uma extensão do trabalho. “Só assim se mantém vivo, inchando cada vez mais, o monstruoso aparelho de distração, sem que haja alguém que aí encontre prazer”. (ADORNO, 2001, p. 144).

Destarte, após entender as características da forma, do conteúdo, da mensagem, do que se mantém acerca dos IDs, é necessário analisá-los a partir do que dizem sobre a sociedade. Os IDs são emblemas da indústria cultural e assim devem ser entendidos, porque eles demonstram a racionalidade pilar dessa indústria. É possível indicar que tais figuras provocam identificação naqueles que as assistem, porque parecem se assimilar aos seguidores, mas possuem características que os fazem parecer “superiores”, provocando o “querer ser”.

A forma como essas figuras midiáticas são produzidas já contém em si elementos que levam as massas a se identificarem com elas, fazendo acontecer a mimese. Glorifica-se uma imagem que aparenta ter qualidades inatas, que promove aquilo que o sujeito almeja, mas que não pode solucionar os problemas facilmente ou mesmo não os apresenta. Assim, o ID se expõe como um “herói”, provoca uma identificação narcísica advinda do desejo do seguidor e, “identificando-se com o herói, ele acredita participar no poder que lhe é negado, enquanto se concebe como alguém fraco e dependente.” (ADORNO, 2008, p. 71).

Assim, aliada à identificação, repete-se a promessa de realização e, como no que é exposto não há contradições e quando há é oferecida uma resposta fácil e simples, se tem a ideia de que “tudo vai ficar bem”. Não há negação, porque só se expõe o que é afirmativo e

²³ Lê-se no original: “enviar mensajes mono o multimidiáticos, incluso a través de producciones audiovisuales caseras, elaboradas por medio de softwares de edición del propio dispositivo de bolsillo.” (DUARTE, 2016, p. 110-111).

confirmativo do existente. Em suas postagens, os influenciadores dizem que, se os seguidores trabalharem tanto quanto eles, poderão viver tudo o que está exposto. Dessa forma, na medida em que são objetos de identificação, que representam os desejos reprimidos do seguidor, eles mantêm a promessa de que é possível realizá-los, “contanto que ele [o seguidor] atenda a certos requisitos e evite certos estereótipos negativos. Evita-se que ele realmente se dê conta das próprias dificuldades [...]” (ADORNO, 2008, p. 88). A ocultação objetiva evitar a rememoração das repressões feitas pelo sujeito para viver em sociedade. Logo, os seguidores aceitam a gratificação momentânea de assistirem à vida do outro que representa suas pulsões negadas ao tempo em que ouvem a promessa de que seus desejos se realizarão. No entanto, o que é exposto é falsa aparência: está-se acreditando no irreal como possibilidade, reiterando que a realização, nessa sociedade, não é possível.

As imagens e os sons fornecidos pelos meios de comunicação emulam a realidade, com a vantagem de suprimirem dessa emulação todos os elementos que poderiam estimular uma consciência crítica relativa não apenas a esses *media*, mas ao sistema político e econômico que os produziu (e que eles ajudam a conservar tal como é). (DUARTE, 2014, p. 40).

Por conseguinte, a repetição se faz necessária. Já que o que se toma promessa e possibilidade de realização de desejo é falso, é necessário repetir o discurso inúmeras vezes. E se são apresentados como novidades, os IDs, apesar de suas diferenças, representam o mesmo: “Não somente cada locutor sempre repete incessantemente os mesmos padrões, mas diferentes locutores usam os mesmos clichês.” (ADORNO, 2015, p. 147). Até a forma como essas figuras ganham seguidores expressam a repetição: quanto maior o número de seguidores, mais rápido aumentam seus números, a ideia de multidão atraindo sempre mais pessoas.

O que corrobora isso é o fato de que, como fazem de tudo para engajar seguidores, algumas vezes seu conteúdo ou o que fazem na vida social vira notícia em páginas de fofoca e curiosidades e a repetição da figura nas redes, o ouvir falar sempre sobre a pessoa, tornam-na familiar. E assim sucessivamente: após seguir o ID, o seu discurso se repete todos os dias assim como a promessa de que, no dia seguinte, aparecerão novamente e repetirão o ritual. “Pouco importa o conteúdo que é transmitido, é obrigatório que algo seja transmitido ininterruptamente”. (DUARTE, 2016, p. 110, tradução nossa²⁴). Ademais, o público espera pela repetição do discurso, vez que a negação, aquilo que contraria a ideia de que pode realizar seus desejos, causa angústia, caso em que se cancela o ID que rompe com o “contrato implícito”.

²⁴ Lê-se no original: “Poco importa el contenido de lo que es emitido, es forzado que se transmita algo ininterrompidamente” (DUARTE, 2016, p. 110).

A promessa de realização e a repetição estão ligados ao funcionamento da sociedade e ao seu atrelamento à indústria cultural assim como os IDs, enquanto seu produto, estão atrelados à racionalidade funcional da manutenção e reprodução do *status quo* também porque expõem o modelo, repetem o discurso e atualizam a promessa. É interessante ao aparato social que o sujeito se adeque e lhe sejam oferecidos objetos de identificação que sirvam a esse propósito. Mais uma vez se evidencia que o conteúdo é produzido como falsa aparência naquilo que, segundo Adorno (2020), “se manifesta como ideologia”. (p. 209). O funcionamento da indústria cultural se funda numa racionalidade de domínio instrumental tanto quanto os IDs. O discurso que se repete diz respeito à promessa de um estilo de vida que se atualiza, que é individual e que aparece como conquista individual. O ID se coloca como modelo, como padrão mercantil do que é possível. De sorte que o que se repete é a afirmação da vitória pessoal, isso como promessa. Caso a promessa pareça “enfraquecida”, que se cancele o influenciador, porque o sujeito não suporta as contradições da própria vida e se identificará com quem disser que todos podem.

O que se expõe é aparentemente “igual” à vida de todos e a realidade aparece tal qual um espelho. No entanto, o que se mostra nesse reflexo é falso, uma vez que não expressa a totalidade. Tende-se a imitar o que é exposto por se identificar com a imagem, que representa o desejo, que tanto é “sanado” pela indústria quanto produzido por ela.

A indústria cultural está moldada pela regressão mimética, pela manipulação de impulsos imitativos recalçados. [...] criando a impressão de que o consenso que deseja suscitar é algo já existente. [...] O seu produto não é um estímulo, mas um modelo para as formas de reagir a um estímulo já existente. (ADORNO, 2001, p. 210)

Os IDs tomados como modelos de comportamento servem para mostrar como se lida com a estrutura social, como se forma o tipo de sujeito adaptado que adere, se adapta e reproduz os ideais do modo de produção e da doutrina filosófica que auxilia o seu funcionamento. Para Duarte (2016), a indústria cultural atende a uma demanda de consumo e determina padrões de comportamento. Assim, além de promover lucro às grandes instituições também auxilia na manutenção do modo de produção, isto é, a indústria cultural tem de lucrar porque é um negócio, além de garantir, pelo que expõe, a adesão das pessoas ao sistema. (DUARTE, 2010). Também ressalta que, nas experiências oferecidas, o sofrimento se ausenta. Em contrapartida, oferece-se a imagem de sujeitos que passam por dificuldades e as superam.

Isso porque o que é exposto oferece a possibilidade de realização dos desejos e qualquer imagem que relembre o sentimento de angústia, o sofrimento, coloca em dúvida essa promessa de realização. A sociedade priva o gozo e, por isso, é preciso ofertar formas que o substituam

e “as gratificações que parecem prometer coincidem com a infâmia da realidade, da privação.” (ADORNO, 2001, p. 211). Os impulsos primitivos encontram na cultura, na realidade, barreiras para se realizar, barreiras que são necessárias para viver com o outro, tão importantes para a constituição do sujeito. No entanto, numa sociedade que reivindica as pulsões, que oculta as relações sociais e a contradição que é fundamental ao sujeito, cobra-se muito e se oferece muito pouco e a repetição e a manutenção da promessa são imprescindíveis a essa forma de sociedade. E para que não haja nenhum tipo de risco de se romper pela percepção em massa do que está oculto, é necessário reproduzir para manter, atualizar, e modelos como os IDs são figuras que auxiliam esse processo. “Satisfações substitutivas tais como as oferecidas pela arte são ilusões se comparadas com a realidade, mas mesmo assim não são menos eficazes psiquicamente.” (FREUD, 2010, p. 61).

O ID provoca no seguidor a identificação, expondo-se como superior, detentor de habilidades inatas ao mesmo tempo que um sujeito “comum”. A relação é mantida quando o agitador repete o discurso, mantendo o ritual que lhe é implícito. O seguidor encontra no ID não só a possibilidade de alcançar as mesmas coisas, de realizar seus desejos, mas também uma forma “melhorada” de si. O ID oferece produtos de consumo e a si mesmo como ideia. Os produtos são consumidos já que a palavra do ID ganha autoridade. “O prestígio pessoal adere a poucas pessoas, que graças a ele se tornam líderes, e faz com que tudo lhes obedeça como que sob o efeito de um encanto magnético.” (FREUD, 2013, p. 25). Além disso, há a ideia de se consumirem os mesmos produtos para se obter sucesso tal qual a figura exposta. O líder se mantém como um “lobo solitário”, é um exemplo. Parece ser próximo e, algumas vezes, acessível, mas ressalta o seu lugar acima dos seus seguidores. No entanto, ao mesmo tempo que o ID ocupa esse lugar, pode também ser “cancelado”, momento em que os seguidores procurarão outra figura que possa sanar suas necessidades.

Assim, a cada momento, um novo ID pode ser objeto de desejo para seguidores. Basta repetir o jargão, provocar a identificação e manter a promessa de realização. Em suma, acompanhar o ID representa o prazer através do consumo, já que se produz como mercadoria. Essa figura é produzida, contém em si o que vai ser ofertado e indica como o sujeito vai consumi-lo. Desse modo, o prazer é aquele aprovado socialmente. Obtém-se o gozo por meio de figuras produzidas para isso, ou seja, deseja-se aquilo que é ofertado para ser desejado. A indústria da cultura não pode parar de ofertar o objeto, porque tem de manter a promessa da unidade. O conteúdo deve ser esvaziado: deve ser expressão de um estilo de vida e apenas isso. Aqueles que têm um nicho específico e trazem pautas sociais importantes para serem discutidas

nas redes sociais não obtêm tanta relevância no meio. Os assuntos em alta dizem respeito a fofocas e notícias do próprio meio.

Destarte, percebe-se que, o que há de comum entre eles é o que se mantém, é o que interessa a este trabalho, uma vez que expressa um mecanismo do aparato social. É possível notar, como exposto, que as determinações que o ID expressa provocam identificação, mantêm a promessa de realização e repetem o discurso, já que é preciso manter o que não se realiza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: À GUIA DE CONTINUIDADE

A figura do ID tem estado presente em diversas plataformas digitais enquanto representante de produtos da indústria cultural e desafio para a compreensão da constituição dos processos de sociabilidade contemporâneos implicados na constituição do sujeito enquanto ser social.

O sujeito é constituído por meio do outro, que até o mais íntimo é resultado do social. Destarte, as formas com que o sujeito interage e é mediado pelo outro são de suma importância para entender a sociedade. As instituições formadas pela práxis histórica sempre tiveram o papel de mediar a interação do sujeito com a sociedade, dentre elas a família, a primeira a formar o sujeito. Só em seguida outras instituições entram em contato com o sujeito ao longo da vida e são responsáveis por sua formação.

A sociedade sofreu inúmeras transformações no decorrer da história. Uma recente e que marca a atualidade é a constituição da sociedade burguesa, que, por meio de revoluções, modificou o modo de produção e, em consequência, a produção da vida. Dessa maneira, todas as instituições implicadas nos processos sociais sofreram alterações: algumas perderam a hegemonia, como a religião, outras se colocaram em função da indústria.

Nessas transformações sociais, a cultura se intercambiou para o âmbito do mercado, quando o útil, o instrumento, tudo que pode oferecer lucro passou a ser valorizado. As determinações sociais culminaram na forma do indivíduo e o único culpado pelo fracasso passou a ser aquele que produz riqueza para outro e que sofre as mazelas da sociedade: poucos podem ter acesso ao gozo, que lhe é negado. Assim, é preciso fazer com que as pessoas acreditem que tudo depende delas para não entender que o problema está na materialidade: Assegura Adorno (2008, p.74): “O mundo em que ele vive não parece tão mau assim, e os problemas - conforme é levado a entender - surgem apenas no interior do seu comportamento e de sua ação.” (ADORNO, 2008, p. 74).

Por isso, são necessários mecanismos para controlar e produzir a adaptação. A indústria cultural cumpre bem esse papel, porque aparece como uma distração, uma possibilidade de gozo, divertimento e apresenta, para a forma individual do sujeito, o modelo de sucesso. Ademais, oferece uma satisfação substitutiva. Numa sociedade que nega o gozo ou que a felicidade se restringe ao que é aprovado, o que é oferecido como possibilidade de realização de seus desejos é consumido sem receios. No entanto, é uma satisfação produzida, determinada no momento da produção do que deverá ser consumido. Os produtos oferecidos funcionam como realização de desejos, mas não o fazem completamente. Por causa desse investimento

libidinal no objeto, o sujeito se torna um “prisioneiro que ama sua cela.” (ADORNO, 2020, p. 69).

A sociedade oferece objetos de distração para que o próprio sujeito não a destrua, já que, ao se adequar a ela, as regras que ela impõe devem reprimir os desejos do próprio sujeito. Assim, é feita a promessa de que esse sujeito será “recompensado” por sacrificar seus desejos para viver em sociedade, i.e., promete-se a realização. No entanto, o próprio sujeito não vive essa realização, mesmo que seja substitutiva, porque ele a vive por meio de outrem que parece completo, justamente por ter seus desejos realizados. Produzem-se objetos que provocam identificação e apresenta-se uma dualidade entre forte e comum, sendo o forte colocado como ideal dessa sociedade. Assim, os que produzem esses objetos são parecidos com aqueles que os consomem, mas se mostram superiores por solucionar seus problemas, além de possuírem certa autoridade.

No entanto, a verdade é que tais objetos mantêm uma falsa aparência institucionalizada, porque eliminam a distinção entre o que é falso e o real, o que se relaciona com a irracionalidade. “Todos os aspectos negativos da vida são expressos por termos neutros ou até agradáveis”. (ADORNO, 2008, p. 169). Isso se deve a que os produtos apresentados refletem apenas uma parte da realidade, não o todo. Assim, só se assimila o fragmento, o que é exposto é o que é aprovado pelo aparato social. Não se pode apresentar uma ideia de totalidade da realidade, já que, se isso fosse feito, os sujeitos poderiam ter consciência de sua situação. Daí que “são apreendidos apenas os pontos onde incide a luz dos holofotes”. (ADORNO, 2020, p. 84). O fragmento exposto cria a ilusão de uma falsa realidade.

Como é falso, não somente a imagem do objeto, mas também a promessa de realização precisa ser repetida inúmeras vezes, com aparência de novidade em alguns momentos, mas sem deixarem de ser mais do mesmo. Todo mundo pode substituir todo mundo, tudo é igual, embora os novos produtos sejam os mesmos. Há uma uniformização que se estende à outras questões. Dentro do grupo fascista, por exemplo, ao que é semelhante entre eles, ao padrão, se dá ênfase; as diferenças externas, o que é diferente, incomum, se evitam. A uniformização produz um “gosto manipulado”, que são as satisfações aprovadas, melhor dizendo, a linha perseguida pelo “truque de unidade”, padrão dos agitadores. “Eles enfatizam que são diferentes de quem está fora do grupo, mas minimizam tais diferenças dentro de seu próprio grupo e tendem a nivelar as qualidades distintas entre eles mesmos com exceção da hierárquica.” (ADORNO, 2015, p. 178).

O que Adorno (2020) aponta sobre a repetição da música, por exemplo, exemplifica a forma como um produto é reafirmado para obter sucesso. Nos objetos apresentados, há a ideia de que não há negação e que só a afirmação e a confirmação do existente são possíveis. Nesses produtos, os problemas, os sofrimentos, a tragédia são solucionados facilmente ou não são apresentados. Trata-se da ideia de que “tudo vai ficar bem” e que sempre haverá um “final feliz”. Ademais, pregam a ideia de que aqueles que recebem essa mensagem também vão solucionar tudo facilmente. Isso diz respeito à atualização da promessa feita ao sujeito que abdica de suas pulsões e é submetido a uma forma de domínio. Promete-se que se realizará em produtos controlados, mas isso não se cumpre. “Promete-se ao indivíduo a solução para tudo, contanto que ele atenda a certos requisitos e evite certos estereótipos negativos. Evita-se que ele realmente se dê conta das próprias dificuldades que o trouxeram para os braços da astrologia”. (ADORNO, 2008, p. 88). Segundo Adorno (2008), os sujeitos aceitam a renovação da promessa em troca de “gratificações momentâneas”, dado que, no íntimo, sabem que ela não será cumprida.

Portanto, entende-se que o funcionamento dos mecanismos impelidos no ID forma-se como ideologia, já que estão alinhados à manutenção das condições objetivas. Os discursos, o conteúdo dos objetos parecem irracionais. Entretanto, essa irracionalidade opera de acordo com a racionalidade do modo de produção. Apresenta-se algo simplificado, vazio, ateu, fácil de se assimilar, como o agitador fascista, que se faz de tolo, parece louco, mas faz parte de um tipo de razão instrumental. Segundo Adorno (2008), o conselho irracional só é eficiente pelo reforço da autoridade. Além disso, essa mensagem é produzida como um ocultamento da realidade. Assim, aquilo que se mostra como irracional detém uma função bem definida.

Assim, é possível afirmar que o sujeito, ao aderir ao que é exposto, continuar seguindo o ID sem a curiosidade de questionar ou criticar ou buscar revelar o que isso significa seria uma forma de autoconservar-se. Para se inserir socialmente e, de certa forma, garantir seus meios de sobrevivência, o sujeito parece ter de se adaptar ao que é exposto como sucesso. Além disso, consumir os produtos apresentados, ser informado sobre os assuntos do momento, ouvir a música mais tocada, entre outros, provocam o sentimento de pertença. De maneira que a autoconservação se torna um dos motivos para o sujeito aderir sem questionar o irracional. O sujeito se conforma, ajusta-se ao comando e um dos seus motivos é a produção de uma consciência e de um contentamento social. “O sujeito é forçado a se divertir de modo a se ajustar ou, pelo menos, de modo a transmitir aos outros a imagem de alguém ajustado, pois apenas as pessoas ajustadas são aceitas como normais e podem ter sucesso.” (ADORNO, 2008, p. 105).

Em conclusão, os mecanismos que engendram o ID não dizem respeito apenas aos *stories* expostos durante 24h, naquele momento, naquele dia em específico, ou à pessoa que está divulgando. Sua presença na sociedade expõe processos sociais de manutenção do modo de produção e de reprodução do *status quo*. Entender os processos que fazem parte da figura o ID permite saber dos produtos da indústria cultural na atualidade, bem como de que forma se controlam as massas por meio da distração.

Percebe-se que a racionalidade que constitui a indústria cultural é a de um modo de produção que se reproduz e que suas formas de manutenção se estendem sobre todas as áreas da vida. É necessário repetir seu discurso e expor, de forma rápida e fácil, seu modo de funcionamento. Assim, os produtos da indústria da cultural exibem um modelo, trazem em si mecanismos de identificação, além de apresentarem somente aquilo que é a afirmação da sociedade. Vê-se que os elementos mencionados, identificação e repetição, se parecem com as características da propaganda fascista.

A racionalidade estruturante parece ser a mesma, vez que tem o mesmo objetivo, que é a manutenção de uma sociedade, de uma determinada condição social, de relações de produção que agem em prol dos interesses da classe dominante. Assemelham-se também quanto ao tipo de conteúdo, já que este é esvaziado, parece irracional, simples, abstrato, possibilitando que qualquer um possa entendê-lo e a ele aderir. Oferecem figuras produzidas para causar identificação, apontando que tanto o produto quanto o consumidor ou ID e seguidor são produzidos pela mesma lógica. O discurso, o ritual, os produtos da indústria da cultura mantêm uma falsa aparência, representam a inverdade, são esvaziados da contradição que constitui a realidade.

Dessa forma, o sujeito adere e consome em busca da realização de uma promessa que não se realiza, porque é falsa. O que angustia esse sujeito, o que lhe causa sofrimento, o que o relembra de sua tragédia, de seu sofrimento, de sua contradição deve ser evitado na produção desses objetos. Enquanto a indústria cultural é apresentada como diversão, como ocupação do tempo livre, a propaganda fascista apresenta-se como um movimento político de caráter autoritário. Assim, apesar de suas ressonâncias quanto à forma e ao funcionamento, se afastam quanto ao que as detém. Por fim, entende-se que a contradição é dada na realidade e, apesar de o modo de produção se reafirmar e se reproduzir, apresentando formas de se manter, tal não se efetua na totalidade. Como apresentado por Adorno (2015), a própria contradição desses objetos os enfraquece e a percepção do que é negativo, a consciência da realidade, o fugir dessa falsa

aparência ainda podem ser possíveis, mesmo que as relações de produção se desenvolvam e constituam novas formas de controle.

Em vários momentos da observação, foram constatadas falas que se adequam ao funcionamento da sociedade capitalista e que condiziam com os ideais neoliberais. Entende-se que os sujeitos observados foram formados por essa racionalidade e pode-se, desde já, propor uma questão futura: se eles formam indivíduos, eles o fazem por essa mesma racionalidade? Pelo alcance e autoridade que lhes são concedidos, se poderia dizer de antemão que sim. Dentre as tendências levantadas neste trabalho evidenciam-se a repetição, a promessa de realização e a possibilidade de identificação como formas pelas quais os IDs “capturam” seus seguidores, seguidas da mensagem de que é possível ter “sucesso”, que o indivíduo vence pelo trabalho – todas elas formas captadas pelo receptor com facilidade.

Diante disso, a figura do ID permite compreender diversos aspectos a respeito da sociedade. Ressalte-se que é uma figura presente, que está em todos os produtos midiáticos oferecidos na atualidade. Dessa forma, justifica-se o empenho em entender o seu funcionamento e quais mecanismos o acionam e o que apresenta como tendência. Além disso, é preciso localizar essa figura enquanto processo histórico da sociedade. E também entendê-la para além de produtora de conteúdo nas redes sociais, para focar no que, enquanto emblema da indústria cultural, ela oferece. O trabalho comunica algumas questões estruturais dessa figura, mas, para trabalhos futuros, seria interessante questionar os sujeitos que a ela aderem, o que ela oferece como formação, por que tem seguidores, o que interessa ao seguidor dentre o que é exposto diariamente, entre outras questões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor W. *As estrelas descem à Terra: a coluna de astrologia do Los Angeles Times: um estudo sobre superstição secundária*. São Paulo: Editora Unesp, 2008.

_____. *Ensaio sobre psicologia social e psicanálise*. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

_____. *Indústria Cultural*. São Paulo: Editora Unesp, 2020.

_____. A televisão e os padrões da cultura de massas. In: *Cultura de massa*. São Paulo: Cultrix, 1973.

_____. *Indústria Cultural e Sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

_____. *Minima Moralia: reflexões a partir da vida danificada*. Lisboa: Edições 70, 2001.

_____. Sobre sujeito e objeto. In: *Palavras e sinais: modelos críticos 2*. Petrópolis: Vozes, 1995.

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

_____. *Temas básicos da Sociologia*. São Paulo: Cultrix, 1973.

BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. Porto Alegre: L&PM, 2021.

CHAVES, Juliana de Castro. Capitalismo dos monopólios e indústria cultural: formação do sujeito sujeitado. In: CHAVES, Juliana de Castro; BITTAR, Mona; GEBRIM, Virgínia Sales. (org.) *Escritos de psicologia, educação e cultura*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015, p. 63-96.

CYPRIANO, Cristina Petersen. *Nas travessias da interface e as novas formas da vida social em rede*. Tese de doutorado em Sociologia, Belo Horizonte, UFMG, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-9AXH98>. Acesso em: 14 de março de 2022.

DUARTE, R. *Indústria Cultural: uma introdução*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

_____. Indústria Cultural 2.0. *Constelaciones. Revista de Teoría Crítica*, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 90–117, 2016. Disponível em: <http://constelaciones-rtc.net/article/view/750>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. *Indústria Cultural e meios de comunicação*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.

_____. *Adorno e Horkheimer: a Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

_____. Apresentação à edição brasileira. In: *Indústria Cultural*. São Paulo: Editora Unesp, 2020.

_____. Indústria cultural hoje. In: DURÃO, Fabio Akcelrud Durão; ZUIN, Antônio; VAZ, Alexandre Fernandez. *A indústria cultural hoje*. São Paulo: Boitempo, 2008, p.97-110.

FREUD, Sigmund. *O mal-estar na cultura*. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2010.

FREUD, S. *Psicologia das massas e análise do eu*. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2013.

_____. Por que a guerra? In: *Escritos sobre a guerra e a morte*. Covilhã, Portugal: LusoSofia Press, 2009, p. 36-49.

Gkay lembra de época antes da fama em que não tinha dinheiro para pegar ônibus. *ISTOÉ*, São Paulo, 6 de agosto de 2021. Gente. Disponível em: <https://istoe.com.br/gkay-lembra-de-epoca-antes-da-fama-em-que-nao-tinha-dinheiro-para-pegar-onibus/>. Acesso em: 3 de março de 2022.

HJARVARD, Stig. Mdiatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural. *Matrizes*, São Paulo, nº 2, jan./jun., p.53-91, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38327/41182>. Acesso em: 10 de março de 2022.

HOBBSAWN, E. *Era das revoluções*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

HORKHEIMER, Max. Conceito de Iluminismo. In.: *Os pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1975, p. 97-124.

HORKHEIMER, Max. Da discussão do racionalismo na Filosofia Contemporânea. In.: *Teoria crítica: uma documentação*. São Paulo: Perspectiva: Editora da Universidade de São Paulo, 1990, p. 95-137.

HORKHEIMER, Max. Meios e fins. In.: *Eclipse da razão*. São Paulo: Editora Unesp, 2015, p. 11-68.

IANNI, Octavio. *Teorias da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2001.

MAIA, Carlinhos. O rei do Instagram. *Calinhos Maia*. Disponível em: <https://carlinhosmaia.com.br/>. Acesso em: 3 de março de 2022.

MARX, Karl; ENGELS, Friederich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2007.

MARX, Karl. *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

_____. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2010.

_____. *O Capital: crítica da economia política: livro I*. 37ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

MORAES, J. S. *O canto das redes sociais digitais e os professores universitários: onde mora o perigo?* 2020. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020.

OLIVEIRA, Natália. Conheça Lucas Rangel, um garoto de 16 anos que faz sucesso na internet. *O tempo*, Belo Horizonte, 5 de abril de 2014. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/hotsites/bh-117-anos/conheca-lucas-rangel-um-garoto-de-16-anos-que-faz-sucesso-na-internet-1.819142>. Acesso em: 3 de março de 2022.

Programa do Porchat. Carlinhos Maia explica como se tornou famoso na internet. *Programa do Porchat*, 2018. 1 vídeo (5min. 41seg.). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WhHLtCsymfk>. Acesso em: 4 de março de 2022.

RECUERO, Raquel. *Redes sociais na internet*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RESENDE, Anita Cristina de Azevedo. Da relação indivíduo e sociedade. *Revista Educativa-Revista de Educação*, v. 10, n. 1, p. 29-45, 2007.

SEREN, Lucas Gibin. *Da Rede às Ruas: Um estudo sobre a impacto da Internet e suas ferramentas na Contemporaneidade*. 2014. 171 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara), 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/115577>. Acesso em: 14 de março de 2022.

SÓFOCLES. *Antígona*. Fonte Digital: EBooks Brasil, 2005. Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/antigone.pdf> Acesso em: 11 de julho de 2022.

THOMPSON, John B. *A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia*. 12. ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

APÊNDICE

RELATÓRIO SOBRE OS INFLUENCIADORES

Virgínia

Sobre a forma: apresenta seu dia a dia se filmando falando sobre o que está fazendo, mostrando as pessoas de sua família, conversas com o marido, a mãe, irmão, assessores, amigos, dentre outros. Sempre filma da hora que acorda até a hora que vai dormir. Dentre as coisas que se repetem, ela sempre posta uma foto ou boomerang com alguma frase de bom dia escrita e uma enquete para os seguidores votarem, ela pergunta se dormiram bem, se estão cansados, entre outros, em seguida posta um vídeo falando bom dia e faz comentários sobre como foi a noite, geralmente está de pijama descendo as escadas ou na cozinha. Depois disso posta vídeo dançando a música do marido dançando a coreografia e pedindo para os fãs fazerem a dança também, fala bom dia pessoal com a filha no colo, a filma, mostra os compromissos do dia, se filma no espelho usando seu produto, faz suas “publis” e ao fim do dia se despede dos seguidores com o mesmo discurso: “Uma boa noite pra vocês, durmam com Deus, amo vocês demais, obrigada por tudo sempre e agorinha tô aqui de volta”, a frase pode mudar, usar outras palavras, mas o sentido é o mesmo e por fim, posta *boomerang* (foto animada) dando um selinho no marido e escreve “fomos” e algo para dizer que no outro dia está de volta. Além disso posta prints do seu perfil sempre que atinge uma marca nova no Instagram agradecendo aos seguidores.

Frequência: ela posta todos os dias, às vezes não posta durante todo o dia, mas quando o faz avisa antes que “vai ficar sumida”. Diz que gosta de postar tudo e tenta fazer isso todos os dias.

Tipos de postagem: em sua maioria são sobre rotina de trabalho e pessoal, não tem um nicho específico, posta sobre tudo, comenta sobre as fofocas das celebridades em alta poucas vezes, divulga o trabalho do marido. Posta vídeos e fotos do momento. Em eventos mostra tudo, o que tem no bar, o que é o buffet, quais comidas são servidas, marca os fornecedores. Quando há alguma notícia sobre ela, reposta escrevendo algo sobre, geralmente essas notícias são sobre seu sucesso no Instagram como influenciadora ou o lucro de suas empresas. Pede interações para filmar para o Youtube.

Como faz propaganda: Inclui a propaganda nos seus vídeos sobre o cotidiano, geralmente fala que está com fome e em seguida dá “dica” de um produto, fala que confia, que usa e que vê resultados, deixa o link e cupom de desconto. Ela diz que gosta de publicar antes e depois que a marca oferece.

Mensagem: ela exibe uma vida luxuosa, andando de jatinho, helicóptero, a construção da casa, as roupas, entre outros, e vez ou outra falar sobre trabalhar, que precisa trabalhar sempre e alimentar seu perfil sempre porque não nasceu milionária, mas se tornou, usa frases de efeito para dizer que quem não trabalhar não vai conseguir o que ela tem, diz que ama essa vida corrida, que ama trabalhar muito, que é cansativo, mas é gostoso. Também mostra uma necessidade de postar e que as pessoas consumam seu conteúdo, sempre pede desculpas por sumir, sempre está feliz e quando não está diz que não gosta de se sentir assim porque atrapalha. Sempre mostra a quantidade de pessoas que a assiste todos os dias, manda recado para os *hateras* críticas, agradece aos fãs. Diante disso, seria possível dizer que ela exibe um estilo de vida, o vende, mostra que trabalhar excessivamente é bom e que quem não faz isso não terá sucesso.

Características: diz que gosta de mostrar tudo e que quando não faz isso diz que sente falta, gosta de expor marcas de luxo e gastos que faz e ao mesmo gosta de mostrar que leva uma vida “simples”, que é humilde, tenta demonstrar isso com comida, com a forma de falar e às vezes de se vestir, entre outros, isso pode ser visto quando no dia 12/11/2021 ao fazer compras em uma loja disse que estava nervosa com medo do cartão não passar. Quando sai ou faz algum evento ostenta as roupas e joias que usa. Quando vai a alguma cidade sempre mostra a reação das pessoas ao vê-la, a quantidade de pessoas esperando por ela ou gritando seu nome. Mostra suas realizações. Fala sobre suas decisões estéticas,

mostra sua barriga sempre, fazendo exercício, mas ultimamente tem “pregado” que está buscando um visual mais natural, antes usava mais maquiagem e extensão de cílios, retirou e disse gostar desse visual. Sempre conta sobre suas decisões e pergunta para os seguidores se são assim também.

Outras informações: participa de sorteios no Instagram, alguns patrocinadores entram, compram os prêmios e são sorteados por meio do Instagram dela, para participar tem que seguir todos os patrocinadores, o sorteio é feito pelo perfil: @aquitempremios.

Lucas Rangel

Sobre a forma: expõe seu dia a dia por meio de fotos e vídeos, se filma falando sobre o que está fazendo, se denomina como “pai”, tira fotos de si quando acorda, quando está no banheiro, expõe o que faz em festas, eventos e viagens, mostra tudo, mas não mostra sempre, visa o que vai fazer, interage com os seguidores por meio de enquetes, caixa de perguntas e envia Pix mensalmente para alguns seguidores que usam seu código do aplicativo Kwai, que é também uma propaganda. Posta vídeos no reels testando brinquedos e faz alguns quadros exclusivos, como cozinhar, geralmente posta no feed, mas coloca nos stories quase todos os dias chamando os seguidores para assistir, faz conteúdo para o Youtube e mostra os bastidores. Ele não tem uma rotina exata.

Frequência: a frequência depende do que ele está fazendo, se estiver em uma festa, evento, viagem, posta o dia todo e ultrapassa o limite de postagem nos stories, então os primeiros stories vão se apagando pela quantidade postada. Quando está com a família ou eventos dessa natureza fica ausente, aparece depois dizendo que queria aproveitar o momento e por isso não postou.

Tipos de postagem: ele geralmente se filma falando ou tira fotos e escreve frases sobre o que está fazendo, posta vídeos dançando, filma tudo que está fazendo, faz testes de produtos que comprou, principalmente brinquedos, mas esses vídeos são para o tiktok ou reels, os que ele mostra nos stories são produtos de uso pessoal, cosméticos, entre outros. Quando está com seus amigos, os filma conversando, nas viagens faz tour pelo hotel, fala sobre o que oferece, mostra os passeios, detalhadamente, nas festas, durante o período acompanhado, quando fez vídeos, expos seus amigos também influenciadores beijando outras pessoas e contou “fofocas”. Sempre que faz uma postagem no feed, a reposta no stories e pede para os fãs comentarem um emoji específico que ele vai entrar no perfil dessas pessoas e curtir. Posta enquetes sobre vários assuntos, “pede” ajuda dos seguidores sobre roupas, através de enquetes, responde perguntas dos seguidores por meio da caixa de perguntas. Comenta assuntos que estão em alta, como o aniversário de 15 anos que custou 4 milhões em Goiânia, em que foi contratado um artista internacional.

Como faz propaganda: ele faz propaganda de duas formas: faz com que se pareça uma dica, algo natural e coloca #publi ou posta um vídeo gravado com a mesma *hashtag* expondo que está fazendo uma publicação para empresa, fala sobre o produto, sobre a promoção que está sendo oferecida, coloca cupons de desconto. Posta muitas propagandas gravadas previamente, provavelmente porque tem um horário específico para ser publicada e nesse horário vai fazer outra coisa, então para “agilizar” e fazer o que o contratante requer, já deixa várias propagandas gravadas para “subir” no momento certo.

Mensagem: ele expõe um estilo de vida, incluindo as viagens, restaurantes que frequenta, o que ele faz, os eventos que é convidado, filma tudo com detalhes e faz com que os seguidores se sintam participantes, porque coloca enquetes para eles escolherem o que fariam, ou que roupa

comprariam nas grifes, além de ler as mensagens que recebe no direct e interagir postando o que pedem. Sempre passa a mensagem que vai levar os seguidores juntos para viver as experiências com ele. Passa uma mensagem de que é próximo aos seguidores, posta fotos no banheiro “cagando”, diz que é o “pai” dos seguidores. Além disso, ao mesmo tempo que ele mostra uma correria, muito trabalho, adiantando “publis”, ele se mostra cansado e fala que precisa de férias, cobra os seguidores de interagir e o valorizar.

Características: ele mostra o seu estilo de vida, mas é um tipo de influenciador que faz de tudo que está em alta para ganhar engajamento, tem conteúdo específico, como testar brinquedos, mas foi algo que começou porque estava em alta vídeos dessa forma. Exibe um estilo de vida de alto padrão, exibe roupas de grife, expõe os valores algumas vezes, mostra as viagens. Ele sempre posta mensagens de que não vai deixar seus seguidores sem conteúdo, que quer mostrar tudo e faz sugestões que os seguidores pedem.

Outras informações: fez reality show com outros influenciadores e um para descobrir o novo tiktok de sucesso, esse conteúdo foi feito com patrocinadores e para o Youtube.

Gessika Kayane

Sobre a forma: ela posta vídeos se filmando, mostrando o dia a dia, não segue uma rotina, mostra o que está acontecendo, o que está fazendo. Responde caixa de perguntas sozinha ou com amigos que são influenciadores também. Quando viaja, expõe tudo que está fazendo, mostra as compras. Durante o período duas coisas interferiram na forma habitual: Netflix e “Farofa da Gkay”, desse modo, a frequência e o que ela mostrava não seguiam o padrão do que ela costuma mostrar, mas foi interessante, porque o período cobriu sua festa de aniversário que foi muito comentada.

Frequência: depende do que está fazendo, ela estava fazendo um filme com a Netflix, então ela postava menos e à noite, assim que terminou começou a filmar o dia todo novamente, durante sua festa, postou o dia todo também, após a festa diminuiu a frequência.

Tipos de postagem: geralmente os vídeos são expondo o que ela está fazendo, mostrando as pessoas com que ela está, mostra o que está usando, faz vídeos dançando, mostra as coisas da sua coleção de sapato e de esmalte. Interage com os seguidores por meio da caixa de perguntas. Reposta matérias de revistas, páginas de fofoca sobre ela, e nesse período, sobre sua festa, comentando sobre o sucesso. Faz publicações publicitárias. Fez um concurso no Tiktok para levar um seguidor para a farofa e comentava sobre o que as pessoas estavam fazendo nos stories do Instagram, alguns tatuaram seu nome ou seu rosto, outros colocaram o nome social como Gessika Kayane. Faz *lives* em seu perfil do Instagram algumas vezes só para comentar, focar ou expor alguns momentos de sua vida.

Como faz propaganda: divulga os produtos como se fossem parte do dia, naturalmente, como se ela só fosse consumir aquilo e quisesse mostrar para os seguidores. Usa palavras de efeito, falando que se não comprarem vão perder a oportunidade, “vai por mim”, entre outros, fala que já usou o produto, que o produto a salvou, que é muito bom, o melhor do mercado, entre outros. faz agora gente” “tá esperando o que” “vai por mim, faz”.

Mensagem: a influenciadora passa uma mensagem de “superação”, ela fala que nunca imaginava que tinha que ia chegar aonde está e que agora está muito bem, que ia em shows gratuitos na cidade dela e que agora os artistas que ela admirava tocam na festa dela. Além

disso, mostra um estilo de vida e usa as propagandas, assim como os outros analisados aqui, como se fosse uma forma dos seguidores terem uma fração do que ela tem. As marcas que usa são todas de grife e usa disso como “superioridade”, como comprovação da sua fama, coisa que ela faz o tempo todo, postando os números de impressões de seus stories ou os comentários sobre o sucesso da festa, ou também o fato de ser a protagonista de um filme, que estava gravando, para a Netflix. As colaborações com marcas também é um fato dela postar orgulhosamente, dizendo que além de tudo é uma empresária. Ela está presente em tudo, é flexível, passa uma imagem de que se superou, que chegou onde está por mérito, que pode pagar tudo, como a festa de 2,8 milhões, não esconde que faz “publis” por dinheiro, inclusive reclama quando dá dicas de produtos sem ganhar por isso e ao mesmo tempo que passa essa imagem de riqueza, de que tem muito dinheiro e poder graças ao seu esforço, quer demonstrar que mantém suas origens, que acha muito ruim trabalhar, que fica muito cansada, que fica triste em alguns momentos. Assim, é como se ela se afastasse de seus seguidores ao falar da riqueza, mas se reaproximasse ao expor suas “dificuldades”, mostra que é frágil e poderosa ao mesmo tempo, é alguém a se inspirar e um exemplo de que é possível.

Características: faz tudo por engajamento, posta vídeos com sua turma de amigos, todos influenciadores, comenta sobre qualquer assunto que estiver em alta no momento e se aproxima de pessoas que também estão em alta na mídia. Gosta de mostrar as roupas de marca, os presentes de marca que ganha. Fala sobre como é ser uma mulher nordestina, que ela sofre preconceito das marcas, além de que, não querem se vincular com uma mulher como ela, que fala sobre tudo, que fala sobre seus relacionamentos e vida sexual. Sempre fala “bom dia meu povo lindo que me adora” ou “bom dia meu povo lindo” quando aparece nos stories. Sempre passa um ar de superioridade em relação aos outros influenciadores que estão começando, como se ela, atualmente, fosse muito melhor pela quantidade de seguidores e engajamento que tem, um dos acontecimentos da festa foi alguns influenciadores reclamando sobre pagar comida no hotel nos dias da festa, ela então, fez uma live no Instagram para humilhar o rapaz e dizer que ela iria pagar tudo, foi até a recepção do hotel, subiu em cima da bancada e gritou para todos falando que ela pagaria tudo, que ela estava pagando tudo, depois que o rapaz foi cancelado, postou vídeo com ele falando que estava tudo bem.

Outras informações: Em podcast transmitido ao vivo no dia 10/12, no “Poddelas”, a influenciadora Gessica Kayane falou que algumas marcas não querem ser associadas à imagem dela, que recusam participar de graça, ou ser relacionada de alguma forma, que a vejam usando roupas ou produtos de tal marca, porque ela é nordestina, mulher, que fala que pega todo mundo, que é bagaceira, que elas pedem pra ela usar e não marcar ou não mostrar, ou se recusam a enviar ou que ela compre e grave usando, contou que já enviaram produto rasgado pra ela. Falaram que algumas empresas não quiseram se envolver com a farofa porque tem beijo gay, pessoas se pegam, são pessoas misturadas, de todos os tipos e que esse tipo de evento não fazia o estilo da marca, mas que alguns eventos específicos querem patrocinar porque é interessante, que mostra que a marca é inclusiva, mas na hora de patrocinar uma festa que juntam essas pessoas não tem interesse. Ela contou que depois do sucesso da festa, que nos programas de audiência da televisão foi falado sobre a festa, que deu engajamento, as marcas quiseram entrar ou se aproveitaram do sucesso do evento para engajar a marca, usaram o nome para divulgar cupom de desconto, entre outros. Depois que a farofa ficou nos *trending topics* mundiais, que ficou muito engajado, muitas empresas estão entrando em contato para patrocinar a farofa do ano seguinte. Segundo publicação repostada por ela em seu perfil a festa tinha 334 milhões de

seguidores somando as celebridades presentes, 66 milhões de pessoas impactadas e a Gessica Kayane ganhou mais de 680 mil seguidores em 3 dias. Foi o assunto principal no Twitter nos 3 dias de festa, as *lives* no Instagram tinham mais de 200 mil pessoas assistindo e seus stories nos dias da festa chegavam a 1 milhão de impressões em 5 minutos.

Carlinhos Maia

Sobre a forma: posta vídeo dando bom dia e já começa a filmar o que está fazendo e as pessoas com quem está, as conversas, o lugar, e ao fim do dia se despede dos seguidores falando para chegarem perto do celular que ele vai dar um cheiro. O seu bom dia e boa noite seguem um padrão, mas o que ele filma não é igual todos os dias, mas o tipo sim, filma os vizinhos da vila fazendo barraco, sua mãe brigando com ele, fofocando com seu vizinho, seus amigos conversando, fofocas sobre outras pessoas, a dinâmica em casa com seu marido, brigando com ele por ciúmes, entre outros. Ele filma mostrando as pessoas ou se mostrando comentando em voz baixa sobre o que está acontecendo, como se estivesse fofocando com os seguidores. Posta vídeos de publicidade e divulgando seus negócios, reposta o feedback dos clientes e mensagens de seguidores.

Frequência: posta todos os dias e todas as horas, são raras as vezes em que ele fica fora da plataforma, quando fica pede desculpas por estar sumido ou avisa que vai sumir por algum motivo específico.

Tipos de postagem: nos stories ele posta mais vídeos, mostrando sua vida ou repostando pessoas usando seus produtos. Algumas vezes ele posta fotos de pessoas aleatórias na rua em preto e branco. Posta fotos e boomerangs de si no espelho, de cueca, roupas caras, entre outros, algumas vezes escreve frases como: “ei, tô uma delícia”.

Como faz propaganda: ele mostra o produto e fala sobre ele, depois fala que só está fazendo a publicidade porque testou e viu que é muito bom e continua usando, que se não fosse bom não faria propaganda. Depois que fala isso, ele continua a falar sobre as características do produto e faz o jargão para aproveitarem o desconto dele que vai acabar e se ficarem sem vão se arrepender.

Mensagem: o influenciador tem um lema, bordão: “acredita colega!”. Esse bordão diz muito sobre a mensagem que ele passa, uma vez que, ele vivia numa vila no interior de Alagoas, chamado Penedo, tinha uma vida humilde e após ficar conhecido, começou a ganhar muito dinheiro. Ele usa sua “virada de vida” como exemplo, que ele conseguiu, se esforçou, fez de tudo para chegar aonde está, então, ele usa frases de efeito para falar para seus seguidores não ficarem “parados” e fazerem alguma coisa para mudar sua situação de vida. Para ele, tudo é interesse, ostentação e status, ele diz que quer ser bilionário e gerar mais de 100 mil empregos, para isso, diz que se veste bem e apresenta uma outra personalidade para fazer contato com milionários. Além disso, ele se faz parecer necessário na vida de seus seguidores, dizendo que é a alegria das pessoas, que ama levar bom humor, felicidade.

Características: ele gosta de mostrar uma dualidade, mostrar que é humilde, que é o menino da vila de penedo do interior de Maceió, mas ao mesmo tempo se superou e é milionário, empresário, que dá cursos e palestras sobre como prosperar na vida, que as pessoas vão atrás dele, que ele arrasta multidões, que é muito famoso, que faz muito sucesso, mas não esquece das pessoas que estavam com ele no começo. Assim como os outros influenciadores analisados, gosta de mostrar que usa marcas. Fala que gosta de mostrar e expor sua vida, que não o faz

sente falta, mas fala que não gosta da forma que algumas pessoas reagem às suas postagens. Expõe tudo e às vezes parece criar situações entre os vizinhos da vila, sua família e amigos para filmar e ter conteúdo. Gosta também de criar situações que possam gerar engajamento.

Outras informações: filma suas intimidades, fazendo necessidades no banheiro. Suicídio do primo – fez posts falando sobre o que aconteceu, que ia ficar de luto, em seguida postou imagens andando pelo centro de penedo como se estivesse num filme com uma música no fundo e postava como se nada estivesse acontecendo; postou mais nos próximos dias questionando como ele teria feito isso.

	Virgínia	Lucas Rangel	Gessica Kayane	Carlinhos Maia
11/11	correria porque está trabalhando fazendo muitas coisas; divulgando a nova música do marido, dando um presente da Louis Vitton para ele, uma jaqueta para ele estar “trajado”. Realçou a primeira vez que ela está sem extensão de cílios. Mostrou a roupa que foi para a inauguração de sua clínica de estética, tinham muitas na porta esperando para vê-la; ela disse que sempre teve o sonho de ter uma clínica de estética, tirou fotos com as pessoas chorando por vê-la. Tinha uma bebida molecular com pó de ouro em cima, mostrou as bebidas. Mostrou a estrutura da clínica, as profissionais que vão trabalhar na empresa. O bar ficava do lado de fora, enquanto eles bebiam na área externa, os “fãs” ficavam em volta, atrás de uma fita que os separava. Antes de dormir passou o seu produto para o rosto e falou que vai dormir com a roupa que ela foi no evento porque o valor que pagou pela roupa ela teria que usar muito, pediu desculpas porque vai acordar tarde	pedindo para valorizar ele porque eles tão encontrando dificuldades para subir o drone para tirar as fotos, que na teoria é lindo, mas que é muito perrengue. “Ai de quem não reconhecer meu esforço tá” falou que as pessoas não dão valor no pai (ele) que tem, que foi o maior trampo pra subir o balão pra tirar foto. Foi um perrengue chique para tirar as fotos no estádio mineirão. Andando no estádio fingindo que é dele. “que que é que nós não faz pelo vídeo”. Colocou enquete se queria que as pessoas postassem já. O perrengue foi para filmar um vídeo para comemorar os 18 milhões de seguidores. Foi em um restaurante que era possível jogar vídeo game. Eu desliguei das redes sociais e fiquei em 2º lugar. O namorado dele foi filmar o banheiro e tinha uma pessoa lá. Mostrou a experiência no restaurante, jogando vídeo game, disse que comeu demais e mostrou o banheiro que é decorado com o tema “007” e outro “Alice no país das maravilhas”, a decoração de “Harry Potter”, o banheiro de “La casa de	deu bom dia dançando, “bom dia meu povo lindo que me adora”, ela está gravando um projeto com a Netflix, falou que vai ser uma nova rotina porque começa a gravar noturnas e pediu para as pessoas acompanharem. Repostou stories de outras pessoas usando seus esmaltes e sandálias. Postou que chegou em casa 4:54 falando que estava postando para ninguém falar que foi sorte, que ela estava trabalhando até esse horário. “Sei nem o que faço” dizendo que chega desnorteadada de tanto sono, postou a rotina de <i>skin care</i> e falou que não vai nem lembrar dos stories no outro dia, que ela prefere trabalhar de manhã e acordar cedo, que se fosse numa festa ela ficava até 7h da manhã perguntando por que acabou, mas como é pra trabalhar, ela não tem energia. Pediu para as pessoas acordarem ela para ir treinar, que ela só acorda para ir pro set.	Não postou nesse dia.

	no outro dia e tirou uma foto com o marido com a palavra “fomos”.	papel”, falou que é muito bom e colocou “venham”. Mostrou a decoração do restaurante, que tinha coisas de vários filmes.		
12/11	fez o vídeo de bom dia dançando a música do marido e divulgou que o clipe da música seria lançado às 12h. Deu bom dia para sua filha com o “bom dia pessoal”. Depois do banho usou o sérum que ela vende e agradeceu as pessoas. Fez propaganda de um gel clareador de manchas no corpo, falou que viu resultado, que indica e que tem promoção. Mostrou o marido dançando com a filha. No carro ouvindo a música do marido “só não vai ouvir toma toma vapo vapo quem tá dormindo”. Foi lavar o cabelo e fazer escova porque vai viajar para minas gerais acompanhar o marido no show. Mostrou o marido fofocando no salão. Colocou enquete de sim ou não se querem desconto para a “galera” dela na clínica de estética. <i>Botox day</i> entre hoje e amanhã 35% off para os seguidores dela. Fazendo procedimento para dor de	Agradeceu a semana acabar, porque achou longa, perguntou se as pessoas gostaram da foto nova do perfil e colocou uma enquete “amei/odiei”, falou dos produtos da marca The body shop. Perguntou se as pessoas acham que o namorado dele parece com o ator Noah Centineo e colocou uma enquete “muito/hm talvez”. Fez propaganda da “Duracell” que agora tem a substância mais amarga do mundo para que as crianças não engulam. Distribuindo likes. Divulgou vídeos do “reels” e do <i>reality</i> dele no <i>Youtube</i> , elogiando a qualidade da produção. Colocou uma caixa de pergunta com a pergunta: “o que querem ver no meu celular” e foi postando fotos dos aplicativos que usa, das músicas que escuta, das pessoas que estão no <i>best friends</i> do insta, das conversas no <i>WhatsApp</i> . Fez propaganda do site “soub” que tem ofertas e era o último dia, postou	“por essa vcs não esperavam” “acordei pra treinar”, divulgou o filme que ela faz participação, que está na “Amazon Prime”. Postou vídeos dançando. “A felicidade da pessoa que conseguiu vim treinar”. “Saiu filme novo” o filme do Tirulipa que ela participa. “Do nada eu”. Repostou vídeo de uma blogueira que recebeu o <i>press kit</i> da coleção de esmaltes da Gkay em colaboração com a “Dailus”. Postou a notícia que fechou um resort para fazer sua festa de aniversário, que é um resort em Fortaleza. Explicou que hotel que ela faz a festa é pago, que sai do bolso dela, “não é nada de graça não!” Postou vídeo de pessoas “esperando” o convite para a festa dela, ou pedindo para ir.	Postou vídeo com a mãe dele fazendo cocô no banheiro. Tentou trancar a mãe dele no banheiro, fazendo uma brincadeira. Postou vídeo escondendo da mãe dele para assustar ela, depois assustando ela. Postou foto da mãe dele correndo e ele foi correndo atrás dele. A mãe dele jogou as almofadas e as cadeiras na piscina. “Esculhambando minha casa” falando que a mãe dele enlouqueceu. “mamãe pirou”. Dando remédio para a mãe dele porque ela “pirou”. Mostrando os bastidores para gravar publicidade. “Vocês acham que eu sou meio doido?” Postou vídeo nos stories falando sobre o físico dele. “Tenho certeza que ela tá planejando alguma coisa” sobre a mãe dele, que estava se vingando, segundo dele, das perturbações dele. Mostrou a mãe dele jogando os bonecos de ação dele no chão e

	cabeça – Botox. Postou fazendo curso de automaquiagem. Patrocinadores para concurso que ela sorteia alguns prêmios com o perfil do Instagram: @aquitemprêmios. Filmou falando que estava tensa com medo do cartão não passar. Filmou passando o sérum dela e postou o “fomos”.	o cupom de desconto dele que dá 30% de desconto. Mostrou o que ganhou de uma fã, da empresa dela e colocou o @ do perfil da empresa. Falou que a música do Zé Felipe (marido da Virgínia) não sai da cabeça dele. Continuou fotos do que as pessoas pediam na caixa de perguntas.		no sofá. “Nunca mais mexo com mamãe”. Pediu trégua para a mãe, “paz selada”. Mostrou os bonecos quebrados. Ele falou que ela escolhambou, bateu remorso e ela estava montando de novo. Mostrou os bonecos de filmes, animes e séries que ele gosta, Michael Jackson, Simpsons, rainha Elizabeth, o marido dele, Elvis, entre outros. Mostrou a mãe dele tomando o colágeno, que ele faz a “publis”, que ele divulga porque a mãe dele toma e funciona, que ela tem 70 anos e a pele dela está ótima, que é barato e ele tem cupom de desconto. Postou fotos de pessoas na rua. Repostou vídeos de blogueiras que receberam o perfume dele. Mostrou o apartamento dele de frente para o mar em Maceió. Postou vídeo dançando. Fez vídeos dos amigos e com eles, dos amigos bêbados na rua. Chegou com flores em casa e o marido dele estava com máscara, ele disse que algum dia vai chegar em casa e
--	---	--	--	---

				não vai reconhecê-lo. Postou vídeos e fotos dele.
13/11	Deu bom dia falando que era para acordar cedo, mas o celular não despertou e filmou dançando as músicas do marido, fazendo a coreografia. Deu o “bom dia pessoal” para a filha. Agradeceu porque está quase chegando aos 29 milhões de seguidores. Filmou dançando a coreografia com o marido. Pediu para os seguidores mandarem fofocas pro marido comentar. Postou passando o sêrum e indo para mg para o show do marido. Postou vídeos no jatinho ouvindo as músicas do marido, depois, chegando na cidade com vários fãs esperando. Postou no hotel, descansando. Falando que a equipe estava muito feliz em voltar. Mostrou as bebidas, mas falou que vai beber só água. Filmou o show do marido. As pessoas no show chamavam o nome dela. Vídeo passando o sêrum “qualquer hora do dia...não	Deu bom dia fazendo skin care e postou o vídeo em comemoração aos 18M. Fez propaganda da Americanas, falando que fez um vídeo de compras no canal da empresa. Ele falou que onde estava muito frio, que estava com cara de quem ia dormir, mas ia ter uma transformação. Postou que estava pronto e foi para um show.	Não postou nesse dia.	Postou falando que as pessoas gostam deles e de todas as pessoas da vila, que nem tudo é interesse. Falou que o pessoal da vila também é interesseiro porque tá pegando gente bonita, que se não fosse interesse do outro lado ele não pegaria esse povo. “Tá pensando que meus feinhos querem carne de pescoço”. “Deixa o povo da vila em paz... difícil achar amor verdadeiro... a vida é de interesse”. Falou que tem um monte de coisa pra fazer e aparece espinhas no rosto. “Interesseiro é todo mundo”. Postou a mensagem de uma fã agradecendo por ele aparecer todo dia, trazendo alegria, falando que não sabe o que faria sem ele aparecer assim. Deu conselhos sobre relacionamentos. “tem gente que vem com energia pesada e destrói tudo”. Disse que quem incomoda tem que mandar embora. “Vai passar 2022 pobre novamente?” Falando que se a pessoa quer prosperidade tem que andar em outros lugares. “Vocês têm que tirar o chapéu... Postou que o perfume dele foi

	deixo de passar meu s�rum". Finalizou com o "fomos".			o maior sucesso da "Jequiti". "Meu lado empresário consegue ser melhor" Disse que vai começar a dar palestras. Postou um f� que manda mensagem para ele todo dia contando da vida. Postou se arrumando para o casamento de amigos, mostrou o tênis da "Gucci" e as joias. "Ei, t� uma del�cinha". Postou várias fotos no espelho e no carro, uma Ferrari. Postou vários vídeos no casamento de amigos, da comida, da mesa do bolo, "rico adora coisa simples, a gente que gosta dessa coisa". Mostrou que as mulheres que estavam trabalhando l� ficavam atrás dele para tirar foto. Mostrou o show do casamento. "Meu filho � 10 segurança só pra levar ele" sobre o colar dele. "Só os contatos que eu fiz aqui, o que eu fechei aqui, já pagou o colar. Tinham pessoas do lado de fora da festa para ver o Carlinhos.
14/11	Deu bom dia falando "alguém anotou a placa?" Fez o vídeo de bom dia dançando a música do marido, com a coreografia dela. "Dei a vida mesmo, to feliz pra caramba". "Bora continuar dançando sem parar!" Ela disse	"Quando eu era novo eu tinha pique, hoje eu não tenho mais pique não" "Tem que ter coragem pra ta no meu corpo". Disse que ia estar na missão de baba da irmã dele que tem 16 anos. "Hoje eu tenho uma surpresa pra vocês". Fez skin care e disse que	Fez uma <i>live</i> falando sobre a "farofa da gkay". Postou uma foto com a frase "domingou", depois postou outra com uma caixa de perguntas "manda". Postou uma sequência de fotos e boomerangs, falando que fez uma coisa, que ela acha que os seguidores	"Vocês me conhecem, fui pobre a vida toda, mas nunca tive pensamento pobre e sou julgado por isso. Imagine agora que consegui tudo que busquei! Eu quero é viver tudo. Quero usar tudo que posso. Não roubo ninguém! Não sou presidente do Brasil, a fome não é

	que está feliz porque a música do marido entrou no top 50 do “Spotify”. Postou passando o sérum. Chegaram em um lugar em que o marido dela faria um trabalho, ela disse não saber onde estava, mostrou as comidas, os cavalos e disse que ama cavalo e que se alguém quisesse dar um presente para ela poderia ser um cavalo. Depois foi ver os cachorros e filmou os cachorros. Voltou para o lugar da gravação. Postou foto da comida. Filmou que estava indo pra casa, do lugar que estavam até o avião iriam de van. “Pra quem tem interesse em engajar o Instagram eu vou estar realizando um sorteio no final do ano, compre já a sua vaga”. Postou que chegou em SP e disse que iria para casa descansar. Postou foto com a filha. Mostrou o assessor deles. Mostrou o marido e disse que ia tomar banho para descansar. Filmou passando o sérum. Disse que já estava pronta para dormir e que amanhã estaria de volta, “fomos”.	esse é o motivo dele não usar filtro no Instagram. Postou foto com o namorado, a irmã no restaurante. A surpresa é que ele vai ser a capa da revista portfólio. Postou vídeos do cachorro e do namorado. Postou foto da árvore de Natal e colocou que está apaixonado, a árvore tem o tema da Disney. Fez propaganda do star 415 eventos falando que é babado e quer ir de novo. Postou fotos suas. Dentro do carro mostrou doces e comendo, falando que é uma delícia, “a vida é incrível”. Postou um boomerang assistindo o filme “Alerta vermelho” da Netflix e colocou “algm já assistiu” e a enquete sim/não. Fez um vídeo como se estivesse conversando com o Justin Bieber. Fez um vídeo do dj Alok no show.	vão gostar. “Do nada eu fiz um concurso pra levar um seguidor na farofa”. O concurso está no <i>Tiktok</i>. Disse que é muito aleatória porque chorou de cansaço durante a live e que já estava indo trabalhar. Desejou um bom domingo, disse que já estava pronta para trabalhar, mostrou a sandália que é da coleção dela. Perguntaram como ela vai de novo trabalhar mesmo estando cansada, ela disse que o segredo é nunca desistir. Respondeu algumas perguntas e comentários da caixa de perguntas. Postou vídeo dançando uma música que ela disse que fica na cabeça dela o dia todo. Pediram na caixa de perguntas link do cartão que ela divulga. Falou que o amigo dela entupiu o vaso do set. “Que vergonha gente”. “Gente, ele cagou o hulk”, colocou no vídeo rindo da situação e continuou filmando sobre isso. Postou vídeos da última farofa. Continuou respondendo às perguntas. Postou que 3h da manhã ela ainda estava no set gravando. “Feliz, porém triste”. Chegou em casa 4:57, “cansada, porém feliz”	culpa minha. Se posso ajudar e luxar eu vou fazer os dois. Sem peso. Gosto de roupa, gosta de joia, gosto de gente! E é só o começo eu só paro quando for bilionário!! Ouvir amém?” Postou esse texto sobre a sua superação por usar colar de 1,4 milhões e andar na Ferrari de 2 milhões, colocou que gerou mais de 5 mil empregos. Postou um vídeo ouvindo um mantra de prosperidade que diz para se desprender das crenças da infância. “Repete isso aí todo dia! Se seu pensamento continuar pobre, nada vai mudar. E culpa não é minha nem de ninguém.” Mostrou um “ovo de punheta” que o marido estava usando. Falou sobre uma das pessoas da vila que está em um reality. Perguntaram se ele é agressivo com o marido e ele disse que não, que só faz isso para eles se divertirem. “Vocês são chatas demais... desconstrói”. Continuou filmando o marido e brigando por causa do “ovo de punheta”. Postou vídeo de uma pastora falando sobre falsidade, inveja. Mostrou que chegou hamburger da sua marca, filmou o sanduíche, deu beijo no hamburger e disse “saudades príncipe da mãe”, “num é bom normal
--	--	--	--	--

				não”, disse que levou 5 anos para chegar nessa receita. Ainda sobre o colar, disse que só vai usar em ocasiões especiais, porque ele usa e vai pro cofre no banco. Disse que o colar é impressionante, que é a joia mais bonita que ele já viu. Perguntou quando tiver rico, porque vai ficar, “o que vcs comprariam de futilidade” e deixou uma caixa de perguntas. Comentou as futilidades que as pessoas colocaram. Segundo ele o que mais aparece é joias, carro e mansão. “Tá vendo como eu peguei vocês pelo pezinho”. Ele disse que no mundo dos negócios é assim que funciona, não é só ostentação. Filmou a amiga dele em casa. Repostou vídeos dos fãs assistindo seus vídeos, usando seu perfume e na sua hamburgueria.
15/11	Postou uma foto com “bom dia”. Deu “bom dia pessoal” para a filha. Fez o vídeo de bom dia com a filha dançando a música do marido, fazendo a coreografia. Falou que esqueceu de tomar o colágeno. Fez vídeo falando que ela é apaixonada por colágeno, que faz muita diferença, postou o	Não postou nesse dia.	Deu bom dia na cama, falando que acabou de acordar, falando que não brinca mais de caixinha de perguntas, porque uma das respostas que deu brincando saiu em páginas de fofoca. Falou que era o seu dia de folga e que não ia fazer nada. Falou que a cidade é linda, RJ. Colocou uma caixa de perguntas. Postou o vídeo que um	Filmou o marido depilando as pernas e ele fazendo gargarejo, depois passou hidratante no rosto. O marido perguntou por que ele nem falou com ele, ele disse você sabe, ficou filmando como se estivesse com raiva, deu um tapa no marido e saiu. O marido disse que acha que ele está bravo porque uma seguidora disse que ele é hétero e ele

	colágeno que ela faz propaganda, falou que é uma delícia. Postou vídeos da filha. Fez teste de covid e disse que é para uma coisa que ela ainda não pode contar. Mostrou o marido, depois secou o cabelo. Passou o sêrum, o “rosinha”. Quem comprar o sêrum e o <i>gloss</i> vai concorrer a um Iphone. Agradeceu o insta da filha ter alcançado 6 milhões. Falou que iam assistir um filme, falaram que o cartão não passou. Fez propaganda de um remédio para crescimento do cabelo, falando que o cabelo dela cresceu muito porque ela toma direitinho. Ela disse que achou que iam no cinema, mas que iam embora para casa. Postou a pergunta “o marido de vcs tb so quer ficar em casa? Sempre?” e a enquete: “o meu tb/o meu ama sair”. Falou que saíram para jantar, filmou a comida, falou que comeram horrores e que iam para casa. Filmou que estavam chegando. Falou que queria doce. Filmou passando o sêrum e falando da promoção, disse que já estava pronta para dormir, falou o		menino tatuou o nome dela para ganhar o concurso para ir à “farofa da gkay”. Ela falou que ainda está assustada com o vídeo, que os fãs dela não são normais não. Fez propaganda do site enjoei.	sonhou que o marido estava ficando com uma mulher, que por isso ele estava bravo. Ele se filmou tirando todas as roupas da gaveta, jogando. Perguntou para o marido se ele é hétero, porque ele não sabe se é sonho. Ele quebrou a maquininha que o marido estava usando, aí depois ele disse que não quebrou e o marido continuou se depilando. Mostrou ele passando desodorante, o marido disse que ele acordou 6h da manhã chutando-o e foi para o outro quarto. Filmou ele brigando com o marido, dando tapas. Filmou uma família na orla da praia na “farofagem”. Falou que fica irritado com o marido dele porque ele demora muito. Filmou que eles estavam no barco, filmou o lugar. Postou fotos da paisagem e das pessoas que estavam no barco. Repostou vídeo do sócio fazendo treinamento para abrir 4 franquias da hamburgueria. Falou sobre rivalidade feminina, que uma tem que colocar a outra para cima, que não são rivais. Falou do sonho que teve para as amigas, que ficou com a pulga atrás da orelha, achando que o marido dele é hétero porque a mulher falou. Filmou que seguidores levaram
--	--	--	---	--

	mesmo discurso agradecendo os fãs, dando boa noite e o “fomos”.			bebidas para eles porque as dele tinham acabado. Filmou algumas pessoas na beira do rio em que estavam passando, dando tchau para ele, ele desceu para tirar foto com as pessoas. “Sentir o amor das pessoas não tem preço”. As pessoas choravam por estar vendo-o. Mostrou que o lugar que eles iam após o passeio de barco estava fechado. Ficaram gritando no portão e um homem abriu a porta. Deu boa noite “rico e campeão”
16/11	Colocou uma foto com o bom dia, e que estava com sono e uma enquete se acordava ou se dormiria mais. Deu bom dia lavando o rosto, fazendo skin care, passando o sérum e um produto para tirar manchas, e fez propaganda para esse produto, disse que tem desconto esse mês, que tem resultado, que ela confia. Deu o bom dia pessoal com a filha. Fez o vídeo dançando a coreografia da música do marido. “Bora todo mundo fazer a dança”. Falou que não estava animada para fazer esteira, mas ia fazer para o dia ficar melhor. Filmou a barriga, escreveu	Postou vídeo dançando de roupão, postou uma enquete: “vivos e roteando já?” sim/não. “Existe vida pós feriado? Sim/não”. Falou oi, gente, falou que sumiu porque curtiu o feriado. Falou que está sem voz porque aproveitou muito os shows, mas está de volta. Postou um <i>reels</i> e disse que foi a “publi” que mais deu trabalho. Pediu para as pessoas votarem no próximo tiktok, do reality dele no Youtube. Postou vídeo no carro com o namorado, falando que estava indo numa cafeteria para comer, que deveria estar indo pra academia, mas só vai comer. Postou uma música do Justin	“Gkay, resuma em poucos stories o que é a farofa da gkay.” Postou vídeos da última festa que teve em 2019. Em um dos vídeos tinham muitas pessoas dentro de uma gaiola, ela disse que sim, tem uma gaiola no meio da festa. Postou que no outro app (<i>Tiktok</i>) a hashtag do concurso para levar alguém para a festa está com 40 milhões. Falou que não basta o dinheiro que tá gastando com a festa e tentaram dar golpe pelo WhatsApp, “povo acha que dinheiro é assim”. Postou vídeos da sua coleção de esmaltes com a “Dailus”. Falou que estava em casa e se filmou no espelho usando uma cinta modeladora, “tem que respeitar”, falou	Postou vídeos e fotos do marido e mostrou que seu <i>storie</i> teve alcance de mais de 500 mil em 30 minutos. Filmou o lugar que estava. Mostrou as funcionárias do lugar porque elas estavam atrás dele no local. Postou uma foto de cueca no espelho. Mostrou que estava assistindo o programa A Fazenda. Postou o vídeo do “lance milionário”, falou que ia esperar a resposta das pessoas para depois divulgar, falou que não recebeu reclamações desse produto e por isso vai postar de novo, que é uma “fezinha”, que é um método que revolucionou o mercado, disse que só continua divulgando porque funciona,

“a mae ta on” e marcou sua clínica de estética. Filmou o marido brincando com a filha. Mostrou calo nos dedos. Filmou o prato no almoço. “Dia de reuniões” sobre a empresa dela que agencia influenciadores. Mostrou o Botox que o marido fez na clínica dela. Disse que estava sumida por estar tendo reuniões. A Forbes entrou em contato com ela e os sócios, para falar sobre a marca do sérum. Divulgou a música do cartão que ela faz propaganda e deixou link para as pessoas se cadastrarem. Falou que as reuniões acabaram. Fez propaganda do lançamento da “Linea”, que é um suplemento, mostrou os produtos e disse que é bom. Filmou que estava indo para o podcast e convidou as pessoas para assistir. Chegou em casa e disse que depois de comer iria dormir porque no outro dia tem sessão de fotos. Passou o sérum. “Uma boa noite pra vocês, durmam com Deus, amo vocês demais, obrigada por tudo sempre	Bieber. Postou uma foto do namorado e depois filmou o namorado pedindo para tirar outra porque não gostou da foto. Falou que via filme à distância com o namorado, que os amigos zoavam ele por fazer isso, mas que deu certo, continua namorando, “e vocês que continuam sozinhos?” Postou foto da comida. Repostou vídeo de um seguidor que decorou a árvore de Natal como a dele. Repostou o vídeo de outro blogueiro falando sobre a festa dele de halloween, que ele levou a caneca. Abriu uma caixa de perguntas e respondeu perguntas sobre sua vida, sobre a revolução industrial (fonte Wikipedia), falou que vai na farofa da gkay, que vem projeto novo. Falou que essa semana vai fazer “pix” para alguém. Postou um “reels” no stories da nova <i>trend</i> de jogar o lápis no copo. Filmou falando que fizeram o desafio valendo e que vai ter que assistir filme dublado com o namorado. Falou que o namorado acertou todas e testou para ver se ele é bom mesmo. Falou para as pessoas fazerem e marcarem ele e repostou	sobre a <i>Black Friday</i> da marca da cinta, “impecável” e deixou o link, disse para aproveitar porque não tem igual, que é a melhor cinta do mercado. Filmou que perguntaram cadê ela e ela disse que já estava se preparando para gravar. Postou os esmaltes novamente. Repostou as blogueiras recebendo o <i>press kit</i> do esmalte. Postou que ainda estava gravando 1:43 da manhã, falou que o tempo não passa. Colocou caixa de perguntas e respondeu às perguntas, que é cansativo trabalhar de madrugada, que às vezes chora de desespero, entre outras.	que deu resultado, que ele viu que as pessoas que fizeram depois que ele divulgou que ganharam dinheiro; falou para o dono dessa empresa para fazer desconto para o curso desse método. O produto é um curso que ensina fazer a fezinha, a aposta. Falou para o empresário baixar o preço do curso para ele continuar fazendo propaganda, que se ele não der esse desconto ele não vai fazer mais nunca. Mostrou seguidores que fizeram esse “lance milionário” e ganharam dinheiro, falou que se não fosse bom ele não divulgava. Falou para os seguidores pesquisarem, que não é golpe, que é a melhor técnica, falou para ver se quer mesmo isso, para não colocar a culpa nele.
---	--	---	--

	e agorinha to aqui de volta.” “fomos”.	os vídeos dos fãs que fizeram. Ficaram procurando uma caneca e falaram que estão atoa, acharam a caneca da festa e ele tinha falado que só quem levou a caneca iria na festa ano que vem.		
17/11	Fez o vídeo do “bom dia pessoal” com a filha. Deu bom dia em vídeo, falando que logo teria que sair para trabalhar e continuou filmando a filha. Fez o vídeo dançando a coreografia da música do marido. “Bora trabalha grupo! Nasci pobre, não herdeira”. Mostrou que chegou no lugar para fazer a campanha para a “Chili Beans”. Colocou uma caixa de perguntas pedindo para as pessoas mandarem perguntas polêmicas para gravar um vídeo. Falou que estava se arrumando para a campanha, que como tem tomado muito café ela tem usado o produto new White que é um clareador dental, falou um pouco sobre a marca e colocou o link, disse que com o cupom dela tem mais 10%. Mostrou que vão usar a maquiagem da marca dela para a	Filmou falando que passou a noite jogando vídeo game e que perdeu várias ligações da assessora e quase perdeu a final do seu reality. Fez propaganda da promoção da Coca-Cola. Repostou que um fã colocou sua foto como plano de fundo. Mostrou que a “Balenciaga” fez uma coleção imitando a “Gucci e mostrou uma bolsa dele que é da “Gucci” pra mostrar como é a estampa. Postou alguns vídeos dos bastidores do reality que ele fez no Youtube para descobrir o novo tiktok. Falou que vai stalkear quem interagir mais na última foto que postou no feed e mostrou o perfil de algumas pessoas. “Vocês acharam mesmo que só porque eu to na correria... eu não ia fazer um projeto de Natal” falou que tal projeto vai ser para o Instagram. Filmou que quase que a toca de	Repostou pessoas recebendo o <i>press kit</i> do esmalte. Postou vídeo falando que além de fazer série, também faz dublagem. Repostou pessoas usando o esmalte da sua marca. Postou pessoas no Twitter falando sobre a sua festa, questionando se vão ter saúde para aguentar os 3 dias de festa, se o fígado vai aguentar... ela colocou kaka (risada) e “é sobre isso”. Após o impacto da notícia que a Camila Queiroz foi demitida da Globo postou print que mandou convite para ela com a mensagem: “esquece a globo/ vamos pra farofa” e disse que o convite foi feito. Mostrou que uma “fã” fez uma tatuagem com o seu rosto para ser convidada para a festa e colocou: “gente vcs não tem um pinga de juízo na cabeça de vcs”. Repostou outra blogueira recebendo o <i>press kit</i> do esmalte. Repostou pessoas usando a sandália da sua coleção. Repostou o	Falou que meio-dia vai postar o link do lance milionário. Postou vídeo com a jogadora Marta. Postou mensagens dos fãs pedindo o link. Falou de novo sobre o método, que é para ganhar dinheiro com futebol, mostrou uma pessoa que pagou um carro de luxo com o dinheiro desse método. Disse que é uma maneira profissional de ganhar dinheiro com o trade esportivo. A pessoa que comprou o carro com o dinheiro, fez o curso para aprender fazer o trade esportivo. Falou que quem fica com “nhe nhe nhe” não ganha nada. Abaixou o preço do curso, colocou o link e 5 pessoas que comprarem pelo link vão para o “Natal da vila”, que é a festa que ele dá no final do ano. Falou que travou a plataforma que vende o curso e tem uma fila de pessoas querendo comprar. Postou fotos antigas dele e do marido. Postou vídeo do marido na academia

campanha e filmou maquiando a barriga. Falou que são as últimas vagas para patrocinar o sorteio que ela vai fazer e falou para entrarem com o Instagram @aquitempremios para comprarem uma vaga. Falou que se ficar sumida é porque está fazendo as fotos e ainda não pode mostrar. “Odeio ficar off aqui mas jaja apareço.” Pediu para que os seguidores que usam o sêrum para postar o antes e depois. Falou que estava voltando para casa, postou vídeo com a filha. Colocou enquete e falou “duvido vocês acertarem o que tô comendo açaí/pizza”, depois colocou acertei/errei com a foto do açaí. Fez propaganda da marca “Happy Hair”, falou que é a única vitamina que usa, que ela confia, colocou o link e disse que está com desconto. “Partiu pod a mãe ta on e ligana no 220”. Mostrou que estava no estúdio do podcast comendo churrasco. Mostrou que chegou o convidado. Mostrou as pessoas no podcast. Filmou indo para casa e o marido dançando uma música.	Natal não cabe na cabeça dele. Fez um vídeo dançando uma música de Natal remixada. Repostou o vídeo “reels” do feed no stories de novo e repostou vídeos de fãs que fizeram a “trend” e marcaram ele. Falou que se ele filmasse o tanto que ele o come teria que mudar o nome do perfil e um fã mandou mensagem pedindo para ele postar tudo que come em um dia. Alguém perguntou sobre o relógio que aparece em um vídeo, disse as horas e perguntou com enquete acertei? Sim/não	vídeo de um fã que diz estar acampado em frente ao hotel em que a festa vai acontecer. Filmou que já estava pronta para o segundo “job” do dia e colocou uma caixa de perguntas. “não é pra ficar fazendo essa doidiças não”. “não tenho um minuto de paz” disse que ia responder as perguntas, mas que já ia gravar. Perguntaram se ela não podia adiantar o que está gravando e respondeu que não, porque seria demitida. Perguntou se lembram o que a salvou quando foi assaltada no Rio e indicou o cartão da Neon, falou que indica porque a salvou e deixou o link “faz agora gente” “tá esperando o que” “vai por mim, faz”.	“passa pra casa rapaz”. Falou que tem que usar barba, que é a maquiagem do macho, porque esconde a papada. Repostou vídeo de um fã que estava comendo o sanduíche da sua marca. Repostou matéria da revista Caras que irá lançar sua coleção no São Paulo Fashion Week e irá desfilas. Falou que vai dormir, que gravou pouco, mas no outro dia vai voltar ao normal, falou sobre sua palestra para empresários. “cheirinho, beijinho, bota testa”. Respostou vídeo de uma pessoa falando que tudo de bom na vida dela veio pelo Carlinhos.
--	---	--	--

	Filmou que chegou em casa e que no outro dia vai acordar cedo para fazer algo muito “top”. Passou o sêrum, falou o mesmo discurso de boa noite e o “fomos”.			
18/11	Postou um bom dia, com educados respondem, “bora pra mais um trabalho porque quer moleza senta no pudim”. Falou que o Instagram tá limitando as postagens por conta de conteúdos sensíveis, “insta tá limitando as postagens de todo mundo, aí vc precisa mudar isso p receber os conteúdos!” Fez um vídeo da tela ensinado como fazer para mudar as configurações do perfil e trocar limitar (controlar os conteúdos sensíveis), para permitir. Deu o “bom dia pessoal” com a filha e a filmou. Fez o vídeo de bom dia dançando a coreografia da música do marido. “Cheguei no compromisso, apareço jaja”. Falou que terminou o compromisso e que não pode postar nada e que só vai falar sobre quando der certo. Falou que vai voltar para casa, em Goiânia. Fez propaganda do creme	Postou vídeo dançando e colocou “cheguei brasil”, continuou postando vídeos dançando. Postou que um fã colocou a foto dele na tela de fundo do celular “seria esse o novo desafio da internet”. “queria ter feito um dia do pix aqui hoje! Será se faço amanhã?” enquete faz/pf (por favor). Fez propaganda da televisão OLED da LG, disse que se sente no cinema, porque a qualidade é muito boa e explicou a tecnologia da tv eleita melhor do mercado. “Voltei” e testou um produto de skin care, disse que é chique, é um sêrum pro rosto que tem vitaminas, leu o que tava na caixa e explicou como aplica e filmou fazendo, disse que não conseguia porque deu um nervoso, falou que tava com medo de espatifar na mão dele e fazer o “storie” sangrando; filmou colocando na pele e disse que	Repostou o vídeo de uma pessoa pintando seu rosto no colo do peito. Fez propaganda da “black das blacks magalu” da “Magazine Luiza” e que ela vai estar nesse evento, disse que já está no app, que tem ofertas todo dia e deixou link. Repostou outra blogueira falando sobre a farofa. Postou vídeo da sua coleção de esmaltes.	Postou vídeo na cama “acordando”, depois filmou assustando o marido. Filmou tomando suco verde perguntando se não era lodo ou mijo. Filmou gritando pessoas na orla da praia. Respondeu perguntas sobre o lance milionário. Perguntou se perceberam que as manchas da pele dele sumiram, que uma fã indicou esse creme, mas que não vai divulgar o nome, falou pra não colocar pasta de dente porque queima e deixa mancha. Filmou o marido e o chamou de “boneca de pano” porque ele fez uma cirurgia plástica e está usando a cinta. Postou vídeo chorando, que está emocionado porque algo que ele sonhou aconteceu. Falou que no próximo ano tem muita coisa vindo, muitos personagens novos, que tá trabalhando como uma cachorra. Falou que está exausto, “vcs não fazem ideia do que eu to preparando, se preparem”. Filmou o marido, depois o marido

que tira manchas, é gel clareador, postou antes e depois de uma pessoa, falou que ajudou ela e o marido, que recomenda muito, colocou o link e falou para comprar dois com o preço de um “aproveita”. Postou vídeo com a filha e o marido. Postou que está quase chegando aos 29 milhões de seguidores. Falou que o marido está com diarreia e que fica “abelhando” todo mundo. Filmou a filha e o marido. Postou que uma das agenciadas da empresa foi para o SBT, “maravilhosa! Nosso dever na @talismadigital é mostrar nossos artistas p mundo voa (coração) voa gata!!!” Postou vídeo no aeroporto, pegando o jatinho, falando que está muito ansiosa em ir para casa. Falou que pela primeira vez chega em Goiânia e está nublado. Mostrou a mãe dela brincando com a filha e seu irmão. Mostrou que a casa está com goteira, o teto está rachado e tinha um balde no meio da sala, as calhas estão entupidas. Disse que	amanhã seria outra pessoa por causa desse produto, disse que ficou até com dó de usar, “já acho que sou uma nova pessoa, nem mudou nada, só pelo fato de ter usado esse negócio eu já acho que sou outra pessoa.” Filmou tomando sorvete 00:52 com a frase: “pq só se vive uma vez nessa terra amarga”.		dançou e ele deu um tapa nele. Disse que tá ansioso. Falou que vai lançar a marca no SPFW. Filmou o marido passando um spray no rosto. Falou que vai ter “angels” no desfile da marca, que uma pessoa que nunca desfilou vai estar lá, falou que não pode contar, mas que vão ser muitas surpresas no desfile, que é uma coleção cápsula, falou que o desfile vai ser dia 20 que é o Dia da Consciência Negra pela história da mãe dele. Falou que se baixar o aplicativo da “Méliuz” pode concorrer a uma viagem no valor de 50 mil, explicou sobre esse app de <i>cashback</i>, faz uma compra no site e recebe uma parte de volta, colocou o link. Postou vídeo da Carmen Miranda. Mostrou a vista do apartamento. Postou que recebeu coisas de criança e falou que vai doar, “vocês mandam cada coisa pra mim”, o fã clube que mandou. Falou que não mostra mais os recebidos. Postou tomando algo na mamadeira e assistindo filme, “ah me deixem eu amo”. Postou vídeos dos bastidores do desfile. Falou que estava se arrumando para palestra e postou vídeo de inauguração da hamburgueria dele em Simões Filho com uma música
---	--	--	--

	pisou na bosta e é uma benção que o quarto não tem goteira. Falou que já estava em ação, fazendo “publi”, “cansada? Magina”. Falou novamente sobre as últimas vagas do patrocínio do sorteio. Convidou para assistirem o programa que ela participou. Falou que está amando essa <i>vibe</i> de trabalhar muito, que tá cansada, mas tá amando. Mostrou uma comida e uma frase questionando como faz dieta. Mostrou a mãe dela falando e postou um vídeo dela dançando. Falou que tem recebido muitas mensagens elogiando a pele dela, falou que só está assim por causa do “Gomic Beauty”, que é uma vitamina que ajuda no tratamento da pele, colocou que ela tem um cupom de 20% off. “qnd falaram q td q eu toco vira ouro, parece q eles n tavam brincando não!” falou filmando o irmão dizendo que os “reels” estavam travados e agora tá indo, filmou outras falando que ela tocou e melhorou. “Eu no mês de novembro:” e filmou a mãe			sobre ele e sua hamburgueria no fundo. Mostrou que já estava no lugar da palestra e repostou pessoas aguardando sua fala. Filmou a o auditório cheio de pessoas o assistindo falar. “Cara, me conectei com a galera viu” colocou as pessoas com a mão direita pra cima. Continuou postando vídeos da palestra, as pessoas tirando foto com ele e pedindo autógrafo. Mostrou que uma blogueira foi o visitar, essa blogueira tem um programa de emagrecimento e falou que vai ficar “trincado”, ela disse que ele vai ficar trincado só com as comidas, que ela vai colocar um chef na casa dele, que ela é uma das pessoas que tem mais resultado no Brasil. Deu boa noite, cheiro, que só vai voltar no desfile perguntou se querem live do desfile, pediu para não ficarem bravos com ele porque tá trabalhando muito, aproximou o nariz da tela dizendo “cheiro”.
--	--	--	--	---

	dançando falando <i>Black Friday</i> . Mostrou as coisas de comer que o irmão trouxe dos EUA. Despediu das pessoas com o mesmo discurso e prometeu aparecer mais, “fomos”.			
19/11	Deu bom dia perguntando como os seguidores dormindo e colocou enquete dormi ótimo/dormir +-. Fez o bom dia pessoal com a filha. Fez o vídeo dançando a coreografia da música do marido. Mostrou a cadela dela chamada Zoe e disse que ela está com ciúmes da Maria Alice, a filha. Mostrou que tomou vacina, que todo mundo tomou, não falou qual. Disse que estava indo tomar café às 10h. Filmou o irmão fazendo carinho na Zoe. Divulgou o link para comprar ingresso para o show do marido em Patos de Minas, falou que ia se arrumar para arrumar o cabelo para ir ao show no dia seguinte. Mostrou um vestido que recebeu, que ficou largo, mas ia usar assim mesmo. Postou lavando o cabelo, mostrou que lavou o cabelo e deixou o	Deu bom dia dançando de roupão e disse que é o dia do “pix”. Deu bom dia gritando e disse que ficou parecendo uma garça. Fez um vídeo falando “ainda bem que só se vive uma vez pq se fosse pra viver 2 eu não teria forças”. Falou que fez uma publi que “vcs iriam cair pra trás” e postou o vídeo e “vem ver”, falou para comentarem o “emoji” de um coração azul no reels que iria escolher alguns para entrar e comentar no perfil. Fez propaganda de uma nova série do “Amazon Prime” chamada “a roda do tempo” e colocou o link. Fez um vídeo com o namorado. Postou “atenção” falando quando eu chego dinheiro vai rolar, falou pra “mandar pra geral” pra compartilhar. 1 pix de 1500 reais e 2 de 1000 reais, falou que é pra compensar o tempo que ele não fez, as regras eram baixar o	Postou o vídeo de um fã falando que mudou de nome pra ser convidado para farofa. “Hoje finalmente eu posso falar aqui” e repostou um post da Netflix sobre o filme que ela está gravando, “estou livre” “por favor comentem muito pq eu nem acredito que posso falar isso”. Disse que finalmente pode contar sobre o filme de Natal que tá gravando com a Netflix, que tem no elenco a Vera Fisher. Disse que não aguentava mais guardar esse segredo, que vai poder filmar tudo, que a Vera Fisher é muito legal, que vai poder filmar ela. “Gente, juro eu ainda não acredito nisso” sobre estar contracenando com a Vera Fisher, que ela se treme todinha. Repostou TBT da farofa de 2019 e repostou perfis divulgando sobre seu filme. Postou uma sequência de fotos com as frases: “as vezes eu paro do nada”, “e penso:” “Eu to gravando um filme com a Vera	“Volto amanhã na live do desfile”. Postou algumas imagens e colocou para guardarem. Postou fãs pedindo para ele voltar. Postou vídeo em São Paulo “você não estava preparado querido”. “Eu só ia aparecer amanhã, mas vou aparecer aqui escondidinho” disse que rolou um bafafá no voo, que filmou e vai mostrar tudo. Mostrou que o pai dele foi ver o desfile, a mãe dele também. Disse que teve turbulência, que demorou para o voo sair, que o marido dormiu enquanto aconteceu isso, disse que os comissários de bordo falavam que tinha carga perigosa, que estava sem documentação, que ele estava desesperado para saber o que era, que todo mundo tava querendo saber por que tava demorando e ele disse “vamos fazer uma rebelião” dentro do avião e todo mundo começou a reclamar. Postou os vídeos dentro do avião, dos comissários explicando o

Instagram do cabeleireiro. Mostrou que estava na casa da sogra, que estava todo mundo lá fofocando, que enquanto o marido estava compondo música ela estava em ação. Mostrou o almoço. Falou que o insta não estava entregando. Filmou que estava procurando apartamento para o irmão dela. Filmou a mãe falando que a casa está nos trinquês. Falou que já chegou em casa e ia arrumar algo para comer, por volta das 17h filmou a filha. Falou que em Goiânia está um tempo bom para ficar dormindo. Perguntou o que os seguidores iriam fazer e colocou enquete jantarzinho tranquilo/role. Fez propaganda do novo produto da “Linea”, o whey. Filmou a prima, falando que ela beijou na boca em uma festa. Disse que estava indo na casa da sogra para comer comida japonesa, postou foto da comida. Agradeceu por ter chegado aos 26 milhões de seguidores no tiktok. Filmou a avó do marido e o gesso caído na casa da sogra. Falou que estava indo embora da casa da sogra 1h da	aplicativo “Kwai” com o link que ele colocou e colar o código dele no app, tirar print e mandar pra ele no direct, disse que vai fazer 1 vez por semana até o natal, que não vale print antigo, tem que ser de hoje, “deu a louca no papai noel”. Filmou falando que vai ter “cozinha do Rangel especial”, que decorou a cozinha para gravar, que serão 3 episódios de receitas para o Natal e que será lançado domingo. Filmou dançando música de Natal. Filmou a decoração da cozinha. Repostou a foto dele no Instagram da empresa “Next” chamando os seus seguidores para mostrar o “poder do papai”. Colocou uma caixa de perguntas e pediu para fazerem perguntas sobre o lado profissional dele, disse que vai responder em breve e não pode dar spoiler do que é ainda. Postou o vídeo da “trend” de novo e falou que tá vendo os directs. Disse que está muito animado para os vídeos de receitas. Mostrou a cozinha, disse que tá ficando muito legal e que está animado. Disse que já tinham terminado as gravações. Escolheu uma pessoa para ganhar o	Fischer”. “no carro indo gravar Netflix com a Vera Fischer”. Mostrou os bastidores da gravação, porque agora pode mostrar. Disse que é felicidade demais não levar bronca por mostrar. Mostrou conversa com amigos sobre “ser emocionada”. Filmou com a Vera Fischer. Mostrou o esmalte da coleção e postou sobre o filme de novo. Falou sobre a festa novamente, que são 3 dias, que no último dia tem um “babadão”. Ela disse que está sem chão porque estão com mais de 100 milhões de visualizações, que as pessoas estão fazendo coisas muito loucas para ir para festa, que alguém mudou o nome para Gessica Kayane no cartório e postou a foto do feito pelo rapaz, com os papéis no cartório. “Eu to sem reação”. “Vocês são mais doido que eu”. Postou o perfil oficial da farofa da gkay, que anuncia as novidades, informações para os convidados... Mostrou o restante do elenco no set de gravação, que pode mostrar todo mundo esperando o jantar 00:09. Mostrou que mais um fã fez uma tatuagem com seu rosto. Falou que não estavam vendo as postagens dos outros de “sextou” porque enquanto os outros	que estava acontecendo, as pessoas gritando reclamando que estava demorando. Disse que o marido estava do lado da pessoa da carga perigosa. Ele perguntou para o comissário o que era essa carga, ele disse que depois que ele muito esculhambou a dona da carga perigosa disse que era a cadeira de rodas do marido dela, que estava do lado do marido do Carlinhos. Ele disse que não explicaram o que estava acontecendo e estavam todos bravos, que depois que entendeu a situação ele parou de reclamar. Ele disse que a preocupação dele era que explicassem para todo mundo o que era, aí o velho chorou porque estavam reclamando, aí o Carlinhos disse que defendeu o senhor, conversou com as pessoas e o senhor disse “hoje sou eu na cadeira de rodas, amanhã pode ser vocês” para os que continuaram a reclamar. Disse que foi um constrangimento absurdo, que foi 1 hora de atraso, ele disse que a revolta dele era saber que carga perigosa era essa, disse que compraria a cadeira de rodas para o senhor se não desse certo, mas o senhor precisava dela na hora que descia. Disse que ficou bravo porque teve muita
--	--	--	---

	manhã. Ela disse que desde que começou a fazer o podcast e o marido começou a fazer show, sempre tem mala no quarto. Mostrou que o marido ganhou um ps5 e filmou eles tentando jogar. Foram dormir às 4:33. “Mas enfim é isso, uma boa noite pra vocês, durmam com Deus, amo vocês demais, obrigado por tudo sempre e daqui a pouco to de volta” “fomos”.	pix. Disse que domingo lança o primeiro episódio. Colocou um cronometro para lembrarem “eu não deixo vcs sem projeto novo né”.	estavam na festa ela estava trabalhando. Mostrou a sandália que levou para usar com o personagem e chegou em casa 4:53, “tô só o pó”, disse que ia dormir porque no outro dia tem mais trabalho. Disse que quando chega não consegue dormir, porque ela chega elétrica. Mostrou um jogo que ela gosta, o jogo é dar lances até ganhar, “gente você tem uma vida inteira dentro do jogo” e deixou link do jogo. Continuou filmando o jogo. Disse que todo dia antes de dormir ela come um biscoito da “Bauduco” e até hoje a empresa não fecha publi com ela, que ela é a mais divulgadora do biscoito e nem mandam para ela, ficou postando até 6h do outro dia.	turbulência e o marido dormiu o tempo todo. Disse que ficou com vergonha o voo inteiro porque ele fez um fuzuê, disse que a cara dele foi no chão quando disseram o que era essa carga, e disse que comprava outra. Colocou cronometro para o desfile e anunciou que a live seria às 12h.
20/11	Deu bom dia com a enquete “bom dia/b dia mas nd confirmado”. Deu bom dia no espelho mostrando a barriga, falando que não teve para onde fugir. Fez o vídeo dançando a coreografia da música do marido. Mostrou o bolo, o café, falando que é complicado fazer dieta. Falou que a mãe estava defendendo o irmão e que se fosse com ela não seria da mesma forma.	“Sumido por motivos de... cheguei Maldivas”, postando um post de propaganda da next shop no perfil, mas na verdade não foi, e disse que já já ia com a ajuda da empresa. Disse que escolheria os outros 2 ganhadores do pix e postou os escolhidos.	Mostrou que mais uma pessoa tatuou o nome dela para ser convidado para a farofa. Postou o esmalte da coleção. “eu vou matar vocês” sobre o vídeo de um fã que tatuou o vídeo todo sobre o concurso para ir à festa, as frases. Falou sobre o desafio Klos, uma bebida da “Skol” e deixou o link para participar. Filmou que estava indo para a Netflix, que ela só dorme, acorda e arruma as coisas da farofa, que ela nem sabe o que	Repostou vídeo dele chegando no local do desfile. Mostrou os bastidores do desfile. Mostrou os modelos do desfile nos bastidores. Disse que depois vai contar a história de cada um que vai desfilar. Disse que se escondeu no banheiro porque ele fica meio tímido, chamou as pessoas para assistirem, porque o menino da vila cresceu, que ele tá mostrando que é muito mais do que graça, que são empregos, que é

Disse que já começou a tomar ansiolítico para o próximo ano, deu spoiler falando que sempre foi o sonho dela. Disse que queria pegar um sol, mas tá nublado. Disse que nos últimos dias estava meio tristonha “não sei se vcs perceberam, as vezes consegui disfarçar bem” porque faz 2 meses que o pai faleceu. “Odeio me sentir p baixo, interfere em todas as áreas da minha vida! E hoje estou 100%, graças a Deus”. Disse que acordou bem, que é ruim se sentir mal, que é mais um dia de trabalho. Disse que está todo mundo dormindo, mostrou a pantufa que ganhou. Mostrou a mãe dela e disse que ela é folgada. Mostrou a filha. Mostrou que recebeu a coleção da moleca, mostrou os calçados, disse que são confortáveis e deixou o link para comprarem. Filmou a filha e fez o bom dia pessoal. Continuou filmando a filha com o marido. Mostrou que a filha tentava falar papai. Disse que o almoço dela neste dia seria bolo. Filmou a filha novamente. Pediu para mandarem perguntas para		é folga mais. Repostou uma blogueira falando sobre sua coleção de esmaltes. Colocou caixa de perguntas.	alcançar lugares inimagináveis e terminou dizendo “você vai trabalhar comigo”. Colocou as fotos que tinha postado nos dias anteriores com a frase “lembra dessa foto?”. “olhe pra isso, é tanta gente trabalhando, envolvida”. Mostrou os pais nos bastidores do evento. “Acredita colega!” Mostrou as funcionárias da cozinha e as comidas que seriam servidas durante o desfile. Mostrou os influenciadores e famosos fazendo presença no evento. Deu spoiler das roupas do desfile. Mostrou que uma blogueira estava usando seu perfume. Disse que tem um documento pra cada joia do colar dele e são 36. Continuou filmando o que estava sendo servido no desfile. Repostou vídeos das pessoas assistindo o desfile. Mostrou as pessoas após o desfile. Falou que a roupa é feita pensando no Nordeste, que o tecido é mais leve. Mostrou um amigo falando que por esse desfile ele deu voz para várias pautas. Tirou foto com os modelos. Disse que as roupas serão lançadas após a festa do Natal da vila. Mostrou alguns amigos fazendo xixi no banheiro.
--	--	--	---

gravar o vídeo “maria fifi” para o Youtube. Filmou passando o sêrum. Falou novamente sobre as últimas vagas do sorteio para engajar o Instagram. Filmou que estavam indo para patos de minas. Mostrou que quando chegaram tinham “muita pessoa” esperando por eles. “tá uma loucura gostosa demais” pessoas acompanhando-os de carro, disse que é bom demais viver isso. Falou que o conteúdo seria de madrugada. Mostrou que as pessoas estavam do lado de fora do hotel gritando o nome dela. Falou que ia descansar antes do show. Passou o sêrum enquanto se arrumava para ir para o show, mostrou a roupa. Falou que estavam indo para o show. Mostrou as bebidas do camarim, disse que ia ficar no café com “Linea” (marca que faz propaganda). Filmou o show do marido, as pessoas dançavam as coreografias dela. Filmou o pós show no hotel, falando que as pessoas que estavam lá estavam comendo e fofocando. Falou que não dorme com maquiagem,			
---	--	--	--

	passou o s�rum. Fez o discurso de boa noite e disse que daqui a pouco estará de volta, “fomos”			
21/11	“Bom dia acordei, moída” enquete bom dia bora/bom dia, tb. Deu bom dia falando que queria dormir mais, mas quer ir embora para casa, disse que não levou roupa pra ir embora, então vai de pijama. Fez o vídeo de bom dançando a coreografia da música do marido. Disse que não tinha colher e ia comer mamão mordendo mesmo. Mostrou que na saída do hotel tinham muitas pessoas esperando. Postou no avião indo para casa. Postou a vista da chegada em Goiânia. Filmou que chegaram e filmou a filha. Fez teste de covid para um trabalho que fará na terça. Mostrou que estava passando o domingo com o marido e a filha. Apareceu às 21h falando que acordou, que dormiu muito porque estava cansada. Fez propaganda de uma marca de colágeno e filmou diluindo o p� na água e tomando, disse que é importante repor colágeno e deixou o link, disse que	“Bom dia! Bom ENEM pra vs”. Colocou caixa de perguntas, uma delas era pedindo conteúdo. Perguntaram sobre o tema da redação do Enem e ele comentou “morto pq não entendi nada”, ele disse que a única coisa que aconteceu foi remar, ele disse que ia falar “o Brasil é uma país muito populoso” em adição ao título como se fosse a redação. Mostrou uma coisa que comprou, é um bichinho, parece ser uma árvore de Natal. Colocou um cronometro para o lançamento dos vídeos de receita de Natal e pediu para as pessoas clicarem. Mostrou que estava jogando “monopoly” com a família. Disse que depois de postar o vídeo no feed teve que apagar porque o áudio estava atrasado e que já iria repostar. Postou o vídeo no stories, para as pessoas assistirem no feed. Disse que fizeram com muito carinho e quem comentasse com “emoji” de árvore de Natal ele iria entrar no	Postou vídeos dançando. “bom dia meu povo lindo” disse que tinha um pagode rolando perto da casa dela “e aí meu povo lindo que me assiste, que me adora” disse que estava indo trabalhar, que está muito feliz, muito realizada. Disse sobre lições que a gente aprende, “você só sabe quem são as pessoas quando você precisa delas”. Postou vídeo sambando cantando que estava indo trabalhar e mostrou os esmaltes da coleção dela e mostrou um por uma das 6 cores e deixou o link. Falou sobre a coleção de sapatos também, “ela tem as coisinhas dela, ela é empreendedora” e mostrou um tênis da coleção, deixou o link. Repostou vídeos de f�s vendendo picolé para comprar passagem para ir � farofa. Colocou caixa de perguntas e respondeu algumas perguntas, disse que serão 250 convidados. Respostou mais um vídeo de f� fazendo tatuagem do seu nome. “Gente será que meus convidados aguentam um after?! Tive uma ideia de after proibid�o sem celular” e a enquete sim/não. Alguém	Continuou falando sobre os acontecimentos do desfile, falou que � ciumento e falou as situações que o deixaram enciumado e como reagiu. Ele disse que está numa <i>vibe</i> muito ótima e de repente acaba, que no desfile aconteceu alguma coisa e o sócio dele já pensou que a energia do lugar estava pesada, porque o Carlinhos diz sentir essas coisas. Ele disse que relacionamento que não tem ciúme está morto. Repostou vídeos dos ensaios da escola de samba Império Serrano que fará o desfile sobre ele. Falou que se o marido aprontar ele injeta gordura nele, porque ele fez “lipo lad” a pouco tempo. Falou que o rosto não está inchado, que � o ângulo que ele filma, que o procedimento está inchado, mas não t� tanto. Falou que não é ele que banca o marido, que é tudo dividido, o marido disse que gosta de viver no mundo trabalhando e o Carlinhos

	parece um suco e que ama. Mostrou o açai. Disse que estava indo tomar banho e se filmou no banheiro, que no outro dia volta a rotina de trabalhos. Passou o serum. Filmou que o marido estava jogando, se despediu com o mesmo discurso, disse que vai voltar a rotina “fomos”. Mostrou que o marido colocou fone para continuar jogando, que ela teria que acordar 6:30 e já ia dormir.	perfil de 5 pessoal e comentar nas fotos. “vcs engajam o pai de vcs e eu engajo vcs de volta!”	disse “responde minha cachorra” e ela respondeu latindo.	saiu correndo atrás dele dando tapas. Filmou os dois deitados juntos na cama. O marido ficou chateado porque ele não gosta de carinho. Filmou que a mãe quer ficar em SP. Filmou os amigos na casa dele, falando que um deles estava com bafo no evento. Mostrou fotos do Instagram da mãe dele. Ficou pedindo para o amigo baforar na cara dele para ver se está fedendo. Deu um pequeno spoiler de como vai ser o Natal da vila, da estrutura, que o tema vai ser “Alice no país das maravilhas”, a decoração, falou das atrações e que vão sortear 3 carros, disse que essa festa vai transformar uma comunidade carente. Mostrou o almoço e que a mãe dele e uma outra senhora estavam pegando na bunda do marido. Ficou filmando uma “reunião”, almoço na casa dele e falou sobre as pessoas que estavam lá, filmava uma e falava que era namorada, que era apaixonada em outro... disse que era a cara da Dilma que queria um “gogo boy”. Mostrou outra amiga
--	---	---	---	--

				que estava esperando um menino, ele ficou olhando porque acha que o amigo é namorado. Mostrou uma criança e perguntou para ela o que está rolando com a amiga, foi lá perto de onde essa miga estava e se sentou na mesa com eles, ficou perguntando para o menino o que ele fazia da vida. Reclamou que na casa dele as pessoas estavam pegando as almofadas e colocando no chão. Mostrou que estavam fazendo coxinha em casa, a mulher que estava fechando a coxinha disse “batendo punheta” sobre o movimento. A mulher disse que por um tempo foi o que as sustentava, vender coxinhas. Alguns jovens chegaram na casa dele, filhos de uma amiga e ele perguntou como foi o Enem e ele respondeu “muito chato”, perguntou sobre o tema da redação e falou que não sabia. Perguntou para o menino se tinha amigos, ele respondeu que “poucos, mas reais”. A mãe dele brigou com a criança porque ele chamou a avó de você, disse que tem que chamar de senhora. Perguntou para que é
--	--	--	--	--

				o Enem e as crianças responderam que é para entrar na faculdade, uma das crianças disse que tinham que colocar as pessoas mais burras na faculdade. Mostrou que a mãe pegou algumas comidas do desfile e levou para casa.
22/11	Colocou uma foto na cama “Bom dia dormir p q ne?” e uma enquete bom dia bora bora/ainda ta cedo. Fez o bom dia pessoal com a filha, filmou a filha brincando com a Zoe (cadela). Se filmou no espelho com roupa de academia, perguntou se dormiram bem. Fez o vídeo dançando a coreografia da música do marido. “Bora de segundou galera! Alegria nunca é demais, bora ser feliz povo, em tudo dai graças”. “A mãe tá on por cá! Bora bora grupo” colocou essa frase em um boomerang fazendo exercício na academia. Fez propaganda do produto “Desincoffee”, disse que viu a diferença, que tá com desconto e deixou o link – “pra quem me pgta: de onde tira tanta energia?! Resposta ai”. Fez um vídeo da sua barriga enquanto		Repostou o vídeo de uma fã que tatuou o rosto dela. Disse que queria o Ronaldinho gaúcho na festa dela. Repostou vídeo de outra fã num carro de som, para ir para a farofa. Repostou vídeo de um fã do que acontece na farofa. Fez propaganda do MasterdCard como se estivesse contando uma fofoca, contou a fofoca e disse que o amigo que a desafiou teria que pagar com a MasterdCard no WhatsApp pay, que é seguro... Mostrou que a lista da festa é feita à mão. Repostou vídeo do amigo falando que está ansiosa pela farofa dançando a música “é na farofa da gkay”. Ela postou vídeos dançando essa música também, deitada na cama. Continuou postando vídeos dançando, mas em pé. Colocou caixa de perguntas e respondeu com fotos e um texto com a resposta.	“te amo, bom dia”. Postou foto tomando “Todynho” e o marido deu bom dia para ele. Filmou os amigos, falando que um deles estava parecendo uma grávida. Mostrou que um amigo quer namorar o outro amigo, que no outro dia falaram que estava com bafo, continuaram nesse assunto e filmou os amigos rindo. Mostrou que um amigo postou uma foto editada para cortar a barriga. Mostrou a refeição deles. Mostrou a amiga blogueira e disse que ela tava sujando a blusa, ela falou que não podia sujar a blusa da “Balmain”.

estava na bicicleta na academia e colocou a frase “so p animar qm ta c dúvida se vai ou não!!!!” Tirou foto do espelho mostrando a barriga “de hj foi”. Passou o sérum. Mostrou que estava na empresa deles, que é uma agência. Disse que tá internacional, mas é no site de prostituição na França, que usaram uma foto dela. Comemorou que ela chegou aos 29 milhões, disse que depois das reuniões vai postar uma foto em comemoração. “dia 4 de novembro estávamos comemorando 28M e hoje, dos de 2 semanas e meia, estamos comemorando 29M vcs são surreais, obrigada por todo mundo q ta chegando e os que continuam por aqui! Vcs são tudo p mim!”. Mostrou a agência e os prêmios que ganharam da MTV e da “iBest”. Mostrou a decoração da agência. Agradeceu aos seguidores, porque sem eles ela não teria esses prêmios. Filmou a filha ao chegar em casa. Quando a filha fazia barulhos ela disse que a filha estava militando. Fez propaganda do whey da “Linea”,			
--	--	--	--

disse que estão com desconto. Falou que estava arrumando as malas para viajar. Mostrou que estava arrumando o cabelo e falou que terá uma convidada especial no podcast, deu spoiler sobre quem seria. Mostrou que estava pronta e colocou o @ do cabeleireiro. Disse que estava com muita fome. Mostrou que a mãe, a prima e o irmão vão fazer “publis” também, presença vip em outra cidade. O marido falou no Instagram dele quem é a convidada, ela disse que só pode ser uma palhaça porque ele contou, que ela estava fazendo suspense. Falou que o cabelo dela está saudável por causa do “Happy hair”, colocou link e disse que as primeiras 50 pessoas que comprarem pelo link dela ganham 1 pote grátis e deixou um cupom. Anunciou que a convidada do podcast é a Anita. Postou a decoração de Natal da sua casa. Filmou a filha. Filmou o marido jogando videogame e disse que ele joga o dia inteiro. Se despediu e			
---	--	--	--

	disse que daqui a pouco estaria de volta “fomos”.			
23/11	“Bom dia grupo já pode ou ta cedo? E a enquete b dia, já pode/b dia, ta cedo. Fez o bom dia pessoal com a filha 4:58 e continuou filmando a filha. Passou o sérum ouvindo a música do marido. Mostrou a paisagem “que nossa semana seja maravilhosa... de muitos trabalhos”. Postou que chegou em SP e já estava indo para o “job de hoje”. Disse que trocou o tema do “mêsversário” da filha. Mostrou que já tinha chegado. Gravou o bom dia dançando a coreografia da música do marido. Disse que o humor não estava bom e ia comer um doce para aliviar. Falou sobre o gel clareador de manchas, disse que tá na promoção e deixou o link, disse que clareia a virilha e mostrou a axila e ficou rindo por ter feito isso, disse que a cabeça não tava funcionando porque acordou 4:30. Mostrou passando bronzeador artificial e se arrumando. Falou que não está	“Cheguei” postou vídeo dançando com o bichinho dançante de Natal. Falou que ia parar de gravar porque começou e deu vontade de cagar. “Agora um bom dia q vcs gostam kkkkk” dentro do banheiro, aparentemente sentado no vaso. Postou que saiu o primeiro episódio do programa “cozinha de Natal” e que logo tem um novo. Mostrou que estava com uma máscara para diminuir as espinhas. Filmou o namorado e falou sobre o reels que ele fez. Disse que vai sair mais um episódio do “cozinha com Rangel” e postou que saiu. “Vou entrar, curtir e comentar no perfil das 5 pessoas que mais comentarem no vídeo!” Repostou vídeo de uma fã que ficou feliz por ele ter comentado na foto dela. Mostrou que comprou um brinquedo para testar e filmar para o feed e que o brinquedo veio quebrado provavelmente porque não fez o que era para fazer, “será q compro a bateria pra gente ver como	Postou uma foto dizendo que a programação do primeiro dia da farofa ia sair e uma sequência de stories fazendo contagem 3,2,1 com fotos. Repostou sobre as atrações, que vão ser Alok e Pedro Sampaio. Postou vídeo falando que saiu a programação, disse que é só o primeiro dia comemorando as atrações. Repostou Instagram que falava sobre as atrações e amigas falando sobre o assunto. Postou vídeo dançando a música do Alok “gente eu tô louca” e marcou o Dj. Postou vídeo dançando uma música do Pedro Sampaio e mais uma sequência de “stories” dançando. Postou vídeo gritando. Postou vídeo com uma peruca loira. Repostou páginas de fofoca falando sobre as atrações da festa e mais algumas pessoas que já foram e vão novamente este ano. Falou para os seguidores a lembrarem de não gravar um filme na véspera da farofa, disse que a gravação do filme acaba um dia antes da festa, disse que dá vontade de chorar de cansaço. Postou vídeo às 2:37	Falou que acha que quer duas meninas, que quer ficar bilionário e 100 mil empregos, disse que não sabe se adota ou se faz inseminação, disse que uma amiga o aconselhou fazer os dois, um adotado e outro inseminação. Mostrou o café da manhã. Repostou vídeo do programa tv fama o elogiando por ter saído da vila, ser adotado, ter uma mãe preta com deficiência auditiva e agradeceu ao programa pelas palavras. Disse que sempre amou rodízio e que viu no Twitter uma ideia de rodízio de bolo e salgadinho e que a “Sodié” criou o rodízio dessa forma, falou os preços e que acontece terça e quinta, deixou o link para mais informações. Mostrou que foi convocado para o jogo da alegria. Disse que final de ano ele é assim, na correria para ajudar os outros e falou para os seguidores ajudarem também, falou que não vai fazer

postando muito porque não pode mostrar. Repostou vídeo da participação dela e do marido no programa da Tata Werneck, disse que sai hoje, que ela está com vergonha porque falaram muito. Disse que está tensa, apreensiva, ansiosa e com a barriga doendo para fazer o podcast com a cantora Anitta. Mostrou que passaram sombra no couro cabeludo dela. Disse que já tinha terminado a gravação e estava indo para o aeroporto para gravar o podcast. Falou que ela e o marido tem uma sintonia incrível. Disse que ia soltar o rabo de cavalo porque estava doendo demais, era um penteado. Postou a paisagem do Rio de Janeiro e falou que chegou, mostrou que o hotel é em frente o mar. Mostrou o cenário do podcast e a equipe, repostou vídeo da Anitta falando que estava indo para gravar o pedido. Colocou o link para assistir ao vivo ao podcast. Perguntou quem já queimou a largada e colocou o link da “Méliuz”, que já está fazendo <i>Black Friday</i> e que o site dá	é? Sim/não (enquete)” mostrou que comprou a bateria da “Duracell”. Fez propaganda da “Americanas”, falou sobre a <i>Black Friday</i> da empresa e deixou o link “não fique de fora, corre que você já tá perdendo tempo”. Mostrou o chuveiro dele e os bichos no teto do banheiro dele, disse que tem muita agonia, continuou a filmar os bichos. Respondeu a perguntas na caixa de perguntas, uma delas era sobre tirar férias, ele disse: “se depender de vcs nunca”; respondeu mais algumas com fotos.	ainda nas gravações “on e roteando” com o ator que é o par romântico dela no filme, ele disse que o filme vai ser uma catarse, ela disse que teria que pegar um Aurélio para saber o que é catarse, ele disse que é uma emoção um reconhecimento, ela disse que a vida dela é uma catarse. “Fim de noturna Netflix 4:33”	mais a festa com 20 mil pessoas porque não pode, mas que vai fazer para 10 mil pessoas. Disse que quer ter as ongs dele voltada para as mulheres, que quer ajudar pela história dele. Mostrou que foi de pantufa e pijama para a academia, filmou o treino com frases como: “eu quero que acabe logo” “odeio isso”. Mostrou que foi almoçar com os amigos e quando chegou já não tinha comida, filmou os amigos. Chamou os amigos para jogar no “jogo da alegria”, eles falaram vamos que eram a bola ou o dirigível, todos são acima do peso, filmaram eles conversando sobre fazer dieta. Mostrou que chegou comida. Falou que a <i>personal trainer</i> dele quer que os amigos façam exercício, os amigos falaram que não querem esse presente, ele continuou insistindo e os amigos falaram que não querem, que estavam comendo até frutas, o amigo disse que o outro iria passar mal porque o organismo não estava acostumado com frutas. Continuou
--	--	---	--

	<i>cashback</i>. Mostrou que já estavam indo embora, que foi incrível. Disse que está muito cansada, que acordou 4h e terminou meia noite, “gratidão define! Nossa, feliz demais namoral!” Postou vídeo dançando 00:40 “nem parece que a gata tá a quase 24h trabalhando”. Disse que estava pronta para dormir, que estava muito feliz com tudo que está acontecendo, agradeceu aos seguidores, que ela não estaria onde está sem os seguidores. Falou sobre ter a Anitta no podcast, que estava muito feliz porque ela já era fã. Fez o mesmo discurso de boa noite e “fomos” o beijo no marido.		conversando com os amigos sobre sexo, sobre como se conheceram “no Sea World”, sobre o desfile, sobre a marca de roupas, quando vai ser lançada a coleção, que ele só vende que quem organizou tudo foi o amigo, que era para ser só uma marca masculina, que já vendia muito no Nordeste, mas agora tem roupas para mulheres. Postou a mensagem que um fã mandou: “não tem depressão que resista a essa energia de vcs. Te amo vc é iluminado. Obrigado por me fazer tão bem” ele respondeu: “tô aqui pra fazer vocês sorrirem. Mesmo nessa correria de trabalho!! Deixo vcs sem da uma risadinha no dia, de jeito nenhum”. Mostrou que comprou duas jaquetas da Prada e mostrou. Falou que tem força de vontade para ficar debaixo do edredom. Falou que só vai na “força do ódio”. Falou que sempre vai incentivar os seguidores a conquistar o seu melhor, estar no seu melhor, ser feliz com a sua melhor versão, “vá buscar a sua melhor versão”. Ele disse que passa para os seguidores
--	--	--	---

				que passa o que ele está vivendo e que estava indo para o hospital ver a harmonização facial que no vídeo ficou estranho. Fez vídeo no espelho e mostrou a roupa que estava usando. Se filmou sentado em um sofá e no teto tinham alguns balões roxos, ele pegou um balão e tomou champagne. Postou foto em frente a um carro. Mostrou a cantora Simaria, disse que fez um clipe com ela. Postou que estava na casa da Silvia Braz em um jantar, perguntou para ela o que é cafona, ela disse que é diminuir as pessoas, excluir determinados grupos.
24/11	Deu bom dia com uma foto e uma enquete quartou/b dia. Deu bom dia e disse que dormiu bem demais e mostrou a praia, disse que tem inveja de quem está na praia. Disse que ia se arrumar para voltar pra SP. Perguntou se querem indicação do hotel em que estava, disse que está apaixonada porque o quarto é grande e fica de frente pro mar, fez um tour pelo quarto. Agradeceu pelos 29,1M e disse	Deu bom dia com uma foto aparentemente sentado no vaso. Repostou vídeo do feed sobre uma caixa de som pequena, no storie seguinte colocou uma frase “será que sorteio?” e disse que escolheria alguém dos comentários para ganhar. Continuou a responder perguntas. Falou que tava rindo porque uma fã pediu para tirar foto e disse: “sou mto sua fã, mas sei q vc n gosta de ser incomodado”, ele	11:46 “partiu trabalhar de novo”. Postou uma parede escrito “Black das blacks magalu” postou uma selfie dela pronta e uma foto no espelho. Falou sobre o ensaio da “black das blacks magalu”, falou que tá maravilhosa, que o look dela vai ter desconto no app da “Magazine Luiza”, continuou falando sobre a live. “compre agora”. Fez propaganda da Boticário, deixou deu cupom. Repostou os stories que estava fazendo no Instagram da empresa.	Falou para não pular os stories e começou a postar ofertas do “Méliuz” que tem 15% de <i>cashback</i> , que começa hoje e deixou o link. Disse que passou o dia de boa, tranquilo, mas tem um evento muito importante, que vai mostrar o look. Disse estar entediado, mas no dia seguinte terá uma entrevista com a Globo. Disse estar doido para viajar, que em janeiro vai tirar férias. Disse

que está rumo aos 30m. Fez o vídeo de bom dia dançando a coreografia da música do marido. Mostrou que estava utilizando o new White para deixar os dentes mais claros, que ela toma muito café e que o produto clareia bastante, ensinou como usar e passou o produto, colocou seu cupom de desconto e o link. Disse que não queria ir embora. Deixou o @ do hotel. Mostrou que já estava no aeroporto. Postou vídeo dentro do jatinho indo para SP. Postou a paisagem de SP para avisar que chegou. Filmou a filha e filmou ela colocando a filha para “andar”. Filmou que a amiga, também blogueira, ficou presa no banheiro e postou o print dela mandando mensagens no WhatsApp. Postou tomando café. Mostrou a amiga mostrando como ficou presa no banheiro. Mostrou que foi pro shopping sem cartão e filmou escolhendo uma chuteira. Postou uma foto com a frase: “indo p casa descansar galera, to BEM cansada e ta refletindo no meu rosto e no meu humor”. Falou	disse para moça que as pessoas sempre o param, que tira fotos, disse que até dançou com a carreta furacão para fazer graça para os seguidores e postou o vídeo. Postou vídeo da janela do avião, chegando no RJ. Falou sobre o festival de verão de BH, colocou o <i>lineup</i>, disse que vai com os amigos e deixou link para comprarem ingresso. Mostrou que chegou no RJ para a live da “Americanas”, disse que vai ser “babado”, mostrou o local em que o evento vai acontecer, mostrou as pessoas que já fizeram apresentações nesse lugar, mostrou o camarim, a comida. Mostrou onde vai ser o cenário, que tinha um pano, se não tivesse ele disse que ia mostrar. Falou que se maquiou para tampar as espinhas e mostrou os produtos. Repostou fotos com fãs. Mostrou que levou o bichinho que dança uma música natalina. Mostrou um kit que chegou da “escola mais” que segundo ele tem uma metodologia inovadora, que tem um laboratório “mão na massa” e deixou um link. Mostrou que estava ensaiando para a live com a Ana	Falou sobre a estreia do filme Casa Gucci e deixou o link do cinema.	que vai em SP para conhecer os ricos, gente importante, para fazer negócios, que chega na beca, simpático e vai pulando de rico em rico, que gosta de ver as casas, que os ricos são diferentes, que cada um tem jeito, que foi bom ter estudado porque ele conhece as coisas que tem na casa dos ricos. Disse que precisa ser bilionário porque ele precisa revitalizar a cidade Marituba do peixe, que ele precisar fazer algo por essa cidade. Disse que se sente preso, mas feliz e depois triste, disse que a fama aprisiona e é maravilhosa. Disse que fica feliz quando volta para Maceió e pode filmar todo mundo. Falou que tem várias coisas acontecendo na vida dele, que vai ser enredo de escola de samba. Falou que na festa natal da vila não dá para colocar todo mundo, mas que coloca alguns seguidores. Perguntou se as pessoas pulam ou assistem tudo quando ele desabafa. Falou que deu uma crise de ciúmes do marido. Falou que está irritado com a galera do Instagram porque a “bolinha” dele
---	--	---	--

	sobre o cabelo, que ia arrumar, mas como ela está cansada vai lavar em casa mesmo. Fez vídeo com a filha e disse que ia tirar um cochilo “vou dar uma sumidinha aq”. Mostro a sogra se arrumando para participar do podcast. Fez propaganda do “Happy hair” e tomou uma cápsula, falou sobre a vitamina, colocou um antes e depois de outra pessoa e deixou um link com o cupom dela. Se filmou no espelho e mostrou a roupa que está usando para fazer o podcast, deixou o link. Mostrou a comida, sushi, para gravação do podcast. Deixou o link para assistirem o podcast ao vivo. Postou um trecho em que o sogro, o cantor Leonardo, falava sobre o “casementinho vagabundo” da Virginia e seu filho, além dele cantando um trecho da música “eu juro”. Agradeceu o podcast bater 290 mil visualizações simultâneas. Disse estar pronta para dormir, fez o discurso de sempre, que no outro dia trabalharia cedo e postou o	Clara, ex-bbb e repórter, estavam fazendo coreografia do Tiktok da música “galopa” e disse estar se sentindo porque já sabia a coreografia. Filmou os dois dançando. Falou novamente sobre o show da <i>Black Friday</i> da “Americanas”, falou sobre as atrações, deixou o link para baixar o app.	some. Falou sobre ele “olha que tesão...eu sou bonito pra cacete”. Falou que não entende o que o marido tem em Goiânia, que está enciumado. Disse que uma amiga bilionária falou pra ele que ele não tem de tal relógio e ele fica chateado, ele se sente desafiado e quer isso. Falou que quer ter filho e se o marido não quiser ele vai ter sozinho, que vai ter babá, vai fazer uma foto linda, vai brincar, mas que não todo tida toda hora, que aí vai ficar com a babá, perguntou para os seguidores se ele está com cara de ser pai. Disse que se a criança nascer feia que nem ele, ele não vai tirar foto; falou que se questiona se não gostar do gênio da criança o que fazer. Disse que é adotado e deu certo, então o dele vai dar certo também, porque ele era um pobre mimado. Disse que o mundo está ruim, que as pessoas são boas, mas levam lapada de gente ruim e se fingem de ruim, por isso atacam como modo de defesa. Disse que a <i>personal trainer</i> dele é simpática o tempo todo e isso irrita ele. Falou que
--	---	--	---

	boomerang beijando o marido “fomos” como sempre.			estão montando a árvore de Natal na casa dele, que é rosa, porque os seguidores gostam de ver coisa bonita. Disse que está há 13 anos junto com o marido. Falou que tem uma amiga há 25 anos que é cheia de coisinha, que quer que ele faça tudo para ela, que ele não gosta, que fica irritado. Ele falou que é muito objetivo e muita piada, que não tem modos de falar. Falou que quando tá em SP alguma coisa muda, que ele é muito personagem de onde ele tá, que não mudam a essência, mas muda a personalidade. Disse que ia se arrumar. Mostrou as opções de roupa que iria usar no evento, postou foto no espelho da roupa. Repostou fotos e vídeos do evento.
25/11	Deu bom dia com um boomerang e uma enquete bom dia, bora/bom dia, n recomendo. Fez o bom dia pessoal com a filha, continuou filmando a filha. Fez o vídeo de “bao dia” dançando a coreografia da música do marido, com o link da música no “Spotify”. Mostrou indo para o trabalho e chegando	Postou uma foto na cama quando acordou com “oi”. deixou uma caixa de perguntas “quê cê quer saber ein”. Postou assistindo clipe da Anitta. Respondeu algumas perguntas dos seguidores, como “vc é fã de quem” e respondeu “de mim mesmo”. Falou que a porta quer falar com ele, porque em todos os	“Gente eu acordo e vou dormir trabalhando”. Deixou caixa de perguntas e respondeu algumas, a maioria das perguntas eram sobre a festa, sobre quem foi convidado. Mostrou que estava se arrumando e o cabeleireiro foi hackeado e deixou o Instagram dele para seus fãs seguirem. Mostrou que estava no projac da	Mostrou que estava chegando um helicóptero no prédio em que estava. Se filmou sendo massageado “doido pra que acabe logo”. Continuou postando a massagem. Se filmou deitado na maca de massagem. Disse que a moça o deixou sozinho e que ficou sem saber o que fazer. Se filmou

no “job”. Falou que o cabelo dela tá um rolo, mas que deixou assim porque ela já ia usar “Braé”, filmou os produtos, disse que vai fazer o tratamento, mostrou lavando o cabelo, foi perguntando para o profissional para que serve e o ele ia explicando como o produto funciona. Gratidão pelo podcast: “vou aproveitar esse post mostrando nosso crescimento p falar c vcs q nosso PODCATS é a prova que ngm fala mal do que não ta dando certo... o quanto de críticas q eu e camila recebemos e não desistimos... olha só onde estamos chegando!! Muito obrigada TODO MUNDO! Aos que elogiam e aos q fazem críticas tb, ate pq faz com sejamos mais fortes”. Continuou filmando o tratamento do cabelo, falou sobre os procedimentos e os produtos, filmou o profissional novamente, disse que o cabelo fica leve, macio e brilhoso. Mostrou que estava se maquiando e fazendo escova para tirar uma foto. Agradeceu pelos 29,2M “batemos”. Disse que já é outra mulher com o cabelo	stories ela fez barulho, começou a falar com a porta “faz barulho agora vagabunda”. Repostou que saiu o último episódio do Rangel cozinha e disse que vai escolher 5 pessoas que comentarem no vídeo para comentar no perfil deles. Fez skin care. Mostrou seus óleos essenciais, disse que um dia explica sobre e que carrega para todo canto, usou o de alecrim porque precisa ficar concentrado. Postou a ganhadora da caixa de som. Falou que recebeu 5 cupons para os seguidores usarem na “SouB”, deixou o cupom e o link, falou para quem utilizar o cupom postar para ele ver. Mostrou que chegou no espaço que será a live da <i>Black Friday</i> da “Americanas”, mostrou o camarim decorado e o presente que ganhou da marca, que são roupas com a logo do evento. Postou vídeo no espelho usando a jaqueta que ganhou. Postou vídeo comendo pão com patê, coxinha, entre outros, “a americanas faz tudo”. Falou sobre a live, das atrações deixou o link, falou para acessarem. Mostrou que acabou,	Globo. Mostrou que a Anitta e a Luisa Sonza também estavam lá se arrumando para a live da Magazine Luiza. Disse que o conteúdo é esse, mostrar os bastidores e quem está lá. Filmou com o Tiago Abravanel, disse que ele também vai estar na farofa. Falou sobre as peças da “Magazine Luiza”, que têm o telefone 180 que, segunda ela, é uma iniciativa para acolher mulher em situações de violência, disse que a moda “magalu” é com responsabilidade e deixou o link do app. Disse que usará o Instagram da “Magazine Luiza” mostrando os bastidores. Mostrou a roupa da Anitta para o evento, da Gloria Groove, do Leo Santana e da Luisa Sonza. Mostrou que a Gloria Groove vai lançar uma nova música. Disse que estava indo filmar com uma pessoa que ela é superfã, mas estava nervosa, a pessoa era o Luciano Huck, ela conversou com ele se convidando para ir para o programa dele, ele perguntou de onde ela é, ela disse que é do interior da Paraíba, ela o convidou para a festa dela, pediu para os seguidores seguirem ele no Instagram. Pediu os seguidores comentarem no Instagram dele “vim	entrando no ofurô. Ele disse que tem medo de massagem no pescoço. Mostrou a comida do spa, que era sem glúten e lactose e disse preferir não comer. Disse que vai ter é o tchan no Natal da vila, que está ansioso para a festa, que vai fazer gol em cima do Ronaldinho Gaúcho. Postou foto sua de sunga e vídeo tomando banho na ducha ao som de “ai que gato”. Disse que ia embora de SP hoje, mas por causa da Globo teve que ficar. Filmou o novo quarto que vai ficar no hotel, que ele foi realocado. Colocou que são os últimos ingressos do “jogo da alegria”. Falou que as pessoas estavam perguntando sobre ele seguir a Gkay, ele disse que agradece pelas pessoas que estavam com ele quando ele era cancelado, mas que reconhece as coisas ruins e as mágoas que ele causou às pessoas, disse que ela era uma pessoa que fez bem para ele numa fase da vida, que quer que as pessoas brilhem, sejam felizes, disse que quando os filhos dele vierem ele não quer ter
--	--	---	--

hidratado. Falou sobre a <i>Black Friday</i> da “Braé”, marca que fez a hidratação, deixou o link. “me sentindo mara” com selfie em foto e vídeos. Mostrou tomando whey da Linea, falou sobre os descontos, disse que está saindo por 1 centavo, deixou o link e disse para aproveitarem. Filmou a filha e deixou caixa de perguntas. Disse que depois de gravar um vídeo para um canal estava indo para uma reunião e disse que ficará sumida. Disse que terminou a reunião e estava indo para casa, mostrou que a mãe e o irmão chegaram em SP. Falou que ia tomar açaí e postou foto “alimentando o vício”. Filmou a filha e a mãe. Se filmou indo para o lugar em que o podcast é gravado. Falou sobre a “Gomic beauty”, que a pele dela está boa por causa disso, que ajuda de dentro para fora, deixou seu cupom de desconto e um link. Colocou o link para assistirem o podcast ao vivo já estava no estúdio. Falou que tinham 130 mil acessos simultâneo, que ficou	que ficou 4h ao vivo, mostrou o palco, agradeceu à empresa.	pela GKAY” para ficar sem entender. Repostou vídeo do Leo Santana. Filmou com Jorge e Mateus, falou que está tentando fechar com eles para a farofa da Gkay, que ela vai ter que fechar uns 8 sorteios no Instagram para pagar, que alguns artistas pedindo coisas que ela nem sabe o que é e ela só faz “pix”. Respostou vídeos com o Luciano Huck. Filmou a apresentação da Anitta, Luisa Sonza. Filmou que estava arrumando o cabelo com um profissional conhecido por arrumar as famosas, ela disse que estava com medo dessa arrumada ter ficado uns 7500 reais. Filmou com o Zé Vaqueiro, disse que ele não tem agenda para ir para a farofa.	nenhuma coisa do passado, que eles imaturos, jovens, que ele entende que cada um tem seu caminho e que ficou no passado; disse que tem coisas a serem resolvidas e coisas que precisa colocar uma pedra em cima. Agradeceu aos seguidores por sempre estarem ao lado dele, falou para não carregarem peso do passado. Postou vídeo dando entrevista sobre ser enredo de escola de samba. Mostrou a casa da amiga e os móveis, disse que as cadeiras da casa dele são arte. Continuou filmando os amigos sobre a cadeira e outros assuntos. O amigo disse que ele estava com bafo. Continuou filmando os amigos, falando sobre comida, sobre como comem muito e fazendo piadas sobre. Filmou o bolo e os amigos comendo. Disse que esses amigos são a salvação dele em SP. Filmou as pessoas esperando por ele e pedindo foto. Filmou um girassol, símbolo que ele usa. Repostou pessoas consumindo seus produtos como perfume e a da marca “Baska”.
--	--	--	--

	triste porque estavam ao vivo e caiu a transmissão, deixou novo link quando foi resolvido. Disse que finalizaram a primeira temporada do podcast com 30 milhões de visualizações no total, agradeceu aos que assistiram sempre e aos convidados, disse estar muito feliz com o resultado. Postou que fará live. Postou vídeo no elevador falando que chegaram 00:14 em casa e disse amanhã tem mais “porque a gente ama isso”. Postou a mãe tentando falar buffet e o que é. Fez o discurso de boa noite e o “fomos”			Postou uma foto pediu para guardarem que dia 20 ele conta. Postou fotos de cueca no espelho, depois vídeo dançando no espelho. Postou foto no espelho do elevador. Disse que quer que o marido vá com ele no show do Leonardo, pediu para os seguidores falarem para ele ir com ele no show. Mostrou uma amiga que desfilou para ele no SPFW, continuou filmando-a e o marido dela, falou que ele tem uma rede de açaís, que são sócios, que falou para a amiga modelar, que foi a primeira vez que desfilou, que ela é do interior de Maceió também. “vai me dar um beijinho de boa noite? Vai sim” se aproximou da tela dando beijo. Repostou pessoas consumindo seus produtos: perfume e hamburger.
26/11	Postou boomerang falando bom dia e a enquete “mto cedo p play/play”. “De olho nocs q acha q sexta não tem q trabaia” disse que é sexta feira, estar de olho nos seguidores que acham que não tem que trabalhar na sexta e falou “bora	Se filmou ao acordar às 12:47, disse que já terá que sair. Disse que vai comentar no perfil de 5 pessoas que comentarem em seu último post “vcs engajam o papai e papai engaja vcs”, e mostrou que estava curtindo posts de seguidores. Fez propaganda	“Vocês tão preparados pra mais programação da farofa?!” postou essa frase em uma foto. Postou outra “eu não sei se vcs estão prontos”. Postou vídeo dançando e falando que saiu a programação, postou sequência de stories dançando músicas das atrações,	Postou vídeo que está muito contente que depois de postar vídeo dançando de cueca, a banda vai cantar para ele em sua festa. Postou vídeo no carro ouvindo música. Postou enfeite de Natal. Mostrou os amigos, falando que

trabalhar” “levanta”. Passou o sérum disse que está de promoção e deixou o link. Fez o vídeo de bom dançando a coreografia da música do marido com a filha no colo. Fez o bom dia pessoal com a filha. Continuou filmando a filha. Disse que bateu o pé na cadeira e filmou o pé dizendo que estava doendo. Se filmou passando “Barbous beauty”, que é muito bom para manchas, passou no irmão e disse que vai mostrar o resultado dele, falou sobre a promoção e deixou o link. Filmou o marido com a filha no colo. Postou foto com a filha no colo. Postou vídeo no elevador “bora para mais um job”. Postou foto do pé usando chinelo e meia porque o pé ainda estava doendo. Mostrou que já estava para começar mais um dia trabalho, mostrou o estúdio e as pessoas que trabalham com ela. “A mae ta on” postou selfie maquiada. Filmou o <i>stylist</i> dela dançando chiquitas porque ela estava com o penteado “maria Chiquinha”. Filmou o marido cortando o cabelo. Disse que ia dar	da “Smart Fit”, falou sobre a promoção e deixou o link, disse que não tem desculpa para não se exercitar com esse preço. Filmou seus pés e estava de pantufa no aeroporto. Disse estar numa correria, porque ele está indo para santos encontrar a família do namorado. Agradeceu a quem assistiu a live das americanas. Mostrou que estava comendo no aeroporto. Colocou uma foto com: “oq vc vai fazer no sextou hk? Reaja com: emoji coração nos olhos – sair pra algum lugar; emoji lágrima – sem planos ainda; emoji assustado – ver série/filme; emoji olhos – esperando convite; emoji 100 – nada e ta tudo bem”. “eu achei tudo essa moda nova de resp com emoji”. Mostrou que já está em sua casa em SP e mostrou que recebeu um carrinho de supermercado cheio de encomenda, “recebidos”. Disse que ainda não ia mostrar porque são “publis”. Mostrou a banheira, disse que iria tomar um “merecidíssimo” banho de banheira. Mostrou uma torta e assou no micro-ondas e colocou uma enquete “pode colocar	a primeira é o cantor Zé Felipe, a segunda é Xand Avião e é o tchan. Continuou postando vídeos dançando. Repostou postagem de Instagram de fofoca falando sobre as atrações da sua festa. Postou foto com “e se eu disse a vocês que essas não são as únicas atrações do dia 6?!” Disse que vai ter uma <i>pool party</i> e <i>after</i> nesse mesmo dia. Continuou repostando páginas de fofoca. Postou que alguma atração falou que pode dar certo se apresentar no dia 6, postou a conversa com tal atração e se disse nervosa. Postou vídeo falando que tá nervosa, que dia 6 vai ter uma <i>pool party</i> com uma programação, à noite são as atrações anunciadas e depois tem um <i>after</i>, que não pode entrar com celular, que vai ser temático e tem uma atração, no outro dia vai ter feijoada com uma banda tocando e à noite tem festa e tem <i>after</i> proibidão. Ela disse que não sabe como vai aguentar, pediu para as pessoas verem as notícias sobre a festa no Instagram da festa porque os stories estavam sumindo do seu perfil oficial. Postou vídeo usando a “Miracle belt” e falou sobre a cinta, deixou o Instagram da	estão de paz, porque ambos estavam com roupas brancas. Postou os amigos conversando, rindo, falando que ambos de bom humor é raro. Continuou conversando com os amigos. Falou sobre os looks da “Baska”, dos amigos em sociedade com ele. Fez vídeos de roupão no espelho, se arrumando para ir ao show. Postou vídeo da roupa que escolheu para o show, foto no espelho pronto, selfie mostrando a “gravata” Prada. Falou sobre o Instagram não estar “entregando” seu perfil. Mostrou o amigo falando que a Virgínia é humilde porque usa o mesmo vídeo, chamou a Virgínia e ele falou que ela tava linda, maravilhosa, bem-vestida. Filmou o palco, o show do Leonardo e as pessoas assistindo. Se filmou tomando vinho e o show. Continuou filmando o show e cantando as músicas “me deixe cantar, que eu cantava essas músicas com papai” Se filmou ouvindo as músicas “você tá cantando aí que eu sei”. Filmaram ele sentado numa cadeira
---	--	--	--

uma sumidinha, mas que a prima dela iria filmar algumas coisas para “alimentar” os seguidores. Postou que acabaram as gravações e postou a comida. Filmou a prima que também é assessora dela brigando com o marido, porque ela comprou comida e cobrou depois, que ele tinha ficado feliz. Mostrou que a maquiadora deu o tênis que usou apenas uma vez para o marido dela. Estava com a equipe e disse “vamos voltar a...” a equipe completou “trabalhar” ela continuou “porque a gente gosta muito de...” e continuaram “dinheiro”. Mostrou que estava penteando a sobancelha com a escova de cabelo. Enquanto estava se arrumando deu um susto nos profissionais que a arrumavam. Mostrou que um cachorro entrou no estúdio de gravação. Mostrou que estava indo embora e pegou algumas comidas, que iria aproveitar a maquiagem e o cabelo da gravação para ir ao show do sogro. Filmou o marido com a filha no colo. Filmou a filha. Colocou link para as pessoas comprarem	comida de forno no microondas? Kk sim/não”. Disse não ter ideia se tá bom ou ruim, disse que gosta muito desse tipo de torta, experimentou e falou que tava bom. Postou uma publi gravada da soub, deixou seu cupom de desconto, deixou o link e falou que os testes que ele faz com brinquedos, as pessoas podem comprar nesse site. Postou vídeo no elevador dizendo estar indo para o aeroporto “nossa to todo de “Balenciaga”, acabei de ver”. Postou boomerang com o namorado. Postou sequência de selfies, a primeira sozinho, as outras com CR7 (Cristiano Ronaldo) e NJR (Neymar). Colocou caixa de perguntas e postou prints da tela conforme o que pediam, como a pesquisa da palavra fofoca no WhatsApp.	marca e o link, disse que está com desconto essa semana.	assistindo o show. Filmou o show do Raça Negra. Falou que o marido não foi porque está trabalhando, ganhando o dinheiro dele, falou para os seguidores ficarem tranquilos, que falou para chamarem ele só por brincadeira. “vamos tomar uma cervejinha”. Respostou sobre a hamburgueria. Disse que amanhã volta para assa. Repostou vídeos de fãs no show pedindo para falar com ele.
--	--	---	--

	ingresso para o show do marido em Soledade. Falou que teve reunião com cerimonialista para fazer seu casamento em março de 2022. Falou que ficaria sumida para participar de uma reunião sobre o casamento e que a filha estaria junto, filmou a filha. Falou que a reunião foi finalizada, que está ansiosa. Mostrou que estava tomando colágeno da marca “Renovabi”, falou sobre os benefícios do produto, diluiu o pó em água e tomou, deixou link e cupom. Mostrou o marido tirando bolha do pé dela. Postou foto com a frase “descansando”, em seguida do olho vermelho “cansada é apelido”. Mostrou que estava pronta, se filmou no espelho para mostrar o vestido e disse que estava indo para o show do Leonardo. Mostrou quem estava no camarim, o que tinha para comer e beber. Disse que já estava indo para o camarote para assistir o show, filmou o espaço e disse que estava muito cheio. Filmou o show. Filmou as pessoas assistindo o show no camarote, comendo, ela			
--	--	--	--	--

	fazendo coreografia para uma das músicas, tirou a sandália. Se filmou cantando algumas músicas. Se filmou dançando. Filmou o placo. Filmou as outras pessoas do camarote dançando. Postou vídeo dentro do carro dizendo que estava indo embora descansar. Postou boomerang dos pés sujos. Fez o discurso de boa noite e o “fomos”			
27/11	Deu bom com uma foto com uma frase dizendo que queria dormir mais e uma enquete: b dia, bora levantar/b dia, eu tb. Fez o vídeo do bom dia pessoal com a filha. Postou foto da filha. Filmou a filha. Disse que estava indo na clínica de estética. Agradeceu o 29,3M “alô 30M, fala comigo bb”. Fez o vídeo dançando a coreografia da música do marido na clínica de estética, comemorou pela música estar em nono no top 50 Brasil, deixou o link da música. Mostrou que estava fazendo depilação à laser, disse que não dói e é super-rápido, que fez buço, axila, virilha e perna. Postou o print da conversa com um seguidor	Postou que está no RJ e o namorado foi com ele, falou que vão farrear. Disse que foi encontrar os amigos. Mostrou o hotel, a vista de seu quarto e marcou o @ do hotel. Falou que os stories estão bugando, que trava o número de visualizações e de repente aparece outro número. Falou para valorizarem esse trabalho “que alegam o dia de vcs” que sempre enfrentam problemas como esse bugue, que ele tem contrato com o Instagram, mas que enfrentam problemas em relação aos algoritmos da plataforma, que não entregam postagens entre outros problemas. Falou para darem likes para engajar o conteúdo, do trabalho dos outros, porque está todo mundo	Fez vídeo falando que mais duas atrações confirmaram, fez vídeo dançando na sacada do seu apartamento, a música de uma das atrações que é Felipe Amorim que se apresentará dia 6 na farofa, disse que ele toca a música dela também, continuou dançando as músicas. Marcou dois artistas que também estarão na festa. Disse que vai ter dancinha do Tiktok na festa também, continuou dançando a música do Rogerinho que se apresentará dia 5 na festa. Respostou página de fofoca uma foto dela, Anitta e Juliette no shopping. Disse que perguntou para a amiga Nicole Bahls que roupa iria para a festa da Anitta, mostrou a roupa da amiga e disse que ela vai simples, que	“To voltando pra casa pra gente sorrir bem muito meu povo veio!!! Já disse que meu Instagram não tá entregando postei essa foto lindaa, vão deixe de besteira” e colocou a postagem do Instagram.

que estava rindo por ela ter saído de pijama ela disse “galera, eu já to normalizando sair de pijama”. Deixou o @ da clínica, falou que ainda tem vaga para fazer laser, colocou link e disse que ela e os sócios resolveram estender a <i>Black Friday</i> e dar 40% de desconto. Se filmou arrumando o cabelo para o show do marido. Postou que está quase chegando aos 10M no YouTube e pediu para se inscrever, deixou o link. Postou foto da filha. Disse estar almoçando bem rápido porque já tem que viajar para o show do marido. Filmou a filha. Disse que chegou em casa, arrumou as coisas correndo e já estava indo para Soledade RS. Filmou dizendo que já tinha chegado numa cidade e estava a caminho da cidade em que será o show. Fez vídeo dançando a coreografia da música do marido falando que os ingressos para o show já estavam esgotando. Filmou a filha. Filmou comendo comida japonesa. Falou que iria dormir para descansar para o show. Mais tarde se filmou no	sendo afetado pela não entrega de conteúdo, que é importante dar o like para ajudar. Postou prints da tela mostrando como os números estavam bugados. Falou para ativar as notificações para as pessoas sempre receberem as publicações, postou ensinando como fazer, disse que os amigos que trabalham com internet mandaram mensagem confirmando que está acontecendo isso. Disse que não está reclamando de barriga cheia, porque é direito dele reclamar. Mostrou a mini mala dele, que é quase do tamanho do pé dele. Falou que perguntaram a quantidade mala que levaram, o namorado disse que é porque ele vai deixar roupas em SP. Postou vídeo no espelho junto com o namorado pronto para a festa. Postou vídeo no carro indo para a festa. Postou foto 5:40 dando tchau.	perguntou para a amiga e ela disse que ela ia simples, mas mostrou a roupa e disse que tinha pedras. Falou que está preocupada com o Zé Felipe na festa porque ele tem fama de fofoqueiro e que acontecem coisas na farofa que ninguém pode saber. Postou vídeo no espelho mostrando a roupa que estava indo para a festa. Postou vídeo escutando música da Deolane. Filmou com Pedro Sampaio que “roubou a bolsa e meu coração”. Postou vídeo dançando na festa com Anitta e outros dois influenciadores.	
---	--	---	--

espelho e disse que ficou sem comer carne no dia anterior e o intestino funcionou melhor no dia seguinte. Fez sequência de selfies falando que estava fazendo a maquiagem e fez vídeo com a maquiagem pronta. Falou sobre o dedinho dolorido, que está mancando e tem que usar tênis. Mostrou as comidas do camarim. Falou que a dança dela no show tá comprometida por causa do pé machucado. Postou foto com o pai dizendo que sente falta dele. Filmou o início do show, postou selfie falando que a internet não estava funcionando, mas quando chegasse no hotel subiria os vídeos do show. Postou os vídeos do show, disse estar mais quieta porque estava sentindo dor. Postou selfie no camarim tomando remédio para dor. Postou foto do dedo inchado. Já no hotel, passou o sêrum “é de lei passar meu sêrum todo dia na hr q acordar e td dia na hr q for dormir”. Disse estar pronta para dormir deitada na cama, que estava com gelo no pé. Fez o			
--	--	--	--

	discurso de boa noite e o boomerang “fomos”.			
28/11	Postou foto na cama “bom dia” “acordei, mas queria ta dormindo” enquete: b dia, somos 2/b dia, levanta”. Fez vídeo tomando café, disse que queria ficar mais em Soledade, porque estavam num resort, filmou a paisagem. Gravou dançando a coreografia da música do marido. Postou vídeo indo para casa, estava na van, disse que chegaria no aeroporto, pegaria o avião e iria para Goiânia. Repostou uma fã “por que a virginia pode sair de pijama e eu não?” ela respondeu “será q 2022 vem ai todos normalizando o uso de pijamas?! MEU SONHO, enquanto isso, vou usando”. Postou vídeo no Neymar dançando a coreografia da música do marido. Postou que já estava no avião a caminho de Goiânia. Postou print dos seus stories, de um “storie” de quase 24h com 5,1 milhões de impressões “tamo junto grupo, to aqui por vcs! Obrigada pelo carinho de smp! Tentando criar o hábito de agradecer vcs aq 1x por semana!”. Postou que pararam para abastecer e já seguiram viagem. Falou que chegou em	Falou que já consegue ver os dias de glória, voltar a sair, ter uma vida normal, disse que o pé então e fez propaganda do “Tenys pé”, falou sobre o <i>challenge</i> da empresa, repostou a publi, deixou link. Mostrou a vista do quarto do hotel. Postou que saiu episódio do rangel cozinha com o “repost”. Perguntou se assiste ou não “<i>house of Gucci</i>” e colocou enquete perguntando se quem assistiu gostou sim/+ou- Postou foto do almoço. Deixou caixa de perguntas e respondeu algumas, sendo uma delas que a marca favorita dele é “Balenciaga”, ao ser perguntado sobre o prédio da empresa, disse que fica pronto no primeiro semestre de 2022. Postou foto da festa do dia anterior e colocou “a minha cara gente (emoji de risada)”	“nunca mais eu vou numa festa da Anitta”. “Gente alguém me ajuda” Disse que estava com vontade de chorar porque não consegue fazer nada, que a festa é doida. Postou vídeo dançando escutando a música da Deolane. Mostrou o copo de café que estava tomando, disse que pra completar, anitta a chamou para um churrasco “eu lá tenho saúde”. Disse que vai trabalhar até 5h da manhã. Postou vídeo no carro com música que dizia “socorro Deus” e “indo pra Netflix gravar até 5 da manhã”. Postou print da tela dos amigos influenciadores no churrasco enquanto ela estava indo trabalhar. “Daqui a 30 minutos vai sair um spoiler da farofa que não sei qual vai ser a reação de vocês”. Deixou caixa de perguntas. Postou foto com “preparados”. Filmou a embalagem do “engov after” e a música “socorro deus”. Repostou as páginas de fofoca falando sobre a decoração do <i>after</i> da sua festa, que tem o tema “cinquenta tons de cinza”, que é	Mostrou as pessoas esperando para tirar foto com ele. Filmou o cunhando que também fez lipo. Filmou o filho do cunhado. Disse que até hoje não acredita que o cunhado e a amiga estão juntos e tiveram filhos, que por causa de um futebol de sabão tiveram filhos. Mostrou o cunhado de cinta, falando que ele precisava colocar a gordura na bunda e a amiga falando que ele tinha que comparecer, que mesmo ele estando operado tem que fazer. Filmou o filho do cunhado “querendo engatinhar”. Disse que como a gravidez dela foi muito tranquila, feliz, que a criança era muito esperada, que a criança nasceu feliz, esperto, saudável. Filmou o cunhado com o filho dizendo que acha linda a cena de pai e filho. Falou que o menino já nasceu artista, que fica olhando para a câmera, que é observador, que gosta da câmera. Postou foto

Goiânia, falou que dormir durante o voo e o marido e os outros no avião fofocaram durante as 2h20min de voo. Depois que chegaram fizeram fotos do mêsversário da filha, postou que acabaram mais cedo porque a filha estava irritada com o calor de Goiânia. Postou foto no espelho “agr meu descanso ne?! Merecido ou não? Enquete merecido/não”. Postou foto do dedinho do pé com frases falando sobre a dor que está sentindo e no dia seguinte teria o jogo do Carlinhos Maia e não sabe como vai fazer para jogar. Postou vídeo no espelho com sutiã e calça de pijama, falando que não vai dar para cochilar. Postou foto da filha falando que ela vai dormir na cama com eles. Postou boomerang selfie e deixou caixa de perguntas sobre o que os seguidores querem ver no celular dela, postou print da conta bancária com saldo de R\$ 0,09; conversa no WhatsApp com marido e outras pessoas, visualizações dos stories, continuou respondendo com prints do celular dela. Filmou a prima falando que ela vai dormir na casa dela, que ela estava com cara de ressaca. Filmou o dedinho e andando pela casa mancando falando que deve estar fraturado.	“oq é isso” com a foto do seu rosto cortado numa foto com várias pessoas. Respondeu perguntas da caixa de perguntas, em uma das perguntas falaram sobre ele não ter filmado a festa, ele disse que não ficou filmando para aproveitar, continuou respondendo perguntas com fotos. Falou sobre a festa de 15 anos de luxo do final de semana em Goiânia, falou que a menina o segue, a menina ficou famosa por ter contrato alguns artistas internacionais, disse que a menina já tinha mandado mensagem em seu direct. Postou foto com as frases: “não sei se tô vivendo ou esperando amanhã q vou almoçar num restaurante que foi considerado o 6º melhor do mundo/ óbvio teremos stories, óbvio levarei vcs cmg/ já tô imaginando a tour igual do dia da cafeteria da dior que um café era 638282 reais”	uma sala vermelha com objetos sexuais, explicou como vai funcionar essa sala, que não pode entrar com celular, que quem entrar não vai mais, mostrou foto de como vai ficar a decoração, que vai filmar de dia pra mostrar como vai ser a sala, que vão acontecer coisas que não pode falar porque senão o Instagram derruba, que o “Christian Grey vai chorar”. Mostrou o tênis que ela estava usando, que é da coleção dela para a marca sapatinho de luxo, que ela tá emprestando para a personagem dela, disse que é muito confortável. Postou vídeo dançando música do Xand Avião, que é lançamento. Disse que estava gravando e um amigo apareceu, que fez curso de teatro com ela do Wolf Maia. Respondeu perguntas, falou que paga os custos, entre outros. Postou que ainda estava gravando, mostrou os bastidores, mostrou como é beijo técnico conversando com o ator que faz par romântico com ela. Filmou chegando em casa 4:26, disse que ela tá podre, que ela e um prato de bosta é a mesma coisa.	da mãe da amiga que fez implante de cabelo na testa para diminui-la. Mostrou o almoço na casa do cunhado, perguntou se o banquete era porque iriam recebê-lo. Se filmou comendo e disse que é muito bom comer muito na casa de alguém que come sempre na casa dele. Perguntou para um amigo para quantos países ele já visitou por causa dele, o amigo respondeu 12. Continuou filmando o amigo, os cachorros do cunhado e da amiga, que é namorada do cunhado. Se filmou dando comida para o cachorro. Se filmou pegando o bebê do cunhado no colo. Falou que o bebê não gosta de ser criança, filmou o bebê sorrindo “vou levar viu, desapeguem”. Repostou vídeos das árvores de Natal dos fãs, dizendo que ama as ver. Mostrou o cachorro mordendo o cabelo da amiga, perguntou se era fome, continuou filmando “que loucura dessa cachorra”, disse já ter visto de tudo, mas cachorra cabeleireira era a primeira vez, que não conseguia parar de olhar. Mostrou
---	---	---	---

	Mostrou pizza e esfiha de doce. Filmou os cachorros e a mãe com um coelhinho cantando a música “seu lobato”. Filmou o marido e a mãe colocando gelo no dedo. Falou que ia dormir, fez o discurso de boa noite e postou o boomerang com o marido “fomos”.			que chegou outra amiga na casa do cunhado, essa amiga acabou de ter nenê, ele filma sempre a filha mais velha dessa amiga, que ficou conhecida por seus stories, a menina disse: “não filme muito ele não, pra não tirar minha fama”. Perguntou para Andrielly, a menina, se ela já se acostumou com o amigo e ela disse que não porque ele vai roubar a herança dela. Continuou filmando a menina. Um amigo disse que ia buscar o namorado no aeroporto e a menina perguntou “pagou quanto?”.
29/11	Falou do <i>cyber monday</i> da “Méliuz”, sobre o aplicativo e deixou o link, o vídeo era gravado, só subiu às 00:23. Postou foto na cama “bom dia passarinho que acorda cedo, bebe água limpa! Boraaa enquete bom dia!!! Boa/ b dia, soninho mix”. Deu bom dia descendo as escadas falando que está de pé. Fez o bom dia pessoal com a filha, postou boomerang com ela e continuou a filmando, colocou ela na cadeirinha porque no dia seguinte ela pode comer frutinhas, continuou filmando. Postou	Postou foto indo para o aeroporto às 2h da manhã indo para SP, disse que vai aparecer na hora do almoço porque o “pai vai ta off”. Postou que acordou atrasado e perdeu a reserva do restaurante, porque acordou às 14:09, mas tinha que estar lá 12:30, disse que dormiu porque estava muito cansado. Falou que não foi, que tinha 2 semanas que tinha marcado,	Colocou uma atenção aos convidados da festa, que se forem, tem que confirmar até no dia seguinte, porque eles estão organizando a logística, então tem que confirmar logo. Reclamou da decolar, porque não tem mais passagem, que nem ela tem passagem, que eles até aumentaram o preço, falou que não é publi, que ela está pagando, “decolar me ajuda”. Se filmou falando que toda semana de farofa é assim, que as pessoas não confirmam e que essas pessoas	Filmou os bastidores do Jogo da Alegria, filmou primeiro o time do futebol feminino, mostrou as blogueiras que estavam lá e os personagens da vila que também vão jogar, falou que quer é gol, que não tem amizade. Filmou com o Pedrinho, anão que ficou conhecido no programa Pânico. Mostrou duas meninas gravando Tiktok com Zé Felipe. Filmou o Cumpadi Washington, falando que ele tomou todas na festa do dia

vídeo passando o sêrum. Postou vídeo mostrando que têm que decolar em breve e ainda estavam arrumando as malas. Postou vídeo do marido falando que eles são visitantes de casa agora. Postou print do seu perfil do Instagram para comemorar que chegou aos 29,4M “amo vcs demais, é uma honra compartilhar minha vida c vcs”. Fez o vídeo “bao dia” em frente ao avião junto com o marido dançando a coreografia da música “toma toma vapo vapo”, deixou link da música no “Spotify”. Estavam indo para Maceió, perguntou se passa maquiagem para jogar bola e deixou enquete “passa/eu tb acho q não ein”, ela disse que a maquiagem iria pingar. Postou boomerang do marido comendo pão de queijo. Postou vídeo desembarcando em Maceió e em seguida vídeo do hotel, mostrou o marido falando “hoje tem”, mostrou detalhes do quarto, disse que não queria ir embora, mas que vai no dia seguinte, mostrou os presentes que ganharam do “Jogo da alegria” que é o evento que vão participar. Mostrou o dedinho novamente, disse que tá doendo, tá roxo, que vai ter um péssimo desempenho. Mostrou a roupa que estava indo. Disse estar na dúvida sobre	que perdeu 300 reais, que estava ansioso. Postou foto das comidas do menu do D.O.M e “perdeu Lucas Rangel”. Disse que lá é toda uma experiência, que tem pratos com formiga, que perdeu 300 reais por nada “como se eu tivesse dado de presente pra vocês”. Postou mensagens que recebeu dos seguidores, respondendo. Ele disse que o pior foi que ele contou “tenho q parar de ficar cantando a vitória antes da hora”. Postou foto no espelho do elevador e mostrou que pediu o almoço já, que era um macarrão que vem os ingredientes e a pessoa monta, mostrou o passo a passo, foi montando o prato, se filmou misturando os ingredientes à massa “me sentindo em ratatouille”, filmou jogando o molho no espaguete, postou vídeo do prato “os humilhados foram exaltados”. Postou boomerang da máquina de café, falando que só assim	reclamam depois pela receptividade, disse já está explicando antes, que os que são recebidos como príncipes confirmaram antes e os que são escorraçados são os que não confirmaram. Mostrou o cenário da gravação do dia, que foi em um museu, fez um tour mostrando o lugar, fez vários vídeos filmando o “museu de Petrópolis. Disse que nem ia encostar nas coisas porque já ta devendo, se ela estragar alguma coisa... falou que o lugar é lindo, se filmou perto de uma poltrona e falou “finge que eu to sentada, tira print aí”. Colocou caixa de perguntas e respondeu algumas perguntas dos seguidores. Fez vídeo falando que mais uma pessoa confirmou. Mostrou que estava usando sandália da coleção dela, colocou link da marca.	anterior. Postou vídeo vestido com o uniforme. Postou link do jogo ao vivo no Youtube. Filmou falando que vai dar carrinho e meter 3 gols em cima do marido. Disse que vai meter bolada, se chorar vai para o banco, disse que vai chegar sapateando. Mostrou o narrador que vai cuidar dos stories dele enquanto ele joga. Mostrou os jogadores do time dele. Filmou a Virgínia perguntando como foi, ela disse que se impressionou por não ter desmaiado lá no campo. Filmou a Nicole Bahls falando que ganhou, mas que machucaram o tornozelo dela. Se filmou enquanto fazia xixi, disse que o time do Ronaldinho Gaúcho é só cavalo e o dele são só os amigos, que provavelmente vai perder. O narrador assumiu os stories, filmou o time do Carlinhos entrando em campo, as pessoas gritando quando ele apareceu, filmou o Carlinhos acenando para o público. Já no campo, o Carlinhos agradecendo as pessoas por irem assistir. O narrador se filmou falando que cai narrar o
---	---	--	--

	qual whey da “Línea” iria levar e deixou para as pessoas votarem qual sabor ela deveria levar. Se filmou na van indo para o jogo, que estava atrasada. Mostrou o vestiário, quem estava no time dela, mostrou se arrumando, filmou o pé com a chuteira, disse que o dedinho tá doendo muito. Mostrou elas indo entrar em campo, mostrou algumas personalidades do time rival, filmou a reação das pessoas ao entrarem em campo. A prima/assessora filmou algumas partes do jogo, o estádio estava cheio. Após o jogo apareceu falando que perdeu, mas foi incrível, filmou o marido se arrumando para o jogo e ele falou que deu a chuteira dele para alguém jogar e ela disse que deu a dela para alguém da arquibancada. O marido pegou uma chuteira emprestada de uma amiga, filmou outro blogueiro que estava com o uniforme apertado. Ela disse que vai assistir o jogo do marido, disse que estava assando mal, com a pressão baixa. Filmou a “desbocuda”, personalidade que aparece com frequência nos stories do Carlinhos maia. Filmou o marido correndo no campo, que tava de cara como ele não tava bufando. Filmou o marido saindo do campo. Filmou eles na	para fazer tudo. Falou sobre o novo filme da Disney, e se filmou no carro procurando capivara, porque tem capivara no filme, deixou link da Disney para compra de ingressos para o filme, o vídeo já tinha sido gravado na cidade dele. Mostrou que levou a árvore de Natal de brinquedo que dança e toca música para o apartamento em SP.		jogo Ronaldinho x Carlinhos, filmou os times “aquecendo”. Mostrou os times tirando foto, mostrou o estádio lotado em Maceió, nesse jogo beneficente. Filmou os jogadores do time do Carlinhos Maia. Filmou o Ronaldinho Gaúcho, falando sobre a arrecadação de alimento. Filmou o Carlinhos falando “minha galera vai acabar com vocês”. O narrador filmou o jogo e foi narrando pelos stories do Carlinhos Maia. O Carlinhos já tinha saído do jogo, disse que já estavam perdendo de 4x0, que são cada “cavalão”, “time péssimo o meu”, falou pro marido sair dessa vergonha, filmou uma criança falando que ele é “bunda seca” e que ele jogou nada.
--	--	---	--	--

	van indo embora, colocando gelo no dedo. Mostrou que chegou no hotel, disse que estava acabada, mas que foi tudo maravilhoso. Comemorou os 10M de inscritos no Youtube, disse que vai ter festa ainda esse ano. Postou sobre o “happy hair”, deixou link para comprarem, postou um antes e depois de outra pessoa, deixou seu cupom de desconto. Disse que queria conhecer mais Maceió, que a convidaram para “resenha”, mas que não iria porque o dedo dela tá doendo muito. Postou vídeo passando o sêrum “meu rosinha”. Postou foto do açaí falando que não tinha colher e ia comer com garfo mesmo. Disse que tomou o açaí e tava toda arrepiada de frio. Postou vídeo deitada na cama com o marido, disse que no dia seguinte iria pra Goiânia porque é o mesversário da filha. Disse que vai subir um reels de uma campanha e pediu para valorizarem, fez o discurso de boa noite e fez o boomerang “fomos”. Postou o reels, que é uma campanha para a marca Chilli Beans			
30/1	Postou boomerang deitada na cama para dar Bom dia, disse que dormiu 12h direito e ainda estava	Postou foto deitado na cama “Bom dia família tamo de pé”. “de pé não pq ainda tô deitado (nitidamente)”	Repostou vídeo do <i>stylist</i> falando sobre os looks que ela vai usar na farofa, disse que tem roupa vindo até de navio em	Filmou uma amiga na casa dele, conversando com ela, ela estava dizendo que quando alguém vai na

com fome e colocou uma enquete b dia/kkkk sei como é. Disse estar “regaçada”, com dor na garganta, que correu demais, se filmou comendo ovo mexido, disse que tava frio, mas tava bom. Fez vídeo dançando a coreografia da música do marido junto com ele, deixou o link da música. Agradeceu por ter chegado aos 29,5M com print da tela do seu perfil, “é 30M, pera ai bb q nos tamo chegando”. Fez vídeo no avião já falando que conseguiu a estender a <i>Black Friday</i> do “barbours beaut”y, falou o valor promocional do produto e deixou o link. Disse que chegando em Goiânia volta a falar com os seguidores. Repostou a publicação da Forbes mulher sobre a venda do sêrum, a notícia dizia: “vendemos R\$ 10 milhões em sêruns em apenas um mês”. Filmou no avião falando que pararam na Bahia para abastecer. Postou novamente a publicação da Forbes e colocou o texto: “mulheres no poder, mostrando que SIM, TAMBÉM conseguimos!!! Nós podemos ser oq NÓS QUEREMOS, somos	em outra foto na cama. Postou outra foto na cama falando que sonhou que foi no restaurante que tinha feito reserva. Postou vídeo fazendo propaganda do novo filme da Disney “encanto”, deixou o link para comprar os ingressos, falou sobre o enredo do filme. Postou foto no espelho para mostrar o look como uma crítica porque a camiseta era de rabiscos preto e branco e o short listrado preto e branco. Postou vídeo dançando “junto” com o brinquedo. Postou vídeo do brinquedo dançando e disse que parece que ele faz “quadrado”. Postou foto olhando para uma torta dentro da geladeira e perguntou “será q essa torta de frango e eu esquentei na sexta passada ta boa? (enquete) ta sim/boa sorte. Postou que o resultado da enquete deu 50/50 e disse “tomara que eu não morra”. Repostou vídeo de uma blogueira falando sobre a reforma do apartamento e que um dos comentários no vídeo era para ela chamá-lo para passar uma temporada lá. Postou sequência de fotos falando que gosta de ficar um	container. Postou falando que nem sabia onde estava, o cenário do filme. Disse que mais uma atração confirmou, que agora nem vai ser farofa mais, vai ser Festival da Gkay “por que choras Villa Mix”. Repostou blogueira que recebeu o <i>press kit</i> dos seus esmaltes. Repostou página de fofoca anunciando que Wesley Safadão fará show na farofa. Postou vídeos dançando música do cantor. Falou que a festa virou festival. Repostou páginas de fofoca falando sobre a atração confirmada e os banners da festa. Falou que vai pedir 2 músicas pro Wesley cantar e dançou as músicas. Falou que passou para pedir desculpas que houve um erro da equipe porque não colocaram uma atração no banner. Deixou caixa de perguntas e respondeu algumas, uma delas era uma pessoa pedindo para ela vender ingressos para irem na festa; falou que ela paga tudo, que tem patrocínio, mas não cobrem todos os gastos. Postou a Vera Fischer se despedindo das gravações porque ela não tem mais cenas para gravar. Ela disse que tá com medo de não ter terminado de gravar antes da farofa “não tem um minuto de paz”. Ela filmou o diretor falando que	casa dela ela esconde todas as coisas pontiagudas, porque ela está no início de carreira e vai que alguém ruim faz alguma coisa. Ele falou que não faz o fingido, que quando não gosta ele fala logo de cara. Ele disse que um dia entrou na casa de uma vizinha de toalha e que a mulher falou pra ele que não era casa da mãe joana. Mostrou a amiga falando da história dela, disse que trabalhou no abatedor de frango por 6 anos, já vendou lingerie, que fazia os cursos grátis do SENAC, disse que queria as coisas dela, que queria coisas melhores, então trabalhava muito, ela disse que tinha que fazer tudo muito rápido que tinha um toque pra ditar o ritmo, ela disse que ela era grata por ter esse emprego porque deram oportunidade para uma mulher trans, que isso é raro, então ela tinha que ser muito grata. O Carlinhos disse que o que faz ela ser uma boa pessoa é o carisma, que ela não traz a dor dela, porque todo mundo sofre, que às vezes a gente fecha nossas portas porque traz o sofrimento. Disse que leva a
--	--	--	---

	capazes!! Meninas/Mulheres nunca deixe que alguém te diminua, se quer algo, vá atrás, corra, não deixe p amanhã, pq o tempo é curto e não volta mais... To aq p exaltar nós, mulheres! P cima MARAVILHOSAS”. Ela fez um vídeo falando que o vento estava muito forte e que não estava previsto parar para abastecer. Mostrou que chegou em Goiânia e tava chovendo, filmou a paisagem e colocou a música do Leonardo “ê Goiânia”. Filmou o marido com a filha. Se filmou com a filha e a mãe, a mãe contou que a Maria Alice falou papai enquanto eles estavam fora. A mãe contou que comprou tudo pro apartamento do irmão e para a Virgínia o presente era acessório para o cabelo. Falou que ia tomar banho. Filmou a filha e disse que ela já está aprendendo a comer sozinha, e mostrou ela mamando segurando a mamadeira. Colocou caixa de perguntas e disse que vai respondê-las em vídeo. Disse que apareceu menos porque tá com muita dor e não gosta de aparecer	tempo na casa dos outros, disse que tem 3 casas, uma em BH, uma em SP e uma em Orlando, mas ama ficar vários dias na casa dos outros e deixou enquete: eu tb/kkk só vc. Ele disse que pelo resultado da enquete se sentiu invasivo, porque só ele gosta de ficar na casa dos outros.	o dia seguinte será o último. Filmou as pessoas tirando fotos com ela. Postou que chegou em casa 5:17, disse que foi a melhor experiência da vida ter filmado esse filme, que ela está muito grata	bandeira dele porque é um homem gay que gera muito emprego, que a classe LGBTQIA+ tem que entender que as pessoas levam tempo para se desconstruir. Disse que o futuro é a internet. Disse que a colheita sempre vem na mesma medida; que tem que fazer o nosso. Filmou o marido saindo para viajar. Falou que uma pessoa mandou mensagem falou que adorou a amiga e olhou o perfil era uma pessoa que era formada, então por isso mostra que o conteúdo é bom porque uma pessoa “estudada” gosta. Continuou filmando a amiga contando a história dela “é lutar e conquistar o seu”. Repostou vídeos do Jogo da Alegria e amigos que mandaram mensagem sobre a “energia boa” da amiga. Repostou vídeos de fãs na hamburgueria. Postou foto da sua sunga. Postou foto almoçando escutando áudio da mãe de um amigo. Filmou o amigo falando que a mãe tem uns 50 gatos e pediu pro filho pedir pro Carlinhos maia dar dinheiro para comprar ração.
--	---	---	---	---

quando tá mal, disse que é ruim demais passar mal. Se filmou tomando remédio. Mostrou a cadela Zoe que tinha acabado de chegar do petshop e já tinha se bagunçado. Filmou a filha. Filmou a mãe enfaixando o dedo mindinho do pé. Colocou fotos de antes e depois de uma pessoa que usou o “gomic beauty”, que salvou ela durante a gravidez, depois cupom e link. Se filmou arrumando para ir para o mêsversário da filha, passou o sêrum “o rosinha mais amado do Brasil”. Se filmou indo para a casa da sogra para a festa, disse que vai filmar os detalhes para o canal no Youtube. Filmou as comidas do jantar que eram feijoada, arroz e parmegiana. Perguntou se comeria um doce e deixou uma votação, mas no próximo “storie” se filmou comendo doce dizendo que antes de ver a votação já estava comendo. Filmou falando que já tinham chegado em casa, que não queria molhar o curativo do dedinho, filmou que tinha uma perereca no corredor. Fez o			Ficou perguntando sobre a mãe e o pai do amigo, que é uma confusão em casa. Mostrou fotos da família do amigo e outros áudios da mãe do amigo, que ficou brava por ele ter mostrado foto dela e pediu de novo dinheiro para comprar ração.
--	--	--	---

	discurso de boa noite e o boomerang “fomos”.			
01/12	Postou boomerang na cama “bom dia acordei e acho q recomendo” e a enquete bora acordar/não recomendo. Disse que dormiu muito bem e que melhorou das dores. Filmou a filha e fez o bom dia pessoal, continuou a filmando. Fez vídeo dançando a coreografia da música do marido, deixou link da música. Fez vídeo segurando a filha atrás do pescoço disse que ela arrumou uma confusão na cabeça. Colocou a filha na cama em que o marido estava dormindo “acorda seu pai Maria”. Filmou o marido com a filha. Disse que estava na casa da sogra porque ia arrumar as unhas, colocou caixa de perguntas para os seguidores sugerirem cores de esmalte. Disse que o resultado da votação sobre o whey da Línea era <i>cookies and cream</i> e ela vai tomá-lo como café da manhã. Filmou as unhas, disse estar torcendo para não sentir dor no dedinho. Disse que está se	“O príncipe a Disney não tem chegou” postou vídeo ao som da música da Disney em funk dançando com a árvore de Natal que dança. Postou foto falando que acordou cedo para trabalhar. Postou a vista do seu apartamento falando que está mais perto do sol porque estava muito quente. Falou que “tá na função” de gravar publis, que está chegando as férias, então ele está só gravando. Falou que vai assistir uma apresentação, que vai mostrar se não dormir e perder de novo como fez com o restaurante. Deixou caixa de perguntas: “promessa para o ano que vem! Me manda aí as suas”. Respondeu algumas mensagens de seguidores no direct, uma delas falava sobre o acordar cedo dele ser às 10h, ele disse: “minha filha se vc me acompanha e vê a hora q eu acordo, pode ter ctz q 10:00 é cedo”. Comentou o que falaram na caixa de perguntas, disse que as promessas que mandaram o representam. Falou	Repostou vídeo de blogueiro falando sobre a festa. Postou a paisagem em Petrópolis – RJ. Postou que tem filtro do Instagram da farofa da gkay. Repostou página de fofoca postando que um seguidor postou foto do documento de identidade para provar que mudou o nome para Gessica Kayane Gkay para ir para a festa. Postou que alguns fãs levaram pizza para a gravação. “infelizmente não conseguimos terminar o filme por conta da chuva, hoje seria o último dia. Mas vamos ter que voltar pra terminar :/” “Inferno astral começou botando pra lascar! Mas tudo tem um porque, não tô feliz, mas tb não tô triste, só entendendo que nem tudo é do jeito que a gente quer/planeja”. Disse que nessas horas coloca a música “fica tranquilo” que é um hino gospel.	Postou vídeo das pessoas acordando no quarto, a amiga perguntando o que aconteceu porque acordou na cama com um homem, o homem é mudo e fez sinal dizendo que chupou os peitos da amiga. Ele filmou o rapaz que estava na cama de baixo e perguntou se viu alguma coisa, ele disse que não. O homem continuou fazendo gestos falando do que fez. A amiga falou que não se lembra de nada. Ele falou para amiga que esse ano as festas são só um aperitivo, que no próximo ano vai ser festa todo dia. Ele disse que tem tantas franquias da hamburgueria que nem lembra onde. Ele filmou a amiga tomando café da manhã e disse que ainda bem que ela vai ficar só 3 dias porque se não o faliria. Respostou uma mensagem que dizia “hoje, lidera quem influencia e só engaja quem tem propósito”. Postou vídeos no carro ouvindo música.

	arrumando porque vai viajar de novo, mas que dessa vez são “férias” “é óbvio q levarei vcs ne bbzinhos”. Postou vídeo do pé, disse que ama seu pé de vermelho e hidratou o cabelo. Filmou a filha com a sogra. Tirou foto no carro indo para casa. Mostrou que o <i>stylist</i> chegou com o look para a farofa da gkay. Mostrou o irmão e disse que ele está usando o gel “barbous beauty”. Falou que quem marcou alguma com ela para o dia seguinte, para entrar em contato porque ela esqueceu dos compromissos marcados para esse dia. Postou boomerang fazendo reunião sobre a festa em comemoração aos 10M no Youtube. Se filmou segurando a filha no colo e filmou que ela gorfou “maria gofinho”. Mostrou o <i>stylist</i> falando que ela tem que fazer fotos com algumas roupas. Passou o sérum, disse que as pessoas estão amando, deu 25% OFF de desconto, deixou cupom e link. Disse que vai fazer as fotos sem maquiagem porque ela está nessa <i>vibe</i>. Mostrou que saiu top	que o tempo voa, que viu umas fotos de 7 anos atrás quando começou na internet e interrompeu falando que “um primo” mandou mensagem de outro número pedindo dinheiro e logo postou a parceria paga com o WhatsApp sobre golpes que ocorrem no aplicativo, postou vídeo do João Cleber explicando como fazer o teste de DNA no app. Postou foto falando que foi tirar um cochilo e dormiu. “Vcs dormem pela tarde quando dá? (e quando não dá tb)” enquete: durmo/não mto. Postou sua retrospectiva musical do ano no Spotify. Fez propaganda da Tenys Pé, postou passando o produto nos pés, falou sobre <i>challenge</i> da marca e deixou o reels que ele fez. Falou que vai em um negócio diferente, que ele nunca foi “fiquem aqui cmg”. Postou foto da comida do jantar. Postou que a amiga blogueira Franciny Ehlke foi jantar com eles. Falou sobre ela ter esquecido a caneca do halloween. Falou que vão no parque da Disney em SP. Provou vídeo provando ostra pela primeira vez, ele disse que não achou ruim, mas que tem alguma coisa ruim. Ele	Postou selfie. Filmou a amiga falando que ganhou muitos seguidores de um dia para o outro. Ele disse que ele fica estressado do nada e briga com as pessoas, falando que a energia tá pesada. A amiga disse que tinha vergonha de pedir foto para ele, ele pediu para ela trazer água para ele e depois tirou foto. Ele disse que não é um cara carinhoso, que é generoso e gosta de conversar. Filmou que estava no apartamento em frente à praia e disse que iria tirar um cochilo, que ia postar alguns vídeos e depois ia apagar, que tem gente que usa seu nome para atacar as pessoas, para dar golpe, que reclamam da forma como o <i>stylist</i> o veste, que ele faz um trabalho de imagem, que demorou aprender o que fica bom nele, falou para esses “fãs” pararem de humilhar as pessoas, que não é casado com essas pessoas, que esses “fãs clubes” se apropriam da imagem dele para fazer maldade, que ele vive para fazer humor, para divulgar pessoas, que divide a vida, mas que a vida é dele e que
--	---	---	--

10 dos maiores canais e ela está em 4º lugar e 9º nos vídeos em alta do ano. Postou vídeo no espelho mostrando a barriga e dançando. Mostrou que estava fazendo fotos e a filha chegou. Mostrou que uma das fotos é para o sorteio de um carro. Filmou em frente ao espelho falando sobre a roupa. Falou que terminou os trabalhos. Filmou o marido cantando e tocando teclado com a filha no colo “tá vidrada”. Filmou dentro do carro chamando mãe e o irmão para verem a construção da casa. Filmou o condomínio, disse que ama morar lá (Aldeia do vale). Mostrou que chegaram na casa, disse que são quase 7 mil metros quadrados, que eles vão construir mais, mostrou a mãe explicando falando que vão aumentar o pé direito, disse que o quarto dela e do marido vai ser separado da casa, que vai se reunir com a arquiteta, falou sobre os cômodos, disse que serão 2 anos de obra e colocou a música “obrigado Deus”. Mostrou a mãe comendo broa. Agradeceu por ter aparecido 3 vezes no ranking do Youtube.	falou que atrasou para o parque da Disney. Falou que conseguiu chegar, mostrou que é uma orquestra da Disney, mostrou o lugar “me sentindo chique e refinado”. Filmou as músicas. Marcou “Candle Light Concerts” e agradeceu o convite. Deixou caixa de perguntas para os seguidores adivinharem a música. “é tão satisfatório ver eles tocando os instrumentos” disse não conseguir parar de filmar para mostrar para os seguidores. Mostrou que as pessoas começaram a bater palma e o namorado estava cantando a música. Falou que pediram parar de bater palma. Postou que acabou, disse que foi lindo que todo mundo deveria ter essa experiência de ver uma orquestra ao vivo, disse que por ser as músicas da Disney ficou muito emocionado, que foi nostálgico.		vai bloquear quem tiver fazendo isso, disse que é grato às boas pessoas, que alguns dos fãs até trabalham para ele, mas que está cansado dos que pegam a vida pessoal dele e atacam, que tentam fazer o casal competir um com o outro, disse que demorou assumir o relacionamento porque sabia que era tóxico exibir na internet, porque tem gente de energia pesada que são infelizes que destroem a vida das pessoas, que os problemas pessoais ele resolve sem exibir, ele disse que não é fantoche de fã clube, agradeceu aos que são bons, mas que outros são “haters” e que são um “saco”, disse que não tem paciência com esse tipo de coisa, que as pessoas inventam histórias, disse que faz humor, que muda vidas, que o que ele mostra não é programa de relacionamento “vivam as melhores coisas que a gente tem pra mostrar... vão arrumar homem”, disse que fica suportando essas coisas de gente maluca, que fica vendo essa energia ruim todo dia. Falou que o
--	--	--	---

	Falou que vai atrasar a subir o vídeo do mesversário da filha. Postou antes e depois de uma seguidora que toma “happy hair”, mostrou a raiz, disse que cresceu muito, que está com a marca há 2 anos, disse que vê muita diferença e deixou o link para comprar o produto, disse que os 50 primeiros que comprarem pelo link ganham um pote grátis e deixou cupom de desconto. Se filmou no espelho de pijama. Postou boomerang da mãe fazendo curativo. Colocou caixa de perguntas para os seguidores sugerirem convidados para a festa do Youtube, que logo divulga data do evento. Discurso de boa noite e boomerang “fomos”.			relacionamento dele não é Disney, que quem mostra que o relacionamento é um conto de fadas é mentira. Postou falando com a siri “você está triste isso é falta de sexo/você tem razão em reclamar, a vida é sua e o casamento é seu/deixa a princesa reclamar ela tem razão”. Postou a amiga conversando com o mudo e a amiga reclamando para ele que não entende nada que ele fala, pedindo para explicar, postou os áudios do mudo. Disse que já desestressou, que desabafou, marcou o Instagram da amiga que é trans, que as pessoas estão amando. Postou mensagem de um fã: “eu to aqui há anos, nunca deixei de ver um dia seus stories, me curei no pior momento da minha crise de pânico. Não sou de fã clube, mas sou muito fã de vocês e grato.” Mostrou a decoração da sua casa, a árvore de Natal, mostrou detalhes dos enfeites. Tirou foto no espelho. Disse que as fãs estavam perguntando sobre o colágeno, se tinha desconto, disse que funciona
--	---	--	--	---

				muito para a pele ficar esticadinha, deixou link, disse que está com desconto. Filmou a amiga Bianca. Mostrou a sobremesa do jantar e amiga perguntava como que come isso, que ela não estava acostumada em andar em lugar assim. Deu boa noite aproximando a boca da tela e dando beijo.
02/12	Postou boomerang dando bom dia e enquete b dia/auu. Agradeceu por ter batido 29,6M “sou mto feliz por poder compartilhar minha vida c vcs!”. Filmou a filha e fez o bom dia pessoal, continuou filmando a filha, disse que ela fica querendo pegar o celular. Filmou a filha com o marido tentando pegar o celular, continuou filmando a filha. Filmou o marido tocando teclado com a filha no colo. Gravou vídeo “bao dia” dançando coreografia da música do marido com filha do lado em um “andador”, deixou link da música. Disse que acordou com fome. Mostrou que estava indo tomar banho, mas estava sem coragem. Postou foto no espelho “pronta pra trabaiaí”. Filmou	Postou foto “oie cheguei”. Postou que testou uma máquina de costura de brinquedo e fez uma bolsa e deixou enquete “solto o reels agora? Enquete sim/não”. Postou que subiu o reels e que vai stalkear quem comentar emoji rindo e colocou “vcs já querem sorteio da máquina de costura”. Mostrou que estava numa mesa no almoço cheia de influenciadores. Mostrou o filho de um casal de influenciadores usando roupa da Gucci que foi ele que deu. Falou sobre a promoção da Coca-Cola, como participar e deixou o link. Mostrou que estava procurando o presente para a Gessica Kayane na loja da Louis Vitton, disse que ele quer dar uma coisa e o namorado outra, disse que a bolsa que ela	Repostou publicação de página de fofoca falando sobre as atrações da farofa. Fez sequência de stories filmando fazendo carinho no seu gato. “é pra isso que eu quero que meus amigos prosperem” ao mostrar presente de aniversário que ganhou de um amigo: uma pulseira e um tênis da Louis Vitton, experimentou o tênis, mostrou no vídeo os dois e marcou o amigo “é pra ser rico, pra no final de chegar aqui no pé da mamãe”. O Rangel falou para os convidados chegarem na farofa com presente na mão. Ela disse que vai sortear os presentes que ganhou para pagar a farofa. Filmou o Rangel que passa dos milhões, que as pessoas têm que valorizar, que no próximo ano vai chamar “show do milhão”. Falou que	Colocou a “Siri” ou “Alexa” para falar que Talita chegou e levou o cachorro salsicha, se filmou deitado na cama e disse: “problema dela”. A siri/alexa continuou falando: você esqueceu que ia visitar o Miguel hoje/ vish ela tá brava/cachorrinha safada levanta”, ele ainda estava deitado. Mostrou abrindo a porta e a amiga entrando com o cachorro. Mostrou a amiga com o cachorro pulando. Ele perguntou se o cachorro cresce mais, mostrou jogando a havaiana pra ele pegar, disse que o cachorro é doido e parece com a dona na loucura. A amiga falou que o Uber estava secando as cuecas dentro do carro. Filmou os dois no elevador. Se filmou com a amiga no carro

passando o gel clareador “barbous beauty”, deixou antes e depois de uma pessoa, disse que tá na promoção, deixou link. Repostou uma publicação sobre seu signo áries e colocou “o aprendizado é uma constante evolução...” Mostrou que chegou na empresa Talismã digital, mostrou que chegaram os funcionários e estavam em reunião. Mostrou que comprou um Macbook para o. Mostrou que estava comendo açaí. Disse que tem um negócio para assinar, reunião com a arquiteta e depois fará bronze. Mostrou vista do espaço e da decoração. Postou vídeo cantando a música da Dra Deolande no carro. Postou que chegou em casa, que vai começar a introdução de frutinhas com a filha, filmou a filha. Mostrou que o marido e a mãe estavam fofocando. Filmou a filha tomando água. Mostrou que o <i>stylist</i> chegou com outra peça para ela usar na farofa da Gkay. Falou que filmou a filha comendo frutinha pela primeira vez para postar no Youtube, disse que ela comeu	queria custava 25 mil reais, mostrou o tênis que ele queria dar, disse que não vai mostrar. Falou que não sabe se vai sortear o brinquedo porque ele tá apegado, disse que gostou, achou super relaxante, que ele quer fazer outras coisas. Filmou no elevador e marcou a Gessica Kayane “tamo chegando bb”, falou que ia entregar o presente dela, ele estava dançando no elevador e um morador entrou. Mostrou a Gkay gritando e pulando por causa do presente. Ela abriu o primeiro e era uma pulseira Louis Vitton de ouro com os símbolos das estampas da marca. Abriu o outro e era um tênis branco/rosa com as iniciais da marca na lateral. “eu amei que você gastou dinheiro comigo”. Filmou a Gkay cantando a música da Dra Deolane, falou que esses presentes são tudo para ela. Falou que eles já tão numa energia pré farofa, filmou que ela colocou música e estava dançando com a sacola do presente na mão. Filmou ela fazendo uma live no Instagram, falando que ela quer que o Wesley Safadão comece o show com uma música, fez uma “performance” da	em um dos stories pareceu que ela estava gemendo. Postou páginas de fofoca confirmando que Leo Santana e Simaria farão apresentação. Postou os amigos na sua casa comemorando o aniversário. Se filmou rindo dos amigos falando sobre a farofa. Filmou o amigo falando que não comprou nada porque tudo ela tinha. O amigo mostrou foto dela antiga e disse que rejuvenesceu que ela está mais nova agora. Ela disse que está chateada porque queria comemorar o aniversário comendo KFC e eles não entregaram. Repostou posts de amigos a felicitando. Filmou os amigos falando que ela tá sem dinheiro porque gastou tudo na farofa. Continuou repostando as felicitações. Postou que chegou entrega do McDonalds. Repostou mais felicitações. Repostou vídeo mostrando a montagem do espaço da festa, da estrutura sendo montada.	indo visitar o Miguel, filho do cunhado com uma outra amiga, Emily. A amiga disse que está cheia de contatinhos, que cada um tem um nome de um tipo de carne. Mostrou na casa da Emily e Babal (cunhado) visitando o Miguel, filmou o bebê no colo do cunhado. Ele colocou uma enquete para saber com quem parece mais. Mostrou que a Talita depois de jogar no Jogo da Alegria foi arrancar 4 dentes, ele falou que ela deveria estar se recuperando, disse que quando ela fez “lipo lad” no mesmo dia ela foi dirigir de carro e que ela não fez nada para se recuperar. Mostrou o bebê de novo e disse que não sabe como brincar, que o bebê é muito observador. Mostrou os cachorros. Disse que final de ano ele ficar muito amolecido. Filmou que o cachorro da Talita fez cocô na casa da Emily. Filmou a amiga tirando o cocô. Mostrou que o Babau tem toque de limpeza e foi limpar, falou para a Talita sair correndo com o cocô atrás do cunhado. Mostrou que estavam indo
--	---	---	---

quase a metade da pera e ficou enérgica. Se filmou no carro e falou que estava indo se encontrar com a arquiteta. Postou uma foto no falando que chuva em Goiânia é sinal de trânsito. Filmou no elevador falando que estava de chinelo por causa do dedo machucado. Mostrou que ganhou uma caixa de donuts da arquiteta. Disse que deu uma sumida porque estava arrumando mala. Se filmou de biquini no espelho falando que ia fazer o bronze. Se filmou com pó descolorante no corpo e disse que depois que tirar começa o bronze. Filmou a parte de baixo do biquini e puxou a lateral mostrando o resultado do bronze. Falou que porque fez o bronze não pode tomar banho, então vai mostrar o resultado no outro dia. Disse que comprou o Macbook, mas não comprou capinha, então vai levar para viagem dentro de uma fronha. Postou boomerang da barriga falando que ama o bronze e os pelos dourados. Disse que não tinha gravado o vídeo para o Youtube do dia seguinte, mas já	música. Mostrou que estava assistindo série de terror na Netflix. Filmou cantando parabéns pra Gkay. Mostrou que o outro amigo não levou presente.		almoçar, mostrou a comida e a Talita falando que ia almoçar pela 3ª vez. Mostrou a Talita dando comida para o cachorro. Mostrou que as amigas amam comer pé de galinha, mas ele não gosta. Mostrou que chegou em casa e que ia assistir desenho porque no outro dia vai ficar com a mãe. Repostou vídeo da Hebe falando como gasta o dinheiro, falando que compra tudo que gosta “dinheiro é pra me fazer feliz”. Falou que renovou o estoque dos perfumes da “Jequiti”. Postou falando sobre a nova variante do covid-19, sobre tomar vacina, falou para se vacinarem logo pra tudo voltar ao normal, falou que se tiver que cancelar o Natal da vila vai cancelar, disse que faz pela magia do Natal, pela experiência, disse que até agora tá tudo certo quanto ao número de pessoas. Fez vídeos selfie sem falar nada, depois deu um tapa na cara. Falou que alguns seguidores falaram que suas unhas do pé vão cair, depois que mostrou que as unhas dos dedões do pé estão roxas. Se filmou ligando para uma
--	---	--	---

	gravou e vai subir no dia seguinte. Fez o discurso de boa noite e o boomerang “fomos”.			miga indicando um podólogo e pediu para a amiga pedir para ir lá agora. Disse que ficou mal com isso, porque foi fazer o bem e ficou com as unhas a ponto de cair, que é muito feio chegar nos lugares sem unha. Disse que os seguidores entraram na cabeça dele falando que as unhas vão cair, falou que as pessoas que falavam isso eram “almas sebosas”, disse que um pé feio sem unha não dá boa impressão. Se filmou tomando banho. Filmou a pedóloga cuidando das unhas, marcou o Instagram dela porque disse que ela ajudou muito. Filmou comendo cuscuz com leite. Deu boa noite, disse que está feliz, que vai estar com a mãe dele. Deixou um vídeo da Hebe, falando que queria falar isso, mas não era o lugar de fala dele, ela falava sobre continuar, depois de uma separação, de não abaixar a cabeça, recomeçar. “só me promete uma coisa, a mim não, a você, qualquer decisão que for tomar, não espera o ano novo não... sempre há tempo de
--	--	--	--	--

				recomeçar... te amo, to com você, se rebele quando for necessário”. Deu boa noite e aproximou para dar “beijo”.
03/12	“bom dia grupo hoje é dia de viajar” enquete b dia/ótimo dia. Deu bom dia, disse que está feliz porque vai viajar de férias. Deu o bom dia pessoal para a filha, a filmando, continuou mostrando a filha. Mostrou o colar da filha, disse que colocou para ir para a praia. Se filmou no espelho falando que sempre usa essa roupa quando vai para a praia. Mostrou a mãe levando salgadinho e doce do último mêsversário para a viagem. Fez a dança do “bao dia” com o marido, dançando a coreografia da música do marido, a mãe aparecer com a neta no colo, então a Virginia pegou a filha para participar do vídeo, deixou link da música. Se filmou no avião pronta para viajar. Filmou a filha segurando os bracinhos dela para dançar a coreografia também. Filmou falando que pararam para abastecer. Se filmou com a filha no	“cheguei” postou vídeo dançando. Filmou falando que sextou, ele disse que tomou uma dose de reforço da vacina e o braço está meio dolorido. Postou fotos que tirou dentro do avião chegando no RJ. Fez propaganda do “Next”, disse que faz o dinheiro render, que indicando você e o amigo ganham dinheiro, deixou o link, disse que tem <i>cashback</i>. Postou reels no “storie” testando a máquina de costura de brinquedo. Postou foto tomando café e disse que ama café coado. “odeio quando tô gravando stories e algm fica olhando! Eu juro q a mulher literalmente virou pra trás e olhou pra mim gravando”. Tirou foto do ambiente da cafeteria, disse que queria postar vídeos do lugar, mas que não conseguia porque o Instagram não tava subindo stories de vídeo “então fica na imaginação de cada um mesmo”. Postou foto da comida. Postou foto da tv e disse	Continuou respondendo felicitações de aniversário. Postou vídeo das cozinheiras reunidas já com os preparativos da festa. Ela disse que não está tendo um segundo de paz, que está trabalhando no aniversário. Disse que vai ter documentário da farofa. Postou vídeo usando o filtro da festa. Postou o <i>stylist</i> falando que o povo não tá preparado para os looks. Agradeceu ao amigo Murilo porque ele está emprestando dinheiro para pagar a farofa. Postou vídeo selfie, usando brinco e colar Dolce Gabbana. Falou sobre o que aconteceu no voo da Pequena Lo. Deu parabéns para a Juliette. Se filmou maquiada falando que fica cansada quanto está bonita. Se filmou enquanto provava os looks da festa e fotografava junto com o <i>stylist</i>. Filmou dançando com o <i>stylist</i> música do “é o tchan”. Repostou mais felicitações. Postou vídeo em casa falando que chegou e tinha uma surpresa e marcou os instas dos amigos	Filmou a mãe, disse que estava com saudade. Ela flou que ficou brava porque ele não a leva para viajar, que leva outras pessoas, mas não leva ela. Ele falou que não podia levar ela, ela ficou brava porque todo mundo falou dele, que todo mundo da vila estava lá, ele não a levou. Mostrou o que a mãe fez para o almoço. Perguntou sobre o pai enquanto se filmava almoçando. Mostrou que comprou um tapete, que o dinheiro que ele dá não dá para comprar nada, que ela compra no cartão. Postou foto com os cachorros. Filmou a mãe chupando laranjinha. Perguntou para ela se ela queria dinheiro, ela disse 3 mil, ele disse que paga para ela 5 mil por mês. Se filmou com a mãe no carro ouvindo música. Filmou um senhor da vila, perguntando se ele vai para a festa natal da vila, perguntou que mulher que vai estar lá e que

colo falando que chegaram. Disse que no lugar está “um sol pra cada um” e quando chegarem à casa que vão ficar volta a filmar. Fez vídeo no espelho do quarto da casa. Filmou a mãe reclamando que na casa tem escada e o marido falando que ela tá com de beber de madrugada e cair da escada. Mostrou a paisagem da casa, as pessoas que estavam os acompanhando na paisagem e que mais pessoas chegariam. Filmou a filha com o marido. Filmou a filha em seu colo. Disse que como está muito calor colocou um short. Filmou o jantar. Disse que levou para viagem os wheys da Línea, falou que não é só para pré ou pós treino, mas também serve para substituir refeição e deixou o link. Se filmou deitada. Ela falou que onde está, está muito calor e ela não levou pijama nem roupa para essa temperatura. Filmou a amiga Camila Loures a chamando para treinar no dia seguinte e comendo pudim. Mostrou que outra amiga chegou, que também é agenciada da Talismã. Filmou as pessoas que	estar viciado nessa série “coletivo terror”. Postou sobre um reality show da Amazon Prime que é de humoristas, pela primeira vez no Brasil, disse que é muito bom, deixou link. Postou a frase avisando que os stories que iria postar aconteceram antes. Falou que estava indo para a festa surpresa da Gessica Kayane, que quase errou de Uber, falou que ela nem desconfia, porque ligou para ele. Filmou que cada um dos amigos estava pela casa esperando a Gkay chegar para fazer a surpresa, filmou as flores e a decoração para a surpresa, falou que o KFC mandou várias coisas porque reclamaram no dia anterior que eles pediram e não enviaram. Filmou se escondendo porque ela chegou, filmou que ela não chegava e um dos amigos foi buscá-la. Filmou a reação dela entrando no cômodo que estava decorado. Se filmou procurando fósforo para acender a vela, se filmou acendendo. Filmou cantando parabéns. Postou foto e vídeo falando que estava segurando a vela e esqueceu que estava quente e queimou o dedo. Filmou a Rafa	que organizaram a surpresa para os seguidores acompanharem a “tour” para fazer a surpresa. Mostrou a decoração, quem estava lá. Mostrou que ganhou um buquê, que tinham pétalas de rosa no chão, que ganhou presente da Prada e da Gucci, disse que vai vender tudo para pagar a farofa, mostrou a reação ao abrir a caixa da Prada e mostrou a sandália que ganhou, colocou no pé e disse que quer usar na festa, mostrou a caixa da Gucci e a sandália que ganhou, que é um “chinelo” Gucci. Postou mais felicitações. Falou que saiu o resultado do concurso para ir para a festa, mostrou quem ganhou, disse que vai ser tudo pago, que os assessores vão entrar em contato com a ganhadora, disse que quer dar uma experiência completa, mostrou áudio dela ao saber que ganhou, falando que vai ser a primeira vez viajando de avião. Ela se filmou falando que ficou emocionada com a felicidade da seguidora ao saber que vai para a festa e repostou vídeo da ganhadora comemorando. Postou áudio da ganhadora falando que vai levar presente simples, mas é de	Madalena, esposa dele, vai ficar de olho. Uma vizinha ia passando de moto e pegou o pão que ela levava, disse que ela estava devendo ele. Mostrou que Madalena chegou, falou que ela deveria estar brava porque a estrutura estava fazendo num terreno que era dela, mas que ela perdeu, a chamou de “sindica da vila”. Filmou a Madalena pedindo mais ingressos. Filmou fofocando com senhor, falando que outro vizinho perdeu a mulher, que ela traiu e que filmou ela beijando outro. Mostrou o “corno” Jefersson falando que já está atrás de outra, mas perdeu mulher pra Juca Love. Postou foto com os pais e disse que ia aproveitar eles. Filmou os bolos que tinha casa da mãe. Filmou os bichos da casa, gato e cachorros, disse que está rolando treta entre eles, disse que os pais dele que cuidam dos bichos que no apartamento dele não dá. Filmou a mãe reclamando que a tapioca tinha muita carne. Falou que morre de vergonha da mãe porque estava reclamando da quantidade
--	--	---	--

	estavam lá e colocou a música “fofoqueira”. Filmou a mãe conversando com Pamella e disse que estavam fofocando. Postou foto da barriga com a mão do marido em cima e escreveu que ele está com ciúmes da barriga. Filmou assustando o marido. Se filmou no espelho do banheiro, disse que já vai dormir, fez o discurso de boa noite e acordou o marido para fazer o “fomos”	Uccman e a Gkay dançando. Disse que o dedo estava ardendo.	coração. Repostou mais mensagens a felicitando.	de carne. Filmou o amigo chegando na casa dele. Filmou a mãe tentando falar o nome do cachorro. Brigou com a mãe porque ela estava conversando com o vigia e chamou o pai. Filmou a mãe batendo nele, falando que a língua dele é grande. Ele filmou a mãe enquanto ela estava sentada no vaso, falando que pegou ela no flagra levando bolo para o vigia. Contou para o pai que ela estava levando bolo para o vigia e a mãe deu um tapa na testa dele. Filmou o amigo falando da mãe dele, dizendo que quando falam mal dela tem que virar o rosto pra outro lado para ela não entender, não ler os lábios. Mostrou o passarinho dormindo. Deu boa noite, disse que vai curtir o cheirinho de mãe e aproveitar os pais. Filmou o amigo e disse que ele chega lá se acabando de fome. Filmou o pai dando abraço nele e disse “ai saber que meu pai é gay é tão bom” e o pai bravo que não é gay não. Filmou o amigo colocando pimenta no prato
--	---	---	--	--

				falando que a hemorroida vai estourar.
04/12	Postou boomerang “bom dia sabadao acordei e recomento” enquete b dia eu tb/ta ceduu. Deu bom dia, disse que já está de biquini para tomar sol e curtir a praia ou a piscina. Filmou o café da manhã. Filmou a filha e fez o bom dia pessoal, filmou a filha de biquini. Filmou falando que fez um vídeo para o canal no Youtube da primeira vez da filha na piscina. Fez o vídeo “bao dia” dançando com o marido da coreografia, fez o vídeo de biquini na área externa da casa, deixou o link da música. Postou foto da vista da casa. Filmou a mãe pedindo para o genro colocar a legenda da foto dela. Disse que pegou os óculos de sol para dar close na piscina. Filmou a mãe falando: “se fui pobre um dia não me lembro”. Se filmou dançando coreografia do Tiktok. Fez boomerang deitada na espreguiçadeira de biquini falando que vai sumir porque vai tomar sol.	Postou foto falando que estava para BH resolver algumas coisas para ir para Fortaleza no dia seguinte para a farofa e disse que depois da farofa vai tirar férias, que serão 4 destinos até janeiro “animado pra levar vcs em mais uma viagem”. Postou boomerang falando que chegou em BH. Disse que baixou uma temporada de La casa de papel para assistir no voo, mas baixou a errada e não assistiu. Se filmou em casa falando que já chegou em BH, que o namorado achou que tinha perdido a carteira de motorista. Filmou que chegou o <i>press kit</i> da Franciny Heike de maquiagem, mostrou o que vem dentro da maleta e as maquiagens. Falou que já está na função de separar os looks para a farofa e um dos looks comprou inteiro à distância, disse que não queria ter o trabalho de combinar look e comprou tudo pronto já. Postou foto do brinquedo cacto que dança e toca uma música e disse que	Postou foto com a frase “gente a farofa é amanhã já”. Postou vídeo no aeroporto de fãs cantando parabéns para ela e que eles estavam a acompanhando enquanto ela andava. Postou vídeo dentro da van falando que já está em Fortaleza, em seguida postou vídeo do hotel. Filmou ganhando presente da empresa “Music 2 mynd”. Filmou a parte onde serão realizados os testes de covid e disse que tem que ter comprovante das duas doses da vacina. Filmou o corredor do hotel, a piscina, mostrou o palco, subiu em cima para mostrar o tamanho. Mostrou os camarins e falou as atrações que estarão na festa. Mostrou onde será o <i>after</i> “dark room”, falou que não pode levar celular, mostrou o que já tem no quarto, que vai ter uma cama no meio da sala. Mostrou o letreiro “Farofa da Glay”. Mostrou um dos organizadores da festa. Filmou que mandaram um carro de som para ela e começou a dançar, a filmaram dançando ao lado do carro de som com luzes, também filmou o	Filmou uma amiga da vila dentro do carro, depois se filmou dentro do carro com outras pessoas. O Carlinhos falou que está amando que Cris, essa amiga, tem ido pra igreja, porque ela melhorou bastante. Perguntou para o amigo Jefersson se ele ficaria com Bianca Nicolly, a amiga trans, ele disse que sim, ele perguntou se ele ficaria Cris, que estava no carro, ele disse “quem iria”. Disse que quando conheceu essa Cris a vida era de cabaré em cabaré. Filmou dirigindo, disse que estavam indo visitar uma amiga que está trabalhando. Filmou falando que o aplicativo os mandou para o lugar errado e parou na barragem. Falou para os funcionários da barragem pegarem a amiga Cris para ela trabalhar lá, eles a pegaram no colo e ela tentou beijar um dos funcionários. Filmou falando que não conseguiram achar essa amiga, que ela sumiu e não contou

Filmou a babá com a filha no colo, depois a mãe pegou a filha. Se filmou abraçada com o marido dentro da piscina. Fez boomerang da filha dentro de um patinho de borracha. Filmou as bebidas e os amigos dentro da piscina. Filmou que a Pamella, que é agenciada, levou um tripé para fazer vídeos. Postou selfie. Postou vídeo da paisagem falando que estava com vontade de dar um mergulho no mar. Postou print da tela mostrando seu perfil para comemorar os 29,7M. Postou vídeo dançando com a Pamella. Postou a Camila Loures fazendo performance da música da Luisa Sonza dentro da piscina. Filmou que estava indo dar um mergulho no mar. Filmou cantando e dançando de novo. Filmou que estava todo mundo na piscina bebendo e alguns “leite com pera” estavam almoçando. Falou que estava todo mundo comendo e ia comer também. Filmou a filha e disse que ela odiou maçã. Se filmou falando que está tentando passar o vídeo para postar. Ela	o brinquedo estaria o julgando por não dançar com ele, no próximo “storie” deixou uma enquete time cacto/time árvore. Postou vídeo da paisagem “nunca vou superar o pôr do sol daqui”. Postou foto do cabelo perguntando se gostavam do novo penteado, disse que parece que levou um choque, postou sequência de fotos e disse que vai chegar na farofa parecendo uma cacatua, depois disse que ficaria igual uma calopsita. Começou a falar slogans de marcas de cabelo. Postou spoiler de um dos looks que vai usar na farofa. Falou que não quer encher os stories porque nos próximos dias vai postar muito, vai contar muitas fofocas, disse que não está aparecendo muito para economizar stories, falou para ativarem as notificações. Mostrou o dedo queimado. Postou foto “cagando” e disse que os seguidores estariam com saudades.	locutor falando a mensagem que mandaram para ela e a filmaram emocionada com a mensagem, depois que a mensagem acabou a filmaram dançando novamente. Filmou o que tinha no quarto, as pétalas de rosas, buquês, doces, mostrou o kit que os convidados vão receber, que o hotel deixou champagne, mostrou que recebeu presentes de empresas de Fortaleza, um dos presente foi lingerie e pijamas de renda, já vestiu e se filmou do espelho dançando, disse que tem cupom de desconto dessa empresa. Disse que todas as convidadas vão ganhar presentes dessa marca e que tem biquini também. Se filmou no espelho vestindo um maiô e mostrou outros modelos, deixou o @ da empresa e deixou o cupom de desconto, provou um biquini da empresa e se filmou no espelho, deixou o link da marca. Postou vídeo com camisola no espelho e deixou link da empresa. Disse que vai dividir as postagens entre o dela e o Instagram do evento para não encher e o Instagram apagar as postagens.	para ninguém, que ela saiu para trabalhar. Filmou essa Cris falando que não confia na funcionária que trabalha para ele. Também filmou essa Cris tentando “roubar” garrafas de vinho da casa dele e ele puxou o cabelo dela, a funcionária dele falou para ela levar o vinho aberto e não o fechado, ela ficou brava e deu um tapa na funcionária dele. Filmou a mãe fazendo as unhas e pedindo desconto. Filmou os cachorros. Postou foto de sunga no espelho. Postou print de uma conversa dele com o marido após mandar foto de cueca para ele. Se filmou em uma festa e que começou a chover e estavam tentando cobrir a comida. Se filmou embaixo de balões. Filmou que o amigo Paulo mordeu alguns amigos e se filmou brigando com ele. Filmou amigos dançando. Disse que estava com fome e ligou para o pai e foi para a casa dos pais comer. Filmou a mãe falando “me acordou safado”. Se filmou tentando falar para a mãe onde ele
--	--	---	--

disse que não está conseguindo subir o vídeo, que dá erro e que estava brava por isso. Postou que teve entre 5 e 6 milhões de impressões dos seus stories em 24h. Filmou falando que a luz do lugar está acabando. Disse que iria descansar. Postou uma foto e disse que ia dar uma novidade. Postou vídeo falando que não conseguiu tirar um cochilo e que ia descer pra jantar. Postou as pessoas na mesa e colocou a música “fofoqueira”. Filmou que vão ter música ao vivo. Postou boomerang selfie. Postou foto com a filha. Filmou as pessoas e o músico tocando. Postou foto do marido. Postou colocando filtro da farofa da Gkay em algumas pessoas. Postou os amigos e o marido jogando. Filmou que o marido tinha perdido a aliança, mas não tinha sido ele, foi um amigo. Continuou filmando o marido e os amigos brincando. Filmou que estavam brincando de mímica e foi filmando todas as pessoas que estavam lá conversando, rindo. Depois filmou que estavam brincando de outra			estava e ela não estava entendendo.
---	--	--	--

	coisa e que ela seria a vilã. Filmou que estava indo dormir quase 4h da manhã porque o jogo a deixou ligada. Fez o discurso de boa noite e o boomerang “fomos”.			
05/12	Postou boomerang “bom dia acordei mas queria dormir mais...” enquete: bom dia bora levant/tamo junto. Deu bom dia, falando que acordou e estava indo comer e depois iria tomar um sol. Fez o vídeo “bao dia” dançando a coreografia da música do marido “q lugar maravilhoso, obrigada Deus”, deixou link da música pedindo como sempre para os seguidores se gravarem dançando a coreografia e marcarem o marido. Filmou a mãe conversando com a filha Maria Alice, depois a filmou comendo mamão. Disse que ia tomar banho de piscina com a filha, disse que a filha é a atração da viagem que todo mundo a mima, que ela colocou água da piscina numa boia de patinho e disse que a filha não gostou porque não estava dentro da piscina junto com as outras	Postou foto selfie “já comecei o dia como: no perrengue”. Postou outra foto “jaja conto pra vcs”. Disse que contaria tudo, mas que estava na correria, “a tour”, disse que comprou o voo há muito tempo, mas que não tinha feito o <i>check in</i> que quando chegou não tinha como fazer <i>check in</i> no balcão porque o voo já estava fechado ele disse que não estava fechado “pra quem tem fê e ódio no olho”. Disse que foi direto no balcão e falou para colocarem ele no voo, porque senão a Gkay o matava, disse que teve que andar muito, mostrou outro blogueiro e falou do tamanho da mala dele. Disse que já vai chegar na farofa bombando porque tentaram o derrubar. Falou que para entrar na festa tem que ter comprovante de vacina e fazer o teste na porta. Postou foto dentro do avião falando que chegou, “falei q é aventura né!	Repostou algumas pessoas mostrando a estrutura, outros falando que estão a caminho ou que estão a caminho do hotel. Filmou a maquiadora chegando. Mostrou que a marca de desodorante above mandou produtos. Filmou que a Deolane chegou “trajada” e falou as marcas que ela estava usando. Repostou pessoas falando que estavam almoçando na conta dela, às custas dela. Filmou com um influenciador que falou que não tinha comida e a mãe dela dando uma bronca no menino, que ele empolgou negativamente, ela fez uma live “esculhambando ele”, falando que gastou mais de 70 mil reais em comida e o menino falou que não tinha comida, que ela ficou brava, mas que tá tudo certo. Filmou os amigos dentro do quarto dela, falando sobre fazer coisas para “viralizar” e ganhar mais seguidores, ela brincou falando “façam seu trabalho, podem cancelar”. Continuou filmando os amigos no	Disse que fazia tempo que não se divertia tanto com os amigos e se filmou com os cachorros. Filmou a mãe perguntando para ela o que teria para comer. Filmou a mãe mostrando o pano de chão todo rasgado. Filmou a mãe e disse que ela é fogosa e ciumenta com mais de 70 anos, que ela está certa. Filmou a mãe perguntando onde estava a joia dela e falando que alguém roubou, ele disse pra ela que a joia tá guardada na casa dele. Repostou vídeo de fã do momento em que comprou um caro para a família. Filmou os pais e o amigo Paulo almoçando, e a mãe falando que ele estava bêbado no dia anterior. Falou para a mãe que o pai não quer mais. Filmou a funcionária da mãe dele almoçando. Falou que a mãe conseguiu tirar o vício do pai dele. Filmou o papagaio da mãe dele.

pessoas. Postou boomerang de biquini parada ao lado de uma bancada com produtos da Linea falando que leva o estoque para onde vai “sou viciada”. Disse que hoje é água, e fez um vídeo selfie mostrando o corpo. Deixou link falando que o sêrum está com promoção. Se filmou escutando música. Filmou a mãe saindo do mar e falou “quem será o próximo ex” fazendo referência ao programa da MTV. Postou todos na piscina, a comida. Postou vídeo falando que está tendo show e estava com a filha no colo, filmou com o marido e a amiga Pamella. Postou a filha no colo da mãe e disse que a filha “gosta do fervo”. Se filmou dentro de uma boia na piscina com a filha no colo. Filmou seus pés falando que descascou o esmalte. Se filmou na boia cantando uma música e o amigo dançando. Se filmou dançando enquanto a banda que estava tocando ao vivo estava tocando a música do marido. Se filmou correndo para o mar. Foi filmada saindo do mar. Filmou falando que	Que já ativou a notificação sabe q vai ter entretenimento sim”. Postou vídeo da janela do avião com a localização Fortaleza. Mostrou que chegaram e amou a recepção das pessoas no aeroporto. Postou vídeo com outros amigos influenciadores. Se filmou fazendo o teste. Postou foto falando que as fofocas já começaram. Postou vídeo no quarto da Gkay filmando que estava nos bastidores de uma treta. Filmou a Gkay se arrumando e perguntou quando ela fica pronta. Se filmou comendo bem-casado. Filmou outro amigo influenciador entrando no quarto da Gkay. Eles falaram que a festa mal começou e que já está cheio de babado. Filmou as comidas do quarto e mais amigos entrando no quarto e a Gkay dançando. Falou para ela dar comida pro povo. Postou vídeo falando que enquanto fofocam ele estava comendo. Filmou o hotel e disse que estava indo para o quarto depois de almoçar. Disse que está muito animado. Filmou a vista do quarto para o mar, disse que vai embaixo mostrar o evento. Mostrou que	quarto. Repostou vídeo falando sobre ter uma equipe de costureiras à disposição, filmou que tinham câmeras porque vão fazer um documentário sobre a festa. Postou vídeo fazendo propaganda de uma marca de óculos de sol e deixou link da promoção. Fez propaganda da Above, que é um dos patrocinadores da festa. Deixou contagem regressiva do red carpet da festa, que tem acesso limitado. Filmou a ganhadora do concurso para levar alguém para a festa no tiktok, ela disse que nunca tinha viajado de avião, nem visto a praia. Filmou a ganhadora do concurso falando para as marcas mandarem coisas para ela e deixou o @ pedindo para a seguirem. Se filmou com um fã clube, disse que todo ano elas vão e que são fãs desde o começo. Repostou vídeos de algumas pessoas no hotel do evento, no spa e já no espaço da festa. Postou vídeo selfie mostrando as joias e outro mostrando a roupa. Falou que agora ela vai se divertir, que ninguém acha ela mais. Colocou os @s dos organizadores da festa, falando que eles que fazem tudo acontecer. Se filmou no camarim com o Alok, disse que ele foi o primeiro a	Falou que em breve vai postar o link para os seguidores ganharem um carro. Falou que aconteceram muitas coisas na festa do dia anterior, que queria poder contar tudo que aconteceu. Falou são 3 carros no sorteio “estação cap” e deixou o link, pelo que ele falou as pessoas tem que comprar algo para participar do sorteio. Filmou a estrutura do Natal da vila sendo montada. Filmou indo na casa de alguns ex-vizinhos e falou que chegou na hora do almoço lá, filmou as pessoas comendo e filmou a panela de comida, continuou filmando as pessoas comendo e colocou filtro no rosto das pessoas mastigando. Filmou uma senhora mastigando e disse que ela demora muito pra comer e tava tentando comer um pedaço de mocotó. Contou para a ex-vizinha como foi a festa do dia anterior, o que os amigos fizeram, contando fofoca e filmava a amiga comentando, depois filmava a senhora comendo. Continuou fofocando. Depois perguntou se a senhora queria que ele mastigasse
---	---	---	---

o marido foi cantar junto com a banda. Filmou dançando com a amiga Camila Loures dançando a coreografia da música. Se filmou cantando outra música do marido enquanto ele cantava com a banda. Se filmou sentada ao lado do marido. Se filmou comendo açaí. Filmou um amigo cantando. Postou foto com a filha na piscina: “não sei oq seria da minha vida se eu n tivesse vc, Maria”. Se filmou deitada na cama falando que desde que descobriu o <i>cashback</i> a vida dela não é a mesma e deixou enquete sim/não para os seguidores votarem falando se já sabiam o que era e deixou link de um aplicativo que faz <i>cashback</i>. Postou vídeo dentro da piscina falando que estava uma delícia, que a água estava quentinha. Postou vídeo falando que estava indo para o quarto tomar banho. Postou vídeo passando o sérum. Postou vídeo gravado anteriormente do sorteio de um carro no Instagram @aquitempremios. Postou que receberam uma cesta do cantor	algumas pessoas estavam no mar gritando e dando tchau para eles, gritaram para ele tirar foto com eles. Mostrou o que vem no kit de presente dos convidados, mostrou o abadá. Colocou enquete “customizo? Sim/não”. Pediu para os seguidores mandarem referências de customização de abadá. Filmou com o namorado que estavam combinando as roupas. Filmou com a Viih Tube usando o filtro nela, apareceu o nome Novinho e ele foi falar com o rapaz para ficar com ela. Filmou com o Lucas Guedez. Filmou que estavam chegando no <i>red carpet</i> da festa. Filmou outros influenciadores que participaram do reality dele “a ilha dos famosos” e falaram para ele, que não sabe o que aconteceu na festa. Filmou a Flay que levou um bastão de luz para os vídeos e as fotos ficarem boas. Se filmou falando que estava indo cagar, mas o quarto é longe e estava com medo de começar e ele estar lá cagando. Filmou a Gkay falando sobre os convidados e os acompanhantes, que para a pessoa estar lá é porque ela admira ou ela	confirmar presença. Mostrou a estrutura dos camarins, com os nomes das atrações na porta e os seguranças na porta. Postou vídeo cantando a música da farofa da Gkay com o cantor e disse para ele dar um jeito de ficar os 3 dias. Filmou falando que o Alok vai entrar e filmou o palco, disse que o Dj a chamou para subir junto, filmou a mão falando que estava tremendo, filmou selfie do show, em cima do palco. Se filmou no camarim com o Pedro Sampaio, o Dj disse que agora vai ficar diferente. Ela disse que ficou nervosa com o Dj. Filmou o Dj entrando no palco.	por ela. Filmou a senhora mastigando e querendo guardar o osso para mastigar mais tarde. Se filmou dentro do carro e colocou “será que vou filmar uma vea chupando osso pra sempre”. Repostou vídeo do Tiktok com filtro de olho azul. Disse que estava indo ver o marido, que no final do ano muda uma chavinha nele, que ele vive para gravar que no final do ano ele fica com outro tipo de energia, querendo ficar em casa. Disse que algo o diz que o novo ano vai ser muito bom. Disse que fica o ano todo querendo filmar tudo para os seguidores, que chega no final do ano ele quer desacelerar. Se filmou com o papagaio no ombro e pegando uma laranjinha no congelador. Falou que é muito bom ter um papagaio porque trás felicidade para a casa, continuou filmando o pássaro no ombro e falando com ele, enquanto o papagaio tentava morder o brinco dele, disse que o bicho gosta de conversar, disse que ele fica com raiva fácil também, disse que dá vontade de
---	--	--	--

	Wesley safadão. Postou foto com a filha. Postou foto do jantar que era macarrão com camarão. Postou vídeo deitada na cama com o marido e disse que precisam descansar porque o marido vai fazer show na farofa da Gkay. Fez o discurso de boa noite e o “fomos”.	ama muito e chamando o Alok para começar o show. Filmou o show do DJ. Foi filmado quando subiu no palco e dançou com a Gkay e outros amigos. Fez vídeo selfie com o Alok. Filmou a Gkay dançando no show do Pedro Sampaio. Filmou a Pequena Lo em cima do palco e o Lucas que pegou “garupa” na motinha dela. Filmou as pessoas dentro da gaiola e o namorado dele indo pra gaiola também, enquanto ele gritava Gkay. Filmou a Viih Tube ficando com um influenciador.		apertar, disse que o papagaio só fica no ombro dele, que nas outras pessoas ele belisca, filmou dando biscoito para o papagaio e falou que ele gosta de biscoito com café, filmou o pássaro comendo o biscoito. Disse que sempre se conectou com os animais, principalmente esses que não são muito comuns. Postou sequência de fotos: com a mãe, da casa e com algumas crianças que o pararam na rua. Filmou as crianças. Filmou a mãe brigando com as tias, disse que é por isso que ele não as visitas. Falou para a tia que a mãe falou mal dela, porque a mãe tem medo da irmã mais velha, a mãe ficou brava com ele. Filmou a mãe falando para o filho não chamar uma das irmãs para o show porque ela bebe. As tias e a mãe começaram a contar histórias antigas. Postou selfie. Postou vídeo falando que é aniversário de Maceió, disse que é um prazer morar lá. Postou foto de um prato com brigadeiros. Se filmou dando boa noite, disse que a mensagem do dia é: “a vida é como capim, aí
--	---	---	--	--

				vem uma vaca e come tudo”. Deu beijo na mão e colocou na tela.
06/12	Postou boomerang selfie “bom dia bora levantar grupo” enquete bom dia bora/ta cedo. Postou vídeo falando que acordou e que ia curtir a praia antes de viajar. Fez o com dia pessoal com a filha no colo. Postou a filha comendo mamão, falando que ela odeia. Falou que lavou o cabelo e fez uma trança para ficar com visual praiano, mas não deu certo. Fez vídeo dentro da piscina com a filha no colo. Fez o vídeo “bao dia” dançando a coreografia da música do marido de biquini e disse que as férias acabaram e deixou link da música pedindo para as pessoas dançarem e marcarem o marido. Postou vídeo falando que está aproveitando os últimos momentos, tomando um sol. Postou print da tela do seu perfil agradecendo que chegou aos 29,8M. Postou vídeo do marido beijando os pés da filha. Filmou o marido deitado em cima dela e a	Se filmou falando que tomou tanto energético que ele ficou agitado. Deixou enquete perguntando se gostaram dos stories dele transmitindo ao vivo a vida dos outros. Postou vídeo de um influenciador beijando e disse que ele só beijou na boca na festa. Ele disse que namora então faz parte do grupo dos que expõem os outros, que fazem a fofoca. Mostrou que teve 15 mil compartilhamentos de um “storie” e falou que os seguidores gostam da fofoca. Agradeceu que ele ganhou mais seguidores depois da festa. Respondeu às perguntas de algumas pessoas sobre com quem o amigo dele, também influenciador, Álvaro teria ficado ele disse não saber, mas que qualquer coisa vai lá no quarto e descobre. Mostrou que tem um corredor atrás da janela dos quartos que dá acesso aos outros quartos. Gritou na janela falando amiga cadê você e algumas pessoas gritaram na	Se filmou de pijama, com o cabelo bagunçado, falando que foi só o primeiro dia, questionando por que ela inventou em fazer 3 dias de festa. Repostou vídeos e fotos da festa do dia anterior e dos artistas que vão se apresentar nos próximos dias falando que estão chegando. Disse que não sabe o que vai fazer, “como é que eu vou tá viva?” “que que eu faço meu Deus”, disse que as pessoas já estavam dançando “porque que eu inventei esse negócio?”. Repostou as páginas de fofoca falando sobre os acontecimentos do primeiro dia de festa e vídeos dela dançando. Filmou a maquiadora chegando e disse que ela vai ter que a salvar “você vai ter que transformar o Tirulipa na Gkay”. Se filmou comendo feijoada. Repostou o Carlinhos Maia e o Felipe Neto falando sobre o evento, o último disse que se fosse sozinha era divórcio. Filmou o <i>stylist</i> falando que demorou para montar o look para ela tirar a roupa durante a festa e ficar só de lingerie. Falou que não sabe onde	Repostou vídeos de fãs consumindo seus produtos: na hamburgueria e perfume. Postou uma mensagem: “acordei devastado hoje! Ontem sorria com minhas tias, e minha mãe, lembrando coisas boas que vivíamos no passado. Como sempre faço quando venho a Penedo. Levantei com a notícia que meu primo, na qual eu amo muito, que sempre foi um excelente amigo meu, acabou de tirar a vida. Eu não sei que sentimento tá dentro de mim agora, se é revolta, se é tristeza. Ontem mesmo eu organizava junto com a mãe dele reunir toda a família como fazíamos antigamente para o Natal”. No “storie” seguinte continuou: “peço a cada um de vocês que mandem muita energia boa e façam uma oração por meu primo Bruno. Assim como tantas pessoas, acabam não aguentando seu

pegando no colo, ela disse que ele a deixaria cair. Falou que já ia se arrumar para viajar, filmou a paisagem e disse: “vistinha difícil” e escreveu: contém ironia. Postou foto do cabelo molhado com uma toalha no rosto e escreveu que está pensando em deixar o @ da casa que alugaram para as férias, mas que estava com ciúmes que quer a casa só pra ela e a enquete: ah deixa logo menina/ta certa em ter ciúmes. Postou vídeo falando que já está pronta para ir para Fortaleza, filmou a vista da casa. Postou vídeo da campanha para a Chilli Beans. Falou que o dedinho dela ainda está doendo e quando chegar em casa vai fazer raio x. Postou vídeo do helicóptero pousando e que logo estará em fortaleza. Falou que vai deixar o @ da casa, porque é um lugar incrível. Filmou os funcionários da casa e agradeceu a eles pela recepção. Postou vídeo dentro do helicóptero e a vista do hotel, falando que estava chegando. Filmou a mãe falando que estava indo para a praia, que vai tomar	janela e o chamaram. Filmou a Viih Tube e falou que beijou 7. Filmou que tinham algumas pessoas dentro do quarto e fofocando. Disse que parece a forma turismo, que fica todo mundo nos quartos dos outros. Filmou a chuva e disse que é pra lavar os pecados dos outros da festa de ontem. Filmou uma amiga e disse que ela ficou quietinha. Filmou o almoço e tomando açaí, disse que quer postar uma foto com a Francine, mas não sabe a legenda, colocou uma e pediu para os seguidores votarem se é uma boa legenda. Se filmou andando no hotel para descobrir as fofocas e filmou o administrador da página de fofoca @choquei, falando que o Gil do Vigor fez algo no banheiro e ainda iam descobrir o que foi. Mostrou que o almoço era feijoada, postou foto do prato. Filmou algumas pessoas fora do hotel gritando e acenando para ele. Falou que recebeu uma mensagem avisando que algumas pessoas pularam o portão do hotel e estão entrando na festa. Falou que estava indo fazer o teste da covid porque vão viajar,	está a roupa que ela estava usando no dia anterior. Filmou o Gil do Vigor, falando que ele vai ter que ir embora e ela não queria que ele fosse. Postou vídeo falando que esse é o espírito da festa, no vídeo em questão a pequena Lo estava na motinha elétrica com o Lucas em cima das rodas traseiras enquanto o Álvaro o “sarrava” atrás. Postou vídeo falando que está feliz por ter a marca Above com ela, que a marca fez uma estação <i>refresh</i> para a pool party. Postou vídeo se arrumando. Repostou vídeo da Luisa Sonza falando que falou na Globo, no G1 notícia, sobre a farofa. Postou os horários das apresentações. Postou vídeo com a Valesca Popuzuda, dançando. Filmou a mãe se arrumando. Filmou as comidas que vão ter na festa, que eram: espetinho, crepe e salgadinho, marcou os @s das empresas que forneceram o jantar. Filmou a cantora Mc Rebecca. Se filmou arrumando o cabelo. Fez selfie com a maquiagem e cabelo prontos para a festa. Filmou a mãe e brincou com ela que estava com um chupão no pescoço. Se filmou pronta no espelho. Se filmou no camarim com o Zé Felipe e Virginia, falou da barriga	próprio sofrimento. Estou com o coração quebrado (emoji de coração quebrado). As lágrimas caem sem eu querer, que sensação estranha, de não poder segurar as próprias lágrimas.” Continuou: “a minha tia Cida e sua família, todo meu amor, estou aqui pra absolutamente tudo. Não tenho palavras, meu primo sempre foi um bom homem, sorriso leve, feliz. Não imaginava nunca que tinha tanta tristeza acumulada dentro dele. Que Deus na sua divina graça e os sangue de Jesus Cristo interceda por ele, e o conforto como filho com que ele sempre foi (emoji de palmas juntas)”. “Minha cabeça e meu coração estavam aflitos esses dias. Peço que entendam e respeitem, o fato de eu me ausentar por aqui. Em breve eu volto. Preciso sentir as coisas, que acontecem sem a pressa ter que fazê-los sorrir. Agora se trata de fato, de digerir uma dor real, uma dor por alguém que emprestava suas roupas pra eu não ter que sair com roupa velha. Até breve amo vcs.” Postou vídeo
--	--	--	---

uma. Falou que vai dar uma descansada e esperar o horário de ir para a farofa. Postou vídeo com o <i>stylist</i> porque estavam arrumando o look para a festa. Se filmou falando que quer açaí, para alimentar o vício. Disse que iria fazer drenagem, filmou a barriga enquanto fazia. Postou vídeo dentro do carro que será sorteado através do perfil dela. Filmou fazendo drenagem, que segundo ela, coloca a barriga para dentro. Postou antes e depois da drenagem. Disse que estava indo se arrumar para a farofa. Postou antes e depois de uma cliente de “happy hair” e deixou o link, disse que não pintou a raiz do cabelo para verem que o cabelo dela cresceu, disse que tem promoção para os 50 primeiros que clicarem no link. Perguntou para o marido o que acha da regra da Gkay, falando que o Zé Felipe não pode entrar no <i>dark room</i> porque ele vai contar tudo. Deixou caixa de perguntas para os seguidores adivinharem como seria a produção. Postou selfies. Postou vídeo falando que	disse que ama compartilhar as viagens e deixou uma caixa de perguntas para os fãs tentarem adivinhar qual o destino. Postou vídeo mostrando que alguns fãs quebraram a grade do hotel para invadir a festa. Filmou falando que ia dormir, porque se não descansar não aguenta a noite. Disse que vai se dedicar para falar das fofocas. Filmou a Viih Tube falando que ficou com o Lipe, ela ficou brava por ele estar filmando. Disse que desistiu de customizar o abadá. Filmou a Virgínia e a Gkay dançando no show do Zé Felipe. Filmou o chão da gaiola molhado e disse que era suor do amigo, o namorado e o amigo entraram na gaiola e estavam dançando. Se filmou com a amiga Camila Loures. Postou boomerang com outros influenciadores. Filmou a Kéfera e disse que ela é o novo Instagram de fofoca, porque ela posta tudo. Se filmou no palco. Falou que estavam perguntando por que ele sumiu, ele disse que é porque a amiga Zoo chegou e ele foi ajudar. Foi filmado dançando com a Viih Tube. Filmou	dela e ela falou que é “lipo lad”, a Gkay disse que vai dar um jeito de fazer. Falou para o Zé Felipe não ir para a festa porque ele é fofoqueiro. Se filmou no bastidor do show do Zé Felipe. Postou que chegou pizza e marcou o @ da pizzeria. Mostrou o look do Matheus Mazzafera. Se filmou no camarim do Xand Avião, falou que ganhou presente. Filmou no camarim com a Simaria, perguntando se ela não ia para o dark room, porque ela tá solteira, ela disse que não, que quando ela ficar com alguém vai ser um Sheik árabe. Filmou os amigos dando em cima do irmão dela. Filmou a mesa do bolo e colocou o @ dos fornecedores. Se filmou no camarim com o Wesley Safadão, ele disse que não ia cantar 50 minutos não, falou que no próximo ano vai ter garota vip na farofa, que vai colocar o safadão dentro do dark room, ele disse que não vai, que vai ficar em oração fora. Filmou entrando no palco com o Wesley Safadão, continuou filmando o show. Filmou o food truck de crepe, de espetinho, salgadinho e pizza. Também filmou o salão de beleza e o studio de tatuagem na festa, marcou os @s. Filmou a Graciane Barbosa. Filmou o	com música do Tim Maia do primo “te amo cara! Muito obrigado por tudo!”. Postou foto da sua mãe com a tia “minha tia Cida, fico besta com tua força, e tua leveza de ante de tantas coisas que já te aconteceram. Sou fã da sua garra e resiliência, te amo!” Postou fotos com a Gkay e escreveu: “orgulhoso de tua trajetória. Te desejo ainda mais felicidade, muitos anos de vida e muitas vitórias. Natal é tempo de amor!!! Na primeira eu tava lá ctg, nessa não consegui, mas estou amando acompanhar”. Postou foto de uma moto, em seguida um vídeo dele descendo da moto. Postou a vista e colocou “te dedico, Bruno”. Continuou postando a paisagem e colocou “a vida continua”, postou uma <i>selfie</i> e “obrigado”. Continuou postando a paisagem e as construções da cidade iluminadas com luzes verdes e vermelhas. Disse que não está conseguindo sair desse lugar, que está com sentimento muito bom, que não está fazendo esforço para gravar, disse que parece que
--	---	--	---

está pronta. Postou boomerang beijando o marido. Postou boomerang selfie falando que chegou. Mostrou o que o marido pediu para ter de comida no camarim, que eram só verduras. Foi filmada mostrando a roupa e a barriga. Filmou a Gkay falando que ela é magérrima pessoalmente. Se filmou nos bastidores do palco. Filmou o show da Virgínia. Falou para guardarem a data 21/12, que é a comemoração dos 10M do Youtube e 30M do Instagram. Filmou a Gkay e falou que ela quer entrar para a família. Filmou dançando coreografia do tiktok. Filmou a barriga e disse que estava pingando o bronze. Se filmou com a Simaria e disse que vão gravar uma música com elas. Se filmou com a maquiadora repondo o bronze na barriga. Filmou a Gkay dançando com o João Guilherme. Filmou os “parabéns para você” da Gkay. Disse que ela e o marido não tinham comido e estavam bebendo e a pressão dos dois abaixou. Disse que passaram mal e não conseguiram ficar até o final. Se	a amiga Zoo falando que colocou piercing no umbigo. Filmou conversando com uma amiga. Filmou alguns influenciadores se beijando. Filmou a Viih Tube falando que o influenciador Isaías a traiu, ele disse que ela não é traída porque quando ela fica com um, no outro instante ela fica com outros e a filmou ficando com outra pessoa. Ele falou para ela que ela tá sustentando as fofocas da festa. Se filmou com o Tiago Abravanel falando que não sabia onde estava o marido. Marcou o @choquei e falou para seguirem para ficarem por dentro dos acontecimentos da festa. Filmou a Gkay e falou que a amizade deles funciona com xingamentos, para não estranharem. Filmou com outros influenciadores. Filmou algumas pessoas se beijando. Se filmou no palco com o “aviões do forró”. Filmou a Gkay no palco cantando e dançando.	show da Simaria e de cima do palco filmou a gaiola. Filmou pegando na bunda da Graciane Barbosa. Fez vídeo com o Whindersson Nunes falando que vai beber como um guerreiro. Filmou em cima do palco com Solange e Xand Avião, fazendo as pazes, falou que o Brasil estava com saudade de Aviões do forró e filmou os dois cantando juntos e se filmou emocionada, chorando, com a “volta” da banda. Repostou vídeos de outros influenciadores dos acontecimentos da festa.	está dentro de um livro bom. Filmou, de dentro do carro, voltando para casa, a paisagem de Penedo, do centro histórico. Filmou o amigo e o sobrinho desse amigo comendo ovo. Continuou filmando a criança comendo cuscuz com ovo e a mãe do menino falando que ele é “ruim de boca”. O menino falou “tô comendo carne” e o Carlinhos disse que é ilusão de ótica, que na última vez que viu carne na casa desse menino foi porque tinha virado caminhão da Sadia na porta. Postou um texto: “não adianta! Postar pra vocês me faz bem!! Não consigo não dividir, eu tento, me cobro, mas não dá, tá na veia, e isso não significa que não estou sentindo, tô sentindo até demais inclusive, mas eu preciso tá em movimento, minha cabeça não me deixa ficar quieto. Estar na vila hoje, com as crianças e Madalena é meu refúgio, o por do sol tbm. Cada um tem uma maneira de viver suas dores, a minha é existindo, buscando sorrisos e sorrir, resolvendo,
---	--	---	--

	filmou passando o s�rum no rosto. Se filmou deitada na cama, fez o discurso de boa noite e o “fomos”.		facilitando no que posso e acreditem é mais forte que eu. Adoraria tirar um mês sem postar nada, mas não consigo. É uma conexão que vai além da própria internet.” Postou vídeo de um homem que foi agredido e estava ensanguentado e escreveu: “meu Deus isso me cortou o cora�o! Protejam esse homem, dá para sentir daqui o cora�o bom dele. Comunidade protejam quem é do bem. Chega!!” Postou vídeo da bateria da escola de samba que fará o desfile sobre ele, falando que a tristeza dele, é a tristeza da bateria. Postou a mensagem de um seguidor falando que ele está abatido e respondeu: “T� bem! Mas me permitir sentir. Chorar pra valer sabe? Abraçar. Chorar de novo, não t� economizando lágrimas. Era alguém que eu me importava, amava. Antes eu via notícias como a de hoje e tipo: vamos superar é isso mesmo. Não chorava, não sofria, e ficava pesado”. Filmou e tirou foto com os amigos. Filmou o papagaio
--	--	--	---

				segurando uma faca e tentando cortar o bolo.
07/12	“bom dia n sei se acordei ou se nem dormi” enquete: bom dia levanta/dorme mais, postou boomerang na cama. Agradeceu por ter chegado aos 29,9M “eu amo compartilhar td c vcs e irei fazer isso enquanto cs me permitirem!”. Fez o bom dia pessoal com a filha no colo, disse que ela estava linda usando roupa lavanda, continuou a filmando. Filmou a filha tentando falar papai. Fez o vídeo “bao dia” de roupão dançando a coreografia da música do marido, avisando que tem show em BH, deixou o link da música pediu para fazerem a dança e marcarem o marido. Filmou preparando o whey da Linea, disse que é muito saboroso, se filmou tomando, deixou o link e o cupom de desconto, falou que dá para fazer receitas com o produto. Filmou as dobrinhas da filha. Filmou o almoço. Se filmou no espelho e disse que já está pronta	Postou foto deitado na cama. Se filmou falando que não foi para o <i>after</i> porque foi amanhecendo e ele ficou cansado, porque foi embora 6:30 do show e que o show acabou 8:30 e o <i>after</i> foi depois disso. Falou que a Viuh Tube estava indo tomar café da manhã e ia para o <i>after</i>. Ele filmou que guardou alguns doces da bolsa, que sempre vai pegar comida. Se filmou com o marido andando no corredor do hotel, que queria focar, mas que vai respeitar que os amigos chegaram muito tarde da festa. Disse que o almoço será servido e por isso se levantou. Falou que tem açaí sendo servido no hotel. Postou boomerang do filho da amiga influenciadora. Postou vídeo do outro filho da Zoo na piscina. Mostrou as pessoas na grade gritando. Postou que ganhou seguidores e falou “é de fofoca que vocês gostam né”. Postou foto da Coca-Cola “minha salvação diária”. Conversou com os amigos falando	Repostou páginas de fofoca falando sobre a festa, além de matérias do G1. Agradeceu a parceria com a marca Above, que patrocinou a festa, que no Instagram deles teriam conteúdos exclusivos. Se filmou comendo, disse que queria estar bem, mas não está, disse que nunca mais inventa uma festa dessa. Fez vídeo falando para os convidados chegarem mais cedo, que começa às 22h para o <i>dark room</i> ser mais cedo, falou para todos chegarem cedo. Filmou o produtor do evento, a empresa que fez os personalizados, a comida japonesa. Falou que os meninos que ela ficou na festa, as outras podem ficar também, que ela não liga, que o importante é ter beijo na boca na festa. Repostou vídeo de Fátima Bernardes e Marcos Mion comentando sobre a festa. Filmou a mãe tirando foto com Whindersson Nunes e que ela é a única que afoba os artistas, ele disse que ela é a rainha, que ela pode, ela falou que a mãe passou dos limites que ela tá dando em cima das pessoas e aproveitando	Filmou o papagaio ao cantar uma música gospel e disse como ele fica, que ele abre as asas e se movimenta. Se filmou deitado no chão com os cachorros. Postou boomerang sem camisa deitado no chão, dando um sorriso. Se filmou fazendo carinho em um dos cachorros, disse que ela se deita no colo dele com a barriga pra cima para ele fazer carinho e quando ele para de alisar ela fica brava. Continuou filmando os cachorros. Postou foto do pai cuidando das plantas. Filmou a mãe falando que a vizinha colocou a calçada igual a dela, que ela invejou. Filmou o marido deitado na cama e se deitou em cima dele, deu beijos, falou da coleção de joias, que ele quer ser independente, continuou dando beijo no marido, Lucas disse que ele está com ciúmes, que fica se estressando e estressa ele também. Filmou a casa da vizinha, disse que a calçada é totalmente

para ir para BH, depois filmou a filha no colo dela e disse que estavam esperando colocar as malas no carro. Disse que já estavam esperando para embarcar, que ela está passando mal, que não sabe se vai chegar lá bem. Postou foto com o marido dentro do avião. Postou vídeo com a filha no colo falando que pararam para abastecer. Fez vídeo falando sobre sorteio do carro e para seguirem o Instagram @aquitempremios para concorrer. Disse que o Instagram os convidou para fazer o quadro “pimpa meu insta” da MTV. Postou localização BH e se filmou escutando música que fala sobre a cidade. Postou foto com a filha no colo dizendo que o dia foi ruim porque ficaram o dia todo voando, mas a parte boa foi ficar grudada na filha o dia todo. Fez boomerang falando que quando chegar no hotel fala com os seguidores. Falou que está passando mal ainda e parou na farmácia para comprar soro, se filmou tentando tomar e disse que é ruim demais. Disse que não vai conseguir ir ao show,	que ficaram com a mesma pessoa e perguntou como estão lidando com isso. Perguntou para as pessoas da mesa o que aconteceu na festa do dia anterior. Filmou o Gael, filho da Zoo, brincando com um copo. Filmou uma ligação do Facetime conversando com a Viih Tube e ela estava no quarto com outra pessoa. Filmou que os seguidores subiram no portão, nas grades, externas do hotel, já haviam quebrado uma vez. Tirou foto com as pessoas que estavam lá. Se filmou indo do outro lado, que também estava cheio de gente. Filmou o cantor Kevinho, disse que queria funk e vai ter, falou que vai ter surpresa no show. Filmou alguns influenciadores falando que o namorado dele está muito fofoqueiro, que ele não é mais a mesma pessoa. Filmou o show do Kevinho em cima do palco. Filmou a influenciadora Tainá falando sobre o que foi falado numa live que ele fez. Filmou com o administrador de uma página de fofoca e o marcou, falou qual vai ser a surpresa, que o Carlinhos Maia estava indo para a festa. Disse que estava indo comer,	mais que ela. Filmou que o Belo chegou para a festa também. Se filmou pegando na bunda da Graciane Barbosa. Filmou o Belo cantando para ela. Filmou a Graciane e perguntou como é a marmita dela, perguntou para o Belo se ela peida muito, ele disse que é mito. Filmou a fã que tatuou o rosto dela no braço, ela disse que não fez a tatuagem só porque queria ir à festa, mas é porque ela ama muito. Postou print da live que fez para mostrar que tinham 288 mil pessoas assistindo. Fez vídeo selfie mostrando a maquiagem e cabelo prontos. Filmou com um amigo que emprestou 100 mil reais para ela, para ajudar na festa. Filmou o Kevinho no camarim. Filmou com o Leo Santana no camarim, disse que trocou de roupa para o show e pediu para ele cantar 2 músicas. Mostrou prévia do clipe da nova música da Anitta. Filmou o show do Leo Santana em cima do palco. Postou que estava tendo show de Djs no <i>dark room</i> às 7:21. Mostrou algumas coisas que tinham dentro do quarto.	diferente e ela tá criando problema, que se amanhecer quebrada a culpa é dela, que ela faz esse tipo de coisa. Repostou foto do Xand avião abraçando a Solange e escreveu: “exatamente isso! É momento de perdão, de respeito, de não perder tempo!” Repostou vídeos ou fotos de fãs na hamburgueria. Postou foto em frente o jatinho. Postou foto abraçando a Gkay e escreveu: “hoje vim comemorar junto com você, tua felicidade e principalmente tua vida!! Agora volto pra me despedir de parte da minha história. E assim vamos seguindo, com fé em dias melhores em pessoas melhores e ainda mais Deus nos nossos corações” “estou orgulhoso”.
---	--	---	---

	porque está passando mal, disse que pegou no celular só para despedir, fez o discurso e boomerang “fomos”.	que cada um dos amigos foram pegar uma coisa. Filmou a comida japonesa, pizza, disse que as pessoas estão brigando lá e ele não quer se envolver, então fica só comendo e ouvindo a música de fundo. Ele disse que tinha que estar lá no meio para ficar sabendo das fofocas, mas tá só comendo. A pizza dele caiu e ele falou que era inveja dos seguidores, foi pegar outra e só tinha uma, que foi mordida. Pegou lixo e a pizza caída, falou que está contribuindo com o meio ambiente. Perguntou onde estava a Viih Tube. Mostrou o espetinho e disse que os seguidores iriam querer matá-lo. Se encontrou com outro influenciador, que falou para ele não ir embora. Filmou a Viih Tube falando que ela caiu e o peito saiu para fora. Se filmou no salão de beleza e foi fazer massagem no pé, falou que o pé deveria estar muito sujo. Se filmou comendo novamente e disse que logo vai embora. Disse que o “kikiki” do Carlinhos Maia seria agora e foi para o palco para assistir. Filmou o vídeo que o “Tirulipa” mandou em homenagem a Gkay e o		
--	---	--	--	--

		Carlinhos Maia entrando com um buquê de girassóis, o abraço dos dois. Filmou o Carlinhos Maia falando sobre ela, que acompanhou as conquistas dela de longe. Se filmou no quarto, deitando-se na cama, falou que vai embora porque vai pegar um voo para começar as férias em um destino internacional, disse que vai passar em BH para pegar as malas e o voo será no dia seguinte. Agradeceu aos novos seguidores. Falou que a farofa foi uma experiência incrível. Disse que uma pessoa vai viajar com eles, mas é segredo ainda.		
08/12	Postou boomerang deitada na cama “bom dia acordei grupo e parece q 100%” enquete: b dia levanta/b dia, preguiça. Postou print do seu perfil no Instagram para comemorar que chegou aos 30M, “galera, muito obrigada! Eu amo vcs demais, obrigada por tudo sempre!! Eu amo compartilhar td aq c vcs e se Deus quiser, vai ser p smp”. Postou foto no espelho com escova de dente na boca e escreveu: “vou sair do quarto p	Já no avião falou que não basta o tanto que comeu na festa estava comendo pão de queijo. Disse que vai postar um lembrete para os seguidores participarem do dia do pix. “Por fim um bjo pra cada um, papai tá muerto e precisa descansar!” Filmou dentro do carro, já em BH, que o motorista levou café e pão de queijo para eles. Disse que os dois vieram no voo cansados quase dormindo e postou vídeo dele segurando a cabeça do namorado	Postou vídeo mostrando a televisão pois estavam falando sobre a festa no Mais Você. Estavam falando que ela parou a internet com festa, que todos estavam acompanhando. Ela disse que vai chamar a Ana Maria Braga para a próxima farofa. Filmou que no programa passaram algumas filmagens da festa, também filmou que a Ana Maria queria saber das fofocas da festa, que ela falou sobre os looks que ela usou. Continuou filmando a matéria sobre a festa, ela assistindo, se mostrou	Postou uma selfie e escreveu “voltando”. Repostou vídeos e fotos do momento em que abraçou a Gkay, em um dos vídeos escreveu: “eu quero é estar bem com as pessoas, eu não quero tá vibrando negativamente, eu quero é ser leve. O tempo tá passando depressa demais, estamos perdendo muita gente que amamos. Estou feliz reencontrei uma amiga!” “façam o mesmo”. Postou vídeo da janela do avião,

falar c vcs, joseph foi dormir 7h... n quero acordar ele!” Postou vídeo da filha e fez o bom dia pessoal. Se filmou com a filha no colo. Falou que ficou muito feliz por ter batido os 30 milhões, que ela é muito grata, que ela não imaginava que ia terminar o ano assim, agradeceu e disse que vai continuar postando tudo. Fez o vídeo “bao dia” dançando coreografia da música do marido com a filha no colo e deixou link da música no “Spotify”. Filmou a mãe de pijama e disse que a encontrou assim no meio do hotel. Filmou tentando abrir a porta do quarto do hotel e disse que a chave (cartão) não estava funcionando. Se filmou passando o sérum, disse que vai voltar a correria, que estava passando mal, mas já está voltando com tudo. Se filmou usando o produto da “barbours beauty”, disse que ajuda muito e deixou link. Fez boomerang selfie no espelho. Se filmou disse que já estava pronta, disse que está usando o tênis do marido porque o dedinho “está podre” e vai ter que	dentro do voo. Postou uma ganhadora do pix e disse que ainda tem 2, deixou link para baixarem o Kwai e quem usar o código dele e mandar print pode ganhar um pix. Disse que mais de uma pessoa vai com ele viajar, disse que no primeiro destino vai só a família, mas no segundo destino vão algumas pessoas. Disse que não tem registros da festa, que ficou só filmando para os stories. Comentou que colocou na legenda “obrigado por fazerem meus últimos dias os melhores da vida” e as pessoas comentaram que parece que iria morrer, que interpretaram literalmente, que quis dizer os dias anteriores. Postou foto falando que acordou, mas ainda não fez a mala. Repostou vídeos de fãs assistindo ao programa Fofocalizando mostrando que os vídeos da fofoca foi ele que gravou, ele disse que não vai poder ir à próxima por causa da cobertura que ele fez. Falou que está esperando receber processos em casa e que vai mandar a conta para os seguidores. Disse que dormiu um sono profundo, que se caísse um meteoro	assustada e feliz, mandou um vídeo e foi transmitido no programa. Depois mostrou falando que estavam falando sobre a farofa no programa da Fátima Bernardes também, filmou a matéria. Repostou páginas de fofoca falando sobre a festa. Fez propaganda da marca LBA shop, mostrou os óculos, deixou link e cupom de desconto. Repostou vídeo do reencontro com Carlinhos Maia (nos vídeos que foram postados de cima do palco mostrando o público era possível ver que ninguém interagiu, todos estavam com celular na mão, provavelmente fazendo stories). Postou vídeo da Preta Gil falando que não sabe o que vai acompanhar agora que a farofa acabou. Repostou vídeos que as pessoas postaram nos stories mostrando a festa. Repostou uma publicação falando sobre os números: 334 milhões de seguidores somando os perfis de todas as celebridades presentes, 66 milhões de pessoas impactadas e a Gessica Kayane ganhou mais de 680 mil seguidores em 3 dias. Repostou mais vídeos das pessoas falando sobre a festa. Fez um vídeo falando para algumas marcas que recusaram patrocinar o evento, mas	em seguida postou uma foto da janela e “cheguei”. Postou mensagem de uma fã falando que alguns fãs falaram que o jardim de girassóis está triste porque ele se reconciliou com a Gkay, ele respondeu: “quem faz esse tipo de coisa, não me representa. Sou grato por todo acolhimento e carinho e defesa, mas não esperem de mim mágoas, não é isso que prego aqui, e no fim só nós sabemos oq sentimos e o que passamos. Amo vcs, mas tá na hora de amadurecer. EU NÃO VIVO DE MÁGOAS, eu vivo de evolução. Então todas as minhas reflexões serão eternas farsas. Por favor não me mandem essas coisas, principalmente no mês do Natal, que é nascimento de Cristo!” Postou selfie e escreveu: “vocês me dão muito amor gente. Oq vocês quem que eu de em troca? Magoa? A conta não ia bater. Xero te amo” (emoji de girassol). Postou fotos em frente e dentro do carro. Filmou a cidade Maceió decorada para o Natal. Filmou o celular para mostra a
--	--	---	--

fazer um raio x. Falou sobre a festa de 10M e que já queria fazer junto com a de 30M, agora que bateu ela pode falar. Foi visitar a avó do marido e filmou a comida, disse que vai comer e não vai ser pouco. Filmou o almoço. Disse que comeu muito e foi se deitar. Disse que a irmã da avó do marido disse que a filha parece com ela e deixou enquete sim/não para os seguidores votarem se também acham ou não que a filha se parece com ela. Se filmou deitada com a filha e o marido na cama, disse que ama isso, mas que logo a filha se estressa, no “storie” seguinte falou que ela já tinha estressado. Postou vídeo dentro da van e a filha estava chorando, disse que os dentes estão começando a nascer. Disse que quando chegar em Goiânia vai fazer fotos para a festa e em comemoração aos 30M. Postou vídeo com a filha no colo e foto falando que estava indo para Goiânia. Postou vídeo gravado sobre o sorteio do carro novamente, falou para ver o post do sorteio no feed e seguir as	ele não notaria, em seguida disse que se caísse ele faria a cobertura sobre o evento. Se filmou no elevador falando que foi pegar algumas coisas com o porteiro e ele comentou que o viu na televisão fofocando, falou que trocou de profissão, que agora é fofoqueiro. Mostrou um produto da Vick que é uma pastilha que coloca no chão e ele evapora, mostrou a pastilha e leu as instruções, disse que após o banho vai falar sobre. Ele disse que gostou, mas achou que seria melhor, disse que fica parecendo uma sauna, falou que foi caro e para isso tinha que sair outra pessoa. Postou foto falando que vai viajar em 2h, mas ainda não fez a mala. Falou sobre o pix, falou que vai ficar um dia off; postou os ganhadores.	depois que a festa foi muito comentada quiseram lucrar em cima disso “não deixa eu abrir minha boca não”, que não quiseram dar nem brindes e agora que deu certo e deu um hype, as marcas se interessaram, agradeceu à agência. Repostou mais vídeos de páginas de fofoca falando sobre o evento e de pessoas que estavam na festa falando sobre. Se filmou com uma máscara do Mad dogz e falou que estão tentando gravar o documentário da festa, mas que não está saindo nada, que tinham que seguir um cronograma, mas não consegue. Perguntou quem não pegou o Lipe no banheiro e os amigos falaram que foram os únicos que não ficaram com ele. Falou que tentava gravar para o documentário, mas era uma “energia caótica” e não estava saindo. Postou vídeo da Tatá Werneck falando sobre a farofa no Prêmios Multishow.	quantidade de impressões aos seus stories, que eram mais de 5 milhões. Repostou uma seguidora na sua hamburgueria. Postou que vai ao ar sábado podcast que fez sobre negócios com Marcus Buaiz. Postou foto dentro do apartamento mostrando a árvore de Natal. Postou uma mensagem de boa noite: “a paz só é possível quando a capacidade de perdoar torna-se maior do que o desejo de estar certo.”
---	---	--	---

regras. Postou vídeo com a localização Goiânia e a música “ê Goiânia”. Disse que tem reunião. Filmou o momento que chegou em casa e comendo biscoito de queijo. Postou foto da decoração natalina, da árvore de Natal da casa. Postou foto no espelho que estava indo tomar banho. Se filmou no espelho de pijama e disse que estava indo para o estúdio. Postou antes e depois de uma cliente de “happy hair”, deixou link, disse que o cabelo dela está crescendo muito, que é uma vitamina natural e que os 50 primeiros que usarem o link e comprarem o kit com 6, ganham um pote grátis. Se filmou sendo maquiada e mostrou o marido, disse que ele estava o acompanhando porque “eles são muito parceiros”. Postou foto “quase pronta”. Postou boomerang “bora começar as fotos”. Falou que não pode postar spoiler, que vão ver depois por que ela vai postar. Filmou dentro do carro falando que as fotos terminaram. Se filmou falando que estava de pijama, mas teria que tomar banho de novo e			
--	--	--	--

	mostrou que estava comendo. Se filmou passando o s�rum. Ela falou que tem 5 dias que ela não vai no banheiro, disse que tomou remédio, que o marido estava fazendo massagem, mas ainda não conseguiu fazer. Fez o discurso de boa noite e o “fomos”.			
09/12	Postou boomerang deitada na cama “com dia acordei porém toa q curtindo a preguicinha na cama” enquete: b dia, levanta/queria ta igual. Postou foto do perfil agradecendo pelos 30,1M de seguidores. Postou foto no espelho mostrando a barriga. Perguntou como dormiram, disse que acordou com cólica porque tomou remédio. Disse que o marido vai viajar para fazer show e a mãe também vai viajar, por isso ela vai ficar em casa porque não dá para levar a filha. Filmou com o cachorro Zoe Maria. Se filmou descendo as escadas, disse que vai fazer o vídeo de bom dia e depois ficar com o marido antes dele viajar. Fez o vídeo “bao dia” dançando a coreografia da música do marido,	Repostou um novo teste de brinquedo do reels e que vai stalkear quem comentar um emoji de coração nos comentários. Mostrou a boneca que testou e marcou a americanas.	Se filmou chorando falando que acordou, que agora que ela t� processando as coisas que aconteceram, que a Tatá Werneck � uma inspiração para ela e a apresentadora falou sobre o evento no Pr�mios multishow. Disse que está muito feliz porque deu tudo certo, agradeceu aos artistas que compareceram, que a festa � além, que é um projeto que tinha gente de todos os tipos se curtindo, dançando, aproveitando, agradeceu � Deus por ter dado tudo certo. Repostou páginas falando sobre o efeito da festa e das pessoas que foram agradecendo. Postou falando que a #farofadagkay tinha 630 milhões e falou sobre a empresa não querer participar do projeto. Continuou repostando vídeos de convidados falando sobre a festa e	Postou foto com o primo Bruno que faleceu com a música do Tim Maia, postou um vídeo do primo numa praia e escreveu: “imagine meu primo como t� minha cabeça esses dias, que sempre aceitei tudo sem lágrimas, aceito tudo que está no controle do criador, sou um servo do dono do mundo... eu não discuto com Deus, eu só aceito. Mas olha primo, pela vez depois de muitos anos, estou aqui me perturbando, o por que?” continuou no “storie” seguinte: “como alguém que gostava tanto da vida, escolheu não mais viver? A sensação de impotência, me faz pensar, e todos a sua volta que te amavam?” Filmou a televisão assistindo ao Jackson Five cantando <i>I’ll be there</i>. Repostou f�

deixou link da música pedindo para quem dançar marcar o marido para ele repostar. Filmou com a filha no colo e fez o “bom dia pessoal”, continuou filmando a filha fazendo “carinho” na Zoe. Filmou falando que o irmão chegou, que ela gosta da casa cheia. Falou que postou a foto de 30M e que mais tarde vai falar sobre a festa. Postou foto da filha e disse que está meio on meio off porque está passando tempo com a filha. Filmou o marido falando que ele vai viajar, que iriam dormir, ele falou que ficou bravo porque não foi convidado para o Prêmios Multishow, porque ele só faz hit e não chamaram ele e nem foi indicado. Postou boomerang da filha no colo do marido. Postou o que ia almoçou. Fez enquete sim/não se os seguidores ficariam bravos se ela sumisse um pouco para ficar com a filha. Disse que chegaram óculos para ela e a família dela pegaram vários. Filmou o marido mordendo a bunda da sogra. Disse que estava indo lavar o cabelo. Postou vídeo		de páginas enaltecendo a magnitude do evento. Falou sobre o Tiktok ao postar um vídeo: “enquanto o próprio app não dá valor nenhum ao meu evento eu junto os maiores criadores deles e enalteço todo pq eles sim fazem acontecer!” Continuou repostando sobre o marketing da farofa e as pessoas mostrando o que levou da farofa, o que acharam da festa. Postou sobre presente do pix para algumas pessoas, que “um monte de pau no cu pulou os stories e não viu e depois ficam falando merda”. Repostou mais publicações sobre a farofa. Disse que ainda está em Fortaleza, que toda vez que vai lá faz depilação à laser, que não dói e marcou a empresa, falou que sempre faz lá, que foi um dos patrocinadores da farofa, disse que está com desconto, deixou link. Repostou mais publicações sobre o sucesso da festa. Postou que estava no restaurante, mas que os amigos que iriam passar, porque se ela passar o dela iria dar problema, porque o cartão dela cantou, que a conta vai vir cara. Falou sobre o cartão Neon e deixou o link, disse que não tem problemas, disse que só faz publicidade das empresas que a	mostrando a árvore de Natal. Repostou vídeo da estreia da Forbes moda. Postou vídeo acompanhando caixão do primo até o cemitério e disse que ele era muito feliz. Filmou alguns gatos em cima de uma lápide, disse que a gata estava protegendo os filhotes e fez carinho. Se filmou dentro do carro e filmou uma amiga, disse que ela mora na rua do cemitério. Postou uma foto selfie e escreveu entres aspas: “que bom que existe o bom humor, muita das vezes é oq faz suportar a dor”. Se filmou numa lanchonete e disse que queria tomar suco de ameixa, mas não tinha em casa e postou foto tomando o suco. Mostrou o centro da cidade Penedo falando que se empenharam em decorar para o Natal. Filmou a mãe tentando ligar o ar-condicionado e colocou um filtro no rosto dela. Continuou filmando a mãe e colocando filtros em seu rosto, enquanto ele ria, a mãe tirou a dentadura. Filmou a mãe mostrando os peixes que comprou, ele disse para ela fritar
--	--	--	---

falando dos óculos da Chilli Beans e deixou o link, falou sobre uma campanha para concorrer a uma maleta de óculos. Postou boomerang do marido dando tchau porque vai viajar. Agradeceu pelos 27M de seguidores do Tiktok. Mostrou o cabelo após lavar e hidratar e deixou o Instagram do profissional responsável. Postou vídeo da mãe brigando com o irmão, falando que ele está se iludindo com as pessoas da internet. Colocou a filha nos seus pés a “ensinando” andar. Comentou repostando foto da Sarah poncio: “força, sarah, não consigo mensurar sua dor, que Deus abençoe todos vocês e lhe dê forças. Filmou a filha comendo. Falou que tomou banho e vai comer alguma coisa, que só tem coisa gostosa e está perdida na dieta. Disse que vai ficar sozinha porque todos vão viajar. Colocou enquete para saber se posta sobre a festa. Repostou a publicação sobre a festa e escreveu: “vou sortear uma pessoa p ir à festa, c acompanhante, passagem e hotel		salvaram. Falou que no próximo vai fazer uma semana de farofa, que no último dia vai ser o thriller do Michael Jackson porque ela saiu destruída. Postou mais pessoas falando sobre a festa e uma foto de uma pessoa que foi no hospital tomando soro. Postou print da tela para mostra que ela teve quase 3 bilhões de impressões e mais de 25 milhões de visitas ao seu perfil.	para ele comer. Falou para curtirem a foto que ele postou no feed. Postou foto da mãe deitada num colchão na entrada da casa. Repostou vídeo sobre a inauguração de mais uma franquia da sua hamburgueria. Postou vídeos da mãe e os amigos conversando, falando sobre quando eram mais jovens, ele filmava todos colocando filtro.
---	--	--	--

pago!! Comenta muito lá, q vamos saber o sortudo ou a sortuda por lá...quanto mais comentar, mais chance de ganhar (e precisa me seguir viu grupo?! Se n, é loucura)”. Falou sobre o sorteio para ir na festa, disse que vai acontecer em São Paulo. Falou que saiu o primeiro episódio do “pimpa meu insta” deixou link, falou que no programa vão ajudar a bombar o insta de algumas pessoas. Se filmou dizendo que vai mandar os convites para a festa, que vai ter convite digital e físico. Postou foto do banner da festa “o mundo mágico de Virgínia Fonseca”. Falou que no vídeo do Youtube explica tudo e deixou link. Disse que está muito ansiosa para a festa. Falou para a prima cozinhar para ela. Filmou a Tereza, cadela dela. Disse que não estava fazendo nada então vai dar uma voltinha de carro, se filmou no carro cantando músicas. Postou foto deitada na cama, fez o discurso de boa noite, disse que não é que ela vai dormir, mas que não ia postar mais nada.			
--	--	--	--

	Boomerang “fomos” sem o marido.			
10/12	Postou foto deitada na cama “bom dia sexta maravilhosa” enquete: bom dia levanta/b dia dorme mais. Deu bom dando mamadeira para filha em seu colo. Filmou a filha e disse que tem que deixar a filha em pé depois que ela mama, porque ela gorfa muito. Postou foto de biquini no espelho “hoje ta um sol delicia aq em GO! Bora curtir ele ne?” Se filmou passando o produto barbour's beauty, disse que as manchas no rosto dela sumiram, que ela tá muito feliz com o resultado, marcou a empresa, deixou link falando que está na promoção. Postou selfie falando que está feliz porque as manchas estão sumindo. Postou vídeo com a filha no colo falando que tem que se levantar para fazer o bom dia. Fez o vídeo “bao dia” com a filha no colo dançando a coreografia da música do marido, deixou link da música falando para quem dançar marcar o marido para ele repostar.	Postou foto “encontra nois aí”. Colocou uma caixa de perguntas “onde estamos?” Postou foto falando que revelou o destino na foto. Filmou o hotel e a vista, falando que está no paraíso. Se filmou falando que está em Aruba, que era o sonho dele conhecer, mostrou o hotel, estava ventando forte, ele disse “leva tudo, só não leva meu celular pra mostrar pros meus filhos”. Disse que o hotel parece um palácio, mostrou no mapa onde está a ilha. Colocou enquete perguntando se os seguidores querem muitos stories sim/não. Filmou seguidores na sacada dando tchau para ele, disse que os br conseguiram enxergá-lo lá embaixo. Fez boomerang selfie e escreveu: “o vento aq é tão forte q até meu cabelo mexe” e fez outro mostrando o cabelo mexendo. Disse que o vento tá muito forte, que as cadeiras abaixam, a piscina fica voando água, que não dá pra trocar de roupa	Repostou matéria da Metrôpoles sobre seu “reels” vendo quanto gastou na festa e “desmaiando”. Postou que vai estar Poddela's hoje às 17h. Postou vídeo se arrumando disse que está acabada, que ainda não se recuperou da festa, disse que vai falar muita coisa no podcast, que ela tá guardando para falar lá. Disse que não dormiu, que toda vez que ia dormir acontecia alguma coisa, que o dia que ela mais dormiu foi hoje. Filmou a bota e marcou Gucci, Balenciaga e seu <i>stylist</i>. Repostou post da Gossipdodia falando sobre a festa, que ela conseguiu reunir as maiores páginas, diferentes tipos de influenciadores, de todos os tipos, todos juntos aproveitando, se divertindo, que era uma energia boa, que por isso muitos se reconciliaram. Postou vídeo no carro mostrando a maquiagem e um acessório no cabelo da Gucci. Filmou dizendo que já estava na sala para filmar e gravar o podcast, que já estava autorizada para falar e deixou link para assistirem, que se	Filmou a mãe de avental segurando uma grelha com os peixes que tinha filmado no dia anterior. Filmou a mãe brigando com os cachorros porque eles estavam indo atrás dela porque estava com os peixes, que queriam comê-los. Filmou a mãe colocando a grelha com os peixes no sol em cima de um varal de roupas. Postou uma selfie e escreveu: “meus companheiros (a) de jornada diária (vixi que educado rs) tô forçando para aparecer, vocês devem me conhecer melhor que ninguém, devem sentir isso daí. Tudo que aconteceu nos últimos dias, e o cansaço mental, me deixou exausto. Me esperem, já já tô novinho pra mim e pra vocês! Te amo viu?” Postou foto de uma das personagens de seus stories comemorando que comprou um carro e escreveu: “é sobre isso!! Gente com cara de gente, com

Postou boomerang com a filha no colo falando que ainda não conseguiu ir para o sol porque não conseguia largar da filha. Filmou seu <i>stylist</i> falando que ainda bem que ele chegou para ela provar algumas roupas antes de passar bronzeador. Postou boomerang “sol” deitada com uma toalha no rosto e outro falando que como elogiaram ela bronzeada ela não quer largar de tomar sol. Falou que está sozinha em casa, disse que está gostando e deixou enquete: amo/n tenho medo. Se filmou falando que cansou de tomar sol, que vai tomar banho e a filha vai ficar com a babá. Se filmou passando o sêrum falando que é recordista de venda, que está finalizando 2021 muito grata com o sucesso, que vão vir mais produtos no próximo ano, deixou link nos stories falando que vão sortear um carro e pode participar quem comprar acima de 140 reais. Postou boomerang com a filha “maio amor da vida”. Filmou com a filha no colo falando que estão achando televisão, continuou	porque fica voando, que ele não vai ficar em pé porque senão o vento leva, que o vento criou uma franja nele. Repostou vídeo de página fofoca sobre a situação da Bahia e do Felipe Neto falando sobre como ajudar “vou ajudar agora”. Postou mapa da América Latina porque os seguidores mandaram mensagem no direct o corrigindo falando que Aruba não faz parte da América Latina. Postou prints de uma conversa com Felipe Neto sobre a situação da Bahia, falando que está difícil para ajudar porque não entra nem sai nada, que o youtuber cobrou o governo e assim que tiver como ajudar com dinheiro ou mantimentos avisa. Se filmou falando que lá não é necessário andar de máscara o tempo todo, mas nos lugares fechados tem que usar. Mostrou o buffet do hotel, falando que tem nachos, pizza, entre outros. Postou vídeo de uma atração e perguntou se teriam coragem de ir sim/não. Postou publi gravada para a Coca-Cola, deixou link e disse que se usarem o filtro da empresa podem aparecer na Globo. Mostrou que	guardou para falar tudo nesse podcast. Filmou mostrando que a Rafa Uccman chegou lá e estava nervosa. Postou print dos <i>trending topics</i> do Twitter para mostrar que o poddela com sua participação estava em 5º lugar no Brasil. Se filmou falando que o podcast rendeu e que vai fazer muita coisa nessa semana, que está muito feliz, que todo mundo seguiu a vida pós festa, mas ela está muito cansada, que ela só quer dormir, mas tem coisas para fazer, que não está com disposição.	jeito de gente, com dificuldades reais, conquistando coisas que nesse mundo injusto, seriam quase impossíveis! Essa é a nossa missão!! (emoji de girassol)” Postou vídeos das personagens com o carro e escreveu “acredita colega”. Repostou publicação de Marcus Buaiz e escreveu: “sou fã da luz desse cara! Vocês não fazem ideia. Poucos homens que conheci até hoje, falo de coração, tem a humildade dele, e olha que é um dos maiores empresários desse país! Assistam amanhã e me digam. Energia não mente!” Filmou a mãe tentando ler uma lista de compras e colocou um filtro enquanto ela tentava ler, depois se filmou dando beijos nela. Filmou os boletos e disse que torce para os seguidores serem abençoados como ele foi, para não desanimarem nem terem depressão, para não vibrarem negativamente porque o universo devolve o que você dá. Postou foto das compras de supermercado e escreveu “que nunca falte sua feira! Que o ano que vem seja de
---	---	--	--

filmando a filha, disse que está dando fome e vai fazer uma receita fit e perguntou se grava, deixou enquete sim/não. Postou foto da filha com rosto sujo após comer banana. Filmou falando que recebeu recebidos da Armani e mostrou o perfume. Disse que vai fazer receita com whey e doce de leite da Linea, se filmou fazendo a receita e postou foto dos produtos líneas e outros ingredientes colocando a receita, fez boomerangs do passo a passo, batendo e colocando numa tigela e em seguida assando. Postou foto do perfil para agradecer por ter chegado aos 30,2M. Se filmou falando que fica de cara, porque tinha acabado de bater os 30M e já ganhou 200 mil seguidores agradeceu aos seguidores “eu gosto de mostrar tudo aqui pra vcs”. Se filmou dançando para liberar a euforia. Postou foto do pé e disse que o dedo ainda está doendo, que precisa fazer raio x, mas está com preguiça. Se filmou falando que estava indo ver se o lanche estava pronto e comentou	colocaram prendedor de roupa para prender a toalha na cadeira e escreveu “isso é obra de br”. Disse que foram para a praia porque tá ventando menos e mostrou a areia para mostrar que arrastaram as cadeiras. Filmou a mão e disse que precisa cortar as unhas. Mostrou a paisagem e disse que vai filmar o pôr do sol. Postou vídeo em parceria com WhatsApp chamando amigos para viajar com ele. Falou para os seguidores ativarem as notificações para verem suas postagens, falou que vem muita aventura e que os seguidores amam esse conteúdo. Mostrou o hall do hotel decorado para o Natal, mas disse que não vão ficar lá até essa data. Mostrou o namorado falando para filmar a maquiagem da irmã e postou boomerang dela marcando a Franciny Ehlke. Falou que os seguidores reclamaram que ele faz o tour muito rápido, que querem com mais detalhes. Então ele fez um vídeo mais devagar mostrando as salas do hotel e o que tinha de comida, pegou um “croquete”, falou que parece que é vegano, mostrou	fatura na tua casa”. Filmou a mãe mostrando a nota fiscal do supermercado, falando algumas coisas que comprou e que vai comprar mais, disse que a mãe estava se exibindo, que comprou muitas coisas e queria mostrar o valor que deu as compras. Mostrou o que a mãe comprou no supermercado e disse que deixa ela livre para comprar o que quiser, que a mãe não exagera. Filmou a mãe de sutiã com a nota fiscal do supermercado como se fosse uma faixa de miss. Falou que digita errado porque nem olha para a tela, que escreveu fatura e era fartura. Filmou a mãe fritando os peixes. Postou foto e escreveu: “se eu colocar uma coisa importante para vocês assistirem, vcs assistirem? Não é publicidade!” e deixou enquete sim/não. Filmou os bolinhos, cuscuz e os peixes que a mãe fez. Se filmou assistindo ao podcast que participou e falou para os seguidores assistirem prestando atenção porque vai ensinar muito coisa, deixou o link e continuou se
---	--	--

	que não fica bem de cinza. Filmou experimentando o sorvete proteico e disse que é muito bom, deixou link para os seguidores comprarem produtos da Linea. Filmou a filha e postou print de conversa com o marido. Mostrou as unhas e disse que está precisando arrumar. Se filmou na casa da sogra, disse que foi lá para fazer a unha e que vai dormir lá hoje. Postou fotos dos dedinhos do pé falando sobre o inchaço do dedinho direito. Falou que pagou 2,4 mil para realizar um sorteio para levar alguém para a festa, falou que vai demorar para carregar e recebeu mensagens de outra influenciadora falando que é possível fazer de graça. Postou boomerang da unha arrumada. Se filmou no carro falando que estava indo em casa se arrumar e já ia voltar para fazer bronze. Falou que já tinha chegado para fazer, mas viu que estava com pulseira no braço e para abri-la só com uma chavinha e voltou em casa para abrir. Se filmou de biquini descolorindo os pelos do corpo e depois fazendo o bronze. Fez o	uma parte que tem alguns shows, que dentro do hotel tem alguns restaurantes. Postou foto da página sobre ele na revista caras. Mostrou a cidade e o restaurante que foram jantar, que tem dj, que dá para ver a cozinha, filmou os pratos e os drinks que pediram. Postou uma selfie perguntando “gostam quando eu mostro as comidas?” e enquete sim/não. Postou foto falando que já atingiu o limite de postagens no instagram, que os seguidores vão ter que acompanhar na hora, se não vão perder. Filmou cadeiras em formato de peão e as pessoas sentadas nas cadeiras. Filmou uma escultura e deixou caixa de perguntas para os seguidores falarem o que é. Filmou o namorado e um parente sentados nas cadeiras e rodando, depois sentaram ele e a mãe girando na cadeira. Disse que parece que vai cair e volta, falou que é como a vida que cai, mas se levanta. Foi filmado sentado na cadeira. Disse que vai vomitar o que comeu.		filmando assistindo. Filmou os pais indo passear com os cachorros. Postou foto da decoração natalina. Filmou um amigo que colocou dentes, falando que é provisório, ele disse que não ficou bom. Postou foto de um amigo e escreveu mensagem de feliz aniversário. Mostrou que tinham 3 bolos na casa da mãe e iria comer de madrugada. Filmou o marido fazendo xixi, dizendo que parecia o barulho da descarga.
--	--	---	--	---

	discurso de boa noite e o “fomos” por vídeo chamada.			
11/12	Postou foto deitada na cama “bom dia sabadou” enquete: b dia levanta/dorme mais. Deu bom dia e disse que dormiu gostoso, que ela não queria acordar, mas vai lavar o cabelo, aí se levantou. Filmou a filha no colo e fez o bom dia pessoal. Postou foto da filha. Mandou felicitações para o marido por estar no top 50 do spotify. Mostrou que acharam um cabelo branco nela. Postou print das impressões de seus stories em 24h – 5,7 milhões, e escreveu: “há boatos q eu compro seguidores...se isso é comprar seguidores, eu n sei oq é ter seguidores fod4as” “é isso td dia grupo, inclusive muito obrigada, vcs são tudo p mim... amo compartilhar td c vcs! N fico sem nunca”. Postou que as impressões no dia da farofa da gkay foram 7,2M e escreveu entre parênteses: “quanto tem algo no por aqui, é assim... então haters, apenas rexpõem meus	Postou foto deitado na cama. Postou foto dando bom dia e outra com a comida falando que fez um sanduiche de croissant. Disse que vai ver os flamingos segunda-feira, que é muito difícil comprar ingressos, que esgotava muito rápido, que tá muito animado para ver os animais. Postou foto falando que estavam indo para um parque de borboletas, ele disse que tem medo de borboleta e postou foto do google delas “de perto”, mostrou os produtos à venda nesse parque. Filmou dentro de um viveiro, de um jardim, onde ficam as borboletas, uma voou perto dele e gritou porque não gosta que cheguem perto dele, disse que ia ficar parado porque tem pavor de insetos, as filmou “comendo”, mostrou os casulos, colocou a mão para frente para alguma pousar em seu dedo e tirar uma foto, mas que estava com medo, filmou uma com zoom, filmou o namorado tentando pegar uma com	Repostou matéria do “gshow” sobre seu mapa astral. Repostou “storie” da Gossip do dia falando sobre o documentário acerca da Farofa da Gkay. Falou “oi meu povo lindo” falou que não sabe onde as pessoas arrumam força, ela disse que não sabe o que rolou na farofa, que ela está sem acreditar, que não sabe o que aconteceu, disse que estava olhando os presentes que ganhou e mostrou um Rolex “gente o que rolou?!”, “eu não sei o que dizer porque eu ganhei um Rolex”. Disse que ao ver a caixa achou que era brincadeira dos amigos, mas quando abriu tinha o relógio, marcou a pessoa que deu o relógio de presente e disse não saber o que vai dar para ele no aniversário, já que ele deu um Rolex. Falou que cogitou vender para pagar as contas, mas que como é presente não vai vender. Mostrou as coisas que vieram na embalagem com o relógio. Se filmou com o relógio no braço, disse que vai mandar ajeitar a pulseira, que agora só vai aparecer com	Filmou na casa de um amigo falando que estavam em Salvador. Mostrou a amiga brigando com outra amiga porque ela trocou um cara por outro, que ela merece uma pessoa melhor. Filmou o amigo, que é o novo namorado de Regininha, o Juca Love, falando que quer se casar com ela. Filmou a outra amiga, Cris, “ligando” para polícia falando que um presidiário tinha fugido para levar Juca love. Carlinhos brigou com ela, falando que se ela não consegue ter alguém não pode brigar com os outros porque arrumaram alguém. A Cris falou que eles usam drogas, então começaram a brigar, ela caiu no chão e começaram arrastar ela, Juca Love e Regininha tiraram a roupa da Cris e saíram correndo pela cidade, Cris saiu atrás deles de sutiã e calcinha. Filmou Juca Love falando que tá famoso, que tá limpo, que vai abrir uma boca da bacanagem que vai vender comida

seguidores, pf, ele são f0d4as". Fez o vídeo "bao dia" com a filha no colo dançando a coreografia da música do marido, disse que a música está em quarto lugar no top 50 do "Spotify" e deixou link para quem dançar marcar o marido para ele repostar. Se filmou no espelho com a filha no colo e disse que ela e a filha são loucas por espelho, que sempre param para olhar. Postou foto do seu pé com o da sua filha. Filmou a filha "tentando" falar papai e marcou o marido. Se filmou no carro falando que estava indo em casa tomar banho, falou que vai morar na beira da praia um dia e deixou enquete perguntando se os seguidores também têm essa vontade: eu tbm tenho vontade. Postou print agradecendo por seu canal no Youtube ter chegado a 1 bilhão de visualizações. Respondeu a pergunta de uma seguidora sobre ela não colocar laço na filha, ela disse que a marca a cabeça e ela prefere não colocar. Filmou colocando a pulseira Cartier que para colocar e tirar tem que usar uma chave. Postou	a mão e disse que queria pegar uma na mão para fazer foto para o feed. Filmou a chuva, disse que vai parar de contar as coisas nos stories porque as pessoas "trevam", que começou a chover só porque ele falou. Disse que a moça falou que elas não iriam pousar nele porque está de preto e elas gostam de cores vibrantes. Se filmou servindo sorvete no hotel, disse que colocou o sabor cookies and cream, colocou nozes e calda de chocolate. Postou boomerang comendo sorvete. Postou foto e escreveu: "n tô postando stories pq se não some os de ontem já kkkk" "tô tentando me segurar". Postou boomerang em um carro indo para o shopping. Filmou o shopping, mostrou que tem um canal no meio do shopping. Postou foto de uma árvore de Natal com sacolas de marcas famosas e escreveu: "mande pra um @ a árvore de Natal que você quer ano que vem". Postou boomerang do namorado em um balanço. Mostrou as pessoas em volta e disse que as pessoas devem estar achando que um marmanjo desse tamanho	o relógio no braço, que vai até dormir com ele. Falou: "e se eu mandar fazer um falso igual e vender o original?" em seguida disse que era brincadeira. Mostrou o relógio novamente. Deixou caixa de perguntas. Falou que depois que passa a farofa, sobra ela e o cartão Neon, disse que os outros bancos bloquearam, mas só ele ficou e a salvou, falou sobre o produto e deixou o link, disse que se não fosse por ele estaria presa, que quando foi assaltada foi o que chegou mais rápido. Respondeu algumas perguntas, em uma delas uma seguidora pediu para ela fazer 10 dias de festa, ela disse não conseguir, perguntaram o momento mais pessoal e ela disse que parou o Brasil, que não tem um momento mais especial. Se filmou com o gato, fazendo carinho nele.	e mostrou o braço arranhado, que foi a Criz que fez. Juca Love brigou com a Cris, falando que ela quer a mulher dele e que ela tem que tomar banho de Igreja para parar de querer a mulher dele. Filmou a Regininha pedindo para levar ela para o Natal da vila. Filmou o casal falando que fizeram tatuagens de girassol em homenagem a ele, o Carlinhos falou que vai pagar pra tirar essas tatuagens, que não tem nada a ver com eles, que por isso que evita ir lá. Filmou o vizinho por cima do muro falando dos dentes caídos, o senhor falou que os que ficaram para abrir cerveja, perguntou se a festa de bodas dos 50 anos vai acontecer e o senhor respondeu que vai, o senhor falou que com 20 anos ele era novo, que agora é coveiro. Filmou a Cris dentro do carro ele, falando que não dá asa a doido, ele disse que dá asa a doido sim; falou que não vai chamá-la para a vila, ela deu em cima do segurança dele, que é casado. Filmou o papagaio na casa dos pais. Se filmou sentado com um
---	---	---	--

boomerang da água saindo do corpo pós bronze, no primeiro banho, falando que a água sai escura que tira o excesso do bronze. Repostou vídeo da sócia falando sobre o Botox day na clínica de estética. Postou boomerang no espelho para mostrar a roupa que estava usando para almoçar na casa da sogra. Disse que 13:30 vai fazer uma live para sortear a pessoa que vai na festa, postou um “storie” marcando a ganhadora. Filmou a filha em seu colo. Postou foto do suco que estava tomando. Filmou no carro com a filha no colo falando que estavam indo passear e que vai sumir um pouco, mas já volta. Postou boomerang com localização em Vitória no Espírito Santo. Disse que fez “vlog” para o canal, que foi fazer surpresa para o marido. Postou boomerang dando beijo no marido com a filha no colo. Postou foto de um bombom e disse que está atacando os doces que o marido roubou de uma festa. Mostrou a tela de um celular e disse que estava tentando passar o	balançando. Disse que entraram num hotel achando que era um shopping e que estranhou as pessoas nadando. Se filmou no banheiro fazendo skin care, disse que vai jantar no hotel, falou sobre os produtos da The Body Shop. Disse que vão jantar no hotel, num restaurante mediterrâneo, postou foto do google do que é comida mediterrânea. Mostrou uma parte do hotel em que estava tendo um show. Disse que está comendo muito errado, sem praticar exercício, então ia descer de escada, o namorado disse que vão na academia no próximo dia. Disse que foi expulso do restaurante porque estava de bermuda e não pode entrar com esse tipo de roupa. Postou foto e escreveu: “to rindo tanto desses stories, eu indo feliz e dps voltando humilh4do”. Disse que está revoltado, que tentou dar um migué, falando que não levou calça. Filmou falando que colocou uma calça e vai de chinelo “em protesto”, disse que estava indo pronto para o barraco. Se filmou dentro do restaurante e falou que não tiveram nenhuma	rádio no colo ouvindo música. Se filmou comendo doces. Postou print de uma mensagem de uma seguidora: “saudades de quando não tinha tantas condições como hoje né?” e respondeu: “não não! Não sinto saudades de passar dificuldades. Eu vivo os dois mundos, hoje, tenho o privilégio de viver coisas que sempre me fizeram feliz, quando a condução era pouca. Mas saudades de ver meus pais se mattando pra não faltar nada, e não sobrar um real pra o laser deles, não sinto! Amo ter dinheiro, amo trabalhar, a gente saudade do passo da pobreza nunca!” Postou uma foto e escreveu: “outra coisa, todas 30 toneladas de alimentos que íamos entregar agora próximo ao Natal em Maceió, será doada para o sul da Bahia. Como já estamos com todos os alimentos, estocados, já em mãos por causa do jogo da alegria, fica mais fácil enviar pra lá. E comprarei outras toneladas pra Maceió!” Postou print de informações sobre como ajudar o Sul da Bahia e escreveu: “não
--	--	--

vídeo. Se filmou deitada na cama falando que sumiu para passar os vídeos para o drive, mas não tinha ido ainda. Se filmou conversando com marido e escreveu que ele estava bravo com ela porque assistiu La Casa de papel sem ele, no “storie” seguinte enquanto filmava o marido bravo, escreveu que não assistiu só estava zoando. Filmou fazendo propaganda do produto “gomic beauty”, disse que a empresa é parceira da festa e que vai levar um convidado e explicou como participar. Se filmou no quarto da maquiadora, mostrou a sogra sendo maquiada, disse que levou a maquiadora para Vitória para maquiá-las, falou que estavam fofocando. Se filmou sendo maquiada, disse que estavam comendo e fofocando. Postou foto pronta e em seguida mostrou que fez um penteado, mas a irritou, então tirou o mega <i>hair</i> e pediu para mudar. Se filmou sendo maquiada na barriga. Postou foto no espelho pronta para a festa, mostrando o look. Se filmou na van à caminho do show. Mostrou	objeção contra o chinelo. A mãe dele disse que estava escrito na porta que homens não podiam entrar de short. Mostrou os pratos do restaurante e falou sobre a quantidade de comida, falou que iria passar fome. Falou que tem restaurantes temáticos dentro do hotel, mostrou o italiano, o que ele foi, disse que tem que fazer reserva, mas é incluso na estadia. Postou foto falando que voltou para o restaurante que não foi bem recebido, mostrou os outros pratos. Se filmou na cama e falou com é a vida de casados, que 22h da noite estão indo dormir. Disse que no dia seguinte terão mais aventuras, disse que o namorado estava fingindo que estava dormindo. Mostrou outro produto da The body shop, disse que ajuda a dormir e relaxar, borrifou no namorado. Postou boomerang mandando beijo “fui”.	esperem só pelos famosos e políticos, quando coisas como essa acontecem é dever de todos, fazer sua parte, seja ela do tamanho que for!!” “cobrar dos outros não te isenta de fazer sua parte”. Se filmou escutando música gospel com cachorro deitado ao seu lado. Continuou filmando os cachorros. Filmou a decoração na casa dos pais sendo montada. Repostou vídeo de mais uma inauguração da sua a hamburgueria, disse que são tantas que nem lembra. Filmou a mãe brincando com o papagaio, tirou a dentadura para “fazer graça”. Falou que a mãe “esculhambou” a decoradora, que as bolas são feias, “que era de viado”, que era sem graça, que a decoração era dele, que deu para ela e ela estava reclamando porque não era a dela. Filmou a mãe usando um filtro. Se filmou falando que pegou abuso dos seguidores. Filmou o vaso com alguns cabelos e gritou o pai bravo porque tinha pentelho no vaso, filmou os pais com filtro e o pai disse que raspou. Falou que pegou
---	---	---

	que já tinha chegado no local do show, mostrou as comidas do camarim. Filmou um amigo amarrando o sapato do marido. Filmou a geladeira com Todynho e marcou o sócio. Disse que vai filmar tudo porque não está fazendo “vlog” para o canal. Postou vídeo no espelho mostrando sua roupa. Mostrou a aniversariante de 15 anos e o marido entrando no palco. Filmou o show, mostrava o marido e em outros momentos se filmava cantando as músicas, dançando. Filmou o pé e disse que o dedinho estava doendo muito, postou foto do pé. Postou foto dos doces da festa. Se filmou tirando a maquiagem, disse que estava pronta para dormir, fez o discurso de boa noite e o boomerang “fomos”.			abuso dos seguidores, mas logo passa. Disse que a mãe apagou a luz. Disse que a tia está bem. Disse que está voltando aos poucos, que precisava voltar por causa do sorteio dos carros, que tinha que voltar por isso, continuou falando sobre o sorteio dos carros e que vai colocar o link para os seguidores fazerem a “fezinha”. Falou que estava brincando que não pegou abuso não, que tinha pegado abuso de si mesmo. Deixou link do sorteio do carro. Filmou a mãe e disse que ela coleciona panfleto das pessoas que já morreram, que ela tem de muito defunto guardado, ela disse que tinha mais de 100, o pai disse que ia para os velórios e guardava os panfletos, que quando o chamavam para enterro ele levava o caixão, que ia pra conhecer gente. A mãe mostrou foto do pai quando era criança. Se filmou com a mãe quebrando coquinho. Repostou vídeos das pessoas indo na sua hamburgueria. Disse que não podem esquecer que o que as pessoas tem, onde chegou, são
--	--	--	--	---

				resultado de duas coisas: seu trabalho e sua abnegação, que as pessoas ficam alertando sobre as pessoas que tem inveja, que acham que precisa delas, que onde você chegou é merecimento seu, não das pessoas que estão próximas de você, que você não tem responsabilidade com as pessoas que te ajudaram, “seja bom, mas não seja otário”, deu boa noite e um “cheirinho”, aproximando o rosto dando um beijo na tela.
--	--	--	--	--

Observações:

- Alguns erros ortográficos, abreviações ou palavras foram escritos da forma que os influenciadores falaram ou escreveram.
- *Press kit* são os presentes que enviam para influenciadores ou empresas de um produto para divulgá-lo.
- “Publis” são os vídeos ou fotos que fazem para divulgar um produto de determinada empresa
- “Trend” são o tipo de vídeo ou desafio que está em alta.
- “Reels” são vídeos postados no perfil do Instagram.